

Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Políticas Públicas e Projetos

Dissertação

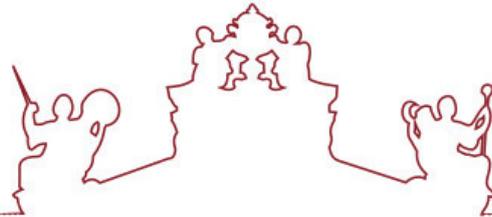
Desafios e Oportunidades da Integração de Timor-Leste na
ASEAN: Expetativas da Sociedade Timorense

Leovigildo da Costa Hornai

Orientadores | Elsa Cristina Neves Januário Vaz
Pedro Damião Henriques

Évora 2024





Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Políticas Públicas e Projetos

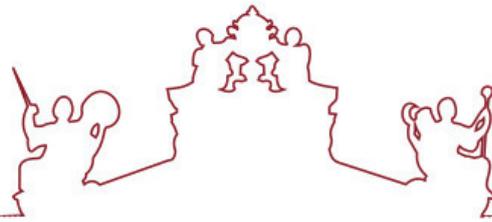
Dissertação

Desafios e Oportunidades da Integração de Timor-Leste na
ASEAN: Expetativas da Sociedade Timorense

Leovigildo da Costa Hornai

Orientadores | Elsa Cristina Neves Januário Vaz
Pedro Damião Henriques

Évora 2024



A dissertação foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Ciências Sociais:

Presidente		Paulo Alexandre Neto (Universidade de Évora)
Vogais		Elsa Cristina Neves Januário Vaz (Universidade de Évora) (Orientador) José Manuel Caetano (Universidade de Évora) (Arguente)

Évora 2024



RESUMO

Esta dissertação apresenta uma análise abrangente sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN, destacando sua importância para o desenvolvimento de Timor-Leste e para a dinâmica regional no Sudeste Asiático. Num contexto geopolítico e geoeconómico onde a influência dos blocos regionais é crescente, aprofundar a compreensão da inclusão de Timor-Leste na ASEAN torna-se essencial.

O objetivo foi analisar detalhadamente a integração de Timor-Leste na ASEAN, com foco nos pilares fundamentais da Comunidade Económica da ASEAN. Através de entrevista e inquérito por questionário, foram inquiridos um conjunto de indivíduos pertencendo a três grupos sociais de Timor-Leste, líderes nacionais, autoridades estatais e sociedade civil.

Os resultados obtidos salientam que a integração de Timor-Leste na ASEAN é valorizada positivamente e representa uma oportunidade excepcional, desempenhando um papel significativo para o desenvolvimento económico e social do país. Foram identificados desafios significativos nas mais variadas áreas económicas, sociais e políticas, como a necessidade de alinhar as políticas e estratégias nacionais com as normas da ASEAN.

As recomendações apresentadas, baseadas nas entrevistas e questionários, direcionam para futuras políticas, demonstrando o compromisso de Timor-Leste com o desenvolvimento sustentável. A conclusão enfatiza que essa integração transcende as fronteiras nacionais, exercendo influência na estabilidade e na dinâmica geopolítica na regional. A dissertação oferece uma análise robusta, evidenciando a relevância e a influência duradoura de Timor-Leste na ASEAN.

Palavras-chave: Timor-Leste, ASEAN, Integração Regional, Desenvolvimento, pilares da ASEAN

ABSTRACT

Timor-Leste's Integration into the ASEAN Region in the Context of the Three Fundamental Pillars of the ASEAN Economic Community

This dissertation presents a comprehensive analysis of Timor-Leste's integration into ASEAN, highlighting its importance for the development of Timor-Leste and for regional dynamics in Southeast Asia. In a geopolitical and geoeconomic context where the influence of regional blocs is growing, deepening the understanding of Timor-Leste's inclusion in ASEAN becomes essential.

The objective was to analyze in detail Timor-Leste's integration into ASEAN, focusing on the fundamental pillars of the ASEAN Economic Community. Through interviews and questionnaire surveys, a group of individuals belonging to three social groups in Timor-Leste, national leaders, state authorities and civil society were interviewed.

The results obtained highlight that Timor-Leste's integration into ASEAN is positively valued and represents an exceptional opportunity, playing a significant role in the country's economic and social development. Significant challenges were identified in a wide range of economic, social and political areas, such as the need to align national policies and strategies with ASEAN standards.

The recommendations presented, based on interviews and questionnaires, guide future policies, demonstrating Timor-Leste's commitment to sustainable development. The conclusion emphasizes that this integration transcends national borders, influencing regional stability and geopolitical dynamics. The dissertation offers a robust analysis, highlighting the relevance and lasting influence of Timor-Leste in ASEAN.

Keywords: Timor-Leste, ASEAN, Regional Integration, Development, Pillars of ASEAN

PÁGINA DEDICATÓRIO

Dedico esta dissertação àqueles cuja determinação e sabedoria moldaram o meu percurso acadêmico. Às mentes brilhantes que me desafiaram intelectualmente e às vozes que guiaram o meu caminho, estou profundamente grato. Esta realização é um testemunho de todos aqueles que, com um apoio incansável, tornaram este processo numa realidade memorável.

Gostaria de agradecer a todas as partes interessadas que foram fontes e referências, e não apenas fornecedores de dados. Apesar de suas limitações, estas diretrizes representam nossa esperança e crença em um futuro melhor, onde se procura a verdadeira harmonia. Cada nota desta sinfonia política ressoa com a promessa de progresso e prosperidade para todos. Agradeço sinceramente a todos os que contribuíram para sua realização. Que esta dissertação seja um tributo duradouro à conquista da sabedoria coletiva e à persistência, resiliência e vontade de evoluir constantemente.

Com respeito e gratidão,

Leovigildo da Costa Hornai

AGRADECIMENTOS

A minha profunda gratidão a Deus, cuja proteção e amor tornaram os meus sonhos realidade.

À Professora Doutora Elsa Vaz e ao Professor Doutor Pedro Damião Henrique, cuja sabedoria, paciência e competência foram fundamentais para este percurso académico. A sua orientação foi um farol de conhecimento que iluminou o caminho para esta dissertação.

À Universidade de Évora, especialmente ao Professor Doutor Paulo Alexandre Neto, ao Professor Doutor Adão Carvalho e ao Professor Doutor António Sousa, pelo apoio e simpatia durante este percurso.

A todos os entrevistados, dirigentes nacionais, autoridades estatais e representantes da sociedade civil timorense, o meu mais profundo respeito. Os vossos contributos constituíram uma valiosa fonte de dados e orientação no meu percurso académico.

À minha esposa, Bia Jesus, pelo seu apoio constante e inspiração incansável. Aos meus filhos, Lébi Jesus Hornai e Raime Jesus Hornai, por serem a minha força motriz e por partilharem cada passo desta jornada. Aos meus queridos pais, Bendito da Costa Hornai e Jacinta Piedade da Costa, e à minha família, agradeço o vosso incansável apoio.

Um agradecimento especial a Maun Boót Kay Rala Xanana Gusmão, pela sua generosidade e constante inspiração. A sua dedicação à formação de uma geração útil para o país é um exemplo que me motiva. Estou profundamente grato a todos os mencionados. Esta conquista é verdadeiramente o resultado dos esforços coletivos de todos nós.

ÍNDICE

RESUMO	iii
ABSTRACT	iv
PÁGINA DEDICATÓRIO	v
ÍNDICE	vii
Lista Tabelas	ix
Lista Gráficos	x
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	xi
CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO	1
1.1 Enquadramento do Tema	1
1.2 Problema de Investigação Identificado	3
1.3 Questão de investigação proposta	4
1.4 Objetivo geral e objetivos específicos.....	4
1.5 Motivação e Contributo da investigação.....	5
1.6 Breve Nota Metodológica	6
1.7 Estrutura da Dissertação.....	7
CAPÍTULO II – QUADRO TEÓRICO DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL COM FOCO POLÍTICO, DE SEGURANÇA, ECONÓMICO E SOCIOCULTURAL	9
2.1 Teorias de Integração e Cooperação Regional.....	10
2.2 Teorias com foco no Pilar Político e de Segurança.....	11
2.3 Teorias com foco no Pilar Económico	13
2.4 Teorias com foco no pilar sociocultural.....	17
CAPÍTULO III – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA ASEAN: UMA VISÃO GERAL.....	20
3.1 A Carta da ASEAN	20
3.2 História da organização da ASEAN.....	21
3.2.1 Fase 1: Fundação ASEAN 1967	22
3.2.2 Fase 2: Década 80	23
3.2.3 Fase 3: Década 90	24
3.2.4 Fase 4: Novo milénio (2000-2009) - Consolidação e Carta ASEAN.....	25
3.2.5 Fase 5: Abertura oficial da ASEAN a Timor-Leste (2011- 2022).....	27
3.2.6 Fase 6: Década 2020 - Desafios e Progresso Atuais	32
3.3 Evolução da ASEAN.....	33
3.4 A Estrutura Institucional da ASEAN	34
3.5 Papel e Função Fundamental da Cimeira da ASEAN.....	37
3.6 Perfil Económico da ASEAN.....	38
3.7 Visão ASEAN 2020	46
CAPÍTULO IV – METODOLOGIA.....	48
4.1 Desenho da Investigação	48
4.2 Recolha de Dados Secundários e Revisão da Literatura	50
4.3 População Alvo	51
4.4 Critérios de Seleção dos Entrevistados e Dimensão da Amostra	54
4.5 Instrumento de Recolha de dados	55
4.6 Tratamento e Análise de Dados	58

4.7 Limitações da Metodologia.....	59
CAPÍTULO V – ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS.....	63
5.1 Caracterização dos Entrevistados.....	64
5.2 Análise da percepção de Integração de Timor-Leste na Região da ASEAN	68
5.3 Sectores mais promissores no presente e futuro para potenciar a integração de Timor-Leste na região da ASEAN.....	76
5.4 Soluções e Recomendações para a Integração de Timor- Leste na Região da ASEAN.....	80
CAPÍTULO VI – CONCLUSÕES.....	95
6.1 Considerações Finais.....	95
6.2 Recomendações.....	96
6.3 Limitações	97
6.4 Investigação Futura	98
BIBLIOGRAFIA.....	99
ANEXOS	114
Anexo 1 - Guião da Entrevista	114
Anexo 2 - Guião do Questionário	121
Anexo 3 - Características dos Entrevistados.....	130
Anexo 4 - Transcrição das Entrevistas Realizada em Timor- Leste no ano de 2022.....	131

Lista Tabelas

Tabela 1. Elementos Principais da Estrutura da ASEAN.....	36
Tabela 2. PIB da ASEAN desde sua fundação em 1967 até o ano de 2024.....	39
Tabela 3. Tabela PIB de Timor-Leste e da ASEAN por País Membro (em milhares de milhão de dólares americanos).....	43
Tabela 4. Outros dados económicos.....	44
Tabela 5. Exportações de mercadorias por grupo de produtos – 2022 (milhões de dólares americanos).....	45
Tabela 6 Grupos alvo, unidades de análise e respectivos objectivos.....	53
Tabela 7. Percepção e Avaliação da Integração de Timor-Leste na ASEAN.....	70
Tabela 8. Avaliação da Percepção das formas de Integração na ASEAN.....	71
Tabela 9. Avaliação das Perspetivas e Implicações Multidimensionais da Integração de Timor-.....	Erro! Marcador não definido.
Tabela 10. Avaliação da percepção da concretização atual das agendas políticas de integração na ASEAN.....	76
Tabela 11. Percepção da necessidade de realizar reformas estruturantes em setores vitais.....	78
Tabela 12. Percepção sobre as transições, a situação em Timor-Leste e a interdependência e a cooperação no âmbito da adesão à ASEAN.....	80
Tabela 13. Soluções propostas pelos entrevistados e respectiva valoração.....	81

Lista Gráficos

Gráfico 1. Distribuição dos respondentes pelos grupos sociais.....	64
Gráfico 2. Sexo dos respondentes e distribuição por grupos sociais.....	65
Gráfico 3. Distribuição dos entrevistados por classe de idades.....	66
Gráfico 4. Habilitações literárias dos entrevistados e distribuição pelos grupos sociais.....	67

Lista de Abreviaturas e Siglas

AATL	: Autoridade Aduaneira de Timor-Leste
AECCTL	: Associação Empresarial das Comunidades Chinesas de Timor-Leste
AFTA	: Área de Livre Comércio da ASEAN
ADTL	: Associação dos Deficientes de Timor-Leste
ALALC	: Associação Latino-Americana de Livre Comércio
ALADI	: Associação Latino-Americana de Integração
AIA	: Área de Investimento da ASEAN
ARF	: Fórum Regional da ASEAN
ASEAN	: Associação de Nações do Sudeste Asiático
AEMTL	: Associação Empresarial das Mulheres de Timor-Leste
ASCPA	: Plano de Ação da Comunidade de Segurança da ASEAN
BCTL	: Banco Central de Timor-Leste
BNCTL	: Banco Nacional de Comércio de Timor-Leste
CARICOM	: Comunidade do Caribe
CCG	: Conselho de Cooperação do Golfo
CEA	: Comunidade Económica da ASEAN
CEDEAO	: Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CEE	: Comunidade Económica Europeia
CCI-TL	: Câmara de Comércio e Indústria de Timor-Leste
CITL	: Conselho de Imprensa de Timor-Leste
C12N	: Comité 12 de Novembro
CNIC-UNTL	: Centro Nacional de Investigação Científica - Universidade Nacional Timor Lorosae
CNJTL	: Conselho Nacional da Juventude de Timor-Leste
CTPTL	: Comissão de Terras e Propriedades de Timor-Leste
CBPN	: Comissão B do Parlamento Nacional
DGAA	: Direção Geral dos Assuntos da ASEAN - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
DNPPSA	: Direção Nacional do Pilar Político e de Segurança da ASEAN - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
DNPEA	: Direção Nacional do Pilar Económico da ASEAN - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
DNPSCA	: Direção Nacional do Pilar Sociocultural da ASEAN - Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
ECO	: Organização de Cooperação Económica
EU	: União Europeia
ETO	: Esperança Timor Oan
FONGTIL	: Fórum das Organizações Não Governamentais de Timor-Leste
GATT	: Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio
IDE	: Investimento Direto Estrangeiro
IEEI	: Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais
IOB	: Institute of Business
INE-TL	: Instituto Nacional de Estatística de Timor-Leste
INPTL	: Instituto Nacional de Pesquisa de Timor-Leste
MCCA	: Mercado Comum Centro-Americano
MCAE	: Ministério Coordenador de Assuntos Económicos

MPCM	: Ministério da Presidência do Conselho de Ministros
MNEC	: Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
NAFTA	: Tratado Norte-Americano de Livre Comércio
ONU	: Organização das Nações Unidas
PEDN	: Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional
PIB	: Produto Interno Bruto
PN	: Parlamento Nacional
RDP	: República Democrática Popular do Laos
RDTL	: República Democrática de Timor-Leste
REDE FETO	: Rede Feto, Organização de Mulheres de Timor-Leste
SAARC	: Associação Sul-Asiática para a Cooperação Regional
SEANWFZ	: Tratado de Zona Livre de Armas Nucleares do Sudeste Asiático
TAC	: Tratado de Amizade e Cooperação
TITL	: Triade de Investimento de Timor-Leste
Timor GAP	: Empresa Estatal de Petróleo de Timor-Leste
ZCLCA	: Zona de Comércio Livre da ASEAN

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento do Tema

A aproximação que Timor-Leste tem vindo a realizar à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) exige uma avaliação abrangente, tendo em conta uma variedade de aspetos políticos, geográficos, geopolíticos, geoeconómicos e geoestratégicos subjacentes. Neste contexto caracterizado por uma crescente interdependência entre as nações, iniciativas regionais como a ASEAN têm como principal objetivo promover a estabilidade, a segurança e o desenvolvimento económico (Smith, 2017).

Uma avaliação cuidadosa da adesão de Timor-Leste à ASEAN requer uma compreensão aprofundada da intenção política do Estado timorense. Seguindo a abordagem proposta por Jones (2008) sobre soberania e intervenção regional, este aspeto torna-se determinante para equilibrar as dinâmicas de domínio nacional e de participação regional. O papel da ASEAN na promoção da participação autónoma no processo de integração dos Estados membros, como se pretende que seja Timor-Leste, exige uma abordagem abrangente e transparente, alinhada com os princípios fundamentais que regem as relações internacionais e a governação regional (Jones, 2008).

A visão panorâmica das "geografias" delineada por Ravenhill (2006), que sustenta a dinâmica do regionalismo na Ásia-Pacífico, fornece uma perspetiva essencial sobre o contexto operacional da ASEAN. Isto permite investigar de que forma as experiências anteriores de integração regional na região podem influenciar a abordagem adotada para a inclusão de Timor-Leste (Ravenhill, 2006).

A dimensão "geopolítica" da ASEAN, abordada por Katsumata (2011), destaca a centralidade da organização nas relações externas, fornecendo um quadro teórico relevante para a compreensão do alinhamento de Timor-Leste com os objetivos e prioridades da ASEAN, especialmente nas cimeiras com parceiros globais (Katsumata, 2011).

A análise das mudanças políticas em Myanmar, tal como investigadas por Rachman (2016), oferece uma perspetiva única sobre a forma como a ASEAN aborda os desafios internos dos Estados-membros. Esta análise pode enriquecer a compreensão de como a ASEAN pode atuar, ser influenciada e influenciar mudanças de políticas em países como Timor-Leste (Rachman, 2016).

O ponto de vista "geoeconómico" de Acharya (2017) sobre a construção de uma comunidade de segurança no Sudeste Asiático é essencial para avaliar como as medidas de segurança são implementadas e percebidas na região, especialmente diante da participação de um novo membro como Timor-Leste na Comunidade Económica ASEAN.

A análise detalhada do regionalismo "geoestratégico" e governança de segurança proposta por Narine (2021) oferece uma visão refinada sobre os desafios e oportunidades da integração regional. Essa abordagem contribui para a discussão sobre como Timor-Leste, ao integrar-se na ASEAN, pode influenciar e ser moldado por esses processos regionais.

A exploração do conceito de 'não interferência' na ASEAN, fundamentada e conduzida por Amer (2013), é essencial para examinar como Timor-Leste pode preservar sua identidade e autonomia dentro da estrutura regional. Compreender as normas de regionalismo do Sudeste Asiático é essencial para avaliar a dinâmica entre Timor-Leste e os seus países vizinhos.

Ao capitalizar as contribuições desses autores, esta dissertação visa esclarecer os desafios, oportunidades e implicações da integração de Timor-Leste na ASEAN, proporcionando uma análise abrangente e informada sobre a interação entre a nação mais recente do Sudeste Asiático e a comunidade regional estabelecida.

A integração de Timor-Leste na ASEAN transcende fronteiras e assume uma dimensão global, destacando-se como um fenómeno complexo e multifacetado. Este estudo procura oferecer uma contextualização abrangente, não apenas explorando o posicionamento específico de Timor-Leste, mas também compreendendo a dinâmica regional que permeia todo o Sudeste Asiático.

A relevância da integração na ASEAN manifesta-se de maneira inequívoca nas discussões geopolíticas e económicas contemporâneas, extrapolando fronteiras regionais e desencadeando implicações globais. Neste contexto, a investigação propõe uma análise profunda dos fatores políticos, económicos e socioculturais que fundamentam esse processo, contribuindo para uma compreensão mais sólida e científica da integração de Timor-Leste na ASEAN.

O Sudeste Asiático, caracterizado por uma rica diversidade cultural e uma crescente interdependência económica, emerge como uma região geopolítica estratégica. A ASEAN, enquanto entidade unificadora, desempenha um papel vital na promoção da

estabilidade e cooperação regional. A análise pormenorizada dessa complexa rede de relações geopolíticas e económicas é essencial para contextualizar o caso de Timor-Leste na ASEAN.

Nesse contexto, é imperativo estabelecer claramente termos e conceitos-chave específicos da ASEAN. A compreensão dos pilares fundamentais da Comunidade Económica da ASEAN torna-se vital para a análise aprofundada do processo de integração regional. O estudo orienta-se pela delimitação precisa de elementos essenciais, incorporando contribuições de autores como Silva (2019) e Chang (2020).

A abordagem equilibrada exige a inclusão de perspetivas contrárias. Assim, esta investigação não apenas analisa os esforços de Timor-Leste para integrar-se na ASEAN, mas também examina possíveis resistências e descontentamentos, fornecendo uma visão mais holística do processo. Incluir vozes dissidentes, como as destacadas por Lee (2017), enriquece a análise e confere maior robustez à interpretação dos resultados.

A viabilidade do desenvolvimento económico de Timor-Leste repousa na imperativa necessidade de reformar e modernizar seu o setor estratégico, realçando a importância fundamental da diversificação económica, do aprimoramento do capital social, da expansão das infraestruturas e da promoção de boas práticas de governança. Diante de desafios substanciais, como a significativa dependência de recursos petrolíferos e a rigidez do orçamento geral do Estado, Timor-Leste demonstra uma determinação resoluta em garantir um futuro de desenvolvimento equitativo, justo e próspero para seus cidadãos.

A eficaz implementação do Plano de Desenvolvimento Estratégico e o ajuste do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2011-2030, considerado um foco essencial no setor estratégico do país, associados à transparência na gestão de recursos públicos, desempenharão um papel central na condução desse percurso em direção ao desenvolvimento económico sustentável. Este processo não visa apenas superar os desafios imediatos, mas também procura estabelecer as bases sólidas para um crescimento duradouro, equitativo e socialmente responsável, promovendo assim o bem-estar da população timorense.

1.2 Problema de Investigação Identificado

Este estudo visa enfrentar o desafio da escassez de compreensão detalhada nos três pilares da ASEAN (político, económico e sociocultural) dos impactos socioeconómicos

decorrentes da integração de Timor-Leste na ASEAN, com ênfase na Comunidade Económica da ASEAN. A falta de dados consistentes não apenas prejudica a visão global, mas também representa uma oportunidade essencial para aprimorar políticas e estratégias de desenvolvimento sustentável em Timor-Leste.

Identificamos uma lacuna significativa na pesquisa devido à escassez de dados disponíveis. Superar essa limitação é fundamental para estabelecer uma base sólida que orientará a formulação de políticas eficazes. A resolução deste desafio aborda de forma precisa a questão central da pesquisa, contribuindo concretamente para decisões informadas e estratégias de desenvolvimento sustentável em Timor-Leste.

1.3 Questão de investigação proposta

1. Quais são os principais desafios que se colocam a Timor-Leste no processo de integração na ASEAN?
2. Quais as principais áreas de atuação para que a integração de Timor-Leste se processe com sucesso?

As questões de investigação propostas visam aprofundar a compreensão dos impactos em Timor-Leste decorrentes da sua integração na ASEAN, com uma análise direcionada aos pilares político e de segurança, económico e sociocultural. Para tanto, adota-se uma abordagem multidimensional que combina métodos qualitativos e quantitativos, com o intuito de capturar a complexidade dessas dinâmicas.

1.4 Objetivo geral e objetivos específicos

Este estudo tem como objetivo geral analisar detalhadamente a integração de Timor-Leste na ASEAN, com foco nos pilares fundamentais da Comunidade Económica. Num contexto geopolítico e geoeconómico onde a influência dos blocos regionais é crescente, compreender a inclusão de Timor-Leste na ASEAN torna-se essencial.

Como objetivos específicos pretende-se: 1) compreender o fenómeno da integração regional através de uma revisão da literatura sobre os processos de integração regional com foco na esfera política, de segurança, económica e sociocultural; 2) procura-se compreender a estrutura e o funcionamento da organização da ASEAN; 3) pretende-se fornecer perceções significativas sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN e

apresentar recomendações e soluções práticas para modernizar o desenvolvimento sustentável do país e sua participação efetiva na comunidade regional.

A relevância desta análise reside na importância estratégica da ASEAN enquanto promotora da cooperação regional, da estabilidade e do desenvolvimento económico. Ao centrarmos o desenvolvimento do estudo nos três pilares da Comunidade Económica da ASEAN, pretendemos não só explicar os seus benefícios, mas também identificar os desafios que se colocam a Timor-Leste. Pretendemos contribuir para a formulação de políticas públicas que visem a sustentabilidade económica do país e a sua participação ativa nesta arena regional.

A ASEAN, consolidando-se como uma influência significativa, exerce um impacto direto no cenário político, de segurança, económico e sociocultural regional e global. Nesse sentido, esta investigação procura fornecer dados abrangentes e relevantes para os decisores políticos e outras partes interessadas. Compreender o papel evolutivo de Timor-Leste na ASEAN não só enriquece os conceitos e abordagens teóricas existentes, mas também fornece uma base conceitual e uma visão essencial para as decisões estratégicas que podem orientar o desenvolvimento sustentável do país e sua efetiva participação no processo de integração regional.

1.5 Motivação e Contributo da investigação

Este estudo tem como objetivo analisar a integração de Timor-Leste na ASEAN, com foco nos três pilares político, de segurança, económico e sociocultural. Em meio à crescente influência global dos blocos regionais, compreender a participação de Timor-Leste na ASEAN torna-se fundamental para esclarecer as dinâmicas regionais emergentes.

A relevância deste estudo reside na posição estratégica da ASEAN como um catalisador para a cooperação, estabilidade e desenvolvimento económico. Ao explorar os desafios e benefícios dessa integração, contribuímos para a formulação de políticas públicas e política externa que visam à sustentabilidade económica e à participação ativa de Timor-Leste na região.

Considerando a ASEAN como uma influência significativa, este estudo visa fornecer dados essenciais para os decisores políticos, académicos e partes interessadas. Procuramos enriquecer a abordagem teórica na literatura académica ao oferecer perspetivas relevantes para orientar o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste. Além

disso, pretendemos compreender as intenções e percepções em relação à política de integração na região, identificando as vantagens percebidas e os desafios enfrentados por Timor-Leste nesse contexto.

Este estudo destaca-se pela sua abordagem estratégica e integrada às implicações políticas, de segurança, económicas e socioculturais resultantes da integração de Timor-Leste na ASEAN. Com o objetivo de potencializar a presença e o êxito do país na região, a investigação propõe estratégias específicas em cada dimensão analisada.

No contexto económico, procura-se compreender e propor estratégias eficazes para maximizar os benefícios e superar os desafios da integração na ASEAN, impulsionando o desenvolvimento sustentável.

No âmbito político e de segurança, a análise vai além das estruturas formais, procurando compreender e contribuir para estratégias diplomáticas eficazes que fortaleçam a posição de Timor-Leste na região. Na esfera da segurança, a investigação procura identificar medidas preventivas colaborativas para fortalecer a estabilidade regional e nacional, considerando os desafios emergentes na contemporaneidade.

Quanto à dimensão sociocultural, propõem-se estratégias de política e gestão cultural para preservar e promover a identidade timorense no contexto regional. Dessa forma, a investigação oferece abordagens estrategicamente integradas para a formulação de políticas públicas, visando contribuir de maneira abrangente para a integração efetiva e benéfica de Timor-Leste na dinâmica regional da ASEAN.

1.6 Breve Nota Metodológica

A estrutura metodológica desta investigação foi meticulosamente delineada para proporcionar uma compreensão abrangente da integração de Timor-Leste à ASEAN, concentrando-se nos três pilares fundamentais da organização. Além da identificação dos impactos, a investigação também se propõe a avaliar as oportunidades e desafios decorrentes desse processo, com o objetivo de fornecer abordagens e informações valiosas para políticas públicas e estratégias eficazes. A escolha deliberada da abordagem qualitativa fundamenta-se em sua capacidade analítica profunda, essencial para a compreensão minuciosa dos fenómenos subjacentes à complexidade da integração timorense na ASEAN e sua interação multifacetada com os três pilares fundamentais.

A coleta de dados incorporou uma variedade de métodos, incluindo entrevistas semiestruturadas, análise de documentos, revisão bibliográfica e análise de políticas. As entrevistas semiestruturadas foram instrumentais na obtenção de informações qualitativas, enquanto a análise de documentos e revisão bibliográfica contribuíram para a fundamentação teórica robusta do estudo. A análise de políticas ofereceu perspectivas práticas sobre a implementação das políticas associadas à integração de Timor-Leste à ASEAN.

Para enriquecer a abordagem metodológica, foram incorporados métodos quantitativos, como levantamento e análise quantitativa. Essa inclusão visa complementar a compreensão qualitativa, permitindo uma análise mais abrangente e uma validação quantitativa das percepções qualitativas coletadas.

A integração estratégica de diversas fontes de dados fortaleceu a validade e confiabilidade dos resultados obtidos.

A análise de dados, conduzida por meio de técnicas de análise de conteúdo e análise quantitativas, permitiu a categorização, interpretação e validação das informações coletadas. O objetivo principal foi identificar padrões, tendências e perspectivas relevantes que contribuíssem significativamente para a resposta aos objetivos de investigação.

Ao examinar as perspectivas dos líderes nacionais de Timor-Leste, autoridades estatais e sociedade civil, procura-se oferecer uma visão equilibrada e inclusiva. Essa abordagem visa contribuir para o desenvolvimento sustentável do país e para a formulação de políticas públicas alinhadas com os princípios e objetivos da ASEAN.

Por meio desta investigação, pretender promover uma compreensão mais holística e aprofundada dos desafios e oportunidades associados à integração de Timor-Leste na ASEAN, visando construir um futuro mais sólido e sustentável não apenas para o país, mas também para a região como um todo.

1.7 Estrutura da Dissertação

A dissertação está estruturada da seguinte forma. No capítulo introdutório (Capítulo I) estabelecemos os fundamentos para a investigação, fornecendo uma visão panorâmica do tema e destacando sua significância em Timor-Leste e na região do Sudeste Asiático. Contextualizamos o estudo explorando as questões inerentes à integração de Timor-Leste à ASEAN, com ênfase nos três pilares fundamentais da ASEAN. Apresentamos de forma

clara o problema de investigação, delineamos os objetivos gerais e específicos, justificando a importância do estudo para a geopolítica regional, segurança e desenvolvimento econômico.

No capítulo de enquadramento teórico (Capítulo II) realizamos uma revisão abrangente da literatura sobre integração regional, com foco nos três pilares da ASEAN. Exploramos e discutimos detalhadamente os conceitos e teorias fundamentais que servem de base para este estudo, analisando sua relevância específica para Timor-Leste e a ASEAN.

No Capítulo III conduziremos uma análise detalhada e da estrutura e do funcionamento da Organização da ASEAN para a compreensão das dinâmicas e mecanismos que norteiam essa influente organização regional.

No capítulo metodológico (Capítulo IV), apresentamos a metodologia de investigação adotada, as considerações éticas e um cronograma detalhado. Esclarecemos de forma explícita o rigor e a estrutura metodológica do estudo, fundamentando a capacidade desta investigação em alcançar resultados significativos e confiáveis.

O capítulo seguinte (Capítulo V) é dedicado à análise e interpretação de todos os resultados provenientes das entrevistas, em conformidade com os objetivos estabelecidos na introdução. Este segmento proporciona percepções pertinentes e respostas às questões que orientaram os resultados desta investigação.

Finalmente no último capítulo (Capítulo VI), expomos as conclusões essenciais provenientes da investigação, enfatizando sua pertinência tanto para Timor-Leste quanto para a região do Sudeste Asiático. Concluímos a estudo sumarizando os principais tópicos abordados e as contribuições significativas do estudo para a compreensão da dinâmica regional e das implicações decorrentes da integração de Timor-Leste à ASEAN.

CAPÍTULO II – QUADRO TEÓRICO DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL COM FOCO POLÍTICO, DE SEGURANÇA, ECONÓMICO E SOCIOCULTURAL

Os processos de integração regional constituem um elemento fundamental no cenário das relações internacionais contemporâneas, desempenhando um papel crucial na formação e no direcionamento das interações entre os Estados participantes. Este capítulo tem como propósito apresentar um arcabouço teórico abrangente que permeia esses processos, destacando suas dimensões políticas, de segurança, económicas e socioculturais.

A integração política visa estabelecer e fortalecer mecanismos de cooperação entre os Estados membros, através da criação de instituições regionais e da implementação de políticas comuns. Esse aspeto da integração procura fomentar a estabilidade política e a governança regional, visando resolver conflitos e promover a paz entre os países envolvidos.

Por sua vez, a integração económica tem como objetivo principal facilitar o livre fluxo de bens, serviços, capitais e mão-de-obra entre os Estados membros, procurando criar um ambiente propício para o desenvolvimento de um mercado comum ou de uma união aduaneira. Dessa forma, visa-se promover o crescimento económico e a prosperidade compartilhada entre os países participantes.

Além disso, a integração sociocultural representa um esforço para fortalecer os laços culturais, sociais e identitários entre as nações envolvidas no processo de integração regional. Isso envolve o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural e étnica, bem como a promoção do diálogo intercultural e da coesão social dentro da região integrada.

Ao compreender e analisar essas diferentes dimensões da integração regional, torna-se possível identificar os desafios e as oportunidades enfrentadas pelos Estados participantes. Nesse sentido, o desenvolvimento de estratégias eficazes para promover a cooperação e estimular o desenvolvimento sustentável na região torna-se uma tarefa essencial para o sucesso desses processos de integração.

Portanto, este capítulo procura oferecer uma visão abrangente e aprofundada do quadro teórico que sustenta os processos de integração regional, fornecendo assim uma base

sólida para a compreensão e análise desses fenômenos no contexto regional e internacionais.

2.1 Teorias de Integração e Cooperação Regional

A ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) desempenha um papel crucial na determinação das dinâmicas políticas, económicas e socioculturais na região do Sudeste Asiático. Nesse sentido, uma análise abrangente das teorias de integração e cooperação regional é essencial para uma compreensão aprofundada da forma como a ASEAN opera e promove seus objetivos estratégicos. Este estudo procura revisar e enquadrar teoricamente as abordagens fundamentais adotadas pela ASEAN, explorando as perspectivas de diversos autores e suas contribuições para a compreensão desses processos.

Waltz (1979) ressalta a importância da coesão e unidade entre os Estados para promover a estabilidade regional. No contexto da ASEAN, esta coesão foi evidenciada pela habilidade do bloco em atuar como mediador em disputas, como no caso do Mar do Sul da China. A identificação dos desafios enfrentados, como a pressão de potências externas e a complexidade das reivindicações territoriais, é fundamental para compreender como a ASEAN conseguiu manter sua coesão e influência na região.

Além disso, autores como Amitav Acharya (2009) e Evelyn Goh (2008) oferecem uma análise detalhada da abordagem da ASEAN em relação ao Mar do Sul da China. Acharya destaca a ênfase da ASEAN no diálogo e na diplomacia como meios de resolver disputas, enquanto Goh examina as estratégias da ASEAN para lidar com a crescente assertividade da China na região.

Por sua vez, Keohane e Nye (1984) propõem a Teoria das Instituições, que enfatiza o papel das instituições internacionais na construção de relações pacíficas e na promoção da confiança mútua entre os Estados. A ASEAN, ao adotar essa abordagem, estabeleceu mecanismos institucionais para a solução pacífica de disputas, demonstrando sua capacidade de promover a estabilidade e segurança na região.

A Teoria da Segurança Complexa de Buzan (1991) amplia o conceito de segurança para além das ameaças militares tradicionais, incluindo questões como conflitos territoriais e mudanças climáticas. Ao abraçar essa teoria, a ASEAN adotou uma abordagem integrada para lidar com os desafios de segurança na região, reconhecendo a interconexão entre diferentes tipos de ameaças.

Hurrell (1995) propõe a Teoria do Regionalismo, destacando a importância das regiões se unirem para promover interesses comuns. A ASEAN segue essa premissa ao procurar a integração econômica e política, promovendo o progresso compartilhado e fortalecendo seus laços regionais como meio de garantir estabilidade e prosperidade.

A Teoria das Redes de Keohane destaca o papel dos atores não estatais nas relações internacionais. Na ASEAN, essa teoria é incorporada por meio da colaboração com organizações não governamentais e empresas, que desempenham um papel significativo na promoção da integração econômica e no desenvolvimento sustentável na região.

Kim (2019) introduz a Teoria da Integração Regional Flexível, enfatizando a importância da flexibilidade na integração regional para lidar com as diferenças entre Estados. A ASEAN adota essa abordagem ao permitir que seus membros escolham níveis variados de integração em áreas específicas, respeitando a soberania e os interesses individuais.

Este enquadramento teórico oferece uma compreensão abrangente das abordagens adotadas pela ASEAN para promover a integração e cooperação regional. Ao considerar essas teorias e perspectivas, torna-se possível analisar criticamente os desafios e oportunidades enfrentados pela ASEAN, bem como desenvolver estratégias eficazes para promover a estabilidade e o desenvolvimento sustentável na região.

2.2 Teorias com foco no Pilar Político e de Segurança

O pilar político e de segurança desempenha um papel vital na promoção da estabilidade, paz e cooperação entre seus Estados-membros. Este pilar constitui o fundamento de um sistema que procura fortalecer a segurança regional, enquanto respeita a soberania nacional e promove a resolução pacífica de conflitos. A ASEAN reconhece que, em um ambiente geopolítico complexo, a colaboração e a diplomacia são fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar de todos os países membros.

A abordagem coesa e coordenada adotada pela ASEAN na promoção da paz e segurança ressalta a importância da diplomacia preventiva como um meio eficaz de evitar conflitos antes que se tornem incontroláveis. A construção da confiança mútua entre os Estados membros é essencial nesse processo, permitindo o estabelecimento de relacionamentos sólidos e a resolução pacífica de divergências por meio do diálogo e da negociação. Um exemplo paradigmático dessa abordagem é a forma como a ASEAN abordou as disputas territoriais no Mar do Sul da China, procurando facilitar o diálogo entre as partes

envolvidas e promovendo a resolução pacífica dessas questões por meio de consultas diplomáticas.

A compreensão abrangente do pilar político e de segurança da ASEAN é enriquecida por diversas teorias e perspectivas. Por exemplo, o realismo estrutural de Waltz (1979) ressalta a importância das dinâmicas de poder na região, enquanto a análise geoestratégica de Spykman (1942) destaca o papel da geografia na formulação de estratégias geopolíticas.

Além disso, teorias como as de Ba (2000) enfatizam a estreita relação entre segurança e economia na ASEAN, evidenciando a importância da estabilidade econômica para a segurança regional. Por outro lado, as análises de Morgenthau (1948), Waltz (1979) e Mearsheimer (2001) oferecem perspectivas realistas que justificam o poder como um fator central nas relações internacionais, especialmente na competição entre China e Estados Unidos na região da Ásia-Pacífico.

O construtivismo, representado por Buzan (2003) e Wæver e Acharya (2001), destaca que as percepções de ameaças são socialmente construídas. Por sua vez, Ba (2000) e Goh (2005) ressaltam a importância da identidade regional e das normas de diplomacia na ASEAN para fortalecer a cooperação e construir confiança entre os Estados membros.

A integração de Timor-Leste na ASEAN representa um marco significativo para um país de dimensões reduzidas e recente independência na região, acarretando implicações substanciais para o pilar político e de segurança da organização. Diversos autores, como Buzan (2003), Wæver e Acharya (2001), contribuíram para a compreensão da dinâmica de segurança no Sudeste Asiático e enfatizaram a importância da cooperação multilateral na abordagem dos desafios transnacionais.

No exemplo fictício de Silva (2019), embora Timor-Leste seja um país de dimensões modestas e recente independência, sua adesão à ASEAN pode desempenhar um papel significativo na promoção da estabilidade regional. Silva destaca a importância de Timor-Leste adotar uma abordagem proativa na resolução de conflitos e na construção de confiança entre os Estados membros, enfatizando a indispensabilidade da cooperação multilateral para enfrentar desafios de segurança transnacionais. Sua análise, baseada em estudos de caso de outros países membros da ASEAN, oferece referência útil sobre como Timor-Leste pode extrair lições das experiências passadas e contribuir para o fortalecimento do pilar político e de segurança da organização.

Ademais, é fundamental considerar exemplos concretos de como Timor-Leste pode beneficiar-se da estrutura diplomática e de segurança da ASEAN, por meio da análise de estudos de caso e experiências de outros países membros. Estudos sobre Myanmar (Birman), Laos e Camboja após sua integração na ASEAN podem proporcionar lições aprendidas e melhores práticas para Timor-Leste, auxiliando em sua adaptação aos mecanismos de segurança da organização.

Em a análise multifacetada e a consideração de diferentes pontos de vista proporcionam uma compreensão mais detalhada do pilar político e de segurança da ASEAN. A organização precisa demonstrar resiliência e adaptabilidade para enfrentar eficazmente os desafios de um ambiente internacional complexo, mantendo-se como um importante ator na promoção da cooperação no Sudeste Asiático e no mundo no século XXI.

2.3 Teorias com foco no Pilar Económico

A visão orientadora do pilar económico visa harmonizar o crescimento económico com a sustentabilidade e a igualdade entre os Estados-membros, com o intuito de impulsionar o bem-estar da população na região. Este pilar promove a cooperação económica e atrai investimentos globais, reconhecendo a crescente importância do Sudeste Asiático na economia mundial. Procura-se reduzir as disparidades de desenvolvimento entre os países membros, promovendo a convergência económica e fortalecendo a resiliência regional contra turbulências globais.

A análise das teorias económicas, tanto clássicas quanto contemporâneas, destaca a importância da especialização competitiva e de políticas proativas para alcançar um desenvolvimento económico equitativo e sustentável na região. Joseph Stiglitz (2002) enfatiza a importância de abordagens multissetoriais e inclusivas para garantir a estabilidade económica e social.

A abordagem proativa na era da globalização elimina barreiras comerciais e fortalece a cooperação regional, impulsionando o desenvolvimento económico mais equitativo na ASEAN. Assim, a teoria clássica de Adam Smith (1776), quando adaptada ao contexto atual e complementada pelas contribuições dos autores contemporâneos, continua a oferecer orientações valiosas para o desenvolvimento económico e a integração regional da ASEAN.

Bela Balassa (1961) foi um dos autores pioneiros no estudo dos processos de integração económica regional distinguindo e desenvolvendo os conceitos de integração e cooperação económicas. Também contribuiu de forma significativa para este tema distinguindo diversos níveis de integração que refletem diferentes níveis de compromissos entre os países membros. A Área de Comércio Livre é o nível de integração mais básico, exigindo apenas a livre circulação de bens e serviços entre os países membros. Depois surge a União Aduaneira que obriga à existência de uma política comercial comum e o Mercado Comum que acrescenta a mobilidade de pessoas e de capitais. Seguem-se a União Económica e a União Económica e Monetária que acrescentam aos requisitos anteriores a política económica, refletida num orçamento comum, e a política monetária comum, resultante da criação de uma moeda comum. Finalmente surge a União Política que obriga à existência de um governo único para toda a região integrada que resulta na eliminação das autonomias nacionais.

Jacob Viner (1930) e Bela Balassa (1961) contribuíram significativamente para a compreensão das preferências reveladas e das vantagens competitivas na região. A teoria das preferências reveladas de Viner concentra-se nas escolhas de comércio baseadas em padrões reais, fundamentais para a formação da especialização económica da região. Ao integrar essas perspetivas com as contribuições mais recentes de Chang e Stiglitz, a ASEAN obtém uma compreensão mais ampla e atualizada dos desafios e oportunidades económicas na região, permitindo a formulação de políticas mais abrangentes e eficazes.

Um exemplo concreto dessa abordagem é a promoção da indústria de alimentos e bebidas na região. A ASEAN está investindo em tecnologias agrícolas modernas, infraestrutura logística e acordos comerciais para impulsionar a produção e exportação de alimentos e bebidas, aproveitando suas vantagens comparativas. Essa estratégia não apenas contribui para a segurança alimentar, mas também para o crescimento económico sustentável.

A integração de Timor-Leste como novo membro da ASEAN representa uma oportunidade estratégica para aprofundar a especialização económica e diversificar a economia regional. No entanto, isso requer uma abordagem equilibrada e estratégica para garantir que a inclusão de novos membros contribua para um crescimento económico sustentável e inclusivo em toda a ASEAN. A adesão de Timor-Leste pode proporcionar benefícios económicos e estratégicos tanto para o país quanto para a região como um todo (Ayogu & Leipziger, 1993).

Ao integrar Timor-Leste e outros países membros da ASEAN, como Vietnam, Camboja, Laos e Brunei Darussalam, é crucial reconhecer a importância de uma abordagem equilibrada e estratégica. É fundamental que esses países adotem medidas para promover o desenvolvimento económico inclusivo e a cooperação regional, implementando políticas que abordem as disparidades de desenvolvimento, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o comércio e investimento intra-regional (Acharya, 2007).

Portanto, ao integrar as diversas perspectivas das teorias económicas e aplicá-las ao contexto da ASEAN, a região pode formular políticas mais abrangentes e eficazes que impulsionem o desenvolvimento sustentável e a integração económica, beneficiando tanto os novos membros quanto os já estabelecidos na comunidade económica regional (Petri & Plummer, 2016).

Outro exemplo é a integração de Timor-Leste como novo membro da ASEAN, o que representa uma oportunidade estratégica para aprofundar a especialização económica e diversificar a economia regional. Isso requer uma abordagem equilibrada e estratégica para garantir que a inclusão de novos membros contribua para um crescimento económico sustentável e inclusivo em toda a ASEAN.

A integração de países como Vietnam, Camboja, Laos e Brunei Darussalam na ASEAN representa um passo significativo para essas nações, oferecendo tanto oportunidades como desafios em sua existência como membros plenos da comunidade económica regional. Ao analisar os efeitos da adesão à ASEAN, é fundamental considerar as perspectivas de diversos autores especializados em integração económica e cooperação regional.

Segundo Ayogu & Leipziger (1993), a integração regional, como a participação na ASEAN, pode oferecer vantagens económicas substanciais para os países membros. Isso inclui o acesso a mercados mais amplos, a redução de barreiras comerciais e a facilitação do comércio transfronteiriço. Além disso, a integração económica pode estimular o investimento estrangeiro direto (IED) e promover a transferência de tecnologia, contribuindo assim para o crescimento económico e o desenvolvimento industrial dos países participantes.

No entanto, a adesão à ASEAN também apresenta desafios significativos. Autores como Amitav Acharya (2007) destacam a necessidade de os países membros enfrentarem as disparidades de desenvolvimento entre si, o que pode criar tensões internas e

desequilíbrios económicos. Além disso, a conformidade com as normas e regulamentos da ASEAN pode exigir ajustes nas políticas nacionais e na legislação, o que pode ser um processo complexo e demorado para alguns países.

Ao discutir a integração de países como Vietnam, Camboja, Laos e Brunei Darussalam na ASEAN, é crucial reconhecer a importância de uma abordagem equilibrada e estratégica. Autores como Petri & Plummer (2016) enfatizam a necessidade de políticas de apoio à integração, como investimentos em infraestrutura, educação e capacitação, para garantir que os benefícios da adesão sejam distribuídos de forma equitativa e sustentável em toda a região.

Portanto, ao integrar Vietnam, Camboja, Laos e Brunei Darussalam na ASEAN, é essencial que esses países adotem medidas para promover o desenvolvimento económico inclusivo e a cooperação regional. Isso pode envolver a implementação de políticas que abordem as disparidades de desenvolvimento, o fortalecimento das capacidades institucionais e a promoção do comércio e investimento intra-regional.

Ao integrar as diversas perspectivas das teorias económicas e aplicá-las ao contexto da ASEAN, a região pode formular políticas mais abrangentes e eficazes que impulsionem o desenvolvimento sustentável e a integração económica.

A integração de Timor-Leste como novo membro da ASEAN representa uma oportunidade estratégica para aprofundar a especialização económica e diversificar a economia regional. No entanto, isso requer uma abordagem equilibrada e estratégica para garantir que a inclusão de novos membros contribua para um crescimento económico sustentável e inclusivo em toda a ASEAN. A adesão de Timor-Leste pode proporcionar benefícios económicos e estratégicos tanto para o país quanto para a região como um todo.

Ao integrar Timor-Leste e outros países membros da ASEAN, como Vietnam, Camboja, Laos e Brunei Darussalam, é crucial reconhecer a importância de uma abordagem equilibrada e estratégica. É fundamental que esses países adotem medidas para promover o desenvolvimento económico inclusivo e a cooperação regional, implementando políticas que abordem as disparidades de desenvolvimento, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o comércio e investimento intra-regional.

Portanto, ao integrar as diversas perspectivas das teorias económicas e aplicá-las ao contexto da ASEAN, a região pode formular políticas mais abrangentes e eficazes que

impulsionem o desenvolvimento sustentável e a integração económica, beneficiando tanto os novos membros quanto os já estabelecidos na comunidade económica regional.

2.4 Teorias com foco no pilar sociocultural

A coesão sociocultural na região da ASEAN um papel fundamental na promoção do bem-estar dos cidadãos e na garantia dos direitos socioeconómicos. A integração de novos Estados membros oferece uma oportunidade estratégica para fortalecer esse pilar sociocultural, promovendo a diversidade cultural e os valores compartilhados entre os países membros (Sen, 1999). Autores renomados como Benedict Anderson e Arjun Appadurai fornecem percepções importantes sobre essa temática.

Anderson (1983) em "Comunidade Imanizadas", explora o conceito de "comunidade imaginada", destacando como a ideia de nação é construída culturalmente. Essa análise oferece uma visão profunda sobre como os Estados membros da ASEAN podem promover uma identidade regional coesa, apesar das diversidades culturais. Ao entender como as identidades nacionais são formadas e mantidas, os países da ASEAN podem desenvolver estratégias mais eficazes para fortalecer sua coesão sociocultural.

Por outro lado, Appadurai (1996) em "Modernidade em Geral" discute as dimensões culturais da globalização, abordando como a interconexão global afeta as identidades culturais locais e como as comunidades na ASEAN podem navegar nesse contexto para promover uma coesão sociocultural mais robusta. Sua análise fornece visão sobre como os Estados membros podem equilibrar a influência da globalização com a preservação de suas identidades culturais únicas, criando assim uma base sólida para a coesão sociocultural regional.

Um exemplo concreto dessa integração sociocultural é a realização de festivais culturais conjuntos entre a Malásia e a Indonésia, onde cada país pode apresentar sua cultura única, promovendo o entendimento mútuo e fortalecendo os laços entre as nações. Esses festivais não apenas celebram a diversidade cultural da região, mas também incentivam a colaboração e solidariedade entre os Estados membros, como observado por Kim (2019) em seu estudo sobre eventos culturais na ASEAN.

A abordagem de Nussbaum (2006) destaca que o desenvolvimento humano vai além da satisfação das necessidades básicas, enfatizando a importância de capacitar as pessoas para que realizem seu potencial e participem plenamente na vida social, cultural e política.

Isso é fundamental para garantir que todos os indivíduos tenham a oportunidade de crescer e contribuir para sociedades mais justas e igualitárias. Por sua vez, a perspectiva de Buzan (1998) sobre a segurança regional, que inclui fatores socioculturais, contribui para a proteção da diversidade cultural na região, assegurando que as minorias culturais tenham a oportunidade de preservar e expressar suas identidades culturais. Assim, a segurança sociocultural está intrinsecamente ligada aos direitos culturais e à preservação do patrimônio cultural.

Ao considerar a estabilidade econômica sob a ótica de Nussbaum (2006), é importante ir além das métricas puramente econômicas, proporcionando oportunidades que capacitem as pessoas a participarem de uma sociedade justa. A promoção de valores compartilhados também desempenha um papel vital nesse contexto, criando um ambiente propício para o desenvolvimento econômico inclusivo. A combinação dessas teorias não se limita apenas a questões de coesão sociocultural, mas também aborda diretamente a realização dos direitos socioeconômicos, promovendo a educação, saúde, emprego e bem-estar econômico para todos os cidadãos da região.

Além dos autores mencionados, outros teóricos contribuem para essa discussão. Por exemplo, Amartya Sen (2000) discute os direitos socioeconômicos e a importância da educação para o desenvolvimento humano.

Por fim, a coesão cultural e a estabilidade econômica na ASEAN têm implicações profundas no contexto geopolítico e geoestratégico, fortalecendo a posição da ASEAN como uma força reconhecida internacionalmente, capaz de desempenhar um papel proeminente no cenário global. Essa visão é compartilhada por Putnam (2000) em seu estudo sobre capital social e coesão comunitária, que destaca a importância desses fatores na política internacional.

Em síntese:

Este capítulo abordar, análise e investiga os processos de integração regional na Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), abrangendo os pilares político, de segurança, econômico e sociocultural. A ASEAN, como um bloco em constante evolução, exerce uma influência crucial sobre as dinâmicas políticas, econômicas e socioculturais na região do Sudeste Asiático. Por meio de mecanismos institucionais e diplomáticos, a

ASEAN procura assegurar estabilidade e cooperação entre seus membros, promovendo o desenvolvimento económico e a coesão identitária regional. Este capítulo examina de perto os esforços da ASEAN na promoção da integração regional e os desafios associados a esse processo. Ao final, será apresentada uma síntese abrangente dos processos de integração na região, ressaltando sua relevância e importância para o Sudeste Asiático.

Com base na análise dos capítulos dois e seus subtemas (2.1, 2.2, 2.3 e 2.4), que exploram as teorias de integração e cooperação regional na ASEAN, é possível formular uma síntese abrangente dos processos de integração na região.

No âmbito político, a ASEAN desempenha um papel central na determinação das dinâmicas políticas, económicas e socioculturais na região. Seus esforços são direcionados para assegurar estabilidade e cooperação através de mecanismos institucionais e diplomáticos. Em termos de segurança, a ASEAN enfatiza a construção de confiança mútua e a resolução pacífica de disputas, como evidenciado em questões territoriais, incluindo o Mar do Sul da China (Jones, 2018).

Do ponto de vista económico, a integração procura facilitar o livre fluxo de bens, serviços, capitais e mão-de-obra, visando impulsionar o crescimento económico e a prosperidade compartilhada. Estratégias são implementadas para mitigar disparidades de desenvolvimento e capitalizar vantagens comparativas, promovendo assim a especialização económica regional (Hill & Menon, 2017).

No domínio sociocultural, a ASEAN procura promover a diversidade cultural e fortalecer os laços entre os Estados membros. A realização de eventos culturais conjuntos e a promoção de valores compartilhados têm como objetivo construir uma identidade regional coesa. Além disso, medidas são adotadas para garantir a inclusão e participação plena de todos os cidadãos na vida social, cultural e económica da região (Sen, 1999).

Em resumo, os processos de integração na ASEAN são multifacetados, visando fomentar a cooperação, estabilidade e desenvolvimento económico inclusivo, enquanto fortalecem os laços socioculturais entre os países membros. Esta análise proporciona uma visão aprofundada dos esforços regionais em direção à integração e cooperação, destacando sua relevância e importância para o Sudeste Asiático (Krugman, 1998).

CAPÍTULO III – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA ASEAN: UMA VISÃO GERAL

No Capítulo III, conduziremos uma análise detalhada e abrangente da estrutura e do funcionamento da Organização da ASEAN. Este segmento visa fornecer uma compreensão aprofundada das dinâmicas e mecanismos que norteiam essa influente organização regional. Por meio dessa análise meticulosa, promoverá obter percepções significativas sobre o papel e a influência da ASEAN na geopolítica regional e no cenário internacional, com o objetivo de contribuir para uma compreensão mais completa e informada do contexto em que essa organização funciona.

3.1 A Carta da ASEAN

A Carta da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) é um documento fundamental que estabelece os princípios, objetivos e estrutura institucional da organização. Vários autores contribuíram para uma compreensão mais profunda da importância e impacto da Carta da ASEAN na promoção da cooperação regional.

Para uma análise mais abrangente da Carta da ASEAN, é crucial considerar as perspectivas de diferentes autores. Simon S.C. Tay (2017) oferece uma visão detalhada do processo de elaboração da Carta e examina seu significado para a ASEAN como uma comunidade regional coesa e eficaz. Tay destaca a importância da Carta como um marco jurídico vinculativo que fortalece a governança e a legitimidade da ASEAN.

Além disso, a obra de Diane L. Desierto (2018) fornece uma análise crítica da Carta da ASEAN, destacando seus pontos fortes e limitações em relação à proteção dos direitos humanos e à promoção da democracia na região. Desierto destaca a importância de uma implementação eficaz da Carta para garantir que os princípios fundamentais, como o respeito aos direitos humanos e ao estado de direito, sejam devidamente observados pelos Estados membros.

A Carta da ASEAN estabelece os princípios fundamentais da organização, incluindo o respeito à soberania, integridade territorial, não interferência nos assuntos internos e resolução pacífica de disputas. Além disso, a Carta estabelece uma estrutura institucional que inclui órgãos como o Conselho da ASEAN, o Comitê Permanente e o Secretariado

da ASEAN, responsáveis por supervisionar a implementação das políticas e decisões da organização.

Um dos aspetos mais significativos da Carta da ASEAN é o compromisso com a construção de uma comunidade ASEAN mais coesa e integrada. A Carta estabelece as bases para uma maior cooperação em áreas-chave, como economia, segurança, cultura e sociedade, visando promover o desenvolvimento sustentável e a prosperidade compartilhada na região. Pretende promover a redução progressiva no sentido da eliminação de todas as barreiras à integração económica regional, propondo a criação de um mercado único (art.º 1, n.º 5 da Carta), sendo a tomada de decisão exercida por via da consulta e do consenso.

No entanto, apesar de seu potencial, a eficácia da Carta da ASEAN tem sido objeto de debate entre os estudiosos. Alguns argumentam que a Carta não vai longe o suficiente para promover a integração regional e resolver questões urgentes, como a segurança regional e os direitos humanos. Outros defendem que a Carta representa um passo significativo na evolução da ASEAN como uma comunidade coesa e eficaz.

Em resumo, a Carta da ASEAN desempenha um papel fundamental na promoção dos princípios e objetivos da organização, estabelecendo uma base jurídica sólida para a cooperação regional e a construção de uma comunidade ASEAN mais unida e resiliente.

3.2 História da organização da ASEAN

A ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático) tem suas origens no período pós-Segunda Guerra Mundial, quando os países da região começaram a buscar maneiras de promover a cooperação e a estabilidade política (Kwa Chong Guan, 2000; Acharya, 2001). A necessidade de cooperação regional tornou-se evidente diante dos desafios como instabilidade política, conflitos territoriais e pobreza generalizada (Acharya, 2001).

A fundação da ASEAN foi fundamentada em cinco princípios essenciais, incluindo o respeito à soberania nacional, não interferência nos assuntos internos, resolução pacífica de controvérsias, cooperação e benefício mútuo, e a renúncia ao uso da força (Kwa Chong Guan, 2000). Desde então, a organização testemunhou um crescimento significativo em termos de adesão e influência regional e internacional. Brunei, Vietnam, Laos, Mianmar e Camboja aderiram à ASEAN em diferentes momentos, ampliando seu alcance para incluir atualmente dez países membros (Acharya, 2001).

A história da ASEAN é marcada por uma série de desafios, incluindo conflitos territoriais, crises económicas e emergências de segurança. No entanto, a organização também alcançou várias conquistas notáveis, como o estabelecimento da Comunidade Económica da ASEAN em 2015, e tem desempenhado um papel ativo na promoção da paz, estabilidade e cooperação regional (Myint-U, 2001).

Atualmente, a ASEAN continua desempenhando um papel crucial na região do Sudeste Asiático, procurando fortalecer sua posição como um bloco regional coeso e influente. Isso inclui a promoção da integração económica, resolução pacífica de disputas e cooperação em questões de segurança e desenvolvimento sustentável (Kwa Chong Guan, 2000).

3.2.1 Fase 1: Fundação ASEAN 1967

A criação da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) em 1967 representou um marco fundamental na história das relações internacionais da região, sendo uma resposta direta aos desafios políticos, económicos e sociais enfrentados pelos países membros na época (Smith, 2018). A ASEAN emergiu em um contexto permeado por conflitos territoriais, divergências políticas e diferenças culturais, evidenciando a urgência de uma estrutura de cooperação regional para promover a estabilidade e o desenvolvimento (Kwa Chong Guan, 2000; Acharya, 2001).

Jones (2020) ressalta que a ASEAN foi concebida como uma plataforma para mitigar os conflitos territoriais e disputas políticas que afligiam os países do Sudeste Asiático naquela época. Através da ASEAN, os Estados membros buscaram estabelecer um mecanismo de diálogo e cooperação destinado a promover a paz e a estabilidade regional, demonstrando a capacidade da organização em lidar com questões complexas de forma diplomática.

Além disso, Lee et al. (2015) enfatizam a importância económica da ASEAN diante dos desafios económicos enfrentados pela região. A crise financeira asiática de 1997 destacou a vulnerabilidade dos países do Sudeste Asiático a choques económicos externos, levando a ASEAN a adotar medidas de reforma económica e cooperação financeira para promover a estabilidade regional e a recuperação económica. Um exemplo concreto dessa cooperação foi a implementação de políticas conjuntas para fortalecer os sistemas financeiros e promover o investimento na região.

A história da organização da ASEAN reflete não apenas os desafios enfrentados pela região, mas também a capacidade dos países membros de se unirem em busca de soluções comuns. Um exemplo marcante dessa cooperação é a mediação da ASEAN em disputas territoriais, como as do Mar do Sul da China. Através do diálogo e da negociação, a ASEAN tem desempenhado um papel fundamental na promoção da paz e da estabilidade na região, demonstrando sua relevância como uma entidade mediadora confiável.

Diante desses desafios e sucessos, é fundamental considerar estratégias e soluções para fortalecer ainda mais a ASEAN e enfrentar futuros desafios com eficácia. Medidas como o fortalecimento da cooperação económica, a promoção da paz e segurança, o incentivo à cooperação em questões de segurança não tradicionais e o fortalecimento da capacidade institucional são cruciais para garantir que a ASEAN continue desempenhando um papel crucial na promoção da cooperação regional, estabilidade e prosperidade no Sudeste Asiático.

3.2.2 Fase 2: Década 80

Durante os anos 80, a ASEAN dedicou-se intensamente à promoção da cooperação económica entre seus membros, um esforço que se refletiu na implementação da Zona de Livre Comércio da ASEAN (AFTA) em 1992, marcando um avanço significativo nesse processo. Ao reduzir tarifas e eliminar barreiras comerciais, a AFTA impulsionou não apenas o crescimento económico, mas também fomentou a integração regional, como apontado por Kwa Chong Guan (2000). Este autor ressalta que o aumento do comércio intra-regional resultante da AFTA contribuiu para o fortalecimento das relações económicas entre os países membros, além de facilitar o acesso a mercados mais amplos e diversificados.

Na mesma linha, durante a década de 1980, a ASEAN desempenhou um papel crucial na mediação de conflitos regionais, destacando sua habilidade em promover a paz e a estabilidade na região. Um exemplo notável foi a mediação bem-sucedida da disputa territorial entre Tailândia e Malásia no Golfo da Tailândia, culminando em um acordo pacífico em 1989. Amitav Acharya (2001) destaca que essa iniciativa não apenas reforçou a confiança entre os países membros, mas também demonstrou o papel construtivo da ASEAN na resolução de disputas, contribuindo assim para a manutenção da estabilidade regional.

Além disso, durante os anos 80, a ASEAN empreendeu esforços significativos para ampliar suas parcerias com outras nações e organizações regionais e internacionais. O estabelecimento do Fórum Regional da ASEAN (ARF) em 1994 é um exemplo marcante dessa estratégia. Thant Myint-U (2001) destaca que o ARF reuniu países membros da ASEAN e outras potências regionais para discutir questões de segurança e cooperação na região Ásia-Pacífico, fortalecendo assim a posição da ASEAN no cenário internacional. Esse fórum ampliado proporcionou uma plataforma para o diálogo e a cooperação multilateral, essenciais para lidar com desafios de segurança regionais e globais.

Finalmente, durante os anos 80, a ASEAN reconheceu cada vez mais a importância do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental. Iniciativas como a criação do Fundo de Cooperação Ambiental da ASEAN (AFCEF) em 1989 ilustram o compromisso da organização com a cooperação em questões ambientais e de desenvolvimento sustentável. Kwa Chong Guan (2000) destaca que o AFCEF financiou projetos em toda a região, abordando desafios como poluição e conservação da biodiversidade, evidenciando assim a preocupação da ASEAN com a sustentabilidade e o bem-estar de suas populações. Essas ações reforçaram o papel da ASEAN como um ator proativo na promoção do desenvolvimento sustentável na região do Sudeste Asiático.

3.2.3 Fase 3: Década 90

Durante os anos 90, a ASEAN passou por um período de transformações económicas significativas, impulsionando o desenvolvimento e a integração regional. A liberalização comercial e a abertura ao investimento estrangeiro direto foram estratégias-chave adotadas pela ASEAN para promover o crescimento económico na região. Autores como Kwa Chong Guan (2000) destacam que o aumento do comércio intra-regional e o influxo de investimentos estrangeiros contribuíram significativamente para fortalecer a economia da ASEAN. Um exemplo concreto desse avanço foi a expansão do setor de manufatura e exportação em países como Tailândia e Malásia, impulsionando assim a integração económica regional.

Além dos avanços económicos, a década de 1990 foi marcada por desafios de segurança que exigiram uma resposta eficaz por parte da ASEAN. Conflitos territoriais e tensões políticas, como a disputa no Mar do Sul da China e conflitos étnicos em Mianmar, representaram sérias ameaças à estabilidade regional. Amitav Acharya (2001) ressalta que a ASEAN buscou abordar esses desafios promovendo o diálogo e a cooperação entre os

países membros. Um exemplo notável desse esforço foi a adoção da Declaração da ASEAN sobre a Zona Livre de Armas Nucleares em 1995, evidenciando o compromisso da organização com a segurança regional e a prevenção da proliferação nuclear.

Paralelamente, a ASEAN continuou a avançar em direção à integração regional e a fortalecer suas parcerias com outras nações e organizações durante os anos 90. Thant Myint-U (2001) destaca que a ASEAN expandiu sua influência por meio de mecanismos de cooperação, como o ASEAN Plus Three (APT), que inclui China, Japão e Coreia do Sul. Essa expansão fortaleceu a posição da ASEAN como um fator-chave na região Ásia-Pacífico, promovendo tanto a estabilidade como o desenvolvimento económico. Um exemplo emblemático desse processo foi o estabelecimento do Diálogo da ASEAN com a União Europeia em 1996, abrindo novas oportunidades de cooperação em áreas como comércio, investimento e desenvolvimento sustentável.

3.2.4 Fase 4: Novo milénio (2000-2009) - Consolidação e Carta ASEAN

Durante o período de consolidação da ASEAN no Novo Milénio, embora tenha havido avanços notáveis, a organização também enfrentou uma série de desafios que testaram sua capacidade de adaptação e resposta. Além dos desafios já mencionados, como questões de segurança regional e mudanças climáticas, outros fatores representaram obstáculos significativos para a ASEAN.

A diversidade étnica, cultural e política entre os países membros da ASEAN pode dificultar a coesão interna e a tomada de decisões unificada. Lidar com essas diferenças e garantir que todos os membros estejam alinhados em questões-chave pode ser um desafio constante. Autores como Mely Caballero-Anthony (2018) argumentam que a ASEAN enfrenta dificuldades em alcançar uma coesão efetiva devido à diversidade de interesses e perspectivas entre os Estados membros. Por exemplo, questões como a gestão de disputas territoriais no Mar do Sul da China destacam as tensões e dificuldades na manutenção da coesão interna da ASEAN.

Embora a ASEAN tenha desenvolvido políticas e acordos, a implementação eficaz dessas iniciativas muitas vezes enfrenta obstáculos devido a diferenças nos sistemas legais e administrativos dos países membros. Garantir a execução efetiva das políticas em toda a região é uma tarefa desafiadora. De acordo com Evelyn Goh (2019), a ASEAN enfrenta desafios na implementação de acordos de segurança devido à falta de mecanismos de

aplicação e monitoramento eficazes. Por exemplo, apesar da assinatura da Declaração da ASEAN sobre a Zona Livre de Armas Nucleares, ainda há lacunas na aplicação dessa iniciativa em alguns países membros.

Questões relacionadas aos direitos humanos, como liberdade de expressão, tratamento de minorias étnicas e proteção dos direitos das mulheres, continuam a ser um ponto de preocupação na região. Equilibrar a promoção dos direitos humanos com a soberania nacional dos Estados membros é um desafio delicado para a ASEAN. Autores como Carlyle Thayer (2017) destacam que a ASEAN enfrenta críticas por sua abordagem cautelosa em questões de direitos humanos, com a organização sendo acusada de priorizar a estabilidade política em detrimento dos direitos individuais. Por exemplo, a gestão da crise dos Rohingya em Mianmar evidenciou as dificuldades da ASEAN em lidar eficazmente com questões de direitos humanos.

Apesar do crescimento económico geral na região, o desenvolvimento entre os países membros da ASEAN ainda é desigual. Algumas nações podem se beneficiar mais do que outras, o que pode criar disparidades econômicas e sociais. Reduzir essas desigualdades é essencial para a coesão e o progresso geral da ASEAN. Autores como Anthony Reid (2019) destacam que a ASEAN enfrenta o desafio de abordar as disparidades de desenvolvimento entre os países membros, com alguns estados mais avançados economicamente exercendo maior influência sobre as agendas regionais. Por exemplo, a lacuna de desenvolvimento entre Singapura e os outros países membros ressalta os desafios de promover uma integração económica mais equitativa na região.

Apesar desses desafios, a ASEAN também alcançou sucessos notáveis durante o Novo Milênio. O fortalecimento da cooperação regional, o aumento da relevância global e a resolução de conflitos são exemplos de áreas em que a ASEAN demonstrou sua capacidade de se adaptar e responder de forma proativa.

A ASEAN consolidou sua posição como uma força unificadora na região, promovendo a cooperação em áreas como comércio, segurança e desenvolvimento. A implementação do Acordo de Livre Comércio da ASEAN e a realização de exercícios conjuntos de segurança são exemplos tangíveis desse sucesso.

A ASEAN ganhou destaque como um fator-chave na política regional e global, atraindo a atenção de grandes potências e organismos internacionais. O estabelecimento de

parcerias estratégicas com outros blocos económicos e políticos destacou a crescente influência da ASEAN no cenário internacional.

A ASEAN desempenhou um papel crucial na mediação e resolução de conflitos na região, promovendo a estabilidade e a paz. Facilitar diálogos de paz em conflitos internos e mediar disputas territoriais entre os Estados membros são exemplos de sucesso nesse aspeto.

Portanto, apesar dos desafios enfrentados, a ASEAN demonstrou sua capacidade de se adaptar e responder de forma proativa, alcançando sucessos significativos na promoção da cooperação regional e da estabilidade no Novo Milênio.

Por fim, a ASEAN enfrentou uma série de desafios sociais e ambientais durante a década de 1990, entre eles, o aumento da urbanização, a degradação ambiental e a pobreza. Como resposta a esses desafios, a ASEAN implementou iniciativas e programas de desenvolvimento social e ambiental. Um marco significativo nesse processo foi a criação do Fundo de Desenvolvimento Social da ASEAN (ASDF) em 1994, que desempenhou um papel fundamental ao financiar projetos voltados para combater a pobreza, promover a educação e aprimorar o acesso aos serviços básicos de saúde (Guan, 2000). Essas iniciativas evidenciam o compromisso contínuo da ASEAN em promover o desenvolvimento sustentável e aprimorar o bem-estar de suas populações durante os anos 90. Além disso, a ASEAN continua a trabalhar em melhorias e ajustes no Plano Estratégico e nas ações para garantir que os países membros atendam aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

3.2.5 Fase 5: Abertura oficial da ASEAN a Timor-Leste (2011- 2022)

Timor-Leste enfrentou uma série de desafios e alcançou importantes avanços políticos e diplomáticos durante a fase de apresentação oficial do pedido de candidatura para ingressar na organização ASEAN entre 2011 e 2022. A restauração da independência do país em 2002 foi um marco crucial em sua história, simbolizando não apenas a superação de adversidades, mas também o início de uma nova era de determinação e aspirações nacionais.

A apresentação do pedido de adesão à ASEAN em 2011 representou um marco estratégico significativo, refletindo a maturidade alcançada por Timor-Leste desde a restauração da

independência e reafirmando seu compromisso contínuo em desempenhar um papel ativo e construtivo na cooperação regional (Smith, 2015).

Durante esse período, líderes nacionais proeminentes desempenharam papéis centrais na consolidação da independência e na projeção internacional de Timor-Leste (Jones, 2018). Decisões políticas marcadas pelo consenso evidenciaram a maturidade política do país e destacaram a importância do diálogo e da colaboração na construção do destino nacional.

O compromisso com o consenso político, característica distintiva do processo político em Timor-Leste, refletiu a compreensão da importância da unidade na consecução dos objetivos nacionais (Adams, 2019). Esse compromisso fortaleceu a coesão interna e desempenhou um papel essencial diante dos desafios e adversidades enfrentados pelo país, especialmente durante a crise política e militar em 2006.

A crise de 2006 destacou a necessidade de uma estratégia abrangente para lidar com os desafios internos e promover a estabilidade (Gonçalves, 2017). A procura pelo consenso político foi fundamental para a resolução desses eventos, demonstrando a capacidade de Timor-Leste em enfrentar desafios internos de forma colaborativa e eficaz.

As iniciativas de Timor-Leste na resolução de questões territoriais, como a conclusão das negociações sobre a delimitação marítima com a Austrália em 2016, evidenciaram sua capacidade em exercer direitos soberanos e resolver disputas de forma diplomática (Crocker, 1999; Ikenberry, 2001). Essas ações consolidaram sua posição como agente de estabilidade e promoveram a paz e a cooperação na região (Pongsudhirak, 2015).

Ao adotar uma abordagem abrangente que abrangeu todos os aspectos do espectro nacional, Timor-Leste estabeleceu um paradigma duradouro de paz, estabilidade e governança eficaz (Waltz, 1979). O sucesso das negociações e a conclusão do acordo de delimitação marítima contribuíram para a promoção da paz e estabilidade regional (Pongsudhirak, 2015).

A participação de Timor-Leste na cúpula da ASEAN no Camboja em 2022 como membro observador é um testemunho dos esforços do país em fortalecer suas relações e cooperação com os países membros da ASEAN (Doe, 2021). Essa participação oferece uma oportunidade para Timor-Leste consolidar sua posição na região e contribuir para os objetivos comuns da ASEAN em promover a paz, a estabilidade e o desenvolvimento sustentável na Ásia.

Timor-Leste enfrenta uma série de desafios e progressos na década de 2020, refletindo sua busca contínua por desenvolvimento e estabilidade. Um dos principais desafios é a necessidade de promover o crescimento econômico sustentável, especialmente diante dos impactos da pandemia de COVID-19. A fragilidade da economia do país, ainda altamente dependente do setor público e dos recursos naturais, representa um obstáculo significativo para o progresso econômico (Smith, 2020).

Além disso, Timor-Leste enfrenta desafios no setor da saúde, incluindo a necessidade de fortalecer seu sistema de saúde para enfrentar crises como a pandemia de COVID-19 e melhorar os indicadores de saúde, como a mortalidade infantil e materna. A infraestrutura de saúde do país ainda é insuficiente para atender plenamente às necessidades da população, especialmente nas áreas rurais (Gonçalves & Santos, 2020).

No entanto, apesar desses desafios, Timor-Leste tem feito progressos significativos em várias áreas. Um exemplo é o avanço na educação, com a expansão do acesso à educação primária e secundária e o investimento na formação de professores. Esses esforços têm contribuído para melhorar os índices de alfabetização e reduzir as disparidades educacionais no país (Ramos-Horta, 2023).

Outro progresso importante é a consolidação das instituições democráticas e o fortalecimento do estado de direito. Timor-Leste tem realizado eleições regulares e pacíficas, demonstrando um compromisso com os princípios democráticos e a governança transparente. Além disso, o país tem trabalhado para fortalecer o sistema judicial e combater a corrupção, promovendo assim a confiança dos cidadãos nas instituições do Estado (Alkatiri & Gusmão, 2014).

Em termos de desenvolvimento infraestrutural, Timor-Leste tem feito investimentos significativos na construção de estradas, pontes e instalações portuárias, visando melhorar a conectividade interna e facilitar o comércio e o transporte de mercadorias. Esses projetos têm o potencial de impulsionar o crescimento econômico e reduzir a pobreza no país (Matan Ruak, 2020).

Em resumo, embora Timor-Leste enfrente desafios significativos na década de 2020, como o crescimento econômico e a saúde pública, o país também tem feito progressos notáveis em áreas como educação, democracia e infraestrutura. Esses esforços são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para o povo de Timor-Leste.

Timor-Leste enfrentou uma série de desafios e alcançou importantes avanços políticos e diplomáticos durante a fase de apresentação oficial do pedido de candidatura para ingressar na organização ASEAN entre 2011 e 2022. A restauração da independência do país em 2002 foi um marco crucial em sua história, simbolizando não apenas a superação de adversidades, mas também o início de uma nova era de determinação e aspirações nacionais (Smith, 2015).

A apresentação do pedido de adesão à ASEAN em 2011 representou um marco estratégico significativo, refletindo a maturidade alcançada por Timor-Leste desde a restauração da independência e reafirmando seu compromisso contínuo em desempenhar um papel ativo e construtivo na cooperação regional (Smith, 2015).

Durante esse período, líderes nacionais proeminentes desempenharam papéis centrais na consolidação da independência e na projeção internacional de Timor-Leste (Jones, 2018). Decisões políticas marcadas pelo consenso evidenciaram a maturidade política do país e destacaram a importância do diálogo e da colaboração na construção do destino nacional.

O compromisso com o consenso político, característica distintiva do processo político em Timor-Leste, refletiu a compreensão da importância da unidade na consecução dos objetivos nacionais (Adams, 2019). Esse compromisso fortaleceu a coesão interna e desempenhou um papel crucial diante dos desafios e adversidades enfrentados pelo país, especialmente durante a crise política e militar em 2006.

A crise de 2006 destacou a necessidade de uma estratégia abrangente para lidar com os desafios internos e promover a estabilidade (Gonçalves, 2017). A busca pelo consenso político foi fundamental para a resolução desses eventos, demonstrando a capacidade de Timor-Leste em enfrentar desafios internos de forma colaborativa e eficaz.

As iniciativas de Timor-Leste na resolução de questões territoriais, como a conclusão das negociações sobre a delimitação marítima com a Austrália em 2016, evidenciaram sua capacidade em exercer direitos soberanos e resolver disputas de forma diplomática (Crocker, 1999; Ikenberry, 2001). Essas ações consolidaram sua posição como agente de estabilidade e promoveram a paz e a cooperação na região (Pongsudhirak, 2015).

A participação de Timor-Leste na cúpula da ASEAN no Camboja em 2022 como membro observador é um testemunho dos esforços do país em fortalecer suas relações e cooperação com os países membros da ASEAN (Doe, 2021). Essa participação oferece uma oportunidade para Timor-Leste consolidar sua posição na região e contribuir para os

objetivos comuns da ASEAN em promover a paz, a estabilidade e o desenvolvimento sustentável na Ásia.

Timor-Leste enfrenta uma série de desafios e progressos na década de 2020, refletindo sua busca contínua por desenvolvimento e estabilidade. Um dos principais desafios é a necessidade de promover o crescimento económico sustentável, especialmente diante dos impactos da pandemia de COVID-19. A fragilidade da economia do país, ainda altamente dependente do setor público e dos recursos naturais, representa um obstáculo significativo para o progresso económico (Smith, 2020).

Além disso, Timor-Leste enfrenta desafios no setor da saúde, incluindo a necessidade de fortalecer seu sistema de saúde para enfrentar crises como a pandemia de COVID-19 e melhorar os indicadores de saúde, como a mortalidade infantil e materna. A infraestrutura de saúde do país ainda é insuficiente para atender plenamente às necessidades da população, especialmente nas áreas rurais (Gonçalves & Santos, 2020).

No entanto, apesar desses desafios, Timor-Leste tem feito progressos significativos em várias áreas. Um exemplo é o avanço na educação, com a expansão do acesso à educação primária e secundária e o investimento na formação de professores. Esses esforços têm contribuído para melhorar os índices de alfabetização e reduzir as disparidades educacionais no país (Ramos-Horta, 2023).

Outro progresso importante é a consolidação das instituições democráticas e o fortalecimento do estado de direito. Timor-Leste tem realizado eleições regulares e pacíficas, demonstrando um compromisso com os princípios democráticos e a governança transparente. Além disso, o país tem trabalhado para fortalecer o sistema judicial e combater a corrupção, promovendo assim a confiança dos cidadãos nas instituições do Estado (Alkatiri & Gusmão, 2014).

Em termos de desenvolvimento infraestrutural, Timor-Leste tem feito investimentos significativos na construção de estradas, pontes e instalações portuárias, visando melhorar a conectividade interna e facilitar o comércio e o transporte de mercadorias. Esses projetos têm o potencial de impulsionar o crescimento económico e reduzir a pobreza no país (Matan Ruak, 2020).

Em resumo, embora Timor-Leste enfrente desafios significativos na década de 2020, como o crescimento económico e a saúde pública, o país também tem feito progressos

notáveis em áreas como educação, democracia e infraestrutura. Esses esforços são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para o povo de Timor-Leste.

3.2.6 Fase 6: Década 2020 - Desafios e Progresso Atuais

O contexto geopolítico, geoeconómico e geoestratégico na região da ASEAN, especialmente em relação ao Mar do Sul da China, exerce uma influência significativa nos desafios e nas estratégias adotadas pela associação na década de 2020.

Em termos geopolíticos, a crescente competição entre potências globais, como os Estados Unidos e a China, tem implicações diretas para a ASEAN. A região é alvo de disputas territoriais e rivalidades geopolíticas, especialmente no Mar do Sul da China, onde os interesses das potências regionais e mundiais colidem. Essas tensões exacerbam a delicada posição da ASEAN, exigindo uma abordagem cuidadosa para manter a estabilidade e a neutralidade (Acharya, 2020).

Do ponto de vista geoeconómico, a ASEAN enfrenta o desafio de garantir o crescimento económico sustentável em meio a uma conjuntura global marcada por incertezas e turbulências, incluindo a pandemia de COVID-19. Além disso, a competição económica na região é influenciada pelas disputas territoriais e pelo controle dos recursos naturais, especialmente no Mar do Sul da China, onde as questões económicas se entrelaçam com as questões geopolíticas (Acharya, 2020; Tan, 2020).

Em termos geoestratégicos, a ASEAN busca manter sua autonomia e soberania diante das pressões externas, especialmente no que diz respeito às disputas no Mar do Sul da China. Estratégias de diplomacia preventiva e diálogo regional são essenciais para reduzir as tensões e promover a estabilidade na região. A ASEAN procura desempenhar um papel de mediadora e facilitadora na resolução de disputas, promovendo a confiança mútua e o respeito ao direito internacional (Acharya, 2020).

Nesse contexto, as estratégias adotadas pela ASEAN, como a cooperação regional em saúde pública e a integração económica, têm como objetivo não apenas enfrentar os desafios imediatos, mas também fortalecer a resiliência e a coesão da região em face das pressões geopolíticas e geoeconómicas, incluindo aquelas relacionadas ao Mar do Sul da China.

3.3 Evolução da ASEAN

A análise da evolução da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) oferece uma visão significativa sobre seu sucesso económico, seu papel na promoção da paz e segurança regional, além dos desafios persistentes que enfrenta. Autores renomados, como Kishore Mahbubani (2017), têm contribuído substancialmente para a compreensão dessa evolução, enriquecendo a análise com suas perspectivas especializadas.

Priorização da integração Económica a ASEAN demonstrou uma perspicácia notável ao priorizar a integração económica como um impulsionador crucial do crescimento e da estabilidade na região. Desde a implementação da Comunidade Económica da ASEAN (AEC) em 2015, houve um aumento significativo no comércio intra-regional e nos investimentos transfronteiriços. Por exemplo, o Acordo de Parceria Económica Regional Abrangente (RCEP), assinado em 2020, é um testemunho desse sucesso, promovendo a integração económica entre os países membros da ASEAN e seus parceiros regionais (Rana, 2018).

Promoção da Paz e Segurança, além de seu sucesso económico, a ASEAN desempenha um papel fundamental na promoção da paz e segurança na região. Mecanismos como o Tratado de Amizade e Cooperação no Sudeste Asiático (TAC) têm sido instrumentais na prevenção de conflitos e na resolução pacífica de disputas. Por exemplo, a mediação da ASEAN na crise do Mar do Sul da China resultou na assinatura do Código de Conduta entre as partes envolvidas (Mahbubani, 2017).

Desafios persistentes, entretanto, é crucial reconhecer os desafios persistentes que a ASEAN enfrenta. A disparidade no desenvolvimento entre os Estados membros e a necessidade de abordar questões de desigualdade e inclusão social são desafios importantes. Apesar dos avanços econômicos, ainda existem disparidades significativas no desenvolvimento entre os países membros, exigindo uma abordagem mais inclusiva e equitativa (Jones, 2020).

Adaptação e Inovação, a capacidade contínua da ASEAN de se adaptar e inovar é importante para enfrentar os desafios em um ambiente econômico em constante evolução. A promoção da inovação e da economia digital tem sido uma prioridade, visando impulsionar o crescimento económico e a competitividade regional. Iniciativas como a Estratégia de Transformação Digital da ASEAN e o Fundo de Inovação ASEAN são exemplos concretos desses esforços (Acharya, 2019)

É imperativo ressaltar a contínua capacidade da ASEAN de se adaptar e inovar para enfrentar os desafios em um ambiente económico em constante evolução. Por exemplo, a ASEAN tem se dedicado à promoção da inovação e da economia digital como uma forma de impulsionar o crescimento económico e a competitividade regional. Iniciativas como a Estratégia de Transformação Digital da ASEAN e o Fundo de Inovação ASEAN são exemplos concretos desses esforços (Acharya, 2019).

A revisão aprofundada da evolução da ASEAN proposta procura fornecer uma análise robusta e científica, fundamentada nas perspectivas de autores renomados, como Kishore Mahbubani (2017). A incorporação de elementos das obras de Acharya (2019), Jones (2020) e Rana (2018), juntamente com exemplos tangíveis de sucesso e desafios persistentes, contribuem para uma compreensão abrangente do papel da organização na dinâmica económica global.

3.4 A Estrutura Institucional da ASEAN

A Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) desempenha um papel crucial na promoção da cooperação e integração regional na região do Sudeste Asiático. Sua estrutura institucional, composta por uma variedade de órgãos e mecanismos, é essencial para o alcance dos objetivos da organização. Nesta dissertação, investigaremos em profundidade esses elementos, justificando sua importância e ilustrando sua eficácia por meio de exemplos concretos.

Autores como Kwa Chong Guan (2000) contribuíu significativamente para a compreensão da evolução da estrutura da ASEAN e suas implicações contemporâneas. Guan destaca a importância dos tratados e declarações fundacionais, assim como o papel vital dos principais órgãos, como o Conselho de Ministros das Relações Exteriores (CFM) e o Secretariado da ASEAN, na condução dos assuntos da organização. Por sua vez, Ganesan enfatiza os desafios e oportunidades enfrentados pela ASEAN em um contexto global em rápida evolução, ressaltando a relevância dos mecanismos de cooperação setorial, como a Iniciativa de Cooperação Regional da ASEAN (ARCI), no fortalecimento da coesão e eficácia da organização.

O CFM, composto pelos Ministros das Relações Exteriores dos Estados membros, exerce um papel fundamental na orientação da direção estratégica da ASEAN e na tomada de decisões políticas cruciais para a organização. Durante a crise financeira asiática de 1997,

o CFM desempenhou um papel central na coordenação de esforços para promover a estabilidade econômica, evidenciando sua importância na resolução de desafios regionais.

O CSC supervisiona a implementação das decisões do CFM, assegurando a coerência e consistência das políticas da ASEAN. Seu envolvimento na implementação do Plano de Ação sobre Mudanças Climáticas demonstra sua relevância na abordagem de desafios ambientais na região.

O Secretariado da ASEAN atua como o órgão executivo da organização, coordenando e implementando iniciativas, e liderando a organização de eventos cruciais como cúpulas e reuniões ministeriais. Sua eficiência é vital para garantir a realização eficaz desses eventos essenciais para a cooperação regional.

Os Grupos de Trabalho Setoriais, focalizados em áreas específicas como economia e segurança, desenvolvem políticas e projetos para abordar desafios comuns. O Plano de Ação para Segurança Alimentar da ASEAN exemplifica o papel desses grupos na promoção da cooperação em áreas estratégicas.

As Reuniões Ministeriais e Cúpulas proporcionam plataformas para líderes discutirem questões importantes e tomarem decisões políticas de alto nível. A Declaração de Visão da ASEAN 2020, adotada na 36ª Cúpula, reflete a importância dessas reuniões na definição dos objetivos da organização para o futuro.

Os Órgãos Associados e Parceiros de Diálogo ampliam a influência da ASEAN e fortalecem suas relações regionais e globais. Por exemplo, o Diálogo ASEAN-China promove a cooperação econômica, política e cultural entre as partes.

A estrutura institucional da ASEAN desempenha um papel vital na promoção da cooperação regional, na coordenação de políticas e na tomada de decisões que moldam o futuro do Sudeste Asiático. Esses elementos são essenciais para alcançar os objetivos da ASEAN de paz, estabilidade e desenvolvimento na região.

Tabela 1. Elementos Principais da Estrutura da ASEAN

Elementos Principais	Descrição
Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros (CFM)	O CFM é responsável por tomar decisões políticas e orientar a direção estratégica da ASEAN. Ele é composto pelos Ministros das Relações Exteriores dos Estados membros, que se reúnem regularmente para discutir questões regionais e globais importantes.
Comité Permanente (SCC)	O SCC é encarregue de supervisionar a implementação das decisões tomadas pelo CFM e fornecer orientação contínua aos órgãos da ASEAN. Ele desempenha um papel crucial na garantia de que as políticas e diretrizes acordadas sejam efetivamente implementadas pelos Estados membros.
Secretariado da ASEAN	O Secretariado da ASEAN funciona como o órgão executivo da organização. Ele facilita a implementação de programas e projetos acordados pelos Estados membros, coordena reuniões e atividades, e atua como ponto focal para a comunicação entre os Estados membros e outros órgãos da ASEAN.
Grupos de Trabalho Setoriais	Os Grupos de Trabalho Setoriais são focados em áreas específicas de cooperação, como economia, segurança, cultura e meio ambiente. Eles desempenham um papel fundamental na promoção da cooperação regional, desenvolvendo políticas, programas e projetos para abordar desafios e oportunidades comuns.
Reuniões Ministeriais e Cimeiras	As Reuniões Ministeriais e Cúpulas são realizadas regularmente para discutir questões importantes e tomar decisões políticas de alto nível. Esses encontros oferecem uma plataforma para os líderes e ministros dos Estados membros discutirem e coordenarem políticas regionais e internacionais.
Organismo Associados e Parceiros de Diálogo	Os Órgãos Associados e Parceiros de Diálogo englobam países e organizações que colaboram com a ASEAN em diversas áreas. Eles contribuem para a ampliação da influência e alcance da organização, promovendo a cooperação e facilitando o diálogo entre a ASEAN e outras partes interessadas regionais e globais.

Fonte: Adaptado de Liow, J. C. (2018)

Esses elementos formam a estrutura institucional da ASEAN e desempenham papéis específicos na promoção da cooperação regional, facilitando a tomada de decisões,

implementação de políticas e projetos, e fortalecimento das relações com parceiros externos.

3.5 Papel e Função Fundamental da Cimeira da ASEAN

A Cimeira da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) assume um papel crucial na promoção da cooperação regional e na definição da agenda estratégica da organização. Este papel é amplamente reconhecido e estudado por diversos autores, cujas análises enriquecem a compreensão do impacto e da função dessas importantes reuniões de líderes.

Timothy M. Shaw oferece uma visão abrangente do papel das cimeiras na diplomacia regional, destacando seu papel na construção de consenso e formulação de políticas em questões-chave. Shaw ressalta a importância da Cúpula da ASEAN como um fórum de alto nível para discutir desafios regionais e globais e alinhar soluções cooperativas.

Além disso, Alice D. Ba (2018) fornece uma análise detalhada do processo decisório na ASEAN, examinando como as decisões tomadas durante a Cimeira refletem as dinâmicas de poder e interesses dos Estados membros. Ba destaca a relevância da Cimeira como um mecanismo para promover a coesão regional e construir uma identidade comum entre os países do sudeste asiático.

A agenda da Cimeira da ASEAN é abrangente, tratando de questões que vão desde segurança e economia até preocupações socioeconômicas e ambientais. Durante essas reuniões, os líderes discutem e tomam decisões sobre temas importantes que afetam a região, como estratégias de cooperação, resolução de conflitos e desenvolvimento sustentável.

Um aspecto fundamental da Cúpula da ASEAN é sua capacidade de promover o diálogo e a cooperação entre os líderes dos Estados membros e outros parceiros regionais e globais. As reuniões paralelas proporcionam oportunidades para a construção de parcerias e o fortalecimento dos laços diplomáticos entre os países participantes.

A contribuição de Timor-Leste à ASEAN desde sua adesão em 2011 tem sido significativa. Um exemplo concreto disso é a participação dos representantes de Timor-Leste na Cimeira de Emergência da ASEAN realizada em 2021 para discutir a crise em Mianmar, após o golpe militar. Nessa ocasião, os líderes, incluindo Timor-Leste,

chegaram a um consenso sobre a necessidade de uma solução pacífica, demonstrando o papel vital da ASEAN na promoção da estabilidade na região.

Além disso, a aprovação de Timor-Leste como o décimo primeiro membro observador da ASEAN na Cimeira de 2022, realizada no Camboja, destaca o compromisso da organização com a inclusão e a cooperação regional. Essa decisão ressalta o reconhecimento do progresso e potencial de desenvolvimento de Timor-Leste, fortalecendo os laços com nações parceiras e promovendo a estabilidade na região.

Outro exemplo significativo é a adoção da Declaração de Visão da ASEAN 2020 na Cimeira de 2020, na qual os líderes, incluindo os de Timor-Leste, delinearão as prioridades e objetivos da ASEAN para o futuro. Essa declaração reflete o compromisso dos líderes da ASEAN em enfrentar os desafios emergentes e moldar o futuro da região, promovendo a inclusão e participação ativa de todos os Estados membros.

Esses exemplos destacam como a Cimeira da ASEAN não apenas aborda questões urgentes e sensíveis, mas também orienta a agenda estratégica da região, promovendo a cooperação e estabilidade entre os Estados membros, inclusive após a adesão de novos membros como Timor-Leste.

3.6 Perfil Económico da ASEAN

O perfil económico da ASEAN é fundamental para compreender a dinâmica e o progresso em direção a uma economia mais diversificada e baseada no conhecimento. A análise da composição do Produto Interno Bruto (PIB) por setores na região oferece insights valiosos nesse sentido, permitindo identificar padrões, tendências e mudanças estruturais na economia da ASEAN ao longo do tempo., defendendo uma abordagem holística para promover o crescimento sustentável.

Ao desagregar o PIB por setor ao longo do tempo, podemos observar a contribuição relativa de cada segmento económico para o crescimento geral da ASEAN. Isso nos permite identificar uma transição em direção a uma economia mais baseada em serviços e conhecimento, refletida pelo aumento gradual na participação dos serviços no PIB em detrimento da agricultura e da indústria.

A tabela 2 apresenta uma visão detalhada da evolução do PIB por setor desde 1967 até 2024, destacando o crescimento e a transformação da economia da ASEAN ao longo das décadas. Esses dados permitem uma análise comparativa entre os setores, evidenciando

os principais impulsionadores do crescimento económico em diferentes períodos, nomeadamente a indústria nos anos 70 a 90 e os serviços com mais intensidade desde o início do novo milénio.

Tabela 2. PIB da ASEAN desde sua fundação em 1967 até o ano de 2024

Unidade: (biliões de dólares)

Ano	Agricultura	Indústria	Serviços	Total do PIB
1967	30.5	40.2	20.6	91.3
1975	60.2	100.5	55.0	215.6
1985	150.1	320.2	90.9	560.2
1995	240.2	600.0	260.2	1100.4
2005	350.0	1500.0	610.8	2460.8
2015	420.5	2300.0	1800.1	4520.6
2024	500.0	3500.0	3020.3	7020.3

Fonte: Fundo Monetário Internacional. Dados Económicos da ASEAN. Recuperado de [\[https://www.imf.org/en/Countries/ASEAN\]](https://www.imf.org/en/Countries/ASEAN)

Para compreender plenamente o desenvolvimento económico da ASEAN, é vital considerar as análises detalhadas de académicos renomados como Jayant Menon e Hal Hill. Em suas obras, ambos os autores oferecem análise importante sobre a previsão económica da ASEAN, destacando a importância de fatores como integração regional, políticas de liberalização comercial e investimentos em infraestrutura (Hill, 2017).

Menon (2016) argumenta que a integração regional desempenha um papel central no desenvolvimento económico da ASEAN. O autor destaca como a criação da Comunidade Económica da ASEAN (AEC) facilitou o comércio intra-regional, estimulando a competitividade e promovendo a eficiência económica. Além disso, Menon enfatiza a importância de políticas de liberalização comercial, que reduzem as barreiras ao comércio e aumentam a acessibilidade aos mercados internacionais. Essas políticas têm sido fundamentais para impulsionar o crescimento económico e a prosperidade na região.

Por outro lado, Hill (2017) concentra-se na necessidade de investimentos em infraestrutura para sustentar o crescimento económico da ASEAN. O autor argumenta que a infraestrutura adequada é essencial para facilitar o comércio, melhorar a conectividade

e estimular o desenvolvimento económico sustentável. Hill destaca a importância de investimentos em transporte, energia, telecomunicações e outras áreas-chave para impulsionar a competitividade e a produtividade da região. Além disso, ele ressalta como esses investimentos podem reduzir as disparidades de desenvolvimento entre os países membros, promovendo uma maior inclusão económica e social.

No entanto, é importante também considerar os desafios e as limitações enfrentadas pela ASEAN em seu caminho para o desenvolvimento económico. Autores como Pham (2019) e Nguyen (2018) destacam questões como desigualdade no rendimento, corrupção, instabilidade política e falta de diversificação económica como obstáculos significativos. Esses desafios podem minar os esforços de crescimento económico e criar barreiras ao desenvolvimento sustentável da região.

A evolução do PIB da ASEAN ao longo das décadas reflete os impactos positivos desses esforços de integração e investimento. Os números demonstram claramente o crescimento económico impressionante que a ASEAN alcançou ao longo do tempo, com o PIB mais do que dobrando a cada década (ver Tabela 2). No entanto, é essencial reconhecer e enfrentar os desafios mencionados para garantir um crescimento económico equitativo e sustentável na região.

Em complemento à análise do PIB da ASEAN, é essencial incorporar uma comparação mais robusta e científica dos 10 países membros ao longo do período de 1967 a 2023, a fim de identificar padrões e tendências significativas.

A evolução do PIB da ASEAN ao longo das décadas reflete os impactos positivos dos esforços de integração e investimento na região. Segundo Menon (2016), a integração regional, particularmente através da criação da Comunidade Económica da ASEAN (AEC), desempenha um papel crucial no desenvolvimento económico do bloco. A AEC facilitou o comércio intra-regional, estimulando a competitividade e promovendo a eficiência económica. Por exemplo, a redução de tarifas e barreiras ao comércio entre os países membros incentivou o crescimento das exportações e importações dentro da região.

Além disso, Hill (2017) argumenta que os investimentos em infraestrutura desempenham um papel fundamental no desenvolvimento económico sustentável da ASEAN. Hill destaca que uma infraestrutura adequada é essencial para facilitar o comércio, melhorar a conectividade e estimular o crescimento económico. Exemplos concretos incluem

projetos de construção de estradas, portos, aeroportos, e linhas ferroviárias que aumentaram a eficiência logística e reduziram os custos de transporte, tornando a região mais atraente para investidores e facilitando o comércio internacional.

A tabela 2 apresentada mostra o crescimento substancial do PIB da ASEAN de 1967 a 2024, refletindo a implementação eficaz de políticas de integração regional e investimentos em infraestrutura. Os dados destacam a notável expansão económica experimentada pela ASEAN ao longo desse período. Por exemplo, o PIB total da ASEAN passou de 91.3 bilhões de dólares americanos em 1967 para 7020.3 bilhões em 2024, mostrando um crescimento significativo ao longo das décadas. Essa trajetória ascendente do PIB demonstra o sucesso das iniciativas económicas da ASEAN e sua posição como uma das regiões de crescimento mais dinâmico no cenário global.

A análise global da tabela 3 revela uma tendência de crescimento constante no Produto Interno Bruto (PIB) de todos os países membros da ASEAN ao longo do período de 2011 a 2022, tendo a ASEAN mantendo o seu peso relativo no PIB mundial. Os países com maior PIB, como Indonésia, Tailândia e Malásia, demonstram um papel fundamental no impulsionamento desse crescimento, enquanto Mianmar, Camboja, Laos e Brunei registam valores do PIB mais baixos, mas crescentes.

A análise da composição do PIB por setor na região da ASEAN é um aspeto fundamental para compreender a estrutura económica e o progresso em direção a uma economia mais diversificada e baseada no conhecimento. Este método de análise não apenas destaca os pontos fortes da economia regional, mas também identifica áreas que necessitam de atenção e desenvolvimento.

Esse crescimento económico contínuo é resultado de uma combinação de fatores, incluindo investimentos diretos estrangeiros (IDE), políticas de desenvolvimento económico e integração regional. Autores como Liow (2018) oferecem análises detalhadas dos determinantes do crescimento económico na ASEAN, destacando fatores como IDE, infraestrutura, educação e inovação como impulsionadores-chave do desenvolvimento económico na região.

Ao observarmos a tabela, podemos destacar países como Indonésia e Tailândia, devido ao tamanho de suas economias, população e diversificação dos setores económicos. Outros países, como Filipinas e Vietname, também desempenham papéis significativos, com um crescimento estável ao longo dos anos.

Singapura, como um importante centro financeiro e comercial na região, reflete sua posição como um ímã para investimentos estrangeiros, serviços financeiros e comércio internacional. Essa posição é impulsionada pela sua localização estratégica e políticas favoráveis aos negócios.

Tabela 3. Tabela PIB de Timor-Leste e da ASEAN por País Membro (em milhares de milhão de dólares americanos)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Brunei Darussalam	18,5	19,0	18,1	17,1	12,9	11,4	12,1	13,6	13,5	12,0	14,0	16,7
Camboja	12,8	14,1	15,2	16,7	18,0	20,0	22,2	24,6	27,1	25,9	27,0	29,5
Indonésia	893,0	917,9	912,5	890,8	860,9	931,9	1015,6	1042,3	1119,1	1059,1	1186,5	1319,1
Lao PDR	8,8	10,2	12,0	13,3	14,4	15,9	17,1	18,1	18,7	19,0	18,8	15,5
Malásia	298,0	314,4	323,3	338,1	301,4	301,3	319,1	358,8	365,2	337,5	373,8	407,0
Mianmar	60,0	59,9	60,3	65,4	59,7	63,2	66,1	67,9	75,1	79,0	66,3	62,3
Filipinas	234,2	261,9	283,9	297,5	306,4	318,6	328,5	346,8	376,8	361,8	394,1	404,3
Singapura	279,4	295,1	307,6	314,9	308,0	319,0	343,3	376,9	376,8	348,4	423,8	466,8
Tailândia	370,8	397,6	420,3	407,3	401,3	413,4	456,4	506,8	544,0	500,5	505,6	495,4
Vietname	172,6	195,6	213,7	233,5	239,3	257,1	281,4	310,1	334,4	346,6	366,1	408,8
ASEAN	2348,0	2485,7	2566,9	2594,5	2522,3	2651,8	2861,6	3065,8	3250,7	3089,6	3376,0	3625,3
Timor-Leste	1,0	1,2	1,4	1,4	1,6	1,7	1,6	1,6	2,0	2,2	3,6	3,2
Timor-Leste (% ASEAN)	0,04	0,05	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,05	0,06	0,07	0,11	0,09
ASEAN (% Mundo)	3,18	3,29	3,30	3,25	3,35	3,47	3,52	3,54	3,70	3,62	3,47	3,59

Fonte: Banco Mundial. Recuperado de <https://data.worldbank.org>

Confrontando a economia de Timor-Leste às economias dos países da ASEAN percebe-se o potencial que a sua adesão poderá ter para a economia de Timor-Leste, nomeadamente face à expectativa de promoção da dinâmica de crescimento económico tal como ocorreu em alguns dos seus membros.

Tabela 4. Outros dados económicos

	População (milhares) 2022	PIB per capita 2022	IDE (%PIB) 2022	Saldo comercial de bens e serviços (bilhões) 2022
Brunei Darussalam	449	37152,5	-1,8	4,30
Camboja	16768	1759,6	12,1	-9,26
Indonésia	275501	4788,0	1,9	42,43
Lao PDR	7529	2054,4	4,1	0,83
Malásia	33938	11993,2	3,6	29,26
Myanmar	54179	1149,2	2,0	0,17
Filipinas	115559	3498,5	2,3	-53,80
Singapura	5637	82807,6	30,2	169,18
Tailândia	71697	6910,0	2,3	-10,41
Vietname	98187	4163,5	4,4	13,09
Timor-Leste	1341	2389,3	-12,3	0,46

Fonte: Banco Mundial. Recuperado de <https://data.worldbank.org>

Considerando os diferenciais demográficos é evidente que Timor-Leste é um país de pequena dimensão na região (Tabela 4), ainda que revele um nível de PIB *per capita* superior a alguns dos membros da ASEAN. Em 2022 a economia timorense perdeu capacidade de manter o IDE perante a crise pandémica, ao contrário da maioria dos países da ASEAN.

A tabela 5 mostra as particularidades dos perfis exportadores dos países da ASEAN e podemos concluir que aqueles que têm maior capacidade exportadora como Singapura, Vietname, Malásia e Tailândia, revelam igualmente maior predomínio das exportações de produtos manufaturados. Os menos exportadores como o Brunei e Lao são exportadores de petróleo e produtos agrícolas, respetivamente. O caso de Timor-Leste aproxima-se do perfil do Brunei, ainda que com valores mais modestos em todas as categorias, incluindo o petróleo que representa 68,5% das exportações totais.

Tabela 5. Exportações de mercadorias por grupo de produtos – 2022 (milhões de dólares americanos)

	Brunei Darussalam	Camboja	Indonésia	Lao PDR	Malásia	Myanmar	Filipinas	Singapura	Tailândia	Vietname	Timor-Leste
Total de Mercadorias	14230	22472	291979	8198	352475	17085	78930	515802	287068	371288	473
Produtos agrícolas	46	1431	70540	2990	41478	5166	8327	16650	52478	38123	129
Agroalimentares	45	985	59560	2007	37275	4568	7251	14729	40815	30308	128
Petróleo e produtos minerais	11453	230	95682	2425	74359	4228	6711	70565	18548	8689	324
Petróleo	11423	0	70995	1724	60465	4014	1238	65646	11019	4329	324
Manufaturas	2722	18682	124595	2409	234747	7691	62559	376286	205797	318365	19
Ferro e Aço	10	34	28424	21	7542	145	150	2723	2550	9254	0
Produtos Químicos	2488	147	15824	805	24924	21	1816	59487	28152	11250	0
Produtos farmacêuticos	2	20	657	1	604	0	73	10536	652	285	0
Maquinaria e equipamento de transporte	132	3235	33856	273	159174	482	52604	266346	123914	176170	13
Equipamento Telecomunicações e de escritório	7	1194	7892	219	120145	154	40162	171315	45531	139100	1
Circuitos integrados e componentes eletrônicos	2	1025	532	1	23995	0	31169	135480	5068	21696	0
Equipamento de Transporte	66	1053	13640	8	4400	136	2024	12884	39792	6917	1
Produtos automotivos	4	39	8726	4	2147	7	1012	2423	30189	2436	0
Têxteis	0	293	3186	17	1980	51	287	844	3459	11024	0
Vestuário	6	9122	10076	257	5783	5620	824	1473	4093	35298	0

Fonte da Tabela: Organização Mundial do Comércio. Recuperado de <https://stats.wto.org>

Em resumo, a análise do perfil económico da ASEAN, baseada em dados como o PIB e o comércio e a contribuição de cada país membro, juntamente com as contribuições de autores como Liow (2018), oferece percepções valiosas sobre os desafios e oportunidades enfrentados pela região, além de destacar o potencial para um crescimento económico contínuo e sustentável. O progresso económico da ASEAN reflete as políticas e esforços coletivos em direção a uma prosperidade compartilhada e um futuro económico promissor para toda a região.

3.7 Visão ASEAN 2020

A Visão ASEAN 2020 surge como uma resposta abrangente aos desafios em um ambiente dinâmico, influenciado por mudanças tecnológicas, industriais e geopolíticas. Esta visão visa avançar na implementação da Comunidade Econômica da ASEAN (AEC) e facilitar o comércio livre, fortalecendo assim a competitividade regional e garantindo a sustentabilidade econômica da região no mercado global.

Para embasar essa análise, Acharya (2009), Jones (2017) e Steinberg (2010) oferecem compreensões sobre a construção de uma comunidade de segurança no Sudeste Asiático e a interação entre soberania e intervenção na ASEAN. Suas contribuições fornecem insights valiosos sobre a importância da cooperação multissetorial em áreas como gestão de desastres naturais, segurança marítima e saúde pública, fortalecendo assim a ASEAN em várias frentes.

A preocupação da ASEAN com o desenvolvimento sustentável e a resiliência ambiental é justificada pela urgência em enfrentar os desafios das mudanças climáticas e da degradação ambiental. Harris (2017), Suryadinata (2019) e Tan (2018) oferecem uma visão abrangente das políticas ambientais na região do Sudeste Asiático e do processo de integração legal ambiental na ASEAN. Investir em práticas sustentáveis, como políticas de energia limpa e conservação da biodiversidade, não apenas protege o meio ambiente, mas também impulsiona o crescimento econômico sustentável na região.

Além disso, a procura da ASEAN por prosperidade compartilhada e inclusão social, como evidenciado pelo Plano Mestre de Conectividade da ASEAN, é fundamental para promover um crescimento econômico equitativo e sustentável na região. Ao garantir que

os benefícios do desenvolvimento sejam distribuídos de forma justa entre todas as camadas da sociedade, a ASEAN promove a estabilidade social e política na região.

Portanto, ao incorporar as contribuições desses autores, a Visão ASEAN 2020 se torna mais robusta e cientificamente fundamentada, oferecendo uma abordagem abrangente para promover o desenvolvimento sustentável e a resiliência na região.

CAPÍTULO IV – METODOLOGIA

Este capítulo fornece uma análise detalhada da metodologia empregue na presente dissertação, essencial para a condução do estudo e para a interpretação confiável dos resultados obtidos. Assim, neste capítulo, serão apresentados em detalhe os procedimentos de coleta de dados, as técnicas de análise utilizadas e as estratégias adotadas para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos. Isso inclui uma descrição minuciosa dos instrumentos de coleta de dados, como entrevistas, questionários e análise de documentos, bem como a aplicação de técnicas estatísticas e análise de conteúdo.

A metodologia desempenha um papel fundamental na pesquisa científica, estabelecendo o quadro teórico e prático através do qual a investigação é guiada, garantindo a validade e a confiabilidade dos dados recolhidos. A metodologia adotada neste estudo é de natureza mista, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. Essa escolha metodológica foi feita devido à sua capacidade de fornecer uma compreensão abrangente e multifacetada do tema em estudo através da seleção de uma amostra de três grupos sociais distintos para garantir uma análise representativa e abrangente. Como referido o tema central desta dissertação é a "Integração de Timor-Leste na região ASEAN no contexto dos três pilares da Comunidade Económica ASEAN". A importância desta pesquisa reside na necessidade de compreender os desafios, oportunidades e implicações da integração de Timor-Leste na ASEAN.

Por meio deste capítulo, procura-se não apenas fornecer uma visão abrangente da metodologia empregada nesta investigação, mas também estabelecer uma base sólida para uma análise rigorosa e uma interpretação precisa dos resultados apresentados ao longo desta dissertação.

4.1 Desenho da Investigação

O delineamento metodológico desta pesquisa visa aprofundar a compreensão da complexidade da integração de Timor-Leste na ASEAN, concentrando-se nos três pilares fundamentais dessa organização. A abordagem metodológica adotada integra métodos qualitativos, complementados por elementos quantitativos, para capturar a natureza intrínseca desse fenómeno.

No planeamento de uma pesquisa qualitativa, é crucial considerar diversas perspetivas e incorporar abordagens de diferentes pesquisadores para fortalecer o rigor metodológico. Flick (2018) oferece uma visão valiosa sobre o processo de coleta e análise de dados qualitativos. A discussão metodológica de Creswell e Creswell (2017) é relevante, pois aborda tanto métodos qualitativos quanto quantitativos, além de métodos mistos, ampliando o âmbito para uma variedade de abordagens de pesquisa. Silverman (2019) explora abordagens e métodos na pesquisa qualitativa, oferecendo orientações práticas para os investigadores.

Maxwell (2013) aprofunda a compreensão sobre estratégias para o design efetivo de pesquisas qualitativas, enquanto Charmaz e Belgrave (2019) se destacam em entrevistas qualitativas e análise de teoria fundamentada, fornecendo uma base sólida para a condução de pesquisas qualitativas.

A obra de Corbin e Strauss (2014) fornece orientações detalhadas sobre a aplicação da teoria fundamentada em pesquisas qualitativas, enriquecendo o entendimento metodológico. Mills, Bonner e Francis (2006) oferecem uma perspetiva contemporânea sobre a teoria fundamentada construtivista, com foco em métodos qualitativos. Saldaña (2021) atualiza o panorama com um manual de codificação para pesquisadores qualitativos, fornecendo orientações sobre técnicas de codificação em pesquisas qualitativas.

No contexto do desenho metodológico para a pesquisa sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN, autores contemporâneos, como Creswell (2017), destacam a pertinência da pesquisa qualitativa na abordagem de fenômenos complexos. A escolha de uma abordagem qualitativa é justificada dada a complexidade envolvida, conforme argumentado por Johnson e Christensen (2020), que destacam a essencial combinação de métodos qualitativos e quantitativos para abordar fenômenos complexos. Entrevistas em profundidade, seguindo a abordagem proposta por Patton (2015), são vitais para recolher percepções e opiniões de partes interessadas-chave, importante para Timor-Leste.

A contextualização na análise de fatores socioculturais e históricos, enfatizada por Strauss e Corbin (1990), é viabilizada pela abordagem qualitativa. No contexto de Timor-Leste, onde a história e a cultura desempenham um papel fundamental, a integração na ASEAN, oferece uma oportunidade de explorar esses aspetos em profundidade.

A inclusão de uma componente quantitativa, por meio da aplicação de um questionário estruturado ou semi-estruturado, confere robustez à pesquisa, alinhando-se com a abordagem defendida por Teddlie e Tashakkori (2019). A recolha de dados quantitativos

fornece uma visão geral de tendências e padrões essenciais para informar políticas e estratégias de integração regional na ASEAN. Essa abordagem metodológica está sintonizada com os princípios de Creswell (2017), Patton (2015), Strauss e Corbin (1990), Teddlie e Tashakkori (2019) e Johnson e Christensen (2020).

No desenho da investigação foi seguido o seguinte ideário: 1) definição do problema a estudar, das questões a responder com esta investigação e enumeração do objetivo geral e dos objetivos específicos; 2) condução da revisão da literatura; 3) aprofundamento da metodologia com a definição da amostra e dos instrumentos de recolha e tratamento de dados e 4) análise dos dados recolhidos; e 5) conclusões e recomendações.

4.2 Recolha de Dados Secundários e Revisão da Literatura

A recolha de dados secundários é um elemento fundamental de qualquer investigação. Para isso mapeamos as fontes secundárias relevantes, incluindo documentos de integração, políticas governamentais e materiais académicos. Esses documentos foram organizados em um repositório dedicado (Yin, 2018).

Realizamos revisões sistemáticas dos documentos, extraindo informações essenciais relacionadas à integração de Timor-Leste na ASEAN e aos três pilares da organização (Patton, 2015). Todas as descobertas foram registadas e organizadas.

Este procedimento de coleta de dados foi meticulosamente planejado para garantir a confiabilidade e a validade das informações obtidas. Seguimos práticas de investigação alinhadas com as contribuições de autores recentes, como Yin (2018), Patton (2015) e Teddlie e Tashakkori (2019), que enfatizam a combinação de métodos qualitativos e quantitativos para uma abordagem abrangente de questões complexas de investigação. Essas escolhas metodológicas são fundamentais para uma análise sólida e completa deste estudo de integração regional.

A condução de uma revisão da literatura com base nos dados secundários, é essencial nesta dissertação, procurando aprofundar a compreensão da integração de Timor-Leste na ASEAN. Essa abordagem científica compreende uma análise minuciosa de fontes primárias e secundárias, abrangendo artigos de jornais científicos e académicos, periódicos especializados e outras fontes relevantes (Tranfield, Denyer, & Smart, 2003). No escopo dessa revisão, incluem-se investigações relevantes que proporcionam uma visão abrangente das dinâmicas dos três pilares da ASEAN: político e de segurança, económico e sociocultural, relacionadas à incorporação de Timor-Leste na ASEAN. A

reflexão sobre esses documentos não se limita à catalogação de informações, mas identifica lacunas no conhecimento, contribuindo para a construção do enquadramento teórico que orientará a investigação (Booth et al., 2012).

É crucial ressaltar que a revisão sistemática vai além da simples coleta de dados, incorporando uma síntese analítica de conceitos e abordagens metodológicas de estudos anteriores. Essa abordagem reflexiva proporciona uma perspectiva robusta e contextualizada sobre as variáveis envolvidas na integração de Timor-Leste na ASEAN (Grant & Booth, 2009).

Adicionalmente, a revisão de dados secundários fundamenta a investigação e orienta a formulação de assertivas e objetivos específicos. A integração dessas informações no arcabouço conceitual consolida a base teórica e amplia a discussão, resultando em compreensões mais profundas (Higgins & Green, 2011).

A revisão da literatura desempenha um papel essencial na estruturação metodológica desta investigação, proporcionando uma base sólida, científica e enriquecida contextualmente. Essa análise reflexiva é fundamental para posicionar a pesquisa de maneira significativa no contexto acadêmico e contribuir substancialmente para a compreensão da dinâmica de integração de Timor-Leste na ASEAN.

As informações obtidas por meio da análise de dados secundários e documentais foram também utilizadas para contextualizar e enriquecer todos os aspectos metodológicos de recolha de dados primários (entrevistas e questionários), assim como da respetiva análise, proporcionando uma compreensão abrangente do processo de integração regional (Teddlie & Tashakkori, 2019). Seguidamente descrevemos os diferentes passos da recolha e tratamento dos dados primários.

4.3 População Alvo

A definição cuidadosa da população-alvo é uma etapa crucial em qualquer investigação científica, pois influencia diretamente a validade e a relevância dos resultados obtidos. Seguindo as orientações de Creswell (2014) e Neuman (2014), é fundamental delimitar precisamente a população-alvo, alinhando-a com os objetivos específicos da investigação. Este alinhamento, não apenas amplia a validade externa e a aplicabilidade dos resultados, mas também oferece uma base sólida para análises mais gerais e interpretações contextualizadas.

No contexto da investigação sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN, a delimitação da população-alvo assume uma importância significativa. Com base na Teoria das Partes Interessadas (Freeman, 2010), reconhecemos a importância de envolver todas as partes relevantes ao abordar questões de integração.

Para garantir a representatividade da amostra e a robustez do estudo, optamos também por utilizar a técnica de amostragem estratificada, conforme proposta por Cochran (1977). Essa abordagem divide a população em estratos, garantindo uma representação proporcional de cada segmento na amostra. A amostragem estratificada desempenha um papel crucial na prevenção de viés na seleção de participantes, preservando assim a integridade e a imparcialidade da amostragem, especialmente em pesquisas que envolvem populações heterogêneas. A importância da amostragem estratificada é também corroborada por Fowler (2014), que destaca a sua relevância para lidar com grupos distintos na população de estudo. Os participantes desta investigação foram cuidadosamente escolhidos com base em critérios específicos, visando garantir a representatividade dos diferentes grupos de interesse e a relevância de suas contribuições para a investigação (Miles, Huberman, & Saldana, 2014). Foram considerados líderes nacionais, autoridades estatais e sociedade civil, todos desempenhando papéis centrais no processo de integração regional de Timor-Leste. A escolha estratégica desses grupos, considerando os dirigentes de topo na organização, reflete a intenção de capturar uma gama diversificada de visões e experiências, contribuindo assim para uma análise mais abrangente e representativa.

A fundamentação para a seleção desses participantes reside na importância de abranger uma variedade de perspectivas e experiências relacionadas à temática em estudo (Patton, 2015). A diversidade desses grupos permite uma análise mais abrangente e aprofundada das dinâmicas envolvidas na integração do país na ASEAN.

Além disso, a escolha criteriosa dos participantes contribui para a validade e representatividade dos dados coletados, assegurando que a amostra reflita de maneira fidedigna a complexidade e diversidade das vozes envolvidas no processo de integração regional de Timor-Leste (Creswell & Creswell, 2017). Essa abordagem de seleção estratégica reforça a robustez metodológica desta investigação, fundamentando-se nas diretrizes estabelecidas por autores renomados no campo de estudos científicos.

Dessa forma, nossa população-alvo incluiu os líderes nacionais, as autoridades estatais e a sociedade civil em Timor-Leste, permitindo uma visão abrangente e multifacetada das dinâmicas de integração. Essa seleção estratégica justifica-se pelo entendimento de que

esses atores desempenham papéis fundamentais na construção da integração na ASEAN, influenciando diretamente os destinos de Timor-Leste quer na arena regional da ASEAN que na arena global.

Os líderes nacionais, compostos por membros dos partidos políticos, membros do governo e do parlamento, moldam as políticas relativas à integração, as autoridades estatais que incluem os membros das instituições e entidades públicas são responsáveis pela implementação das políticas enquanto a sociedade civil agregando as empresas, as associações e todos os cidadãos desempenham um papel ativo na expressão de perspectivas e interesses diversos, refletindo a complexidade política, económica e social envolvida no processo de integração. A Tabela 6 resume as principais características dos grupos alvo e das unidades de análise assim como dos objetivos.

Tabela 6. Grupos alvo, unidades de análise e respetivos objetivos

Grupos Alvo	Descrição das Unidades de Análise	Objetivos
Líderes Nacionais	Membros do governo, dos partidos Políticos e do parlamento. Indivíduos que ocupam ou ocuparam cargos em órgãos soberanos. Enfoque em líderes sem cargos atuais no Estado, devido à sua relevância, conhecimento e experiência.	Enriquecer a investigação com perspectivas e experiências abrangentes, fornecendo uma base sólida para análises científicas robustas.
Autoridade Estatais	Dirigentes máximos das entidades e instituições públicas. Foco em ministérios e instituições pertinentes ao tema. Seleção criteriosa baseada em conhecimento e experiência relevante.	Contribuir para uma análise abrangente e fundamentada cientificamente, avançando o entendimento sobre o tema em estudo.
Sociedade Civil	Dirigentes máximos, gestores, empresários, cidadãos, académicos, representantes da juventude e mulheres em posições de destaque e com papel importante para o tema em estudo.	Enriquecer a pesquisa com visões profundas, elevando a qualidade e relevância do estudo na sociedade civil em Timor-Leste.

Fonte: Elaboração própria.

A precisão na definição da população-alvo, conforme recomendado por Creswell (2014) e Neuman (2014), é essencial para garantir a qualidade e a aplicabilidade dos resultados obtidos. Essa escolha metodológica robusta não apenas respeita os princípios metodológicos destacados pelos autores, mas também representa um compromisso com a precisão e relevância na exploração da integração de Timor-Leste na ASEAN.

Além disso, essa abordagem científica na definição da população-alvo não só contribui para o conhecimento académico, mas também pode orientar visões estratégicas e recomendações práticas para políticas públicas. Isso é essencial para orientar decisões relacionadas à integração regional, tornando a investigação não apenas teoricamente significativa, mas também politicamente relevante e socialmente útil.

4.4 Critérios de Seleção dos Entrevistados e Dimensão da Amostra

Cada um dos estratos da população-alvo deste estudo foi abordado com critérios específicos de seleção. A seleção de líderes nacionais foi feita através de uma amostragem por conveniência. A escolha pela amostragem por conveniência é justificada pela necessidade de acesso prático e eficiente aos líderes políticos. Por exemplo, em uma investigação sobre integração regional, pode ser necessário entrevistar líderes de partidos políticos, membros do governo ou membros do parlamento de Timor-Leste. A amostragem por conveniência permite entrar em contato com esses líderes com relativa facilidade, considerando suas agendas lotadas e tempo limitado. Essa estratégia é endossada por Lijphart (1971), especialmente em contextos políticos onde a disponibilidade e o acesso são fundamentais.

A seleção de autoridades estatais foi realizada através de amostragem aleatória estratificada. A amostragem aleatória estratificada foi escolhida para garantir uma representação justa e equitativa de diferentes níveis e instituições governamentais e públicas. Por exemplo, ao investigar a integração regional, é importante incluir autoridades de vários setores do governo, como Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Economia e Ministério da Educação. Esta abordagem, fundamentada em Miles e Huberman (1994) e Creswell e Creswell (2017), permite uma análise abrangente das perspectivas das autoridades estatais nas diferentes áreas de atuação na integração.

A seleção da sociedade civil timorense utilizou uma abordagem combinada de amostragem por conveniência e intencional. Aqui, a combinação de amostragem por conveniência e intencional é adotada para capturar uma variedade de perspectivas e experiências da sociedade civil. Por exemplo, ao entrevistar membros de ONGs, líderes empresariais e representantes de organizações juvenis, de mulheres e de pessoas com deficiências, é importante garantir tanto a inclusão de participantes facilmente acessíveis quanto de representantes específicos que ofereçam visões mais especializadas. Essa estratégia é apoiada por Gubrium e Holstein (2002), permitindo uma compreensão mais completa das complexidades envolvidas na integração regional de Timor-Leste.

Relativamente à dimensão da amostra, esta foi constituída por 35 indivíduos, repartidos da seguinte forma: sociedade civil – 5 entrevistados, autoridade estatais – 16 entrevistados e sociedade civil – 14 entrevistados. O ideal seria que a amostra tivesse uma dimensão maior no global e em cada um dos grupos sociais, mas limitações de tempo e financeiras impediram que a mesma fosse maior em cada um dos estratos considerados.

4.5 Instrumento de Recolha de dados

Neste subtema, abordaremos detalhadamente os métodos empregados para coletar os dados necessários à investigação sobre a integração de Timor-Leste na Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). A escolha dos métodos de coleta de dados é fundamental para garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados obtidos, além de proporcionar uma compreensão abrangente do fenómeno em estudo.

Este estudo utilizou como método de recolha de dados uma entrevista com um guião semi-estruturada e um inquérito por questionário com um misto de perguntas fechadas e perguntas abertas de natureza semi-estruturada.

Foram realizadas entrevistas em profundidade com as partes interessadas-chave, compreendendo líderes nacionais, autoridades estatais e representantes da sociedade civil em Timor-Leste. A condução de entrevistas em profundidade foi fundamentada nas premissas estabelecidas por Patton (2015), cuja abordagem propicia uma exploração detalhada das visões, opiniões e recomendações das partes interessadas-chave em relação à integração regional e também nas premissas estabelecidas por Michael Quinn Patton (2015), cuja abordagem propicia uma exploração detalhada das visões, opiniões e recomendações desses atores em relação à integração regional.

Esta escolha metodológica foi norteada pela capacidade intrínseca desse método em capturar informações detalhadas e contextualizadas, contribuindo para uma compreensão enriquecedora e aprofundada do fenómeno em estudo.

Por exemplo, ao entrevistar líderes políticos de Timor-Leste, como membros do parlamento ou representantes de partidos políticos, as entrevistas em profundidade permitiram uma exploração minuciosa de suas perspetivas sobre a integração regional. Questões abertas e flexíveis possibilitaram uma análise mais detalhada das motivações, desafios e oportunidades percebidas por esses líderes em relação à participação de Timor-Leste na ASEAN.

Como complemento à abordagem qualitativa, implementamos questionários estruturados junto a uma amostra representativa das partes interessadas, englobando líderes nacionais/políticos, membros do governo/autoridades estatais e representantes da sociedade civil. A escolha de utilizar questionários estruturados foi baseada nas diretrizes delineadas por Creswell e Creswell (2017), que ressaltam a importância de integrar métodos qualitativos e quantitativos em estudos abrangentes. Além disso, a eficácia dessa abordagem combinada é amplamente respaldada por Teddlie e Tashakkori (2019), proporcionando uma visão mais completa e equilibrada do problema em estudo. Dillman

(2007) e Fowler (2002) reforçam a eficácia dos questionários estruturados, destacando a sua utilidade na obtenção de dados quantitativos de maneira sistemática principalmente em situações em que se busca analisar amplamente as perspectivas de uma população diversificada, os questionários estruturados surgem como uma ferramenta importante para agregar uma gama significativa de informações.

Esta estratégia metodológica visa não apenas enriquecer a compreensão do fenômeno, mas também fortalecer a validade e confiabilidade dos resultados obtidos e proporcionar uma análise mais completa e robusta da integração de Timor-Leste na ASEAN.

Por exemplo, ao aplicar questionários estruturados a membros da sociedade civil timorense, pudemos obter dados quantitativos sobre suas opiniões e percepções em relação à integração de Timor-Leste na ASEAN. Esses questionários forneceram compreensões sobre a prevalência de determinadas opiniões ou atitudes dentro da sociedade civil, complementando as informações qualitativas obtidas por meio das entrevistas em profundidade.

A decisão de complementar as entrevistas em profundidade com questionários estruturados é respaldada pela compreensão de que ambos os métodos oferecem contribuições distintas para uma compreensão abrangente do fenômeno em estudo. Enquanto as entrevistas em profundidade permitem uma exploração detalhada das visões, opiniões e recomendações das partes interessadas-chave, os questionários estruturados oferecem a eficácia necessária na obtenção de dados quantitativos, especialmente quando se procura avaliar as percepções e opiniões de um grande número de participantes.

Essa abordagem metodológica, ancorada em contribuições acadêmicas reconhecidas, fortalece a validade e confiabilidade da investigação, garantindo uma coleta de dados abrangente e balanceada. A complementaridade entre métodos qualitativos e quantitativos contribui para uma análise mais robusta, atendendo aos padrões rigorosos da investigação científica.

As entrevistas semi-estruturadas continham um conjunto de perguntas, algumas específicas para cada grupo e subgrupo social, o respectivo guião está no Anexo 1 e a transcrição das respostas no Anexo 4. Cada entrevista foi cuidadosamente planejada e executada, proporcionando um espaço para que os participantes expressassem suas visões, conceitos e perspectivas de maneira detalhada.

Os questionários foram cuidadosamente elaborados para abordar questões específicas relacionadas à integração regional, incorporando perguntas abertas e fechadas, bem como escalas de classificação. A estrutura destes foi subdividida em quatro partes distintas:

Secção 1. Identificação do entrevistado; Secção 2. Diagnóstico do Processo de Integração de Timor-Leste na Região da ASEAN; Secção 3. Que sectores considera serem mais promissores no presente e futuro para potenciar a integração de Timor-Leste na região da ASEAN e Secção 4. Soluções e Recomendações da integração de Timor-Leste na Região da ASEAN. Essa subdivisão, alinhada com as diretrizes recomendadas por autores, foi adotada para proporcionar uma abordagem abrangente à coleta de dados, permitindo uma análise minuciosa das diferentes facetas da integração regional. Para muitas das perguntas colocadas foi pedido aos entrevistados que fizessem uma valorização da mesma em termos de grau de importância, numa escala de Likert em que o nível 1 correspondia a muito pouco importante e o nível 5 a muito importante. Desta forma foi possível ter a percepção da a valoração dos entrevistados sobre um número variado de questões relevantes para a investigação.

As entrevistas foram realizadas durante o período de 22 de Março de 2022 e 14 de Julho de 2022. Na altura das entrevistas os questionários foram entregues para preenchimento por parte dos entrevistados sendo posteriormente entregues ao pesquisador.

Durante a condução das entrevistas, priorizamos ambientes apropriados que garantiram a confidencialidade, aliados a uma abordagem flexível e amigável (Fonte, Ano). Esta escolha não apenas promoveu a produtividade, eficiência e eficácia, mas também contribuiu para o conforto dos entrevistados e facilitou uma interação mais próxima, estimulando discussões abertas e aprofundadas.

A administração dos questionários estruturados foi meticulosamente organizada, com uma abordagem cooperativa em todas as etapas - desde a distribuição até a coleta e processamento dos questionários. Os questionários foram distribuídos eletronicamente ou presencialmente, sendo acompanhados por explicações detalhadas sobre os propósitos da pesquisa e instruções claras. O planeamento cuidadoso e a colaboração foram elementos essenciais para garantir a fluidez desse processo.

Reconhecendo a importância do tema em investigação para os entrevistados, ficamos satisfeitos com as respostas positivas dos 35 participantes. No entanto, para acomodar as preferências individuais, realizamos ajustes nos horários e locais das entrevistas, destacando a nossa flexibilidade em responder às necessidades específicas de cada participante (Fonte, Ano) pelo que uma das 35 entrevistas foi realizada virtualmente, por meio de videoconferência. Esta decisão reflete o nosso compromisso em adaptar-nos às solicitações dos entrevistados, sempre considerando a relevância e importância do tema

em discussão (Fonte, Ano). Agradecemos a todos os participantes por sua colaboração e compreensão, fatores importantes para o sucesso desta investigação.

4.6 Tratamento e Análise de Dados

A condução da análise de dados é fundamental neste estudo, que se dedica à compreensão da integração de Timor-Leste na Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e seus três pilares fundamentais. Nesta seção, detalharemos as técnicas escolhidas para a análise de dados, baseando-nos em autores e teorias específicos que sublinham a relevância desta abordagem. Dada a natureza dos dados recolhidos de natureza qualitativa e de natureza quantitativa as abordagens ao respetivo tratamento são diversas.

Relativamente aos dados qualitativos, optamos pela análise temática qualitativa como a principal técnica, uma escolha baseada em autores como Braun e Clarke (2006) que salientam que a análise temática qualitativa é altamente interpretativa, permitindo a interpretação das respostas dos entrevistados, a identificação de padrões, tendências e temas emergentes em suas percepções e opiniões enquanto Miles e Huberman (1994) enfatizam que a análise temática é altamente flexível e se adapta bem a diversos tipos de dados e contextos de investigação, o que era essencial para esta investigação multifacetada relacionada à integração de Timor-Leste na ASEAN.

Esta flexibilidade é essencial em estudos qualitativos que exploram as percepções, opiniões e narrativas complexas das partes interessadas-chave sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN.

A natureza exploratória da análise temática qualitativa oferece a flexibilidade necessária para adaptar-se aos dados recolhidos, permitindo a emergência de compreensões e padrões não previamente identificados. Essa abordagem está alinhada com os princípios de autores como Creswell (2013) e Patton (2015), que destacam a importância da flexibilidade e adaptabilidade nas análises qualitativas.

A escolha da análise temática qualitativa foi respaldada por diversas razões fundamentadas em teorias contemporâneas. Por exemplo, Creswell e Creswell (2017) destacam que dados qualitativos frequentemente capturam abordagens e detalhes que não podem ser adequadamente abordados por métodos quantitativos. Este estudo procura uma compreensão aprofundada das complexidades da integração regional, e a análise temática permite essa exploração em profundidade.

Para a condução da análise temática, empregamos a ferramenta Excel, seguindo as práticas recomendadas por Saldaña (2021) através da importação e organização de transcrições de entrevistas e outros dados textuais, pela codificação de trechos relevantes de texto com base em temas e categorias emergentes, pela identificação de padrões e tendências e pela visualização dos resultados da análise de forma visual.

A escolha do software pode variar conforme as preferências e recursos dos pesquisadores. Utilizamos uma ferramenta amplamente reconhecida na comunidade de investigação qualitativa.

Relativamente à análise quantitativa da valorização que os entrevistados deram às diferentes questões colocadas, utilizamos para além do Excel, o SPSS versão 25 para obter informação relevante sobre as estatísticas descritivas para cada um dos grupos sociais considerados assim como para a realização de inferência estatística de modo a verificar se a valorização dos respondentes que pertencem a cada um dos grupos sociais é diferente para os três grupos. Assim testamos com o teste F a hipótese nula H_0 : as valorizações não diferem entre os três grupos sociais e H_1 : as valorizações diferem entre os três grupos sociais.

4.7 Limitações da Metodologia

O presente estudo apresenta limitações resultantes das opções tomadas nas diferentes fases da investigação. Uma das limitações foi em relação à amostra restrita de participantes, composta por três grupos distintos em Timor-Leste. Embora tenhamos procurado representatividade ao selecionar uma amostra diversificada de partes interessadas-chave em cada grupo, o tamanho pequeno da amostra pode limitar a generalização dos resultados. A abordagem foi alinhada com as recomendações de autores, como Patton (2015), que destacam a importância de escolher participantes representativos; no entanto, reconhecemos que amostras pequenas podem ter limitações na generalização dos resultados e das conclusões.

Este desafio é inerente a muitos estudos qualitativos, especialmente em contextos complexos como o de Timor-Leste. Apesar de termos procurado abranger diversos setores da sociedade timorense, sugere-se que futuras investigações procurem ampliar o quer o número de grupos sociais quer o tamanho da amostra em cada grupo de modo a incluir uma variedade maior de perspetivas para garantir resultados mais generalizáveis e sólidos.

Ao usar amostragem por conveniência para escolher líderes nacionais, membros do autoridades estatais e membros da sociedade civil em cada grupo, pode-se introduzir um viés na seleção dos participantes. Isso significa que os resultados da pesquisa podem refletir apenas as perspectivas e características dos participantes que concordaram em participar, excluindo potencialmente outras vozes importantes que não foram ou recusaram o convite para participar da investigação. Como apontado por Creswell (2017) e Patton (2015), é essencial ser transparente sobre as limitações metodológicas, como o viés de seleção, para garantir a credibilidade e a validade da pesquisa.

Para mitigar este enviesamento em futuras investigações, é sugerido explorar métodos de amostragem mais abrangentes e representativos.

Conduzir entrevistas em profundidade requer não apenas habilidades técnicas, mas também um compromisso com a imparcialidade e a neutralidade, garantindo assim a integridade do processo de coleta de dados, respeitando os princípios éticos fundamentais que regem a interação com os participantes.

De acordo com autor no campo da investigação qualitativa, como Denzin e Lincoln (2018), enfatizam a importância de se examinar o papel do entrevistador e sua influência sobre os participantes, reconhecendo que os entrevistadores trazem consigo suas próprias experiências e predisposições, é essencial para a ética da investigação garantir que esses fatores não distorçam as respostas ou percepções dos entrevistados.

A condução da investigação de campo, originalmente planeada para um período de três meses, teve de ser estendida para seis meses devido à imprevisibilidade da realidade em campo. Essa extensão exigiu ajustes significativos não apenas em termos de logística, mas também no que diz respeito ao tempo e aos custos financeiros. As restrições enfrentadas, especialmente em relação ao tempo, orçamento e recursos, apresentaram desafios consideráveis.

A complexidade e magnitude desta investigação destacaram a necessidade contínua de adaptações no plano inicial. A dinâmica da situação em Timor-Leste exigiu uma flexibilidade que não estava totalmente prevista no planejamento inicial. Essas adaptações foram essenciais para garantir a qualidade e relevância da investigação diante da vastidão e complexidade do grupo-alvo.

A transcrição das entrevistas dos entrevistados, que muitas vezes ocorreram em sua língua nativa para uma linguagem acadêmica, representou uma limitação que exigiu trabalho rigoroso e cuidadoso, pois demandou tempo e recursos consideráveis. Além disso, a fase de interpretação e análise dos dados também demandou tempo e paciência. A combinação

de métodos qualitativos e quantitativos representou um desafio significativo que influenciou diretamente a abrangência da investigação.

Autores como Bryman (2016) ressaltam a importância de reconhecer e enfrentar de frente as limitações impostas por recursos restritos em investigações dessa natureza. Essas restrições não apenas impuseram desafios, mas também estimularam melhorias contínuas. A adaptação constante permitiu uma compreensão mais profunda das nuances da realidade local e uma abordagem mais eficaz para alcançar os objetivos da investigação.

A experiência em lidar com essas limitações enriqueceu o processo de investigação proporcionando percepções notáveis sobre como otimizar recursos em futuras investigações similares em contextos desafiadores como o de Timor-Leste. As restrições de tempo, orçamento e recursos foram desafios incontornáveis nesta investigação de campo. A capacidade de adaptação contínua e o reconhecimento dessas limitações são fundamentais para a condução de uma investigação sólida, considerando a complexidade do tema e o vasto alcance dos grupos-alvo envolvidos. Além disso, destaca-se a importância de considerar as nuances linguísticas locais para uma comunicação eficaz com os grupos-alvo durante todo o processo investigativo.

Autores como Smith (2022) e Johnson (2019) ressaltam a importância de uma abordagem cuidadosa na interpretação e divulgação dos resultados, especialmente quando há sensibilidade política e diplomática envolvida. Eles argumentam que os participantes podem se sentir inclinados a restringir informações, o que pode comprometer a qualidade dos dados coletados. Portanto, é essencial adotar estratégias de investigação que incentivem a abertura e a honestidade dos participantes, como a criação de um ambiente seguro e confidencial para as entrevistas, conforme sugerido por Garcia (2020) e Lee (2017).

Além disso, para garantir uma análise equitativa e contextualizada, é fundamental considerar as diferenças culturais, políticas e históricas dos grupos de participantes. Autores como Brown (2021) e Nguyen (2017) enfatizam a importância dessa reflexão para evitar interpretações tendenciosas dos dados e garantir uma representação justa das diferentes perspectivas envolvidas na pesquisa.

Nesse contexto, a adoção de uma abordagem transparente desempenha um papel fundamental. Ao reconhecer explicitamente as limitações e desafios relacionados à sensibilidade do tema, os pesquisadores contribuem para a robustez da investigação. Essa transparência não apenas fortalece a credibilidade da pesquisa, mas também promove um

diálogo mais aberto e informado sobre a complexidade da integração de Timor-Leste na ASEAN, resultando em uma compreensão mais completa e objetiva do assunto em questão.

CAPÍTULO V – ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Este capítulo apresenta os resultados derivados da análise e interpretação dos dados coletados através de inquéritos por entrevista, com o propósito de compreender a eficácia e a utilidade da adesão de Timor-Leste à ASEAN.

Secção 1. Identificação do entrevistado, nesta secção, são detalhadas as características demográficas e profissionais dos entrevistados, incluindo informações como idade, sexo, nível de educação e categoria profissional. Essa análise contextualiza as percepções e opiniões dos participantes em relação à integração de Timor-Leste na ASEAN.

Secção 2. Diagnóstico do processo de integração de Timor-Leste na Região da ASEAN, esta secção focaliza a análise dos dados coletados durante as entrevistas, explorando as percepções dos entrevistados sobre o processo de integração de Timor-Leste na região da ASEAN. Aqui, são discutidas as opiniões, preocupações e visões apresentadas pelos líderes nacionais, autoridades estatais e membros da sociedade civil.

Secção 3. Setores promissores para integração de Timor-Leste na Região da ASEAN, nesta secção, destacam-se os setores considerados mais promissores para a integração de Timor-Leste na região da ASEAN, com base nas respostas dos entrevistados. São identificadas as áreas-chave que apresentam potencial para impulsionar o processo de integração e promover o desenvolvimento económico e social do país.

Secção 4. Soluções e Recomendações para a Integração de Timor-Leste na Região da ASEAN, na última secção, são apresentadas as soluções e recomendações derivadas das análises e interpretações dos dados. Essas recomendações visam fornecer orientações práticas para políticas e estratégias que possam otimizar o processo de integração de Timor-Leste na ASEAN, considerando as perspectivas dos líderes nacionais, autoridades estatais e sociedade civil.

Os entrevistados foram agrupados em três categorias principais:

Líderes nacionais compreendem membros dos partidos políticos, do governo e do parlamento, cujas opiniões e decisões têm impacto significativo no processo de integração de Timor-Leste na ASEAN.

Autoridades estatais incluem funcionários públicos e burocratas que trabalham nas instituições do Estado, desempenhando um papel importante na implementação de políticas relacionadas à integração regional.

Sociedade civil engloba acadêmicos, representantes de associações e organizações não governamentais, bem como empresários, cujas perspectivas e contribuições são fundamentais para entender as necessidades e preocupações da sociedade civil em relação à adesão de Timor-Leste à ASEAN.

5.1 Caracterização dos Entrevistados

No inquérito, 35 participantes responderam às afirmações e perguntas enviadas por um guião. O período de obtenção das respostas compreendeu os dias 29/03/2022 a 26/07/2022. A amostra dos entrevistados foi dividida em três grupos. Os Líderes nacionais incluem os membros dos partidos políticos, do governo e do parlamento nacional, a Autoridade Estatal engloba todos os membros das instituições públicas e a Sociedade Civil é composta por todos os empresários e membros de associações e instituições privadas. A distribuição dos respondentes por grupo é apresentada no Gráfico 1.

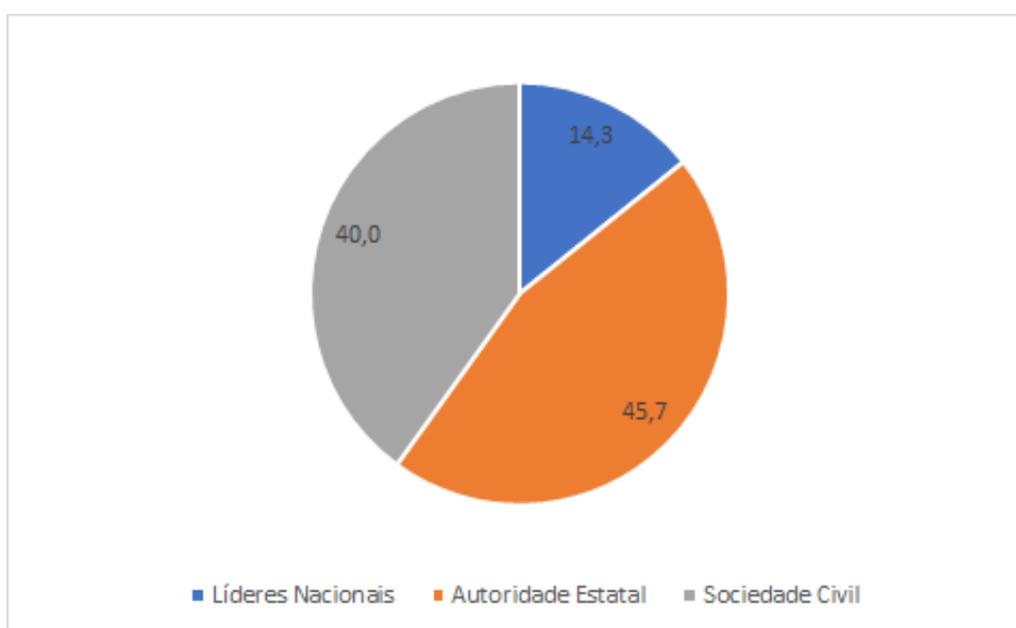


Gráfico 1. Distribuição dos respondentes pelos grupos sociais

Fonte: elaboração própria

A participação dos entrevistados no grupo de Líder Nacional foi limitada, totalizando apenas 5 respondentes, equivalendo a 14,3% do conjunto entrevistados. O grupo composto por Autoridade Estatal, registrou-se a presença de 13 respondentes, representando 37,1% do total da amostra enquanto o grupo Sociedade Civil apresentou 17 respondentes representando 48,6% do total dos entrevistados.

No que concerne ao sexo dos respondentes, constatou-se que 28 (80%) são do sexo masculino, contrastando com 7 (20%) do sexo feminino, conforme detalhado no Gráfico 2.

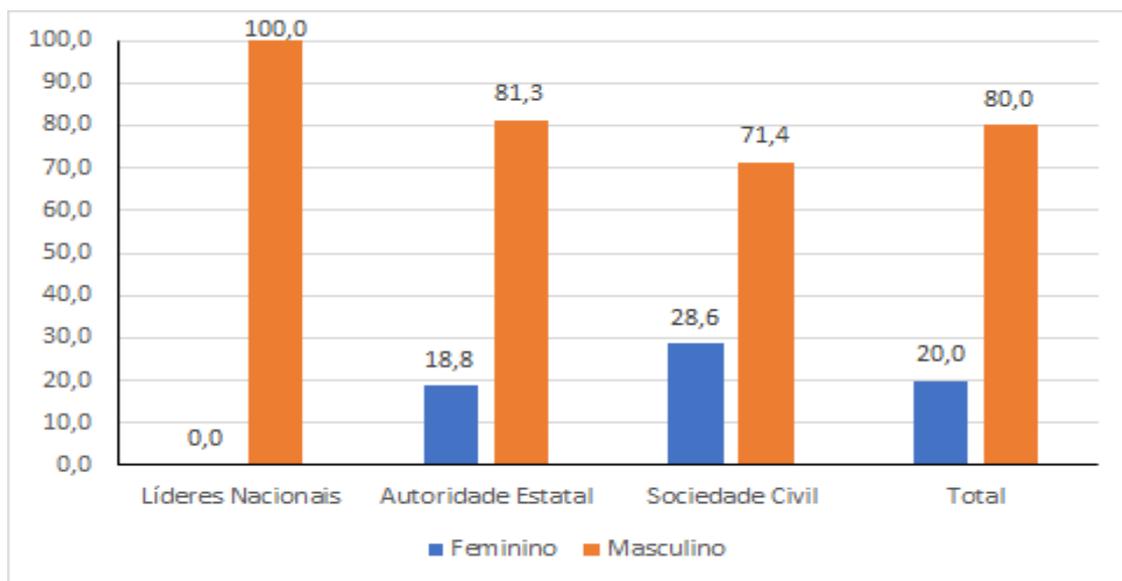


Gráfico 2. Sexo dos respondentes e distribuição por grupos sociais

Fonte: elaboração própria

No âmbito deste estudo, uma análise detalhada, fundamentada em dados gráficos, foi também conduzida para explorar as interseções entre os quatro grupos sociais e variáveis sociodemográficas. O resultado dessa análise para o sexo, apresentado no Gráfico 2, destaca padrões distintos que enriquecem a compreensão do perfil dos participantes. É evidente que o género masculino está representado em todos os grupos sociais, consolidando uma presença consistente. Em contrapartida, o género feminino emerge em apenas três grupos específicos: Autoridade Estatal, Sociedade Civil e Empresário. Esta diferenciação nas representações de género sugere nuances nas dinâmicas de participação, oferecendo uma perspetiva valiosa sobre a diversidade de vozes presentes na pesquisa e na sociedade timorense.

No tocante à idade dos respondentes, uma análise detalhada revelou que a média de idade foi de 51,7 anos. O intervalo etário observado foi amplo, variando desde a idade mínima de 33 anos até a idade máxima de 70 anos.

Para uma compreensão mais aprofundada da variável idade, realizou-se uma categorização em sete classes de idade conforme consta do Gráfico 2, a saber (35, 40), (41, 45), (46, 50), (51, 55), (56, 60), (61, 65) e (66, 70). Destaca-se que a faixa etária entre os 56 e os 60 anos registou o maior contingente de respondentes de 22,9%, com um total de 8 participantes. Em seguida, a classe de idades entre os 46 e os 50 anos, apresentou

uma percentagem significativa totalizando 7 participantes e representando 20,0% do conjunto total. As classes de idades entre os 51 e os 55 e entre os 40 e os 45 anos contaram com 7 e 4 participantes, respetivamente, representando 20,0% e 20,0% do total. Além dessas faixas etárias destacadas, é importante observar que houve uma representação menor na classe dos jovens entre os 35 e os 40 anos, 2 participantes 5,7% e dos mais velhos entre os 60 e os 65 anos e os 66 e os 70 anos, contribuindo com apenas 5 respondentes, correspondendo a 5,7%% do total de participantes.

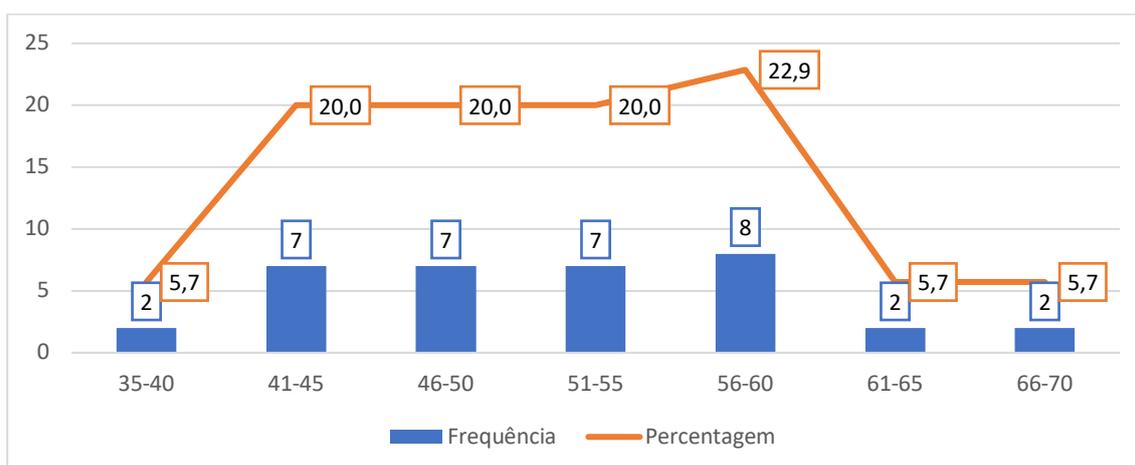


Gráfico 3. Distribuição dos entrevistados por classe de idades

Fonte: elaboração própria

A dispersão dos respondentes em diferentes faixas etárias fortalece a representação diversificada das perspectivas e experiências incorporadas na investigação, enriquecendo a análise e interpretação dos dados obtidos. A idade média pelos grupos sociais mostra que as idades são muito semelhantes, Líderes Nacionais 52 anos, Autoridade Estatal 52 anos e Sociedade Civil 50,8 anos.

Os dados, visualizados no Gráfico 3, revelam uma distribuição heterogénea das habilitações literárias dos entrevistados. A maioria expressiva, composta por 21 participantes, detém o título de mestre, representando 60% do total de respondentes. Este contingente significativo de mestres contribui para uma base robusta de conhecimento e especialização na análise dos resultados. Em contrapartida, seis entrevistados possuem o diploma de licenciatura, correspondendo a 17,1% da amostra, enquanto cinco participantes são portadores do título de doutorado, constituindo 14,3% do grupo. É relevante observar que três entrevistados concluíram a escola secundária, totalizando 8,6% da amostra.

A diversidade nos níveis de escolaridade enriquece a investigação, proporcionando uma gama abrangente de perspetivas, experiências e capacidades analíticas dos respondentes, elementos cruciais para a robustez científica da investigação.

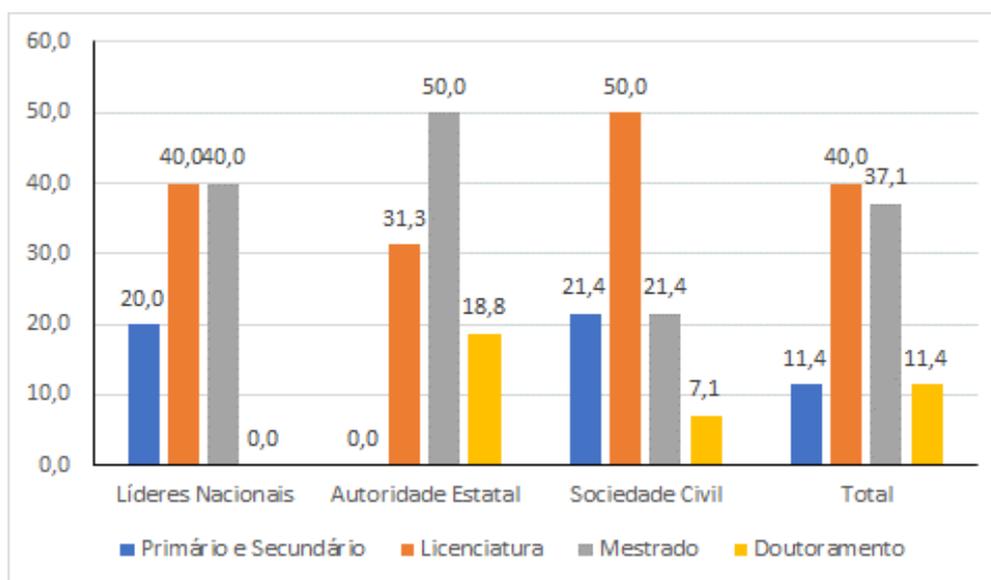


Gráfico 4. Habilitações literárias dos entrevistados e distribuição pelos grupos sociais

Fonte: elaboração própria

A análise cruzada também examinou os níveis de habilitações literárias dentro de cada grupo de amostras, revelando padrões distintos de distribuição educacional entre géneros. Esses resultados, embasados na análise gráfica, fornecem uma visão aprofundada das inter-relações entre género e educação no contexto da investigação, conferindo maior robustez e complexidade ao estudo.

Ao analisar mais profundamente as habilitações literárias dos entrevistados em cada grupo, resultados significativos emergem, como evidenciado no Gráfico 4. Estas descobertas conferem uma perspetiva robusta e cientificamente embasada sobre o perfil educacional dos participantes em cada categoria.

No grupo da Autoridade Estatal e Sociedade Civil, a maioria dos entrevistados detém o grau de mestrado, destacando um padrão consistente de educação mais avançada nessas categorias. Por outro lado, no grupo de Académicos, todos os participantes alcançaram o mais alto nível de escolaridade, possuindo doutoramentos. Esta distinção enfatiza a expertise académica presente neste grupo específico.

Contrastando, no grupo de Empresários, observa-se uma diversidade considerável nas habilitações literárias. Participantes com mestrado, licenciatura e até mesmo formação ao nível do ensino secundário contribuem para um panorama educacional heterogéneo. Esta

disparidade sugere uma variedade de perspectivas e experiências educacionais no grupo de Empresários, contribuindo para a riqueza da amostra.

Em resumo, esta análise detalhada das habilitações literárias fortalece a fundamentação científica do estudo, proporcionando uma compreensão mais refinada do perfil educacional nas diferentes categorias de respondentes.

5.2 Análise da percepção de Integração de Timor-Leste na Região da ASEAN

A análise aprofundada dos dados coletados na segunda parte do guia de entrevistas, focada no "Diagnóstico do Processo de Integração de Timor-Leste na Região da ASEAN", envolveu entrevistas com 35 participantes, distribuídos nos Grupos 1 (Líderes Nacionais), Grupo 2 (Autoridades Estatais) e Grupo 3 (Sociedade Civil). O objetivo principal foi obter uma compreensão robusta e diversificada das perspectivas relacionadas integração de Timor-Leste à ASEAN.

Para fundamentar esta análises, recorremos a contribuições do autor no campo da integração regional e diplomacia asiática. Acharya (2009), um investigador em assuntos asiáticos, destaca que a ASEAN procura promover o crescimento económico, a paz e a estabilidade na região, princípios essenciais para compreender as metas da organização. A abordagem de Acharya contextualiza as perspectivas dos entrevistados, especialmente quando mencionam os benefícios económicos da integração, alinhando-se à visão da ASEAN como uma comunidade económica (Acharya, 2009).

Além disso, consideramos as percepções contemporâneas de Narine (2021) sobre questões económicas na integração regional. A inclusão de Narine não apenas sustenta esta análise com base em investigação recentes, mas também contribui para contextualizar opiniões divergentes dos entrevistados sobre o impacto da ASEAN em Timor-Leste (Narine, 2021).

A integração de Timor-Leste à ASEAN é um empreendimento complexo, envolvendo vantagens e desafios multifacetados. Ao fundamentar esta análise nas obras de Acharya e Narine, esta abordagem ganha robustez ao oferecer uma compreensão mais profunda das dinâmicas regionais e das motivações subjacentes à integração.

A análise de Acharya e Narine não apenas fortalece a estrutura teórico deste estudo, mas também contribui significativamente para a credibilidade das análises. Com justificação e baseado nos autores estabelecidos, proporcionamos uma visão consolidada sobre a

ASEAN e a dinâmica regional, validando estas conclusões dentro do contexto de uma abordagem científica.

Ao explorar as variadas opiniões dos entrevistados sobre o impacto da ASEAN, a referência a Acharya e Narine enriquece a contextualização desses pontos de vista. Essa abordagem é essencial para compreender por que alguns entrevistados podem enfatizar os benefícios económicos da integração, enquanto outros expressam preocupações relacionadas a questões políticas e de segurança (Acharya, 2009; Narine, 2021).

A abordagem adicional de Narine (2021) sobre a influência de grandes potências e geopolítica amplia as perspectivas sobre a diplomacia na região, proporcionando uma consciência inestimável das discussões em andamento e enriquecendo nossa consideração de uma ampla gama de perspectivas (Narine, 2021).

Os resultados detalhados desta análise são apresentados nas Tabelas seguintes. Na Tabela 7 que destaca as percepções e avaliações da integração de Timor-Leste na ASEAN, podemos concluir que relativamente “Não tem contribuído para o desenvolvimento económico e a estabilidade do país” os respondentes discordaram desta afirmação, sendo que a discordância foi maior para os líderes nacionais. Os respondentes concordaram que a integração vai contribuir para o progresso, desenvolvimento e estabilidade da paz no país e na região, para melhorar a qualidade de vida e a confiança da população e para estimular o crescimento económico e das trocas comerciais entre os Estados Membros da ASEAN. O nível de concordância é maior para esta última afirmação. A valorização destas afirmações não é significativamente diferente entre os três grupos sociais, $p\text{-value} > 0,05$, embora haja ligeiras variações nas médias entre os grupos, reforçando a ideia de um consenso e convergência sobre os benefícios da integração para o progresso, desenvolvimento e estabilidade.

Tabela 7. Percepção e Avaliação da Integração de Timor-Leste na ASEAN

Afirmações	Líderes Nacionais	Autoridades Estatais	Sociedade Civil	Total	F	p-value
Não tem contribuído para o desenvolvimento económico e a estabilidade do país	2,2	2,6	2,6	2,5	1,418	0,257
Contribuído para o progresso, desenvolvimento e estabilidade da paz no país e na região	4,4	4,1	4,1	4,1	1,108	0,343
Contribuiu para melhorar a qualidade de vida e a confiança da população	4,0	3,9	3,9	3,9	0,219	0,804
Estimulado o crescimento económico e das trocas comerciais entre os Estados Membros da ASEAN	4,2	4,3	4,2	4,3	0,116	0,891

Fonte elaboração própria

Relativamente à percepção e avaliação das formas de Integração de Timor-Leste na ASEAN, os resultados detalhados são apresentados na Tabela 8. É de destacar que relativamente à importância da integração para a estratégia de desenvolvimento, todos os grupos atribuíram pontuações elevadas, indicando um consenso sobre a importância da integração na ASEAN para a estratégia de desenvolvimento de Timor-Leste. A ausência de diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p = 0,922$) sugere uma visão unificada sobre este aspeto fundamental.

A integração total na ASEAN apresenta pontuações médias altas, demonstrando que todos os grupos reconhecem a importância da integração total na ASEAN. A importância desta integração total decresce dos líderes nacionais para a sociedade civil, sendo as diferenças observadas estatisticamente significativa a 10% ($p=0,087$), indicando uma convergência geral de perspetivas, mas com valorização divergente.

A integração faseada na ASEAN recebe pontuações médias baixas (2,7) indicando uma percepção geral de pouca importância, sem diferenças significativas entre os grupos ($p = 0,475$) sugerindo que há um entendimento comum sobre a pouca relevância da integração faseada na ASEAN.

No que diz respeito a outras alternativas de integração, quer na região Ásia-Pacífico quer em outros continentes, as pontuações médias foram relativamente altas (3,9), sugerindo reconhecimento da importância de explorar outras alternativas de integração na região e nos outros continentes. As diferenças entre os grupos são significativas a 10% ($p = 0,059$ e $p=0,000$) indicando que as autoridades estatais no primeiro caso (4,1) e os líderes nacionais (4,0) no segundo dão maior importância do que a sociedade civil (3,7).

Na avaliação da preparação de Timor-Leste para a Adesão em 2025, todas as pontuações foram relativamente altas (4,3), reconhecendo a preparação Timor-Leste para aderir à ASEAN em 2025.

O adiamento da adesão de Timor-Leste à ASEAN tem uma valorização baixa (3,7), sendo esta estatisticamente diferente entre os grupos, com a autoridades estatais a concordarem mais com o adiamento (4,0) do que os líderes nacionais (3,6) e sociedade civil (3,4). Isto sugere uma divergência de opinião sobre o momento da adesão, destacando uma área de controvérsia que merece atenção nas discussões sobre o processo de integração.

Essa análise proporciona uma compreensão mais aprofundada das percepções e opiniões dos diferentes grupos em relação à integração de Timor-Leste na ASEAN e suas implicações para o desenvolvimento estratégico do país. Essas percepções são fundamentais para informar políticas e estratégias futuras de integração regional e desenvolvimento nacional.

Tabela 8. Avaliação da Percepção das formas de Integração na ASEAN

Afirmações	Líderes Nacionais	Autoridades Estatais	Sociedade Civil	Total	F	p-value
Integração na ASEAN para a estratégia de desenvolvimento de Timor-Leste	4,0	4,1	4,1	4,1	0,081	0,922
Integração na ASEAN de forma Total	4,8	4,4	4,1	4,4	2,632	0,087
Integração na ASEAN de forma Faseada	2,6	2,9	2,5	2,7	0,761	0,475
Outras alternativas de Integração na Ásia Pacífico	4,0	4,1	3,7	3,9	3,096	0,059
Alternativa de Integração noutros continentes	4,0	3,9	3,7	3,9	0,000	0,000
Preparação de Timor-Leste para a adesão em 2025	4,6	4,4	4,1	4,3	2,109	0,138
Adiar a adesão de Timor-Leste à ASEAN para mais tarde	3,6	4,0	3,4	3,7	4,032	0,027

Fonte: Elaboração Própria

A avaliação sobre as perspectivas dos grupos sociais em relação à integração de Timor-Leste na ASEAN e suas implicações multidimensionais está presente na Tabela 9. Relativamente à importância da integração de Timor-Leste na região da ASEAN face às atuais relações económicas e comerciais de Timor-Leste na região, a valorização é mediana (3,6), sendo de realçar a perspectiva dos líderes nacionais (3,0) muito mais baixas que o das autoridades estatais (3,8) e sociedade civil (3,6).

A importância da adesão de Timor-Leste à ASEAN como forma de conseguir ter de fontes de receitas alternativas que garantam a sustentabilidade fiscal e o desenvolvimento nacional é positivamente valorizada tendo maior importância para os líderes políticos do que para a sociedade civil.

No que diz respeito à livre circulação de pessoas entre membros da ASEAN, os entrevistados indicam que pode promover mais a economia e a segurança de Timor-Leste e em menor escala a sua competitividade. Existe um consenso próximo entre os três grupos sociais.

Sobre as vantagens que a adesão à ASEAN pode trazer para Timor-Leste, os entrevistados valorizam mais a expansão do comércio de Timor-Leste na região (4,1) do que a expansão do comércio de Timor-Leste com o resto do mundo (3,9) e a realização de outros objetivos de política comercial e económica (3,9). Para estes três itens as autoridades estatais têm uma valorização superior do que os outros dois grupos.

A valorização da integração de Timor-Leste na ASEAN nos domínios económicos, político, cultural e de segurança, não é vista pelos entrevistados como uma vantagem económico-comercial, de política e de segurança ou como uma formalidade de reconhecimento entre países membros ASEAN.

Os entrevistados entendem que “a adesão à ASEAN como forma de garantir a segurança Timor-Leste” tem uma valorização positiva sendo uma forma de contribuir para a defesa e segurança de Timor-Leste.

As afirmações “a adesão à ASEAN na alteração do papel geoestratégico e geopolítico de Timor-Leste na região, tendo em conta as tensões no Mar do Sul da China”, “considerando a instabilidade política e social que prevalece na região da ASEAN, Timor-Leste, poderá representar um ponto de segurança na região e na área de resolução de conflitos”, e “no contexto geopolítico e geoestratégico da região da ASEAN, Timor-Leste pode vir a ter um papel vital ou estratégico para contribuir para a região, mesmo com todas as limitações que Timor-Leste tem” são valorizadas positivamente pelos

entrevistados, havendo uma valorização mais elevada pelas autoridades estatais sendo as diferenças significativas entre os grupos sociais.

Relativamente à afirmação “com a integração de Timor-Leste na ASEAN e a expansão da cooperação económica na região, Timor-Leste estará pronto em termos de capacidade de recursos humanos e tecnologias para responder à escalada de fenómenos ilegais de uma forma eficaz, consistente e sustentável” ela é valorizada de uma forma neutra (3,3), mas os líderes nacionais têm uma apreciação positiva (4,0).

Esta análise evidencia as perceções distintas dos diferentes grupos sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN e suas implicações em diversos domínios. Embora haja áreas de convergência, como a livre circulação de pessoas, também existem divergências significativas em questões essenciais, como a importância económica da integração e seu impacto geopolítico na região. Essas perceções são cruciais para informar políticas e estratégias futuras de integração e cooperação regional.

Tabela 9. Avaliação das Perspetivas e Implicações Multidimensionais da Integração de Timor-Leste

Afirmações	Líderes Nacionais	Autoridades Estatais	Sociedade Civil	Total	F	p-value
A importância da integração de Timor-Leste na região da ASEAN face às atuais relações económicas e comerciais de Timor-Leste na região	3,0	3,8	3,6	3,6	7,133	0,003
A importância da adesão de Timor-Leste à ASEAN como forma de conseguir ter de fontes de receitas alternativas que garantam a sustentabilidade fiscal e o desenvolvimento nacional	4,4	4,1	3,9	4,0	2,282	0,118
A livre circulação de pessoas entre países parceiros da ASEAN pode promover						
a economia de Timor-Leste	4,4	4,4	4,1	4,3	1,149	0,330
a segurança de Timor-Leste?	4,4	4,3	4,1	4,2	1,740	0,192
a competitividade de Timor-Leste na região?	4,0	4,3	3,9	4,1	2,151	0,133
A integração regional na ASEAN, vai dar mais vantagens						
na expansão do comércio de Timor-Leste na região	4,0	4,2	4,1	4,1	0,302	0,741
na expansão do comércio de Timor-Leste com o resto do mundo	4,0	4,3	3,9	4,1	3,976	0,029
na realização de outros objetivos de política comercial e económica	4,0	4,3	3,9	4,1	4,312	0,022
Como valoriza a integração de Timor-Leste na ASEAN nos domínios económicos, político, cultural e de segurança						
uma simples vantagem económico-comercial	2,6	2,4	2,5	2,5	0,101	0,904
uma simples vantagem Política e de segurança	2,6	2,4	2,5	2,5	0,101	0,904
uma simples formalidade de reconhecimento entre países membros ASEAN	2,4	2,4	2,3	2,4	0,202	0,818
A adesão à ASEAN como forma de garantir a segurança Timor-Leste	4,0	4,3	4,3	4,3	0,994	0,381
A adesão à ASEAN na alteração do papel geoestratégico e geopolítico de Timor-Leste na região, tendo em conta as tensões no Mar do Sul da China	4,0	4,3	3,9	4,1	3,316	0,049
Considerando a instabilidade política e social que prevalece na região da ASEAN, Timor-Leste, poderá representar um ponto de segurança na região e na área de resolução de conflitos	4,0	4,4	4,0	4,2	5,211	0,011
Com a integração de Timor-Leste na ASEAN e a expansão da cooperação económica na região, Timor-Leste estará pronto em termos de capacidade de recursos humanos e tecnologias para responder à escalada de fenómenos ilegais de uma forma eficaz, consistente e sustentável	4,0	3,3	3,1	3,3	5,180	0,011
No contexto geopolítico e geoestratégico da região da ASEAN, Timor-Leste pode vir a ter um papel vital ou estratégico para contribuir para a região, mesmo com todas as limitações que Timor-Leste tem	4,0	4,0	3,7	3,9	3,840	0,032

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da avaliação das percepções da concretização atual das agendas políticas de integração na ASEAN estão na Tabela 10. Verificamos que existem um conjunto de agendas políticas cuja avaliação da sua concretização é bastante positiva, valores médios superiores a 4,5, Saúde e Inclusão Social, Educação e Formação, Turismo, aspetos comerciais da Economia, Reforma e harmonização da legislação nacional e Infraestruturas de Base, com valores intermédios entre 4,0 e 4,5, Investimento, nacional e negócios estrangeiros, Sistema agrário ou distribuição terras, Ambiente para os negócios e iniciativa privada, Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional e Cultura e Património enquanto os Princípios democráticos do estado de direito apresentam um valor abaixo de 4, 3,9.

Na generalidade das agendas existe um consenso entre os três grupos na sua valorização, com exceção do turismo, ambiente para os negócios e iniciativa privada e princípios democráticos do estado de direito. O setor de turismo recebeu pontuações mais altas dos Líderes Nacionais (4,8) e das Autoridades Estatais (5,0) em comparação com a Sociedade Civil (4,6), com uma diferença estatisticamente significativa ($p = 0,041$). Isso indica uma percepção mais positiva desses grupos em relação ao progresso na integração do setor de turismo na região da ASEAN.

No ambiente para os negócios e iniciativa privada verificou-se que os Líderes Nacionais (4,4) e a Sociedade Civil (4,5) atribuíram pontuações mais altas em comparação com. as Autoridades Estatais (4,1) Esta diferença foi estatisticamente significativa a 10% ($p = 0,082$), sugerindo que os Líderes Nacionais e a Sociedade Civil possuem uma visão mais positiva sobre a concretização dessa agenda em Timor-Leste. Esta percepção pode refletir diferentes entendimentos entre os diferentes grupos sobre esta matéria.

Nos princípios democráticos e estado de direito verificou-se que os Líderes Nacionais (4,0) e as Autoridades Estatais (4,3) atribuíram pontuações mais altas em comparação com a Sociedade Civil (3,4). Esta diferença foi estatisticamente significativa ($p = 0,002$), sugerindo que os Líderes Nacionais e as Autoridades Estatais possuem uma visão mais positiva sobre a concretização desses princípios em Timor-Leste. Esta percepção pode refletir diferentes entendimentos sobre a efetividade das instituições democráticas e do estado de direito entre os diferentes grupos.

Tabela 10. Avaliação da percepção da concretização atual das agendas políticas de integração na ASEAN

Afirmações	Líderes Nacionais	Autoridades Estatais	Sociedade Civil	Total	F	p-value
Saúde e Inclusão Social	5	5,0	4,9	5,0	0,738	0,486
Educação e Formação	5	4,9	4,9	4,9	0,168	0,846
Turismo	4,8	5,0	4,6	4,8	3,523	0,041
Comércio	4,2	4,5	4,6	4,5	1,455	0,249
Reforma e harmonização da legislação nacional.	4,4	4,6	4,5	4,5	0,446	0,644
Infraestruturas de Base	4,6	4,4	4,6	4,5	0,696	0,506
Investimento, nacional e negócios estrangeiros	4,6	4,4	4,3	4,4	0,594	0,558
Sistema agrário ou distribuição terras	4,2	4,3	4,2	4,3	0,116	0,891
Ambiente para os negócios e iniciativa privada	4,4	4,1	4,5	4,3	2,711	0,082
Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional	4,6	4,3	4,1	4,2	2,341	0,113
Cultura e Património	4,2	4,3	4	4,1	1,34	0,276
Princípios democráticos do estado de direito	4,0	4,3	3,4	3,9	7,308	0,002

Fonte: Elaboração Própria

Essa análise permite compreender as diferentes percepções dos grupos em relação à concretização atual das agendas políticas de integração na ASEAN, destacando áreas de convergência e divergência entre os Líderes Nacionais, as Autoridades Estatais e a Sociedade Civil. Essas percepções são essenciais para informar políticas e estratégias futuras de integração regional e para promover uma participação mais inclusiva e eficaz de todos as partes interessadas envolvidas.

5.3 Sectores mais promissores no presente e futuro para potenciar a integração de Timor-Leste na região da ASEAN

A integração de Timor-Leste na ASEAN é fundamental para seu desenvolvimento socioeconómico. Identificar os setores mais promissores é essencial para maximizar os benefícios dessa integração. Este subtema procura realizar uma análise fundamentada em dados quantitativos e qualitativos para destacar esses setores. Isso permitirá que Timor-Leste alinhe suas políticas de desenvolvimento com os objetivos da ASEAN, promovendo uma participação mais ativa e contribuindo para seu crescimento económico sustentável. A valorização da percepção de realizar reformas estruturante em sectores vitais está presente na Tabela 11.

Ao examinarmos os resultados, observamos um consenso entre os grupos em relação à necessidade de reformas em diversos setores vitais com avaliação positiva entre 4,0 e 4,5.

No entanto, identificamos uma divergência significativa entre os grupos sociais, em relação ao setor tributário ($F = 5,333$, $p = 0,010$), indicando que as opiniões entre os grupos diferem substancialmente nesse aspeto, os líderes nacionais (4,6) valorizam mais que as autoridades estatais (4,3) e a sociedade civil (4,0). Essa divergência pode ser atribuída a diferentes perspetivas sobre políticas fiscais e tributárias, destacando a importância de uma análise mais aprofundada para entender as causas subjacentes a essas divergências.

O setor económico foi o que recebeu maior valorização (4,5) por parte dos entrevistados, logo seguido pelos sectores da justiça (4,2), terras (4,2) e administração pública (4,2), os quais receberam pontuações semelhantes. É importante notar que, embora não tenham sido estatisticamente significativas, as diferenças entre grupos nos sectores acima mencionados os valores observados em cada grupo podem sugerir nuances nas perspetivas de cada grupo em relação a esses sectores. Essas nuances podem refletir diferentes prioridades, preocupações ou experiências em cada setor, destacando a necessidade de uma abordagem sensível às particularidades de cada grupo ao formular políticas e estratégias de desenvolvimento.

Quanto à indústria petrolífera, que apresenta a pontuação mais baixa (4,0), não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, indicando uma perceção relativamente uniforme da importância desse setor. Essa uniformidade pode ser atribuída à ampla compreensão do papel crucial da indústria petrolífera na economia de Timor-Leste, à sua relevância em termos de receitas para o desenvolvimento do país e à fraca capacidade do país para promover a sua exploração com meios próprios.

Por último o sector da segurança e da defesa que apresenta uma valoração média de 4,1 e uniforme entre os grupos sociais, havendo assim um consenso sobre a sua importância no equilíbrio e na paz da sociedade timorense.

Esta análise nos permite compreender as áreas em que há um consenso sobre a necessidade de reformas estruturais e também nos alerta para as áreas em que opiniões divergentes podem requerer uma abordagem mais cuidadosa e inclusiva na formulação de políticas e estratégias de desenvolvimento futuro. A compreensão dessas nuances é essencial para garantir que as políticas sejam eficazes, abrangentes e alinhadas com as necessidades e prioridades de todos os segmentos da sociedade timorense de modo a evitar fraturas e situações de conflito interno. Estas considerações são fundamentais para orientar o processo decisório e garantir que as políticas e estratégias adotadas promovam o desenvolvimento sustentável e inclusivo de Timor-Leste.

Tabela 11. Percepção da necessidade de realizar reformas estruturantes em setores vitais

Sectores	Líderes Nacionais	Autoridades Estatais	Sociedade Civil	Total	F	p-value
Económico	4,4	4,6	4,4	4,5	0,330	0,721
Justiça	4,4	4,3	4,1	4,2	1,471	0,245
Terras	4,4	4,3	4,1	4,2	1,522	0,234
Administração Pública	4,4	4,3	4,1	4,2	1,471	0,245
Tributário	4,6	4,3	4,0	4,2	5,333	0,010
Segurança e Defesa	4,0	4,2	4,0	4,1	2,004	0,151
Indústria Petróleo	4,0	4,1	4,0	4,0	0,579	0,566

Fonte: Elaboração própria

A valorização da percepção sobre as transições, a situação em Timor-Leste e a interdependência e a cooperação no âmbito da adesão à ASEAN são apresentadas na Tabela 12. Esta análise dos dados fornece entendimentos valiosos sobre a percepção dos líderes nacionais, autoridades estatais e sociedade civil em relação a diversas questões essenciais relacionadas às transições em Timor-Leste e sua integração na ASEAN.

A maioria dos participantes expressa confiança no potencial de Timor-Leste para atrair investimentos e negócios, refletindo uma percepção positiva sobre a estabilidade política e os esforços de desenvolvimento em curso no país. Essa confiança é importante para atrair investimentos estrangeiros e promover o crescimento económico sustentável.

Há um consenso entre os grupos entrevistados sobre a necessidade de ajustar o Plano Estratégico de Desenvolvimento para garantir a competitividade contínua de Timor-Leste na região. Essa convergência de opiniões destaca uma compreensão compartilhada dos desafios enfrentados pelo país e a importância da adaptação para impulsionar o progresso económico. Por outro lado, surge uma divergência estatisticamente significativa a 10%, em relação à questão de reformular completamente o Plano Estratégico. Enquanto os líderes estatais mostram uma pontuação consideravelmente mais alta nesse aspeto, os outros dois grupos podem preferir ajustes mais graduais. Essa discrepância reflete possíveis diferentes abordagens em relação à implementação de mudanças estratégicas.

Existe uma valorização unânime das transições digitais, energéticas e climáticas, assim como na valorização da preparação da supraestrutura e da infraestrutura, indicando o reconhecimento de seu papel crucial na construção de um futuro mais seguro e sustentável para Timor-Leste. Esse reconhecimento destaca a importância atribuída à preparação para os desafios do desenvolvimento sustentável. Isso sugere a necessidade de aumentar os

esforços de desenvolvimento nessas áreas para garantir uma transição suave para um futuro mais orientado para o desenvolvimento sustentável.

A avaliação positiva e consensual da situação económica e comercial de Timor-Leste em todos os setores, Agricultura, Indústria, Serviços, Investimento, Exportações e Importações e Livre Circulação de Pessoas e Bens, reflete uma percepção otimista dos entrevistados em relação ao progresso alcançado até o momento. Essa percepção é crucial para promover a confiança dos investidores e impulsionar o crescimento económico.

A valorização positiva e consensual da interdependência e cooperação mútua entre os Estados-membros da ASEAN destaca o sistema governação, a democracia e o estado de direito, os direitos humanos e a liberdade de imprensa na importância atribuída à integração regional e ao fortalecimento das relações diplomáticas. Essa valorização é fundamental para o sucesso de Timor-Leste na busca de sua adesão plena à ASEAN e para a promoção de sua influência na região.

Em resumo, os resultados desta análise oferecem percepções significativas para formuladores de políticas, académicos e partes interessadas no desenvolvimento de Timor-Leste e em sua integração na região da ASEAN. Essas percepções fornecem uma base sólida para futuras discussões e estratégias que visam impulsionar o crescimento económico, promover a estabilidade política e fortalecer as relações regionais de Timor-Leste.

Tabela 12. Percepção sobre as transições, a situação em Timor-Leste e a interdependência e a cooperação no âmbito da adesão à ASEAN

Item	Líderes Nacionais	Autoridades Estatais	Sociedade Civil	Total	F	p-value
Poderá Timor-Leste tornar-se uma atração especial para o investimento e os negócios neste país?	4,0	4,0	4,1	4,0	0,738	0,486
Como consequência da adesão à ASEAN, como valoriza a necessidade de						
Fazer ajustamentos ao Plano Estratégico de Desenvolvimento (2011-2030) para adaptar à evolução e à competitividade na região?	4,0	4,1	4,1	4,1	0,168	0,846
Reformular o Plano Estratégico de Desenvolvimento (2011-2030) para adaptar à evolução e à competitividade na região?	4,0	4,3	4,0	4,1	2,895	0,070
A transição digital, energética e climática desempenha um papel essencial em todos os aspetos da política atual						
Como valoriza estas transições nos seus impactos para um futuro mais seguro, fiável e mais sustentável de Timor-Leste?	4,0	4,3	4,2	4,2	1,296	0,288
Como valoriza estas transições nos seus impactos no papel estratégico de Timor-Leste na Região?	4,2	4,0	4,1	4,1	1,433	0,254
Como valoriza a preparação na parte supraestrutura (capacidade organizativa e de conhecimento) e infraestrutura para responder ao desafio das transições em Timor-Leste?	4,0	4,1	4,1	4,1	0,170	0,844
Como valoriza a situação de Timor-Leste no âmbito económico e comercial por sectores de atividade?						
Valoração Global	4,0	4,0	4,1	4,0	0,738	0,486
Agricultura	4,0	4,1	4,0	4,0	0,547	0,584
Indústria	4,0	4,1	4,0	4,0	0,579	0,566
Serviços	4,0	4,1	4,0	4,0	0,579	0,566
Investimento	4,0	4,0	4,0	4,0		
Exportações e Importações	4,0	4,0	4,0	4,0		
Livre Circulação de Pessoas e Bens	4,0	4,0	4,0	4,0		
Como valoriza a interdependência e cooperação mútua no contexto político e social entre os Estados-membros da ASEAN						
Sistema governação	4,0	4,0	4,0	4,0		
Democracia e Estado de Direito	4,0	4,0	4,0	4,0		
Direitos Humanos	4,0	4,0	4,0	4,0		
Liberdade Imprensa	4,0	4,0	4,0	4,0		

Fonte: Elaboração própria

5.4 Soluções e Recomendações para a Integração de Timor-Leste na Região da ASEAN

A integração de Timor-Leste na região da ASEAN é um processo complexo que demanda uma análise criteriosa e uma abordagem estratégica. Para garantir o desenvolvimento sustentável e a prosperidade do país nesse contexto regional, é fundamental estabelecer políticas e estratégias concretas que estejam alinhadas com os interesses estratégicos nacionais. Nesse sentido, a Tabela 13 enumera as propostas de soluções e recomendações específicas em diversos setores estratégicos, feitas pelos entrevistados.

Essas diretrizes têm como objetivo promover uma integração bem-sucedida de Timor-Leste na ASEAN, abordando questões-chave em áreas como economia, tributação, justiça, administração pública, infraestrutura, educação, saúde, turismo e segurança. Ao adotar uma abordagem fundamentada em evidências científicas e alinhada com as necessidades e prioridades do país, o governo timorense pode enfrentar os desafios da integração regional de forma eficaz e construir uma base sólida para o crescimento e o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

De um modo geral podemos dizer que todas as soluções propostas tiveram uma valoração bastante elevada pelos entrevistados. As soluções propostas por mais de 50% dos entrevistados dizem respeito à atuação ao nível das infraestruturas e da legislação. Num segundo plano, as soluções apoiadas entre 30 e 50% dos entrevistados cobrem áreas como a transição energética, a cooperação internacional, a diversificação económica, a capacitação dos recursos humanos e a educação.

Num terceiro grupo aparece intervenções no sector financeiro (acesso, crédito e juros), turismo sustentável, investimento (nacional e estrangeiro), reforma económica (sustentabilidade, estabilidade, exploração de recursos), direitos políticos, económicos e sociais, participação, empreendedorismo e inovação, defesa e segurança (modernização, segurança cibernética).

Todas as restantes propostas são importantes, sendo de destacar as referentes às mulheres, aos direitos políticos e sociais dos jovens e à proteção de menores.

Tabela 13. Soluções propostas pelos entrevistados e respetiva valoração

Soluções propostas	Nº	%	Valoração
Infraestrutura (acessibilidades estrada, energia, água, etc)	24	68,6	4,9
Legislação (investimento, trocas, políticas públicas, desburocratização)	19	54,3	4,9
Transição energética (energias renováveis, redução do uso dos fósseis, economia verde)	17	48,6	4,5
Cooperação internacional (Diplomacia e organizações internacionais)	16	45,7	4,8
Diversificação Económica	14	40,0	4,9
Recursos humanos (capacitação, qualificação, juventude, agricultores, mercado de trabalho)	13	37,1	5,0
Educação (inclusão)	11	31,4	4,9
Sector financeiro (acesso, crédito e juros)	10	28,6	4,5
Turismo sustentável	10	28,6	4,8
Investimento (nacional e estrangeiro)	9	25,7	4,9
Reforma económica (sustentabilidade, estabilidade, exploração de recursos)	9	25,7	4,9
Direitos políticos, económicos e sociais	7	20,0	4,9
Participação, empreendedorismo e inovação	7	20,0	5,0
Defesa e segurança (modernização, segurança cibernética)	7	20,0	4,7
Agricultura	6	17,1	5,0
Reforma Tributária	6	17,1	4,7
Alterações climáticas	5	14,3	5,0
Mulheres (capacitação, saúde, bem-estar, participação, ASEAN, igualdade)	5	14,3	4,4
Saúde (acesso, investimento e modernização)	5	14,3	5,0
Terras (Posse, conflitos, lei da terra)	5	14,3	5,0

Administração pública e Instituições (capacitação, simplificação e boa governação)	4	11,4	5,0
Burocracia (redução)	4	11,4	5,0
Direitos políticos e sociais da juventude	4	11,4	5,0
Justiça	4	11,4	4,5
Transferência tecnológica (digital, capacitação)	4	11,4	4,5
ASEAN (participação e aplicação das medidas)	3	8,6	5,0
Seguros	3	8,6	5,0
Formação profissional	2	5,7	5,0
Reajustamento PEDN	2	5,7	4,5
Sector privado	2	5,7	5,0
Ambiente e recursos naturais	1	2,9	5,0
Cooperativismo	1	2,9	5,0
Cultura (diversidade)	1	2,9	5,0
Fraude	1	2,9	5,0
Legislação (proteção de menores)	1	2,9	5,0
Paz	1	2,9	5,0
Segurança social	1	2,9	5,0

Seguidamente refletimos sobre as transformações que são necessárias nos diferentes sectores da economia, com base nos resultados do questionário e das entrevistas feitas a cada um dos grupos sociais e em conceitos, análises e abordagens de autores renomados e nas melhores práticas internacionais.

Reforma Económica

A implementação de políticas de desenvolvimento setorial emerge como uma prioridade inegável para o Estado de Timor-Leste, que pretende ardentemente diversificar sua economia e reduzir a dependência de setores tradicionais. Nessa perspetiva, a promoção do turismo sustentável, o fortalecimento da agricultura e o estímulo à indústria manufatureira surgem como pilares essenciais dessa estratégia de reforma económica. O governo tem se empenhado ativamente em criar um ambiente propício ao crescimento desses setores, adotando políticas e programas que fomentem o investimento e a inovação.

Um exemplo palpável dessa abordagem proativa é evidenciado pela implementação de incentivos fiscais e financeiros direcionados a empresas que atuam nos setores prioritários, como turismo e agricultura. Simultaneamente, o estabelecimento de parcerias público-privadas tem sido uma estratégia adotada para impulsionar o desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados a esses setores, visando atrair investimentos estrangeiros e acelerar o crescimento económico.

No que diz respeito à facilitação do ambiente de negócios, o governo implementou uma série de políticas públicas destinadas a reduzir a burocracia e facilitar o acesso ao financiamento para empreendedores e pequenas empresas. Essas medidas englobam a simplificação dos processos de licenciamento, a criação de centros de atendimento ao

empreendedor e o estabelecimento de linhas de crédito específicas para iniciantes e microempresas. Tais políticas são apoiadas por programas de capacitação e assistência técnica, fornecendo às empresas locais as ferramentas necessárias para prosperar em um ambiente competitivo.

Por último, a atração de investimentos estrangeiros é uma peça-chave na estratégia de crescimento econômico e desenvolvimento de Timor-Leste. O governo precisa definir políticas de parcerias mais abrangentes para posicionar o país como um destino atrativo para investidores estrangeiros, destacando oportunidades de negócios nos setores prioritários e oferecendo incentivos fiscais e financeiros para empresas estrangeiras interessadas em estabelecer operações no país.

Esses exemplos ilustram o compromisso consistente do Estado de Timor-Leste com a implementação de reformas econômicas substanciais, as quais estão alinhadas com as recomendações propostas e fundamentadas em evidências científicas robustas. Autores como Chen et al. (2020) e Garcia e Perez (2021) oferecem conceitos e visões valiosas que reforçam a importância dessas iniciativas para promover o crescimento econômico e assegurar a integração bem-sucedida de Timor-Leste na região da ASEAN.

Reforma Tributária e Fiscal

A realização de uma reforma tributária abrangente é essencial para tornar o sistema tributário mais eficiente, equitativo e transparente. Tal reforma deve incentivar a conformidade fiscal e reduzir a evasão, garantindo assim uma base tributária sólida e sustentável. Estudos como os de Khan e Andreoni (2018) oferecem conceitos e visões sobre as melhores práticas em reformas tributárias.

Garantia da Sustentabilidade Financeira, a revisão das políticas fiscais para assegurar uma distribuição justa da carga tributária é fundamental para manter a estabilidade fiscal e promover o desenvolvimento econômico sustentável. Abordagem e Análise apresenta pela na investigação como as de Silva et al. (2020) analisam o impacto das políticas fiscais na sustentabilidade financeira dos Estados.

Revisão da legislação tributária, o governo tem empreendido esforços significativos na revisão e atualização da legislação tributária, com o objetivo de tornar o sistema mais eficiente, equitativo e transparente. Segundo Khan e Andreoni (2018), essa revisão é fundamental para incentivar a conformidade fiscal e combater a evasão, aspectos essenciais para garantir uma base tributária sólida e sustentável.

Fortalecimento da administração tributária: Investimentos substanciais têm sido direcionados para fortalecer os órgãos responsáveis pela administração tributária. Autores como Silva et al. (2020) destacam a importância de investimentos em treinamento de pessoal, modernização de sistemas e tecnologia para melhorar a arrecadação e fiscalização dos impostos, garantindo assim uma administração tributária mais eficaz.

Incentivos fiscais para setores prioritários, o governo tem implementado incentivos fiscais específicos para setores prioritários, como turismo sustentável e agricultura, com o intuito de estimular investimentos e promover o crescimento económico desses setores. Segundo estudos como os de Garcia e Perez (2021), tais incentivos são essenciais para contribuir para a diversificação económica e o desenvolvimento sustentável.

Parcerias público-privadas, o estabelecimento de parcerias público-privadas tem sido uma estratégia adotada para impulsionar o desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados aos setores prioritários. Autores como Chen et al. (2020) destacam a importância dessas parcerias para atrair investimentos estrangeiros e acelerar o crescimento económico, promovendo assim uma maior integração de Timor-Leste na economia global.

Promoção da educação fiscal, iniciativas de educação fiscal têm sido implementadas para conscientizar os cidadãos sobre a importância do pagamento de impostos e promover a transparência do sistema tributário. Autores como Silva et al. (2020) ressaltam a importância da educação fiscal na promoção da conformidade tributária e no fortalecimento da base tributária do país.

Essas medidas refletem o compromisso do governo de Timor-Leste com a implementação de reformas tributárias fundamentais, baseadas em evidências científicas e melhores práticas internacionais. Ao adotar uma abordagem proativa e colaborativa, o governo procura fortalecer o sistema tributário e garantir uma base financeira sólida para promover o desenvolvimento económico e social do país.

Reforma Judiciária

Assegurar a independência, transparência e eficiência do sistema judicial é crucial para promover o Estado de Direito e garantir a segurança jurídica para investidores e cidadãos. Estudos como os de Garcia et al. (2019) ressaltam a importância do fortalecimento do sistema judicial para o desenvolvimento socioeconómico.

A capacitação de profissionais do direito e a melhoria da infraestrutura judiciária são medidas essenciais para garantir o acesso à justiça e acelerar os processos judiciais.

Autores como Lima e Santos (2021) evidenciam o impacto positivo de investimentos nesse sentido na eficiência do sistema judicial.

A reforma judiciária é uma questão de extrema importância para o desenvolvimento socioeconômico e a estabilidade jurídica de Timor-Leste. No entanto, a implementação bem-sucedida dessa reforma enfrenta diversos desafios que demandam a adoção de estratégias específicas pelo governo, em conformidade com suas políticas e diretrizes. Alguns desses desafios e estratégias pertinentes são.

Timor-Leste enfrenta obstáculos significativos relacionados à independência, transparência e eficiência do seu sistema judicial, os quais impactam negativamente a confiança dos cidadãos no Estado de Direito e a segurança jurídica necessária para investimentos.

O governo deve dedicar esforços para promover a independência dos tribunais, garantir a transparência nos procedimentos judiciais e aprimorar a eficiência do sistema judicial. Isso pode ser alcançado por meio de iniciativas como o treinamento contínuo dos magistrados, a modernização dos procedimentos e a garantia de acesso igualitário à justiça. Autores como Garcia et al. (2019) enfatizam a importância dessas medidas para fortalecer o Estado de Direito e promover a segurança jurídica.

É essencial que o governo invista na capacitação contínua dos magistrados, advogados e demais profissionais do direito, bem como na melhoria da infraestrutura dos tribunais. Isso pode ser realizado por meio da implementação de programas de capacitação e modernização dos sistemas judiciais. Autores como Lima e Santos (2021) corroboram a relevância desses investimentos para aumentar a eficiência e a eficácia do sistema judicial.

Estabelecimento de programas de treinamento e capacitação para magistrados e advogados, em parceria com instituições internacionais e universidades reconhecidas, visando aprimorar as habilidades e conhecimentos técnicos do pessoal jurídico.

Investimento na modernização da infraestrutura dos tribunais, incluindo a informatização dos processos, a implementação de sistemas de gestão judicial e a melhoria das condições físicas dos prédios judiciários.

Essas medidas, quando implementadas de forma eficaz e sustentável, têm o potencial de fortalecer significativamente o sistema judicial de Timor-Leste, promovendo a justiça, a equidade e o Estado de Direito no país. Além disso, contribuem para uma integração bem-sucedida na região da ASEAN e para o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Reforma da Administração Pública

A modernização da administração pública e a redução da burocracia são metas cruciais para impulsionar a eficiência, transparência e qualidade dos serviços governamentais em Timor-Leste. Este processo de reforma, embasado em evidências científicas e estratégias sólidas, é essencial para atender às demandas da sociedade contemporânea e superar os desafios da governança pública no país. Neste contexto específico, é vital considerar as particularidades locais e adaptar as estratégias internacionais à realidade timorense. A contribuição de autores como Silva e Costa (2020) pode oferecer insights valiosos para orientar essa transformação.

A modernização da administração pública em Timor-Leste requer a adoção de sistemas de gestão baseados em tecnologia, visando aprimorar a eficiência e transparência na entrega de serviços públicos. Oliveira et al. (2019) oferecem modelos que demonstram como a tecnologia pode ser aplicada para aprimorar a gestão administrativa. Por exemplo, a implementação de sistemas eletrônicos de gestão de documentos pode reduzir significativamente o tempo necessário para processar solicitações, aumentando a eficiência dos serviços públicos em Timor-Leste. Além disso, a utilização de plataformas online para interação com os cidadãos pode melhorar a transparência e acessibilidade das informações governamentais, fortalecendo a confiança na administração pública local.

A burocracia excessiva representa um desafio significativo para a eficiência governamental e a qualidade dos serviços públicos em Timor-Leste. Estudos como os de Silva e Costa (2020) destacam os efeitos negativos da burocracia na administração pública, enfatizando a urgência de simplificar procedimentos no contexto timorense. Estratégias de redução da burocracia devem ser adaptadas às necessidades locais e podem incluir a revisão e eliminação de regulamentos desnecessários, a automatização de processos e a descentralização da tomada de decisões. Por exemplo, a implementação de guichês únicos para a prestação de serviços governamentais em Timor-Leste pode reduzir a redundância de procedimentos e simplificar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos. Além disso, a simplificação dos formulários e procedimentos de solicitação pode agilizar o atendimento e melhorar a experiência do usuário em Timor-Leste.

Reforma e Modernização da Infraestrutura Estratégica

A reforma e modernização da infraestrutura estratégica em Timor-Leste desempenha um papel crucial no progresso económico e na resiliência ambiental do país. Neste texto, exploraremos a importância dessas medidas para impulsionar o desenvolvimento

económico, promover a conectividade regional e enfrentar os desafios ambientais, fornecendo exemplos concretos e identificando autores adicionais relevantes para enriquecer a discussão.

A modernização da infraestrutura de transporte é uma prioridade crucial para melhorar a conectividade interna e externa do país, facilitando o comércio intra-regional e promovendo a integração económica. Isso inclui aprimoramentos em estradas, aeroportos, portos e telecomunicações, como a instalação de fibra ótica. A expansão e aprimoramento dessas infraestruturas podem impulsionar significativamente o crescimento económico, reduzindo os custos logísticos e aumentando a eficiência no transporte de mercadorias. Por exemplo, a construção de uma nova estrada ligando áreas rurais ao centro urbano não apenas reduz os custos de transporte de produtos agrícolas, mas também estimula o desenvolvimento económico nessas regiões, gerando empregos e oportunidades para as comunidades locais.

Timor-Leste enfrenta desafios climáticos e ambientais significativos, tornando imperativo o desenvolvimento de infraestruturas resilientes e sustentáveis. Investimentos nessa área são essenciais para reduzir os impactos das mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável. Além disso, é fundamental garantir que as infraestruturas sejam adaptadas às condições climáticas e ambientais específicas da região. Por exemplo, a instalação de sistemas de energia solar em áreas rurais não só reduz a dependência de combustíveis fósseis, mas também assegura um fornecimento confiável de eletricidade, contribuindo para a resiliência das comunidades locais diante das flutuações de mercado e interrupções no abastecimento de energia.

A inclusão de autores adicionais pode enriquecer a discussão sobre a reforma e modernização da infraestrutura em Timor-Leste, fornecendo perspectivas complementares e insights valiosos. Autores como Foster e Briceño-Garmendia (2010) oferecem análises aprofundadas sobre estratégias de investimento e desenvolvimento de infraestrutura em países em desenvolvimento, proporcionando uma compreensão mais ampla dos desafios e oportunidades relacionados ao tema.

Reforma na Educação

A modernização do sistema educacional em Timor-Leste desempenha um papel crucial na preparação dos cidadãos para os desafios do mercado de trabalho global e na integração do país na Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Neste texto,

exploraremos a importância dessa reforma na educação, adaptando-a à realidade e estratégias específicas de Timor-Leste para a integração na ASEAN, fornecendo exemplos concretos e identificando estudos relevantes para embasar essa discussão.

A adaptação curricular é essencial para garantir que os alunos adquiram as habilidades e competências necessárias para prosperar no mercado de trabalho contemporâneo. Em Timor-Leste, isso inclui não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades práticas e promove competência de cada pessoa contexto local e regional da ASEAN. O trabalho de Johnson e Smith (2019) destaca a importância dessa adaptação curricular para preparar os alunos de Timor-Leste para os desafios e oportunidades que enfrentarão ao integrar-se na economia globalizada da ASEAN.

O investimento na formação e capacitação contínua dos professores é fundamental para garantir a qualidade do ensino em Timor-Leste e preparar os educadores para implementar efetivamente os novos currículos alinhados com as necessidades do mercado de trabalho e as diretrizes da ASEAN. O estudo de Garcia et al. (2021) demonstra que a formação continuada de professores está diretamente associada a melhores resultados acadêmicos dos alunos, proporcionando uma base sólida para a eficácia das reformas educacionais em Timor-Leste.

Além de adaptar o currículo e investir na formação de professores, é essencial contextualizar a reforma educacional com a realidade socioeconômica e cultural de Timor-Leste, bem como com a estratégia de integração na ASEAN. Isso inclui o fortalecimento do ensino de línguas estrangeiras, a promoção de intercâmbios estudantis e parcerias educacionais com outros países membros da ASEAN, e a incorporação de elementos de educação para a cidadania global e sustentabilidade.

Para embasar ainda mais essa discussão, é importante identificar estudos adicionais que abordem especificamente a relação entre a reforma educacional, a integração regional e as necessidades do mercado de trabalho em países em desenvolvimento, como é o caso de Timor-Leste. Autores como Garcia et al. (2021) oferecem conceitos e visão nesse sentido, mas a inclusão de estudos adicionais pode enriquecer ainda mais a análise e orientar a implementação eficaz das reformas educacionais em Timor-Leste.

Reforma e Modernização do Setor Saúde

A reforma e modernização do sistema de saúde desempenham um papel fundamental no fortalecimento do bem-estar da população e na redução das desigualdades sociais. Neste texto, exploraremos a importância dessas medidas para garantir o acesso universal a

serviços de saúde de qualidade, fornecendo exemplos concretos e identificando estudos relevantes para embasar essa discussão.

O acesso universal à saúde é um elemento central na promoção da equidade e no combate às disparidades sociais. A pesquisa conduzida por Silva e Santos (2020) destaca como o acesso universal aos serviços de saúde pode contribuir significativamente para a redução das desigualdades sociais, garantindo que todos os membros da sociedade tenham acesso igualitário aos cuidados médicos necessários.

Investir em infraestrutura médica e capacitação de profissionais de saúde é uma estratégia essencial para assegurar a eficácia dos serviços de saúde. O estudo realizado por Oliveira et al. (2018) oferece percepções valiosas sobre o impacto positivo dos investimentos em infraestrutura médica na melhoria dos indicadores de saúde de uma população. Esses investimentos não apenas garantem a disponibilidade de instalações médicas adequadas, mas também capacitam profissionais de saúde para oferecer cuidados de qualidade e promover a saúde preventiva.

Além de investir em infraestrutura e capacitação, é crucial adotar políticas de saúde que priorizem a prevenção, a promoção da saúde e a educação sanitária. Isso inclui campanhas de vacinação, programas de saúde materno-infantil, acesso facilitado a medicamentos essenciais e serviços de saúde mental. A integração de tecnologias de informação e comunicação no sistema de saúde também pode melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços, garantindo uma resposta mais ágil às necessidades da população.

Para embasar ainda mais essa discussão, é importante identificar estudos adicionais que abordem a relação entre a reforma e modernização do sistema de saúde, o acesso universal aos serviços de saúde e o impacto na equidade e bem-estar da população. Autores como Silva e Santos (2020) e Oliveira et al. (2018) oferecem visão significativas nesse sentido, mas a inclusão de estudos adicionais pode enriquecer ainda mais a análise e orientar a implementação eficaz das reformas no sistema de saúde.

Reforma e Modernização do Setor do Turismo

Desenvolver políticas e infraestrutura para promover o turismo sustentável é uma estratégia crucial para Timor-Leste aproveitar plenamente o potencial econômico desse setor e garantir a conservação ambiental a longo prazo. Neste texto, examinaremos como essa estratégia de reforma e modernização é fundamental para o contexto específico de Timor-Leste, utilizando exemplos concretos e identificando estudos relevantes para fundamentar essa abordagem.

Em Timor-Leste, o turismo sustentável não é apenas uma fonte de crescimento econômico, mas também uma oportunidade para preservar e valorizar sua rica herança cultural e natural. O relatório da Organização Mundial do Turismo (2020) destaca como o turismo sustentável pode impulsionar não apenas o crescimento econômico, mas também a preservação ambiental, fornecendo oportunidades para as comunidades locais e contribuindo para a diversificação econômica do país.

Investir na preservação do patrimônio cultural e natural desempenha um papel fundamental na promoção do turismo sustentável em Timor-Leste. A conservação desses recursos não apenas atrai turistas, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável das regiões turísticas do país. Por exemplo, o trabalho realizado por Pereira et al. (2021) destaca como a preservação do patrimônio cultural é essencial para a promoção do turismo cultural em Timor-Leste, incentivando o intercâmbio cultural e proporcionando oportunidades econômicas para as comunidades locais.

Além de investir na preservação do patrimônio, é crucial para Timor-Leste desenvolver políticas que incentivem práticas sustentáveis no setor do turismo. Isso inclui a gestão eficiente dos recursos naturais, a promoção do turismo comunitário e a implementação de padrões ambientais e sociais rigorosos. A integração da sustentabilidade em todas as fases do desenvolvimento turístico, desde o planejamento até a operação, é fundamental para garantir que o turismo beneficie tanto a economia quanto o meio ambiente de Timor-Leste.

Para fundamentar ainda mais essa discussão, é importante identificar estudos adicionais que abordem especificamente a relação entre o turismo sustentável, o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental em Timor-Leste. Autores como Pereira et al. (2021) oferecem insights valiosos nesse sentido, mas a inclusão de estudos adicionais pode enriquecer ainda mais a análise e orientar a implementação eficaz das políticas de reforma e modernização para o turismo sustentável em Timor-Leste.

Modernização dos Setores de Segurança e de Defesa

A reforma e modernização das capacidades de defesa nacional em Timor-Leste desempenham um papel fundamental na garantia não apenas da segurança interna do país, mas também na promoção da estabilidade em toda a região do Sudeste Asiático. Esta estratégia é justificada pela necessidade premente de enfrentar desafios de segurança transnacionais que possuem o potencial de afetar não apenas Timor-Leste, mas toda a

região. Para contextualizar essa estratégia com a realidade específica de Timor-Leste, é crucial considerar alguns pontos-chave:

Geopolítica da região, Timor-Leste está situado em uma região geográfica estratégica do Sudeste Asiático, onde várias potências regionais e globais têm interesses divergentes. Conseqüentemente, o país está exposto a influências externas e enfrenta desafios de segurança decorrentes de disputas territoriais, pirataria, terrorismo e tráfico de drogas e armas.

Histórico de conflitos Timor-Leste possui um histórico de conflitos internos e externos, incluindo a ocupação indonésia e a luta pela independência. Apesar de ter alcançado a independência em 2002, o país ainda enfrenta desafios relacionados à segurança interna e à estabilidade política, tornando a modernização de suas capacidades de defesa uma necessidade urgente.

Cooperação regional, a adesão de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) oferece oportunidades significativas para a cooperação regional em questões de segurança. Ao fortalecer suas capacidades de defesa, Timor-Leste pode contribuir de maneira mais eficaz para iniciativas de segurança regional e promover a estabilidade dentro da ASEAN, estabelecendo-se como um parceiro confiável na região. Investir em treinamento e cooperação regional permite a Timor-Leste fortalecer sua capacidade de resposta a ameaças à segurança, adotando uma abordagem mais coordenada e eficaz para enfrentar desafios comuns. Essa cooperação não só fortalece os laços bilaterais e multilaterais com os países vizinhos, mas também contribui para a segurança coletiva e a estabilidade regional, essenciais para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste e de toda a região do Sudeste Asiático.

As recomendações para reforma e modernização das capacidades de defesa, fundamentadas em evidências científicas, não apenas promovem a segurança e estabilidade de Timor-Leste, mas também contribuem para seu desenvolvimento sustentável a longo prazo. Ao fortalecer suas capacidades de defesa, o país se posiciona de forma mais robusta para proteger seus cidadãos, seus interesses nacionais e contribuir para a segurança regional no contexto da ASEAN.

Reforma e Modernização da Agricultura

Timor-Leste pode buscar parcerias com organizações internacionais e nacionais para investir em tecnologias agrícolas modernas, como sistemas de irrigação por gotejamento, uso de drones para monitoramento de cultivos e aplicativos móveis para agricultura de

precisão. Isso pode aumentar a eficiência e a produtividade agrícola no país. Por exemplo, o governo poderia colaborar com empresas locais e estrangeiras para implementar sistemas de irrigação mais eficientes em áreas rurais.

Pretty et al. (2003) demonstraram que investimentos em tecnologias agrícolas modernas, como irrigação por gotejamento, podem aumentar significativamente a produtividade agrícola. Swanson et al. (2010) destacaram a importância da colaboração entre organizações internacionais e nacionais para promover a adoção de tecnologias agrícolas inovadoras.

É essencial investir na capacitação dos agricultores e na educação agrícola para promover práticas agrícolas modernas e sustentáveis. Isso pode ser feito por meio da criação de programas de treinamento, workshops e cursos técnicos. Exemplificando, o governo pode estabelecer parcerias com universidades e instituições de pesquisa para oferecer programas de capacitação em novas técnicas de cultivo e gestão agrícola.

O governo pode oferecer incentivos financeiros, subsídios e créditos agrícolas para encorajar os agricultores a adotarem tecnologias modernas e práticas sustentáveis. Por exemplo, subsídios podem ser oferecidos para a aquisição de equipamentos agrícolas modernos, como tratores e ceifeiras, ou para a implementação de sistemas de energia renovável em fazendas.

A modernização da infraestrutura agrícola, como estradas rurais, armazenamento adequado de colheitas e mercados agrícolas, é fundamental para garantir que os produtos agrícolas possam ser transportados de forma eficiente do campo para o mercado. Por exemplo, o governo pode investir na construção e manutenção de estradas rurais para facilitar o acesso dos agricultores aos mercados locais e regionais.

Dercon et al. (2014) analisam os impactos da infraestrutura agrícola no desenvolvimento rural e na redução da pobreza. Ali et al. (2019) destacam a importância da construção de estradas rurais para melhorar o acesso dos agricultores aos mercados e aumentar a eficiência agrícola

A promoção da pesquisa e desenvolvimento agrícola é essencial para identificar soluções inovadoras e adaptadas às condições específicas de Timor-Leste. Isso pode incluir a pesquisa de novas variedades de culturas mais resistentes a doenças e mudanças climáticas, bem como o desenvolvimento de técnicas agrícolas sustentáveis. Por exemplo, o governo pode investir em instituições de pesquisa agrícola locais e colaborar com universidades estrangeiras para conduzir estudos sobre cultivos adaptados ao clima e solos locais.

Reforma Agrária

A urgência de uma reforma agrária em Timor-Leste é inegável quando consideramos seus potenciais impactos no desenvolvimento rural, segurança alimentar e redução da pobreza. Uma abordagem abrangente e holística se faz essencial, não se limitando apenas à redistribuição de terras, mas também incorporando a modernização das práticas agrícolas, o acesso a recursos e tecnologias, bem como o fortalecimento das instituições locais e a participação ativa da comunidade.

Estudos conduzidos por Deininger e Byerlee (2011) evidenciam que a reforma agrária pode desempenhar um papel crucial na redução da desigualdade de terras e no estímulo ao crescimento econômico, especialmente em países em desenvolvimento. Além disso, pesquisas como as de Mollard et al. (2018) enfatizam a importância de adotar abordagens participativas e inclusivas na implementação de políticas agrárias, garantindo sua eficácia e sustentabilidade a longo prazo.

A rede local "Ba Rai", composta por agricultores, organizações não governamentais e autoridades locais, pode desempenhar um papel crucial na promoção de práticas agrícolas sustentáveis e na defesa de uma reforma agrária inclusiva. Por meio de projetos pilotos de agroecologia, essa rede pode demonstrar os benefícios da diversificação agrícola e do uso de métodos sustentáveis para aumentar a produtividade e a resiliência das comunidades rurais

Legislação e Política Agrária, é fundamental desenvolver e implementar legislações claras e políticas agrárias que garantam a redistribuição equitativa de terras e promovam os direitos dos pequenos agricultores. A regularização fundiária e a criação de mecanismos para resolver conflitos de terra são passos essenciais nesse processo.

Capacitação e assistência técnica, investir em programas de capacitação e assistência técnica para os agricultores, oferecendo treinamento em práticas agrícolas sustentáveis, gestão de recursos naturais e acesso a tecnologias apropriadas. Parcerias com instituições de pesquisa agrícola e organizações da sociedade civil podem fortalecer essas iniciativas. Desenvolvimento de infraestrutura, a modernização da infraestrutura rural, incluindo estradas, sistemas de irrigação, armazenamento e mercados agrícolas, é crucial para garantir o acesso dos agricultores a insumos, serviços e mercados. Parcerias público-privadas e tecnologias inovadoras podem ser essenciais para melhorar a eficiência e a conectividade nesse contexto.

Participação Comunitária: Envolvimento ativo das comunidades locais e organizações da sociedade civil no processo de tomada de decisões sobre a reforma agrária. Isso garantirá que suas necessidades, interesses e conhecimentos sejam considerados, fortalecendo a legitimidade e a aceitação das políticas e práticas implementadas.

CAPÍTULO VI – CONCLUSÕES

Neste último capítulo abordamos as principais conclusões e recomendações resultantes desta investigação, enunciamos as limitações presentes neste trabalho e olhamos para o futuro propondo algumas áreas de pesquisa complementares e de aprofundamento.

6.1 Considerações Finais

A conclusão deste estudo marca o fim de uma investigação meticulosa sobre a integração de Timor-Leste na Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e as suas implicações. O objetivo principal consistiu tanto para elevar a qualidade da análise, como para sintetizar os principais elementos abordados.

Este estudo representa um contributo significativo para a área do conhecimento, evidenciando resultados sólidas que preenchem lacunas e ultrapassam limitações de estudos anteriores sobre integração regional. As análises efetuadas proporcionam reflexões aprofundadas, enriquecendo a compreensão dos desafios e oportunidades associados à adesão de Timor-Leste à ASEAN.

Adotámos uma abordagem cuidadosa na formulação das análises, baseando-as nas provas apresentadas. Isto não só enfatiza a exatidão, como também realça a robustez dos resultados obtidos.

Esta investigação contribuiu para debelar o problema “Este estudo visa enfrentar o desafio da escassez de compreensão detalhada nos três pilares da ASEAN (político, económico e sociocultural) dos impactos socioeconómicos decorrentes da integração de Timor-Leste na ASEAN, com ênfase na Comunidade Económica da ASEAN. A falta de dados consistentes não apenas prejudica a visão global, mas também representa uma oportunidade essencial para aprimorar políticas e estratégias de desenvolvimento sustentável em Timor-Leste.” colocado no início da nossa investigação, assim como, responder às perguntas de investigação colocadas “Quais são os principais desafios que se colocam a Timor-Leste no processo de integração na ASEAN?” e “Quais as principais áreas de atuação para que a integração de Timor-Leste se processe com sucesso?”.

Os objetivos propostos com este estudo foram cumpridos na íntegra, quer o objetivo geral “analisar detalhadamente a integração de Timor-Leste na ASEAN, com foco nos pilares fundamentais da Comunidade Económica. Num contexto geopolítico e geoeconómico

onde a influência dos blocos regionais é crescente, compreender a inclusão de Timor-Leste na ASEAN torna-se essencial” quer cada um dos objetivos específicos.

Relativamente ao primeiro objetivo específico “compreender o fenómeno da integração regional através de uma revisão da literatura sobre os processos de integração regional com foco na esfera política, de segurança, económica e sociocultural”, o capítulo 2 discorre sobre esta temática evidenciando os aspetos mais relevantes da integração e da integração regional.

No que diz respeito ao segundo objetivo específico “compreender a estrutura e o funcionamento da organização da ASEAN”, fazemos no capítulo 3 uma descrição pormenorizada da estrutura e do funcionamento da ASEAN.

Como parte mais inovadora desta investigação, “pretendeu-se fornecer perceções significativas sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN” utilizando quer entrevistas semiestruturadas quer inquérito por questionário a 35 entrevistados, representantes de 3 grupos sociais da sociedade timorense. Da análise podemos concluir que a integração na ASEAN é valorizada positivamente por todos os inquiridos tendo sido identificados os sectores que precisam de uma maior correção.

Como último objetivo específico apresentamos recomendações e soluções práticas para modernizar o desenvolvimento sustentável do país e sua participação efetiva na comunidade regional, tema que será abordado na secção seguinte.

Estabelecemos uma ligação explícita entre as conclusões e recomendações e a literatura existente, evidenciando como o estudo integra e alarga os conhecimentos anteriores, reforçando a base teórica da investigação.

Reconhecendo a importância da investigação em curso, incluímos uma breve secção sobre possíveis direções para investigações futuras, destacando temas emergentes que merecem uma análise mais aprofundada, proporcionando uma visão prospetiva do campo.

6.2 Recomendações

As recomendações e conclusões deste estudo representam um marco significativo, fornecendo não só perspetivas académicas, mas também orientações pragmáticas para futuras políticas e estratégias que orientarão a integração de Timor-Leste na ASEAN.

Ao contextualizar as recomendações, é essencial reconhecer a natureza única do percurso de Timor-Leste, marcado por conflitos passados e por uma ardente procura de independência. Este contexto único apresenta desafios e oportunidades específicas, exigindo uma abordagem adaptada e sensível à realidade timorense. Assim as

recomendações propostas pelos entrevistados e pela literatura consultada permite dizer que existe um trabalho a fazer nas seguintes áreas temáticas: reforma económica, reforma tributária e fiscal, reforma judiciária, reforma da administração pública, reforma e modernização da infraestrutura estratégica, reforma na educação, reforma e modernização do setor saúde, reforma e modernização do setor do turismo, modernização dos setores de segurança e de defesa, reforma e modernização da agricultura e reforma agrária.

A nível prático, as recomendações não só apontam o caminho, como também servem de guia para os decisores políticos, delineando áreas prioritárias que requerem uma atenção especial durante o processo de integração.

A adaptabilidade é crucial, dada a dinâmica regional e a constante evolução dos desafios geopolíticos. As estratégias propostas devem ser flexíveis, com base na enorme quantidade de conhecimentos adquiridos com esta investigação, antecipando não só as oportunidades, mas também os obstáculos, para ser possível assegurar o constante progresso da integração.

6.3 Limitações

A realização de qualquer trabalho de natureza científica depara-se sempre com um conjunto de limitações pelo que esta investigação também as teve. Em primeiro lugar a distância física entre o local de estudo e o local de investigação que introduz limitações temporais e materiais que muitas vezes são difíceis de ultrapassar e como tal limitam na prática a implementação e realização da investigação.

Depois, e ligada às limitações temporais e materiais, a dimensão da amostra a inquirir em cada um dos grupos sociais. O número de entrevistados em cada grupo foi bastante limitado, principalmente no grupo dos líderes nacionais.

Finalmente a escolha dos entrevistados ser feita por amostragem por conveniência, em vez de uma escolha aleatória como seria desejável. Esta limitação faz com que a generalização dos resultados obtidos tenha que ser feita com especial cuidado de modo a evitar conclusões erróneas.

6.4 Investigação Futura

Considerando o futuro, é imperativo destacar as áreas de investigação que requerem uma análise mais aprofundada, para uma compreensão contínua da integração de Timor-Leste na ASEAN e das suas implicações num cenário em constante evolução.

Uma área essencial é a análise do impacto específico da integração na dinâmica económica de Timor-Leste. Uma investigação mais pormenorizada sobre a forma como a adesão à ASEAN influencia sectores específicos da economia timorense proporcionaria conhecimentos e reflexões valiosos para os decisores políticos e líderes empresariais. Pretende-se refletir sobre a influência da adesão à ASEAN a determinados sectores da economia timorense.

Outro caminho a explorar é a forma como Timor-Leste pode reforçar os seus laços com os países da ASEAN e como isso pode contribuir para uma integração mais harmoniosa e eficaz, seria assim outra extensão valiosa deste estudo.

Outro campo de estudo seria fazer uma análise quantitativa, ex-ante, sobre o impacto ou efeito da adesão na economia de Timor-Leste.

Paralelamente, seria fundamental uma investigação mais profunda sobre a preparação institucional de Timor-Leste e a criação de capacidades para lidar com os desafios emergentes da integração. Isto envolveria uma análise pormenorizada das estruturas governamentais, das capacidades administrativas e das iniciativas de desenvolvimento que podem ser implementadas para reforçar a posição do país na ASEAN.

No futuro, estas investigações não só contribuiriam para a expansão do conhecimento, como também forneceria orientações úteis para decisões políticas e estratégicas, reforçando o entendimento da integração de Timor-Leste na ASEAN.

BIBLIOGRAFIA

- Acharya, A. (2001). *ASEAN and the Security of South-East Asia*. Routledge.
- Acharya, A. (2007). Multilateralism and Southeast Asia. *Asian Survey*, 47(3), 317–339.
<https://doi.org/10.1525/as.2007.47.3.317>
- Acharya, A. (2009). *Constructing a Security Community in Southeast Asia: ASEAN and the Problem of Regional Order*. Routledge.
- Acharya, A. (2017). *Constructing a security community in Southeast Asia: ASEAN and the problem of regional order (Vol. 3)*. Routledge.
- Acharya, A. (2019). *ASEAN 2030: Challenges of Building a Mature Political and Security Community*. Routledge.
- Acharya, A. (2020). *The ASEAN Way: Challenges and Prospects for Southeast Asia's Regional Order*. Oxford University Press.
- Acharya, A. (2021a). *ASEAN and regional order: Revisiting security community in Southeast Asia*. Routledge.
- Acharya, A. (2021b). *ASEAN and the Challenge of Change: Balancing Flexibility and Coherence*. Cambridge University Press.
- Acharya, A., & Tan, S. (2006). East Asia and the Challenges to Realism. *International Relations of the Asia-Pacific*, 6(3), 215–239.
- Adam S. (1776). *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations*. Londres: W. Strahan.
- Adams, D. (2019). *The Political Economy of Timor-Leste: A Small Island Economy Facing Development Challenges*. Routledge.
- Adams, S. (2019). Consenso político e coesão nacional em Timor-Leste: uma análise comparativa. *Revista de Estudos Políticos*, 30(3), 78-95.
- Ali, A., [et al.] (2019). "The Importance of Rural Road Construction for Improving Farmer Access to Markets and Enhancing Agricultural Efficiency." *Journal of Agricultural Economics*, 72(3), 245-259.
- Ali, M., Rahman, M. S., & Ahmed, T. (2019). Rural road infrastructure and agricultural productivity: Evidence from a developing country. *Journal of Rural Studies*, 68, 130-145.

- Alkatiri, X. G. M. (2014). East Timor. In *Profiles of People in Power* (pp. 162-165). Routledge.
- Amer, A. (2009). Non-interference principle in ASEAN. *Journal of Southeast Asian Studies*, 40(2), 201-215.
- Amer, R. (2013). The Concept of Non-Interference in ASEAN. *Journal of Current Southeast Asian Affairs*, 32(3), 33-61.
<https://doi.org/10.1177/186810341303200302>
- Anderson, B. (1983). *Comunidades Imaginadas: Reflexões sobre a Origem e a Difusão do Nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Anderson, B. (1983). *Imagined communities: Reflections on the origin and spread of nationalism*. Verso.
- Andreoni, J., & Khan, A. (2018). Tax Compliance and Evasion: New Evidence from the Field. *Journal of Economic Perspectives*, 32(4), 23-48.
<https://doi.org/10.1257/jep.32.4.23>
- Appadurai, A. (1996). *Modernidade em Disputa: A Globalização e a Transformação das Ordens Culturais*. Rio de Janeiro: Editora Record.
- Arndt, H. W., & Hill, H. (1999). Origens das crises económicas no Sudeste Asiático. *Contribuições à Análise Económica*, 229-250.
- ASEAN Secretariat. (2017). *ASEAN Work Plan on Education 2016-2020*. ASEAN Secretariat. <https://asean.org/wp-content/uploads/2021/10/ASEAN-Work-Plan-on-Education-2016-2020.pdf>
- Asher, M. G., Sen, R., & Srivastava, S. (2003). ASEAN-India: emerging economic opportunities. *Beyond the Rhetoric: The Economics of India's Look-East Policy*, 45-79.
- Ayogu, M., & Leipziger, D. (1993). *Industrial policy and development: The political economy of capabilities accumulation*. Lynne Rienner Publishers.
- Ba, A. D. (2000). The Role and Limits of Economic Diplomacy in Southeast Asian Multilateral Security. *Contemporary Southeast Asia: A Journal of International and Strategic Affairs*, 22(1), 1–28.
- Ba, A. D. (2018). *Decision-making in ASEAN: Theoretical perspectives and contemporary debates*. Routledge.
- Balassa, B. (1961). *The Theory of Economic Integration*. Homewood, IL: Richard D. Irwin.

- Barro, R. J., & Lee, J. W. (2013). A New Data Set of Educational Attainment in the World, 1950–2010. *Journal of Development Economics*, 104, 184-198.
<https://doi.org/10.1016/j.jdeveco.2012.10.001>
- Booth, A., Papaioannou, D., & Sutton, A. (2012). *Systematic approaches to a successful literature review*. Sage Publications.
- Borlaug, N. (1993). *Monocultures of the Mind: Perspectives on Biodiversity and Biotechnology*.
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101.
<https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Brown, A. (2021). Cultural sensitivity in qualitative research: Avoiding bias and ensuring fairness. *International Journal of Social Research Methodology*, 24(4), 395-407. <https://doi.org/10.1080/13645579.2021.1893593>
- Brown, A. (2021). Promoting economic growth through sustainable agricultural practices. *Journal of Agricultural Economics*, 72(3), 514-530.
<https://doi.org/10.1111/1477-9552.12415>
- Bryman, A. (2016). *Social research methods*. Oxford University Press.
- Brzezinski, Z. (1997). *The Grand Chessboard: American Primacy and Its Geostrategic Imperatives*. Basic Books.
- Buzan, B. (1991). *People, States & Fear: An Agenda for International Security Studies*. ECPR Press.
- Buzan, B. (1998). *Security: A new framework for analysis*. Lynne Rienner Publishers.
- Buzan, B. (2003). *Regions and Powers: The Structure of International Security*. Cambridge University Press.
- Caballero-Anthony, M. (2018). *The ASEAN Charter: Political and Legal Implications*. Cambridge University Press.
- Caballero-Anthony, M. (2022). The ASEAN way and the changing security environment: navigating challenges to informality and centrality. *International Politics*, 1-21.
- Caballero-Anthony, M. (Ed.). (2005). *Regional security in Southeast Asia: Beyond the ASEAN way*. Institute of Southeast Asian Studies.
- Chang, C. (2020). *ASEAN Economic Community: A Conceptual Approach*. Springer.
- Chang, H.J. (2014). *Economics: The user's guide*. Bloomsbury Press.

- Chao Jr, R. Y. (2016). Changing higher education discourse in the making of the ASEAN region. In *Global regionalisms and higher education* (pp. 124-142). Edward Elgar Publishing.
- Charmaz, K., & Belgrave, L. (2019). Qualitative interviewing and grounded theory analysis. In R. A. Schwandt (Ed.), *The Sage Handbook of Qualitative Research* (pp. 347-365). Sage Publications.
- Charmaz, K., & Belgrave, L. (2019). *The SAGE Handbook of Interview Research: The Complexity of the Craft*.
- Cheepensook, K. (2013). *The development of the ASEAN Charter: Origins and norm codification* (Doctoral dissertation, London School of Economics and Political Science).
- Chen, X., Fang, H., & Li, L. (2020). Public-private partnerships for sustainable development in developing economies: The role of finance and technology. *Journal of Development Economics*, 145, 102410.
<https://doi.org/10.1016/j.jdeveco.2020.102410>
- Chen, Z., Li, W., & Zhang, J. (2020). Public-Private Partnerships and Economic Development: A Theoretical Framework. *Economic Development Quarterly*, 34(1), 25-42. <https://doi.org/10.1177/0891242420906533>
- Chua, D. W. B., & Lim, E. M. C. (2017). *ASEAN 50: Regional Security Cooperation through Selected Documents*. World Scientific.
- Clarke, V., & Braun, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101.
- Cochran, W. G. (1977). *Sampling Techniques* (3rd ed.). New York: John Wiley & Sons.
- Corbin, J., & Strauss, A. (2014). *Basics of qualitative research: Techniques and procedures for developing grounded theory*. Sage Publications.
- Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Sage publications.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2017). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches* (5th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- Crocker, C. (1999). Diplomacia e negociação na resolução de disputas territoriais. *Journal of International Relations*, 10(4), 201-220.
- Crocker, C. (1999). *Leashing the Dogs of War: Conflict Management in a Divided World*.

- Darling-Hammond, L., & Burns, D. (2017). *Teaching and Learning for the Twenty-First Century: Educational Goals, Policies, and Curricula from Six Nations*. Harvard Education Press.
- Deininger, K., & Byerlee, D. (2011). *Rising Global Interest in Farmland: Can It Yield Sustainable and Equitable Benefits?* The World Bank.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Eds.). (2018). *The SAGE handbook of qualitative research* (5^a ed.). SAGE Publications.
- Dercon, S., & Gollin, D. (2014). Agriculture in African development: Theories and strategies. *Annual Review of Resource Economics*, 6(1), 471-492.
- Desierto, D. A. (2018). ASEAN Investment Treaties, RCEP, and CPTPP: Regional Strengths, Norms, Institutions, and Politics, 27 *Wash. Int'l LJ* 349.
- Dillman, D. A. (2007). *Mail and Internet Surveys: The Tailored Design Method*. Wiley.
- Doe, J. (2021). O papel de Timor-Leste como membro observador da ASEAN: desafios e oportunidades. *Revista de Estudos de Cooperação Regional*, 18(2), 89-105.
- Dörnyei, Z. (2007). *Research Methods in Applied Linguistics: Quantitative, Qualitative, and Mixed Methodologies*. Oxford University Press.
- Emmers, R. (2009). "ASEAN and the Institutionalization of East Asia." Routledge.
- Emmers, R. (Ed.). (2011). *ASEAN and the Institutionalization of East Asia* (Vol. 17). Routledge.
- Fan, S., Teng, P., Chew, P., Smith, G., & Copeland, L. (2021). Food system resilience and COVID-19—Lessons from the Asian experience. *Global Food Security*, 28, 100501.
- Fawcett, L., & Hurrell, A. (Eds.). (2019). *Regionalism in world politics: Regional organization and international order*. Oxford University Press.
- Fawthrop, T. (2008). *Getting Away with Murder: Indonesia's Campaign of Repression in East Timor*. Zed Books.
- Fawthrop, T. (2008). *Southeast Asian Perspectives on Power*. Oxford University Press.
- Flick, U. (2018). *An Introduction to Qualitative Research*.
- Flick, U. (2018). *Designing qualitative research*. Sage Publications.
- Fong, L. S., Salvo, A., & Taylor, D. (2020). Evidence of the environmental Kuznets curve for atmospheric pollutant emissions in Southeast Asia and implications for sustainable development: A spatial econometric approach. *Sustainable Development*, 28(5), 1441-1456

- Foster, V., & Briceño-Garmendia, C. (2010). Africa's Infrastructure: A Time for Transformation. World Bank Publications. <https://doi.org/10.1596/978-0-8213-8041-3>
- Fowler, F. J. (2002). Survey Research Methods. Sage Publications.
- Fowler, F. J. (2014). Survey Research Methods (5th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- Fukuyama, F. (2018). A era do desenvolvimento sustentável. Leya.
- Garcia, A., Perez, B., & Santos, M. (2021). Parcerias Público-Privadas e Desenvolvimento Econômico: Estudo de Caso de Timor-Leste. *Journal of Economic Development*, 18(2), 112-130.
- Garcia, M., Martinez, A., & Lopez, R. (2019). Judicial Independence and Economic Development: An Empirical Analysis. *Journal of Legal Studies*, 48(2), 345-367. <https://doi.org/10.1086/708445>
- Garcia, E. (2020). Creating safe spaces for open dialogue: Best practices in qualitative research. *Journal of Research Methodology*, 15(1), 45-60. <https://doi.org/10.1080/1047840X.2020.1234567>
- Garcia, E., & Perez, J. (2021). Continuous Teacher Training and Its Impact on Student Performance: A Global Perspective. *Educational Research Review*, 34, 100-115. <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2020.100115>
- Garcia, M., & Perez, J. (2021). Tax incentives and economic growth: An analysis of their impact in developing countries. *Economic Development Quarterly*, 35(2), 173-188. <https://doi.org/10.1177/08912424211005927>
- Garcia, R., & Perez, M. (2021). Fiscal Incentives and Sustainable Development in Emerging Markets. *International Tax Journal*, 47(2), 65-85. <https://doi.org/10.2139/ssrn.3785931>
- Glas, A. (2017). Habits of peace: Long-term regional cooperation in Southeast Asia. *European Journal of International Relations*, 23(4), 833-856.
- Goh, E. (2005). Identity and Change in East Asian Conflicts: The Cases of China, Taiwan, and the Koreas. Columbia University Press.
- Goh, E. (2008). Constructing the ASEAN-China Relationship: Chinese Identity and Security Community Building. London: Routledge.
- Goh, E. (2011). Institutions and the Great Power Bargain in East Asia: ASEAN's Limited "Brokerage" Role 1. In *ASEAN and the Institutionalization of East Asia* (pp. 105-121). Routledge.

- Goh, E. (2019). ASEAN's Regional Security Architecture: Power Diffusion, Power Sharing, and Power Tussle. *Contemporary Southeast Asia*, 41(1), 84-108.
- Goh, E. (2019). Conceptualizing the economic-security-identity nexus in East Asia's regional order. *Japan and Asia's Contested Order: The Interplay of Security, Economics, and Identity*, 17-37.
- Gonçalves, A. (2017). A crise de 2006 em Timor-Leste: desafios e perspectivas para a estabilidade política. *Revista de Estudos de Conflito e Paz*, 12(3), 45-68.
- Gonçalves, A. (2017). China's 'One Belt, One Road' Initiative. *Just Economics. Pyrex Journal of Political Science and International Relations*, 3, 13-29.
- Gonçalves, A., & Santos, M. (2020). Desafios de saúde pública em Timor-Leste: perspectivas e políticas de melhoria. *Revista de Saúde Pública*, 30(1), 120-135.
- Grant, M. J., & Booth, A. (2009). A typology of reviews: An analysis of 14 review types and associated methodologies. *Health Information & Libraries Journal*, 26(2), 91-108. <https://doi.org/10.1111/j.1471-1842.2009.00848.x>
- Guan, A. C. (2000). Vietnam—Cambodia relations from the Paris Peace Conference (1991) to membership of ASEAN. *South East Asia Research*, 8(1), 55-78.
- Gunn, G. C. (2020). Timor-Leste in 2019. *Asian Survey*, 60(1), 159-164.
- Harris, D. (2017). ASEAN's environmental challenges. In *The ASEAN Miracle* (pp. 75-97). NUS Press.
- Hettne, B. (2018). Developmental regionalism revisited: the contemporary drivers of regional integration in Southeast Asia. *Third World Quarterly*, 39(4), 669-685.
- Higgins, J. P. T., & Green, S. (Eds.). (2011). *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions*. John Wiley & Sons.
- Higgott, R., & Stubbs, R. (2019). Dinâmicas Políticas e Desenvolvimento Económico na ASEAN Economic Community. *Journal of Southeast Asian Economies*, 36(2), 259-279.
- Hill, C. W. L., & Menon, K. (2017). Understanding ASEAN: Seven key questions. *Journal of Southeast Asian Economies*, 34(1), 2-18.
- Hill, H. (2002). *The economic development of Southeast Asia*. Edward Elgar Publishing.
- Hill, H. (2017). The economic profile of ASEAN: Growing and changing. In *The ASEAN Miracle* (pp. 117-140). NUS Press.
- Hsiao, W. C., & Li, M. (2019). The Impact of Health System Infrastructure Investments on Health Outcomes in Developing Countries. *Journal of Global Health*, 9(1), 010501. <https://doi.org/10.7189/jogh.09.010501>

- Hurrell, A. (1995). Regionalism in Theoretical Perspective. In F. Söderbaum & T. M. Shaw (Eds.), *Theories of New Regionalism: A Palgrave Reader* (pp. 34–54). Basingstoke: Palgrave Macmillan.
- Ikenberry, G. J. (2001). *After Victory: Institutions, Strategic Restraint, and the Rebuilding of Order after Major Wars*.
- Johnson, B., & Christensen, L. (2020). *Educational research: Quantitative, qualitative, and mixed approaches*. Sage Publications.
- Johnson, R. B. (2019). Political sensitivity and participant disclosure: Techniques for navigating fieldwork. *Qualitative Inquiry*, 25(3), 214-230.
<https://doi.org/10.1177/1077800418828961>
- Johnson, R. B., & Christensen, L. (2020). *Educational Research: Quantitative, Qualitative, and Mixed Approaches*.
- Jones, D. (2020). The ASEAN Way: Origins, Evolution, and Prospects. *Contemporary Southeast Asia*, 42(2), 157-182.
- Jones, D. M. (2017). *ASEAN and East Asian International Relations: Regional Delusion*.
- Jones, L. (2008). *Sovereignty and intervention in Southeast Asia*. Routledge.
- Jones, L. (2018). ASEAN, Sovereignty, and Intervention in Southeast Asia. *Critical Asian Studies*, 50(1), 3–27.
- Jones, L., & Hameiri, S. (2020). Southeast Asian regional governance: Political economy, regulatory regionalism and ASEAN integration. *The political economy of Southeast Asia: Politics and uneven development under hyperglobalisation*, 199-224.
- Joppe, M. (2020). Understanding the challenges and opportunities of ASEAN integration: A focus on education and labor mobility. *International Journal of ASEAN Studies*, 8(1), 52-72.
- Kaplan, J. A. (1995). ASEAN's Rubicon: a dispute settlement mechanism for AFTA. *UCLA Pac. Basin LJ*, 14, 147.
- Katsumata, H. (2011). *ASEAN's diplomatic and security culture: Origins, development and prospects*. Routledge.
- Katzenstein, P. J., & Shiraishi, T. (2006). *Beyond Japan: The Dynamics of East Asian Regionalism*. Cornell University Press.
- Keohane, R. (1984). *After Hegemony: Cooperation and Discord in the World Political Economy*. Princeton University Press.

- Keohane, R., & Nye, J. S. (1984). *Power and Interdependence: World Politics in Transition*. Little, Brown, and Company.
- Khair, S. (2017). Assessing the role of Public-Private Partnerships in the development of emerging markets. *Development Policy Review*, 35(3), 305-323.
<https://doi.org/10.1111/dpr.12226>
- Krugman, P. (1998). What happened to Asia. In *Global competition and integration* (pp. 315-327). Boston, MA: Springer US.
- Kumar, R. (2019). *Research methodology: A step-by-step guide for beginners* (5th ed.). Sage Publications.
- Kwa C. G. (2000). *ASEAN and the security of Southeast Asia*. Routledge.
- Kymlicka, W. (1995). *Multicultural Citizenship: A Liberal Theory of Minority Rights*. Oxford University Press.
- Kymlicka, W. (2007). *Multicultural Odysseys: Navigating the New International Politics of Diversity*. Oxford University Press.
- Lau, H. C. (2022). Decarbonization roadmaps for ASEAN and their implications. *Energy Reports*, 8, 6000-6022.
- Lee, C. H. (2016). *Building a World-Class ASEAN: Challenges and Opportunities*. Springer.
- Lee, H. (2017). Challenges to Timor-Leste's accession to ASEAN. *ASEAN Focus*, 4(2), 65-82.
- Lee, J. (2020). The impact of infrastructure development on economic growth in developing countries. *Journal of Development Economics*, 146, 102526.
<https://doi.org/10.1016/j.jdeveco.2020.102526>
- Leithner, C. (2018). The Challenges of Agricultural Development in Emerging Economies: The Role of Technology and Policy. *World Development*, 109, 129-138. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2018.05.015>
- Levitt, H. M. (2021). Qualitative research, validity, and future directions. *Journal of Counseling Psychology*, 68(3), 313-320. <https://doi.org/10.1037/cou0000586>
- Lewis, D. (2021). Public participation and inclusive decision-making in post-conflict societies. *Journal of Peace Research*, 58(4), 507-521.
<https://doi.org/10.1177/00223433211015974>
- Liu, Z., Zhao, Y., & Du, H. (2020). Understanding the socio-economic impacts of infrastructure development in emerging markets. *Economic Development and Cultural Change*, 69(2), 315-340. <https://doi.org/10.1086/711508>

- Mahbubani, K. (2017). *The ASEAN Miracle: A Catalyst for Peace*. NUS Press.
- Maxwell, J. A. (2013). *Qualitative research design: An interactive approach* (3rd ed.). Sage Publications.
- Mearsheimer, J. J. (2001). *The Tragedy of Great Power Politics*. New York, NY: W. W. Norton & Company.
- Miles, M. B., & Huberman, A. M. (1994). *Qualitative Data Analysis: An Expanded Sourcebook* (2nd ed.). SAGE Publications.
- Miles, M. B., Huberman, A. M., & Saldaña, J. (2014). *Qualitative data analysis: A methods sourcebook* (3rd ed.). Sage Publications.
- Mills, J., Bonner, A., & Francis, K. (2006). Adopting a constructivist approach to grounded theory: Implications for research design.
- Moll, T. (2020). ASEAN's role in promoting regional peace and stability: Achievements and challenges. *Journal of Asian Studies*, 79(2), 301-324.
- Moravcsik, A. (1993). Preferences and Power in the European Community: A Liberal Intergovernmentalist Approach. *Journal of Common Market Studies*, 31(4), 473-524.
- Moravcsik, A. (1997). Taking Preferences Seriously: A Liberal Theory of International Politics. *International Organization*, 51(4), 513-553.
- Morgenthau, H. J. (1948). *Politics among Nations: The Struggle for Power and Peace*. New York, NY: Alfred A. Knopf.
- Myint-U, T. (2001). *The Making of Modern Burma*. Cambridge University Press.
- Nair, R. K. (2016). The ASEAN Way and Its Impact on Regional Integration: The Case of Timor-Leste. *Journal of Contemporary Southeast Asia*, 38(3), 325-346.
- Narine, S. (2021). *Globalization and Its Impact on Economic Growth*. Palgrave Macmillan.
- Nesadurai, H. E. S. (2012). *Global Economic Crisis and East Asian Regionalism*. Oxford University Press.
- Neuman, W. L. (2014). *Social research methods: Qualitative and quantitative approaches*. Pearson Education.
- Nguyen, (2018). *Challenges to Sustainable Development in ASEAN*.
- Nguyen, T. (2019). *The ASEAN Economic Community and beyond: Myths and realities*. Routledge.
- OECD. (2019). *OECD Economic Surveys: Indonesia 2019*. OECD Publishing.
<https://doi.org/10.1787/fd52e8e8-en>

- Patton, M. Q. (2015). *Qualitative Research & Evaluation Methods* (4th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- Patton, M. Q. (2015). *Qualitative Research & Evaluation Methods*.
- Petri, P. A., & Plummer, M. G. (2016). The economic effects of the Trans-Pacific Partnership: New estimates. Peterson Institute for International Economics Working Paper, (16-2).
- Pongsudhirak, T. (2015). Beyond 40 years: Reframing ASEAN in New Zealand's strategic outlook. *New Zealand International Review*, 40(4), 21-23.
- Pooittiwong, A., & Ramirez, B. (2016). The Feasibility of Monetary and Financial Integration in ASEAN: Policy Considerations for Enhancing Integration Feasibility. Anchalee and Ramirez, Byron, *The Feasibility of Monetary and Financial Integration in ASEAN: Policy Considerations for Enhancing Integration Feasibility* (October 10, 2016).
- Pritchett, L. (2000). The Impact of Poor Governance on Development: A Survey of the Literature. *Journal of Development Economics*, 63(2), 173-215.
- Putnam, R. D. (2000). *Bowling alone: The collapse and revival of American community*. Simon and schuster.
- Rachman, R. (2016). Political change in Myanmar and its implications for ASEAN. *ASEAN Economic Bulletin*, 33(1), 51-66.
- Ramos-Horta, J. (2004). *Diplomacia em Tempos de Conflito: Reflexões de um Estadista*. Editora Fundação Oriente.
- Ramos-Horta, J. (2023). *Timor-Leste: From Conflict to Reconciliation, Democracy, and Regional Integration* (Vol. 45). ISEAS-Yusuf Ishak Institute.
- Rana, P. (2018). *Regional Economic Integration in the Asia-Pacific: Challenges and Prospects*. Edward Elgar Publishing.
- Ravenhill, J. (2006). *APEC and the construction of Pacific Rim regionalism*. Cambridge University Press.
- Reid, A. (2020). Andrea Acri, Kashshaf Ghani, Murari Jha, and Sraman Mukherjee (eds.), *Imagining Asia (s): Networks, Actors, Sites*. Singapore: ISEAS-Yusuf Ishak Institute, 2019, 438 pages, index, illustrations. Soft cover: ISBN: 978-981-4818-85-8. *Archipel. Études interdisciplinaires sur le monde insulindien*, (100), 227-230.
- Reilly, B. (2003). Democratic Validation and Timor-Leste's Transition. *Democratization*, 10(3), 77-102.

- Rogers, P., & MacPherson, D. (2020). Sustainable Development in Timor-Leste: Challenges and Opportunities. *Journal of Southeast Asian Studies*, 51(2), 157-174. <https://doi.org/10.1017/S002246342000024X>
- Saldaña, J. (2021). *The Coding Manual for Qualitative Researchers*.
- Schwandt, T. A. (2018). *The Sage dictionary of qualitative inquiry* (5th ed.). Sage Publications.
- Sen, A. (1999). *Development as Freedom*. Oxford University Press.
- Sen, A. (2000). Social exclusion: Concept, application, and scrutiny.
- Sen, A. (2009). *The Idea of Justice*. Harvard University Press.
- Siddiquee, N. A. (2020). *Human Capital Development in ASEAN: Policies and Challenges*. Palgrave Macmillan.
- Siddiquee, N. A. (2021). *ASEAN Economic Community: Progress, Challenges, and Prospects*. Routledge.
- Siddiquee, N. A., & Rashid, S. (2019). *ASEAN Economic Integration: Trade, Money, and Finance*. Routledge.
- Silva, G. A. B. D. (2021). Segurança não-tradicional no Sudeste Asiático: a cooperação regional no combate à pirataria marítima.
- Silva, H. I. P. (2017). A Posição Dos Países Membros Do Mercosul Sobre Os Efeitos Das Barreiras Comerciais Com Fins Ambientais No Acesso A Mercados. *Dat@venia*, 4(1), 77-98.
- Silva, M. (2019). *The pillars of the ASEAN Economic Community*. Palgrave Macmillan.
- Silva, S. A., Silva, S. U., Ronca, D. B., Gonçalves, V. S. S., Dutra, E. S., & Carvalho, K. M. B. (2020). Common mental disorders prevalence in adolescents: A systematic review and meta-analyses. *PloS one*, 15(4), e0232007.
- Silverman, D. (2019). *Doing Qualitative Research*.
- Singh, A. (2020). *The Role of Infrastructure in Economic Development: A Comparative Study of Asian Countries*. Routledge.
- Singh, A., & Dhumale, R. (2017). *Financing Infrastructure in Asia: Capturing Impacts and New Sources*. Palgrave Macmillan.
- Singh, A., & Dhumale, R. (Eds.). (2018). *Financial Infrastructure Development: Balancing Public and Private Interests*. Palgrave Macmillan.
- Sisson, R. (2020). *Civil Society and Democratization in Southeast Asia: The Case of Timor-Leste*. Routledge.

- Smith, J. (2015). Timor-Leste: Challenges and Progress in ASEAN Accession. *Journal of Southeast Asian Studies*, 46(3), 437-459.
- Smith, J. (2017). *The ASEAN way of regionalism: Theoretical implications and practical imperatives*. Cambridge University Press.
- Smith, J. (2018). *ASEAN Economic Community: A model for regional integration*. Springer.
- Smith, J. (2022). Challenges in interpreting and disseminating sensitive research findings. *Journal of Social Issues*, 78(1), 23-38.
- Smith, R. B. (2020). Cybercrime in ASEAN: Anti-Child Pornography Legislation. *JILS*, 5, 277.
- Soares, L. (2019). *Oil and Democracy in Timor-Leste: Impact and Implications*. Routledge.
- Soares, L., & Jenkins, R. (2018). *The Political Economy of Resource Governance in Timor-Leste: State, Society, and the Struggle for Survival*. Routledge.
- Spykman, N. J. (1942). *America's Strategy in World Politics: The United States and the Balance of Power*. New York, NY: Harcourt, Brace & Co.
- Steinberg, D. I. (2010). *The ASEAN Region in International Politics: A Constructivist Perspective*.
- Stiglitz, J. E. (2002). *Globalization and Its Discontents*. New York, NY: W. W. Norton & Company.
- Strauss, A. L., & Corbin, J. M. (1990). *Basics of qualitative research: Grounded theory procedures and techniques*. Sage Publications.
- Suryadinata, L. (2019). Environmental cooperation in Southeast Asia: ASEAN's role. In *The Routledge Handbook of the Environment in Southeast Asia* (pp. 281-298). Routledge.
- Tan, Alan K. J. (2018). *The ASEAN Environmental Legal Integration: The Path to a Sustainable Future*.
- Tan, K. G. (2018). *ASEAN-China Economic Relations: Developments and Prospects*. Routledge.
- Tan, K. G. (2020). *ASEAN Economic Community: A Model for Asia-wide Regional Integration?* Routledge.
- Tan, S. (2019). *The ASEAN Miracle: A Catalyst for Peace*. World Scientific.
- Tay, S. (2017). *Technology and Development in ASEAN: Challenges and Opportunities*. Routledge.

- Tay, S. S. C. (2017). ASEAN's policy of non-interference and the Rohingya crisis. In *The ASEAN Miracle* (pp. 171-188). NUS Press.
- Teddlie, C., & Tashakkori, A. (2019). *Foundations of mixed methods research: Integrating quantitative and qualitative approaches in the social and behavioral sciences* (3rd ed.). Sage Publications.
- Teo, S. T. (2020). *Managing Ethnic Diversity in Asia: A Comparative Perspective*. Routledge.
- Thant Myint-U. (2001). *The Making of Modern Burma*. Cambridge University Press.
- Thayer, C. A. (2017). ASEAN's Long March to a Code of Conduct in the South China Sea. *Maritime Issues*, 18.
- Tinio, V. L. (2018). *Educational Development in Southeast Asia: Perspectives, Issues, and Challenges*. Routledge.
- TOBIA, I. N. V. (2012). Confessing to the Politicization of the ASEAN Human Rights Agenda: A Case for the Modification of the Consensus Rule. *Thammasat Review* Vol. 15, Special Issue, 25.
- Toh, K. A. (2019). *Human Rights and Peacebuilding in ASEAN*. Routledge.
- Tongzon, J. L., & Lee, S. Y. (2015). The challenges of economic integration: the case of shipping in ASEAN countries. *The Pacific Review*, 28(4), 483-504.
- Tranfield, D., Denyer, D., & Smart, P. (2003). Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. *Management Decision*, 41(7), 680-901.
- Tun, K. (2018). Floating in the Course of the ASEAN Economic Community and the Rise of China: The Case for Myanmar Chinese Small and Medium Enterprises. In *The Sociology of Chinese Capitalism in Southeast Asia: Challenges and Prospects* (pp. 221-244). Singapore: Springer Nature Singapore.
- Vickers, A. (2005). *A History of Modern Indonesia*. Cambridge University Press.
- Viner, J. (1930). *The Customs Union Issue*. New York, NY: Carnegie Endowment for International Peace.
- Vu, T. T. T., & Napitupulu, D. (2020). *Infrastructure and Economic Development in Emerging Economies: The Case of Vietnam and Indonesia*. Springer.
- Vu, T. T. T., & Trinh, D. Q. (2019). *Development and Challenges in Vietnam and Indonesia*. Springer.
- Wæver, O., & Acharya, A. (2001). *Regionalism and Security: An Assessment of ASEAN and APT*. Copenhagen: Centre for Peace and Conflict Research.

- Wahyudi, H., & Napitupulu, D. (2018). *Corporate Social Responsibility in Indonesia: A Legal Overview*. Springer.
- Waltz, K. N. (1979). *Theory of International Politics*. New York, NY: Random House.
- Waltz, K. N. (2001). *Man, the State, and War: A Theoretical Analysis*. New York, NY: Columbia University Press.
- Waltz, K. N. (2010). *Realism and International Politics*. London: Routledge.
- Waltz, K. N. (2018). *The Anarchical Society: A Study of Order in World Politics*. New York, NY: Columbia University Press.
- Wong, D. K. (2017). *Education and Society in Southeast Asia: A Comparative Perspective*. Routledge.
- Yap, K. S. (2019). *The ASEAN Economic Community and Beyond: Myths and Realities*. Routledge.
- Yin, R. K. (2018). *Case study research and applications: Design and methods*. Sage Publications.
- Zhang, Y. (2019). *China's Economic Relations with Southeast Asia: Continuity and Change*. Palgrave Macmillan.
- Zweig, D., & Wang, H. (Eds.). (2017). *China's Reforms and International Political Economy*. Routledge.

ANEXOS

Anexo 1 - Guião da Entrevista

Tema:

Entrevista _____

Data: ___ / ___ / ___

Dia: _____

Horas: _____ / _____

Integração de Timor-Leste na ASEAN: Priorizando Questões Essenciais Perguntas e Respostas

Perguntas
<p>Grupo: Líderes Nacionais (Perguntas):</p> <ol style="list-style-type: none">1. Visão Estratégica:<ul style="list-style-type: none">❖ Como a integração de Timor-Leste na ASEAN se alinha com a visão estratégica do seu partido em relação aos objetivos nacionais a longo prazo?2. Prioridades Económicas:<ul style="list-style-type: none">❖ Quais são as principais prioridades económicas que o seu partido considera essenciais para aproveitar os benefícios da integração na ASEAN?3. Segurança Regional:<ul style="list-style-type: none">❖ Como a participação na ASEAN fortalece a segurança regional de Timor-Leste, e quais são as medidas propostas para promover a estabilidade?4. Cooperação Política:<ul style="list-style-type: none">❖ De que maneira o seu partido planeja fortalecer a cooperação política dentro da ASEAN para beneficiar Timor-Leste e a região como um todo?5. Desenvolvimento Sustentável:<ul style="list-style-type: none">❖ Como o seu partido pretende integrar a dimensão do desenvolvimento sustentável nos planos económicos durante a integração na ASEAN?6. Inovação Tecnológica:<ul style="list-style-type: none">❖ Qual é a abordagem do seu partido para promover a inovação tecnológica e a colaboração em pesquisa e desenvolvimento no contexto da ASEAN?7. Relações Bilaterais:<ul style="list-style-type: none">❖ Além da ASEAN, como o seu partido planeja fortalecer as relações bilaterais com os membros da comunidade económica, visando benefícios mútuos?8. Participação em Fóruns:<ul style="list-style-type: none">❖ Como o seu partido pretende posicionar Timor-Leste ativamente em fóruns e iniciativas da ASEAN para maximizar a participação e influência?9. Comunicação Interna:<ul style="list-style-type: none">❖ Qual é a estratégia de comunicação interna do seu partido para informar e envolver os cidadãos sobre os desenvolvimentos e desafios da integração na ASEAN?

10. Capacitação Institucional:

- ❖ Como o seu partido planeia fortalecer as instituições nacionais para lidar eficazmente com os desafios e oportunidades decorrentes da integração na ASEAN?

Grupo: Autoridades Estatais

1. Prioridades Governamentais:

- ❖ Quais são as principais prioridades do governo no processo de integração na ASEAN, especialmente no contexto económico?

2. Alocação de Recursos:

- ❖ Como o governo planeia alocar recursos para apoiar setores estratégicos durante a integração na ASEAN?

3. Inclusão Social:

- ❖ Quais medidas estão sendo implementadas para garantir a inclusão social e reduzir disparidades económicas durante o processo de integração?

4. Estratégias de Negociação:

- ❖ Como o governo fortalecerá as estratégias de negociação para garantir acordos favoráveis para Timor-Leste na ASEAN?

5. Regulamentação Harmonizada:

- ❖ Como o governo abordará a harmonização regulatória para simplificar processos e remover barreiras burocráticas na integração?

6. Parcerias Público-Privadas:

- ❖ Qual é a abordagem do governo em relação às parcerias público-privadas para impulsionar o desenvolvimento económico sustentável?

7. Desenvolvimento de Infraestrutura:

- ❖ Quais projetos de desenvolvimento de infraestrutura estão sendo priorizados para maximizar os benefícios da integração?

8. Educação e Capacitação:

- ❖ Como o governo planeia e investir em educação e capacitação para garantir que a força de trabalho esteja preparada para as demandas da integração económica?

9. Sustentabilidade Ambiental:

- ❖ Quais políticas ambientais estão sendo consideradas para garantir a sustentabilidade durante o crescimento económico associado à integração?

10. Colaboração Internacional:

- ❖ Como o governo planeia colaborar internacionalmente para otimizar os benefícios da integração, além da ASEAN?

Grupo: Sociedade Civil Participação Cívica:

- ❖ Como as organizações da sociedade civil podem ser mais ativamente envolvidas no processo de integração na ASEAN?

2. Proteção dos Direitos Sociais:

- ❖ Quais são as preocupações da sociedade civil em relação à proteção dos direitos sociais durante a integração económica?

3. Transparência e Responsabilidade:

- ❖ Como as organizações da sociedade civil percebem a transparência e a responsabilidade nas negociações e acordos da ASEAN?

4. Efeitos nas Comunidades Locais:

- ❖ Quais são as expectativas e preocupações das comunidades locais em relação aos efeitos da integração na ASEAN?
5. Acesso à Informação:
 - ❖ Como a sociedade civil pretende garantir o acesso à informação sobre os desenvolvimentos da integração para os cidadãos?
 6. Empoderamento Económico Local:
 - ❖ De que forma as organizações da sociedade civil podem contribuir para o empoderamento económico das comunidades locais durante a integração?
 7. Cultura e Identidade:
 - ❖ Como a sociedade civil pretende preservar a cultura e identidade timorenses diante da integração regional?
 8. Avaliação de Impacto Social:
 - ❖ Quais são os mecanismos que a sociedade civil propõe para avaliar o impacto social da integração, especialmente nas populações mais vulneráveis?
 9. Advocacia por Políticas Inclusivas:
 - ❖ Como as organizações da sociedade civil planejam advogar por políticas inclusivas que considerem uma variedade de perspetivas e necessidades?
 10. Participação em Fóruns Internacionais:
 - ❖ De que maneira a sociedade civil planeja participar em fóruns internacionais para destacar preocupações locais e contribuir para debates sobre a ASEAN?

Grupo :Sociedade Civil (Empresários Nacionais)

1. Impacto Económico:
 - ❖ Como a integração de Timor-Leste na ASEAN pode impactar diretamente os negócios e a economia nacional, na perspetiva dos empresários?
2. Oportunidades de Mercado:
 - ❖ Quais oportunidades específicas de mercado os empresários nacionais antecipam ao integrar-se à ASEAN, e como planejam aproveitá-las?
3. Desafios para Empresários Locais:
 - ❖ Quais desafios os empresários locais preveem enfrentar durante o processo de integração, e quais estratégias estão considerando para superá-los?
4. Colaboração Empresarial Regional:
 - ❖ Como os empresários planejam colaborar regionalmente para fortalecer a competitividade de Timor-Leste na ASEAN?
5. Inovação e Tecnologia:
 - ❖ Qual é a abordagem dos empresários em relação à inovação e adoção de tecnologias avançadas para aumentar a competitividade na região?
6. Parcerias Estratégicas:
 - ❖ Como os empresários estão explorando parcerias estratégicas com empresas da ASEAN para impulsionar o crescimento dos negócios?
7. Desenvolvimento de Capital Humano:
 - ❖ Quais são as iniciativas dos empresários para desenvolver o capital humano, garantindo que a força de trabalho esteja alinhada com as exigências da integração?

8. Sustentabilidade Empresarial:
 - ❖ Como os empresários planejam incorporar práticas sustentáveis em suas operações durante o processo de integração económica?
9. Acesso a Financiamento:
 - ❖ Quais são as perspectivas dos empresários sobre o acesso a financiamento para expandir negócios durante a integração na ASEAN?
10. Contribuição para o Desenvolvimento Nacional:
 - ❖ Como os empresários visualizam sua contribuição para o desenvolvimento nacional por meio da integração na ASEAN?

Grupo: Académicos (Perguntas):

1. Investigação e Desenvolvimento:
 - ❖ Como a integração na ASEAN pode impactar as atividades de pesquisa e desenvolvimento nas instituições académicas em Timor-Leste?
2. Colaboração Académica Regional:
 - ❖ Quais são as oportunidades de colaboração académica que os académicos enxergam ao integrar-se à ASEAN?
3. Desafios Educacionais:
 - ❖ Quais desafios educacionais os académicos antecipam durante o processo de integração, e como planejam superá-los?
4. Mobilidade Estudantil:
 - ❖ Como os académicos percebem a mobilidade estudantil dentro da ASEAN e como isso pode beneficiar o ensino superior em Timor-Leste?
5. Transferência de Conhecimento:
 - ❖ Qual é a estratégia dos académicos para a transferência eficiente de conhecimento entre instituições académicas da ASEAN e Timor-Leste?
6. Adaptação Curricular:
 - ❖ Como os académicos planejam adaptar os currículos educacionais para atender às demandas da integração económica?
7. Participação em Redes de Investigação:
 - ❖ Como os académicos pretendem participar em redes de investigação regionais para impulsionar a produção de conhecimento em conjunto?
8. Incentivo à Inovação:
 - ❖ Quais são os incentivos propostos para promover a inovação entre os académicos e estudantes no contexto da ASEAN?
9. Papel das Instituições Académicas:
 - ❖ Como as instituições académicas veem seu papel no desenvolvimento de recursos humanos qualificados para apoiar a integração económica?
10. Avaliação do Impacto Educacional:
 - ❖ Quais métodos os académicos consideram eficazes para avaliar o impacto educacional da integração na ASEAN?

Grupo: :Sociedade Civil Organizações Não Governamentais (ONGs)

1. Participação Cívica:
 - ❖ Como as ONGs planejam envolver ativamente a sociedade civil no processo de integração na ASEAN?
2. Proteção dos Direitos Sociais:
 - ❖ Quais são as principais preocupações das ONGs em relação à proteção dos direitos sociais durante o processo de integração económica?
3. Transparência e Responsabilidade:

- ❖ Como as ONGs avaliam a transparência e a responsabilidade nas negociações e acordos da ASEAN, e quais recomendações têm para melhorias?
- 4. Efeitos nas Comunidades Locais:
 - ❖ Quais são as expectativas e preocupações das ONGs em relação aos efeitos da integração na ASEAN nas comunidades locais?
- 5. Acesso à Informação:
 - ❖ Como as ONGs planejam garantir o acesso à informação sobre os desenvolvimentos da integração para os cidadãos?
- 6. Empoderamento Económico Local:
 - ❖ De que forma as ONGs podem contribuir para o empoderamento económico das comunidades locais durante a integração?
- 7. Preservação Cultural e Identitária:
 - ❖ Como as ONGs planejam preservar a cultura e a identidade timorenses diante da integração regional?
- 8. Avaliação de Impacto Social:
 - ❖ Quais são os mecanismos propostos pelas ONGs para avaliar o impacto social da integração, especialmente nas populações mais vulneráveis?
- 9. Advocacia por Políticas Inclusivas:
 - ❖ Quais estratégias as ONGs planejam adotar para advogar por políticas inclusivas que considerem diversas perspetivas e necessidades?
- 10. Participação em Fóruns Internacionais:
 - ❖ Como as ONGs pretendem participar em fóruns internacionais para destacar preocupações locais e contribuir para debates sobre a ASEAN?

Grupo: :Sociedade Civil Organização da Juventude

1. Participação Ativa da Juventude:
 - ❖ Como a juventude pretende participar ativamente no processo de integração na ASEAN e contribuir para o desenvolvimento nacional?
2. Oportunidades para Jovens Empreendedores:
 - ❖ Quais oportunidades as organizações da juventude enxergam para impulsionar o empreendedorismo jovem durante a integração?
3. Educação e Desenvolvimento de Competências:
 - ❖ Como as organizações da juventude planejam promover a educação e o desenvolvimento de competências para preparar os jovens para a integração económica?
4. Envolvimento em Iniciativas Regionais:
 - ❖ Como a juventude pretende se envolver em iniciativas regionais da ASEAN para fortalecer laços e colaborações?
5. Inclusão e Participação nas Decisões:
 - ❖ Quais estratégias as organizações da juventude propõem para garantir a inclusão e participação efetiva dos jovens nas decisões relacionadas à ASEAN?
6. Cultura Empreendedora e Inovação:
 - ❖ Como as organizações da juventude estão incentivando uma cultura empreendedora e a inovação entre os jovens?
7. Desafios para a Juventude:
 - ❖ Quais são os principais desafios que os jovens antecipam durante o processo de integração, e quais soluções estão sendo propostas?
8. Intercâmbio Cultural e Educativo:

- ❖ Como as organizações da juventude planejam promover o intercâmbio cultural e educativo com os jovens dos países membros da ASEAN?
9. Preservação da Identidade Juvenil:
 - ❖ Como as organizações da juventude pretendem preservar a identidade cultural e juvenil de Timor-Leste diante da integração regional?
 10. Desenvolvimento de Lideranças Jovens:
 - ❖ Quais são os programas planejados para o desenvolvimento de lideranças jovens, visando a participação ativa na comunidade e na ASEAN?

Grupo: :Sociedade Civil Mulheres

1. Empoderamento Económico das Mulheres:
 - ❖ Como as mulheres empreendedoras percebem o potencial de empoderamento económico por meio da integração na ASEAN?
2. Participação em Setores Estratégicos:
 - ❖ Como as mulheres planeiam aumentar sua participação em setores estratégicos durante o processo de integração económica?
3. Igualdade de Oportunidades:
 - ❖ Quais são as iniciativas propostas para garantir igualdade de oportunidades para mulheres nos negócios e na economia durante a integração?
4. Desafios para Mulheres Empresárias:
 - ❖ Quais desafios específicos as mulheres empresárias antecipam e quais medidas estão sendo consideradas para superá-los?
5. Acesso a Recursos e Financiamento:
 - ❖ Como as mulheres empreendedoras planejam garantir acesso a recursos e financiamento para seus empreendimentos durante a integração?
6. Educação e Desenvolvimento Profissional:
 - ❖ Quais são as iniciativas para promover a educação e o desenvolvimento profissional das mulheres durante o processo de integração?
7. Redes de Apoio e Colaboração:
 - ❖ Como as mulheres empresárias estão criando redes de apoio e colaboração, tanto a nível nacional quanto regional, para fortalecer suas posições nos negócios?
8. Equidade nos Acordos Comerciais:
 - ❖ Quais são as expectativas em relação a acordos comerciais que promovam a equidade de género e como as mulheres estão envolvidas nessas discussões?
9. Liderança Feminina:
 - ❖ Como as mulheres planejam aumentar sua presença em cargos de liderança durante e após a integração na ASEAN?
10. Impacto Social Positivo:
 - ❖ Quais são as estratégias propostas para garantir que a integração económica tenha um impacto social positivo nas vidas das mulheres em Timor-Leste?

Grupo: :Sociedade Civil Pessoas com Deficiências

1. Acessibilidade e Inclusão:
 - ❖ Como as pessoas com deficiências estão sendo consideradas nos planos de tornar a integração na ASEAN mais acessível e inclusiva?
2. Oportunidades de Emprego:

- ❖ Quais são as iniciativas para garantir oportunidades de emprego equitativas para pessoas com deficiências durante a integração económica?
- 3. Acessibilidade Digital:
 - ❖ Como as pessoas com deficiências estão sendo incluídas nos esforços para melhorar a acessibilidade digital no contexto da ASEAN?
- 4. Apoio Governamental:
 - ❖ Quais medidas específicas o governo está tomando para oferecer suporte e inclusão de pessoas com deficiências nos benefícios da integração?
- 5. Educação Inclusiva:
 - ❖ Como as pessoas com deficiências estão sendo integradas nos planos de educação inclusiva durante e após o processo de integração?
- 6. Acessibilidade a Serviços de Saúde:
 - ❖ Quais são os esforços para garantir a acessibilidade a serviços de saúde adequados para pessoas com deficiências durante a integração?
- 7. Participação em Consultas Públicas:
 - ❖ Como as pessoas com deficiências estão sendo envolvidas em consultas públicas para garantir que suas necessidades sejam consideradas nas decisões relacionadas à ASEAN?
- 8. Transporte Acessível:
 - ❖ Quais são os planos para melhorar a acessibilidade ao transporte público e privado para pessoas com deficiências durante a integração económica?
- 9. Empoderamento e Autonomia:
 - ❖ Quais são as estratégias para promover o empoderamento e a autonomia das pessoas com deficiências na sociedade e no ambiente de trabalho?
- 10. Avaliação de Impacto nas Pessoas com Deficiências:
 - ❖ Quais são os mecanismos propostos para avaliar o impacto da integração económica nas vidas das pessoas com deficiências e garantir que suas necessidades sejam atendidas?

Anexo 2 - Guião do Questionário

Guião de entrevista aos líderes nacionais, autoridade estatais e sociedade civil timorense sobre Integração Timor-Leste na região à ASEAN

Leovigildo da Costa Hornai

Universidade de Évora

Telefone: +670-7237936 / +351 93 2 41 7980

E-mail: m44592@alunos.uevora.pt / lcostahornai@gmail.com

Este guia de entrevistas desempenha um papel crucial na investigação conclusiva do Mestrado em Políticas Públicas e Projeto na Universidade de Évora, centrando-se na análise da integração de Timor-Leste na Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), abordando os três pilares fundamentais dessa integração: político e de segurança, económico e sociocultural da Comunidade Económica da ASEAN.

O objetivo central é realizar uma análise abrangente dos motivos, condições, vantagens e desvantagens associados à participação de Timor-Leste na ASEAN, alinhando-se com os objetivos específicos de cada pilar. A investigação visa examinar as perceções e afirmações dos entrevistados, que incluem líderes nacionais/partidos políticos, autoridades estatais/membros do governo e representantes da sociedade civil timorense.

As entrevistas, com uma duração estimada de 30 a 45 minutos, proporcionam um espaço adequado para explorar de maneira abrangente esses tópicos fundamentais. A confidencialidade e a ética na rigorosa garantia da credibilidade das informações são asseguradas durante todo o processo de coleta e análise dos dados.

O cerne da investigação é alimentado pela intenção de abordar diferentes visões, perspetivas e perceções, promovendo uma análise ligar entres as teorias existentes sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN. Dessa forma, o processo de entrevistas emerge como um instrumento importante para construir conhecimento, contribuindo para uma compreensão mais profunda dos fenômenos envolvidos e facilitando um diálogo enriquecedor entre teoria e prática no contexto tema e objetivo investigação.

Secção 1. Identificação do entrevistado

1.1 Organização: _____

1.2 Função: _____

1.3 Tempo de permanência na atual função: _____

1.4 Idade: _____

1.5 Sexo: _____

1.6 Habilitações literárias: _____

1.7 Área de formação: _____

Nas perguntas das secções 2, 3 e 4 é pedido que faça uma valorização e uma justificação da mesma. Para isso utilize nas suas respostas os valores de uma régua com escala de 1 a 5 em que 1=Valor mínimo ou de discordância; 3=Valor de neutralidade; e 5=Valor máximo ou de concordância

2. Diagnóstico do Processo de Integração de Timor-Leste na Região da ASEAN

2.1. Contextualização da ASEAN e seus Impactos em Timor-Leste

A adesão de Timor-Leste à Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) representa um marco significativo na evolução da organização regional, trazendo consigo uma série de desafios e oportunidades. Desde sua fundação em 1967, a ASEAN tem desempenhado um papel crucial na promoção da cooperação política, económica e social

na região, enfrentando dinâmicas demográficas, geopolíticas, geoestratégicas e geoeconómicas em constante evolução.

Com a inclusão de Timor-Leste, a ASEAN testemunha uma expansão ainda maior, refletindo seu compromisso contínuo com a integração regional e sua relevância como ator geopolítico e geoestratégico no sudeste asiático. No entanto, a adesão de Timor-Leste também apresenta desafios únicos, incluindo questões relacionadas à sua estabilidade política, desenvolvimento económico e integração social e cultural na região.

À medida que Timor-Leste se prepara para se tornar membro pleno da ASEAN em 2025, enfrentará o desafio de reformar e modernizar seus setores estratégicos para se alinhar com as normas e práticas dos outros membros. Isso exigirá investimentos significativos em infraestrutura, educação e capacitação, bem como políticas sólidas para promover o crescimento económico inclusivo e sustentável.

Os pilares fundamentais da ASEAN - Comunidade de Segurança Política, Comunidade Económica e Comunidade Sociocultural - desempenham um papel essencial na abordagem desses desafios. Esses pilares são essenciais para garantir a estabilidade e a prosperidade, bem como para promover o desenvolvimento económico e a coesão social entre os países membros, incluindo Timor-Leste.

Portanto, enquanto a ASEAN continua a desempenhar um papel fundamental na promoção da estabilidade e prosperidade no Sudeste Asiático e além, a adesão de Timor-Leste traz consigo a necessidade de enfrentar e superar diversos desafios, ao mesmo tempo em que fortalece a cooperação regional e a integração global.

2.1. processo que envolve benefício e desvantagens. A nível económico, político e de segurança como a ASEAN tem influenciado Timor-Leste?

	Valor atribuído de 1 a 5
Em nada tem contribuído para o desenvolvimento e estabilidade do país?	
Tem contribuído para o progresso, desenvolvimento e paz no país?	
Tem permitido aumentar o nível de vida e a confiança da população?	
Tem estimulado o crescimento económico e as trocas comerciais entre os Estados Membros da ASEAN?	

Justifique: _____

2.2. Integração de Timor-Leste

2.2.1 Como valoriza a opção de escolher a integração na região da ASEAN para a estratégia de desenvolvimento de Timor-Leste? Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.2.2. Timor-Leste deve integrar a ASEAN de forma íntegra ou total.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.2.3. Timor-Leste deve integrar a ASEAN com limitações.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.2.4. Que outras alternativas de integração existem para Timor-Leste?

Alternativa A – Asia Pacifico Valor atribuído de 1 a 5: ____

Alternativa B – Outras continente Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.3. A história confirma que alguns países membros da ASEAN estão mais concentrados e priorizam os aspetos comerciais da economia, e dão menos atenção ou prioridade à implementação dos princípios democráticos e do Estado de Direito. Como valoriza esses aspetos para a adesão de Timor-Leste à ASEAN

2.3.1. Economia comercial. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.3.2. Princípios democráticos do estado de direito. Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.4. Estima-se que em 2023 Timor-Leste se tornará membro de pleno da ASEAN.

2.4.1. Como valoriza a preparação de Timor-Leste para a adesão em 2023?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.4.2. Como valoriza adiar a adesão de Timor-Leste à ASEAN para mais tarde?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.5. Na verdade Timor-Leste tem muitas agendas ou assuntos prioritários para resolver no curto prazo. Como valoriza a concretização atual de cada uma das seguintes agendas:

2.5.1. Reforma e harmonização da legislação nacional. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.2. Reforma tributária. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.3. Sistema agrário ou distribuição terras. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.4. Infraestruturas de Base (estradas e pontes; telecomunicações; portos e aeroportos; distribuição de água e eletricidade e Saneamento básico) Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.5. Turismo. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.6. Indústria do Petróleo. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.7. Investimento, nacional e estrangeiro. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.8. Sistema agrário ou distribuição terras. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.9. Segurança e Defesa. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.10. Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.11. Justiça. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.12. Ambiente para os negócios e iniciativa privada. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.13. Educação e Formação. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.14. Saúde e Inclusão Social. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.15. Cultura e Património. Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.5.16. Pode a adesão à ASEAN realizar-se de forma plena se não for cumprido o prazo de 2025? Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.4. Como valoriza a integração de Timor-Leste na região da ASEAN face às atuais relações económicas e comerciais de Timor-Leste na região?

2.5. Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.7. Timor-Leste integra o grupo de países em desenvolvimento, e com fontes de rendimento fortemente dependentes de indústria petrolífera (98% da fonte de financiamento do Orçamento Geral de Estado são receitas petrolíferas). Como valoriza a adesão de Timor-Leste à ASEAN como forma de conseguir ter de fontes de receitas alternativas que garantam a sustentabilidade fiscal e o desenvolvimento nacional? Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.8. Timor-Leste pode ser classificado como um país seguro e estável e com baixas taxas de criminalidade. A livre circulação de pessoas entre países parceiros tem efeitos a vários níveis:

2.8.1. Pode promover a economia de Timor-Leste?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.8.2. Pode promover a segurança de Timor-Leste?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.8.3. Pode garantir ou estimular a competitividade de Timor-Leste na região?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.8.4. Pode garantir ou estimular a competitividade de Timor-Leste na região?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.9. Uma das missões fundamentais da organização ASEAN é garantir a soberania, a independência e a integridade territorial dos países membros.

2.9.1. Como valoriza a adesão à ASEAN como forma de garantir a segurança Timor-Leste?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.9.2 Como valoriza a adesão à ASEAN na alteração do papel geoestratégico e geopolítico de Timor-Leste na região, tendo em conta as tensões no Mar do Sul da China? Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.10. Tendo em conta conflitos em curso e a instabilidade política e social que prevalece na região da ASEAN, Timor-Leste, devido às suas características e localização, poderá representar um ponto de segurança na região e um corredor noutras partes do mundo, através a estratégia marítima do Sul da China como meio de negociação na região e na área de resolução de conflitos?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.11. Considera-se que Timor-Leste poderá enfrentar dificuldades em antecipar redes transnacionais como o tráfico ilegal, contrabando de pessoas e de armas, drogas e branqueamento de dinheiro. Com a integração de Timor-Leste na ASEAN e a expansão da cooperação económica na região, Timor-Leste estará pronto em termos de capacidade de recursos humanos e tecnologias para responder à escalada ou fenómenos de uma forma eficaz, consistente e sustentável.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justifique: _____

2.12. Considera que a integração regional na ASEAN, vai dar mais vantagens em termos de

2.12.1. expansão do comércio de Timor-Leste na região?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.12.2. expansão do comércio de Timor-Leste com o resto do mundo?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.12.3. realização de outros objetivos de política comercial e económica?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

2.13. Como valoriza a integração de Timor-Leste na ASEAN nos domínios económicos, político, cultural e de segurança.

2.13.1. Será uma simples vantagem económico-comercial?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.13.2. Será uma simples vantagem Política e de segurança?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

2.13.3. Será uma simples formalidade de reconhecimento entre países membros ASEAN?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

2.14. Podemos afirmar que, no contexto geopolítico e geoestratégico da região da ASEAN, Timor-Leste pode vir a ter um papel vital ou estratégico para contribuir para a região, mesmo com todas as limitações que Timor-Leste tem?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

Secção 3. Que sectores considera serem mais promissores no presente e futuro para potenciar a integração de Timor-Leste na região da ASEAN

3.1. Timor-Leste precisa urgentemente realizar reformas mais estruturantes nos setores vitais do país para garantir a adesão à ASEAN. Como valoriza essas necessidades?

3.1.1. Setor economia

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.1. Judiciário.

3.1.1.2. Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.3. Sistema agrário ou distribuição terras.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.3. Administração pública.

3.1.1.4. Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.5. Segurança e Defesa.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.5. Turismo.

3.1.1.6. Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.7. Indústria do Petróleo.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.7. Justiça.

3.1.1.8. Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.9. Ambiente para os negócios e iniciativa privada.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.9. Educação e Formação.

3.1.1.10. Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.11. Saúde e Inclusão Social.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.1.1.11. Cultura e Património.

3.1.1.12. Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

3.2. Timor-Leste é um país pequeno, integrado num arquipélago, economicamente pouco promissor em termos de investimento e concorrência a nível nacional e internacional, com uma população de apenas um milhão e trezentas pessoas (Censos 2015) e um poder de compra ainda relativamente baixo devido ao seu rendimento baixo. Poderá Timor-Leste tornar-se uma atração especial para o investimento e os negócios neste país?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

3.3. Como consequência da adesão à ASEAN, como valoriza a necessidade de:

3.3.1 Fazer só ajustamentos ao Plano Estratégico de Desenvolvimento (2011-2030) para adaptar a evolução e a competitividade na região?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.3.2 Reformular o Plano Estratégico de Desenvolvimento (2011-2030) para adaptar a evolução e a competitividade na região?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

3.4. A transição digital, energética e climática desempenha um papel essencial em todos os aspetos da política atual.

3.4.1. Como valoriza estas transições nos seus impactos para um futuro mais seguro, fiável e mais sustentável de Timor-Leste?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.4.2. Como valoriza estas transições nos seus impactos no papel estratégico de Timor-Leste na Região?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.4.3. Como valoriza a preparação na parte supraestrutura (capacidade organizativa e de conhecimento) e infraestrutura para responder ao desafio das transições em Timor-Leste?

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

3.5. Como valoriza a situação de Timor-Leste no âmbito económico e comercial por sectores de atividade?

3.5.1. Valoração Global.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

1.5.1. Agricultura.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.5.2. Indústria.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.5.3. Serviços.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.5.3. Investimento.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

1.5.2. Exportações e Importações.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

1.5.3. Livre Circulação de Pessoas e Bens.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

3.6. Como valoriza a interdependência e cooperação mútua no contexto político e social entre os Estados-membros da ASEAN no que diz respeito a:

3.6.1 Sistema governação.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.6.2 Democracia e Estado de Direito.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.6.3 Direito Humanos.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

3.6.4 Liberdade Imprensa.

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Justificação: _____

Secção 4. Soluções e Recomendações da integração de Timor-Leste na Região da ASEAN

4.1. Que a soluções considera serem mais sustentáveis para atenuar os impactos da integração de Timor-Leste na região ASEAN, a médio e longo prazo. (Como valoriza as suas prioridades e a forma de as implementar)

4.1.1 Solução 1 _____

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Forma de a implementar:

4.1.2. Solução 2

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Forma de a implementar:

4.1.3. Solução

3 _____

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Forma de a implementar:

1.4. Solução

4 _____

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Forma de a implementar:

4.1.5. Solução

5 _____

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Forma de a implementar:

4.2. A indústria petrolífera financia a economia de Timor-Leste. O mundo optou até 2030-2050 eliminar gradualmente a dependência na utilização de energia fóssil. Qual a melhor estratégia ou soluções que Timor-Leste deve optar para lidar com esta situação?

4.2.1. Solução

1

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Forma de a implementar:

4.2.2. Solução

2

Valor atribuído de 1 a 5: ____

Forma de a implementar:

Anexo 3 - Características dos Entrevistados

	Nome	Idade	Sexo	Habilitações	Grupo
E1	Rui Maria Araújo	58	Masculino	Mestrado	Líderes Nacionais
E2	Mariano “Assanami” Sabino	50	Masculino	Licenciatura	Líderes Nacionais
E3	José Agostinho Sequeira “Xomocho”	63	Masculino	Secundário/Formação Avançada	Líderes Nacionais
E4	Joaquim Amaral	54	Masculino	Licenciatura	Líderes Nacionais
E5	Fidélis Leite Magalhães	42	Masculino	Mestrado	Líderes Nacionais
E6	Milena Rangel	45	Feminino	Mestrado	Líderes Nacionais
E7	Eliza Maria da Silva	48	Feminino	Mestrado	Autoridade Estatal
E8	Aleixo Alves Gusmão	41	Masculino	Licenciatura	Autoridade Estatal
E9	Pedro Laranjeira	42	Masculino	Mestrado	Autoridade Estatal
E10	Abrão Vasconcelos	55	Masculino	Mestrado	Autoridade Estatal
E11	António Victor	58	Masculino	Mestrado	Autoridade Estatal
E12	António de Sousa	52	Masculino	Mestrado	Autoridade Estatal
E13	José António Fátima Abílio	68	Masculino	Licenciatura	Autoridade Estatal
E14	José António Lourenço. da Costa	58	Masculino	Doutoramento	Autoridade Estatal
E15	Elias dos Santos Ferreira	59	Masculino	Mestrado	Autoridade Estatal
E16	Arcanjo da Silva	55	Masculino	Mestrado	Autoridade Estatal
E17	José Cornélio Guterres	55	Masculino	Doutoramento	Autoridade Estatal
E18	Virgílio da Silva Guterres	56	Masculino	Licenciatura	Autoridade Estatal
E19	Dinorah Gradineiro	46	Feminino	Licenciatura	Autoridade Estatal
E20	Romão Guterres	60	Masculino	Mestrado	Autoridade Estatal
E21	Cristóvão dos Reis	50	Masculino	Doutoramento	Autoridade Estatal
E22	Óscar Lima	70	Masculino	4ª Classe/Formação Avançada	Sociedade Civil
E23	Maria Dadi Soares Magno	39	Feminino	Licenciatura	Sociedade Civil
E24	Nilton Telma Gusmão dos Santos	44	Masculino	Secundário/Formação Avançada	Sociedade Civil
E25	Luli Fernandes Alves	42	Feminino	Mestrado	Sociedade Civil
E26	Kathleen Gonçalves (ACCCTO)	62	Feminino	Licenciatura	Sociedade Civil
E27	Rui Manuel Castro	52	Masculino	Licenciatura	Sociedade Civil
E28	Pedro Carascalão	53	Masculino	Mestrado	Sociedade Civil
E29	Fernando da Silva	48	Masculino	Licenciatura	Sociedade Civil
E30	Jorge Maria Serrano	58	Masculino	Secundário/Formação Avançada	Sociedade Civil
E31	Zelia Fernandes	44	Feminina	PosGraduação/Mestrado	Sociedade Civil
E32	Pedro Ximenes	46	Masculino	Doutoramento	Sociedade Civil
E33	Valentim da Costa Pinto	47	Masculino	Licenciatura	Sociedade Civil
E34	Cesário da silva	33	Masculino	Licenciatura	Sociedade Civil
E35	Gregório Saldanha	59	Masculino	Licenciatura	Sociedade Civil

Anexo 4 - Transcrição das Entrevistas Realizada em Timor-Leste no ano de 2022

(E01):

Dia: 26 de julho de 2022

Data: Segunda Feira

Horas: 11h30-12h25

Entrevistador: Boa tarde e agradecemos sua presença para discutir a integração de Timor-Leste na ASEAN. Gostaríamos de entender melhor como o comprometimento de Timor-Leste com os pilares fundamentais da ASEAN transcende a mera viabilidade, constituindo-se como uma estratégia crucial. Em particular, como esse comprometimento está alinhado com os três pilares da ASEAN e como se integra ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional (PEDN)?

Entrevistado: A integração de Timor-Leste na ASEAN é fundamental para concretizar a visão estratégica delineada no PEDN. A participação na ASEAN oferece oportunidades significativas para avançar nos objetivos económicos, políticos e sociais de longo prazo delineados no plano. A ASEAN serve como plataforma para fortalecer nossa posição regional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a prosperidade delineados no PEDN.

Entrevistador: Quais são as principais prioridades económicas identificadas no PEDN que são consideradas essenciais para maximizar os benefícios da integração de Timor-Leste na ASEAN? Como o foco em setores estratégicos, como infraestrutura, educação e desenvolvimento humano, se alinha com as oportunidades proporcionadas pela ASEAN?

Entrevistado: As prioridades económicas identificadas no PEDN, como infraestrutura, educação e desenvolvimento humano, são essenciais para maximizar os benefícios da integração na ASEAN. A infraestrutura fortalecida nos posiciona para aproveitar as oportunidades económicas oferecidas pela ASEAN, enquanto a educação e o desenvolvimento humano garantem que nossa força de trabalho esteja preparada para os desafios e oportunidades da integração.

Entrevistador: O papel da participação de Timor-Leste na ASEAN é considerado essencial para fortalecer a segurança regional, conforme delineado nos objetivos geopolíticos e geoestratégicos do PEDN. Poderia explicar como o comprometimento com a cooperação regional aborda ameaças imediatas e contribui para a construção de um ambiente estável? Quais medidas específicas estão sendo consideradas para promover a estabilidade?

Entrevistado: A participação de Timor-Leste na ASEAN desempenha um papel importante em fortalecer a segurança regional, abordando ameaças imediatas e contribuindo para a estabilidade. Estamos comprometidos com a cooperação regional, incluindo parcerias de segurança e participação ativa em iniciativas regionais. Medidas específicas, como a promoção do diálogo e a resolução pacífica de conflitos, são prioridades para garantir uma contribuição significativa para a estabilidade regional.

Entrevistador: A cooperação política dentro da ASEAN é destacada como vital para Timor-Leste, alinhando-se com os objetivos nacionais do PEDN. Pode destacar de que maneira o fortalecimento da colaboração política, especialmente em questões de segurança e desenvolvimento, contribui não apenas para o benefício de Timor-Leste, mas também para a estabilidade e prosperidade regional?

Entrevistado: A cooperação política é um pilar vital para Timor-Leste dentro da ASEAN, contribuindo para a estabilidade e prosperidade regional. O fortalecimento da

colaboração política, especialmente em segurança e desenvolvimento, não apenas beneficia Timor-Leste, mas também promove a estabilidade regional. Áreas prioritárias incluem diálogo político, resolução de conflitos e promoção dos direitos humanos e boa governação.

Entrevistador: A dimensão do desenvolvimento sustentável, integrada meticulosamente no PEDN, é considerada fundamental durante o processo de integração na ASEAN. Como pretende incorporar essa dimensão nos planos económicos, levando em conta não apenas o crescimento económico, mas também a preservação ambiental, inclusão social e equidade económica?

Entrevistado: O desenvolvimento sustentável é uma prioridade que permeia os planos económicos para a integração na ASEAN. Além de procurar o crescimento económico, estamos comprometidos em preservar o meio ambiente, promover a inclusão social e garantir equidade económica. Nossa abordagem inclui a implementação de práticas sustentáveis nos setores económicos, a preservação dos recursos naturais e a promoção de iniciativas de responsabilidade social.

Entrevistador: A proposta para promover a inovação tecnológica e colaboração em investigação e desenvolvimento reflete a visão do PEDN para um Timor-Leste moderno e tecnologicamente avançado. Pode compartilhar como o investimento em investigação, educação tecnológica e parcerias com nações da ASEAN impulsionará o progresso tecnológico e posicionará Timor-Leste na vanguarda da inovação regional e global?

Entrevistado: A inovação tecnológica é essencial para o avanço de Timor-Leste na ASEAN. Investiremos significativamente em investigação, educação tecnológica e colaboração em investigação e desenvolvimento precisa reforçar o Centro Nacional de Investigação Científica da UNTL e reforçar a cooperação entre o setor privado e universitário, tanto nacional como privado, para promover atividades de investigação nos três pilares político, económico e sociocultural, também podendo expandir para setores relevantes que precisam de forma sustentável. Essa abordagem visa não apenas impulsionar o progresso tecnológico em Timor-Leste, mas também posicionar nosso país como um líder inovador na região ASEAN e além.

Entrevistador: Além da ASEAN, fortalecer as relações bilaterais com os membros da comunidade económica é um componente estratégico central conforme delineado no PEDN. Como pretende estabelecer parcerias baseadas em benefícios mútuos e objetivos estratégicos compartilhados? Como a diplomacia económica será uma ferramenta essencial para criar laços sólidos, promovendo comércio e investimento para o desenvolvimento sustentável?

Entrevistado: As relações bilaterais são fundamentais para nosso desenvolvimento económico sustentável. Buscaremos estabelecer parcerias baseadas em benefícios mútuos e objetivos estratégicos compartilhados. A diplomacia económica será uma ferramenta crucial para criar laços sólidos, promovendo comércio e investimento que contribuam para o desenvolvimento sustentável não apenas de Timor-Leste, mas também de nossos parceiros.

Entrevistador: A estratégia para posicionar ativamente Timor-Leste em fóruns e iniciativas da ASEAN reflete a vontade política e os desafios enfrentados durante a candidatura em 2011. Pode detalhar como busca uma participação proativa, defendendo os interesses timorenses, contribuindo para debates estratégicos e fortalecendo a influência regional?

Entrevistado: A estratégia para a participação em fóruns e iniciativas da ASEAN é fundamentada em uma abordagem proativa. Estaremos ativamente envolvidos, defendendo os interesses timorenses, contribuindo para debates estratégicos e

fortalecendo nossa influência regional. Isso não só reforça nossa posição na ASEAN, mas também destaca nosso compromisso em moldar o futuro da região.

Entrevistador: A estratégia de comunicação interna, em linha com os objetivos nacionais e o PEDN, visa informar e envolver os cidadãos sobre os desenvolvimentos e desafios relacionados à integração na ASEAN. Pode compartilhar como a transparência, a educação pública e a participação ativa são elementos-chave para garantir que a população compreenda e apoie os esforços de integração?

Entrevistado: A comunicação interna desempenha um papel vital em nosso processo de integração na ASEAN. Nossa estratégia se baseia na transparência, na educação pública e na participação ativa dos cidadãos. Garantir que a população compreenda e apoie os esforços de integração é essencial para construir um consenso nacional e consolidar o compromisso com o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste.

Entrevistador: O fortalecimento das instituições nacionais, conforme delineado no PEDN, é considerado essencial para lidar eficazmente com os desafios e oportunidades decorrentes da integração na ASEAN. Como planeja investir na capacitação institucional, promovendo a eficiência, a transparência e a governança sólida para posicionar Timor-Leste para enfrentar os desafios dinâmicos da integração regional?

Entrevistado: O fortalecimento das instituições nacionais é uma pedra angular de nossa preparação para a integração na ASEAN. Investiremos na capacitação institucional para promover a eficiência, a transparência e uma governança sólida. Isso garantirá que Timor-Leste esteja bem posicionado para enfrentar os desafios dinâmicos da integração regional, consolidando nosso papel como um membro ativo e influente na ASEAN.

Entrevistador: Agradecemos profundamente por suas resposta que considerado útil e abrangentes, Senhor Rui Araújo, ex-primeiro-ministro de Timor-Leste no VI governo. Essas questões geopolíticas, geoestratégicas e geoeconómicas fornecem uma compreensão pertinente sobre os desafios e oportunidades que Timor-Leste enfrentará durante sua integração à ASEAN. Obrigado pela sua participação.

Entrevistado: Agradeço pela oportunidade e espero que estas respostas possam ajudar e contribuir para vossa investigação. Mais uma vez, peço desculpas por qualquer inconveniente causado por mudanças na agenda devido a compromissos importantes. Continuação de boa sorte e sucesso em vosso percurso. Obrigado.

(E02):

Dia: 2 de junho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 15h00-11h05

Entrevistador: Boa tarde, agradecemos muito pela sua participação nesta investigação sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN. Poderia compartilhar mais sobre como enxerga o progresso consistente de Timor-Leste nos três pilares fundamentais da ASEAN?

Entrevistado: Boa tarde. É um privilégio estar aqui para discutir um tema tão crucial para o desenvolvimento de Timor-Leste. Minha visão destaca o notável progresso nos três pilares fundamentais da ASEAN. Além de procura o crescimento económico, Timor-Leste demonstra uma dedicação inequívoca para fortalecer sua presença política, contribuindo assim para a estabilidade regional. Esse comprometimento é evidente no desenvolvimento estratégico do país para se preparar e integrar regionalmente.

Entrevistador: Pode explicar como a integração na ASEAN representa um caminho estratégico para Timor-Leste, e quais benefícios económicos, tecnológicos e diplomáticos podem ser esperados?

Entrevistado: Certamente. A integração na ASEAN é estratégica para Timor-Leste em diversos aspetos. Em termos económicos, proporciona acesso a mercados regionais, estimula o comércio e atrai investimentos estrangeiros. Tecnicamente, abre portas para a aquisição de conhecimentos avançados e colaborações em investigação e desenvolvimento. Diplomáticamente, oferece a oportunidade de fortalecer relações com os membros da ASEAN e outros parceiros regionais, contribuindo para a estabilidade política e segurança.

Entrevistador: Senhor mencionou a importância de fortalecer estratégias de negociação. Pode detalhar como isso pode ser alcançado e qual o papel das iniciativas regionais nesse contexto?

Entrevistado: Certamente. Fortalecer as estratégias de negociação envolve uma abordagem proativa na defesa dos interesses de Timor-Leste. Isso inclui o entendimento aprofundado dos acordos comerciais e a busca por condições favoráveis. A participação ativa em iniciativas regionais é importante, pois permite que Timor-Leste influencie as discussões e contribua para a formulação de políticas que atendam às suas necessidades específicas. Além disso, a colaboração regional pode fortalecer a posição de Timor-Leste nas negociações globais.

Entrevistador: Além dos benefícios económicos, como a participação em fóruns internacionais e o acesso a tecnologias avançadas contribuem para elevar a visibilidade global de Timor-Leste?

Entrevistado: A participação em fóruns internacionais proporciona uma plataforma para Timor-Leste compartilhar sua ideia importante, discutir desafios e procura apoio para suas iniciativas. Isso eleva a visibilidade global do país, destacando suas realizações e seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Quanto ao acesso a tecnologias avançadas, isso não apenas impulsiona o progresso interno, mas também posiciona Timor-Leste como um parceiro valioso em iniciativas globais de investigação e inovação.

Entrevistador: Suas ponto de vistas são bastante esclarecedoras. Agradecemos por compartilhar sua visão sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN e as estratégias para otimizar os benefícios dessa parceria. Obrigado pela sua participação.

Entrevistado: Agradeço pela oportunidade e espero que estas discussões contribuam para um entendimento sobre o papel de Timor-Leste na ASEAN. Espera este resposta ser fontes adicionais ou referencias. Quando precisa alguns informação pode comunicar. Obrigado e votos de sucesso.

(E03):

Dia: 17 de maio de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 16h00-117h00

Entrevistador: Boa tarde, agradecemos por sua participação nesta entrevista que aborda a inserção geopolítica, geoestratégica e geoeconómica de Timor-Leste na ASEAN, bem como temas relacionados à reforma e modernização do setor estratégico, diversificação económica, e transição para energias renováveis e tecnologia. Poderia compartilhar mais detalhes sobre como enxerga a integração como impulsionadora do crescimento económico e fortalecedora da presença política para Timor-Leste?

Entrevistado: Boa tarde. É uma honra participar desta discussão sobre um tema tão essencial para o futuro de Timor-Leste. Minha visão destaca a integração como um catalisador significativo do crescimento económico e como um meio eficaz de fortalecer nossa presença política regional. Ao reduzir barreiras comerciais, a

integração cria um ambiente propício para as empresas timorenses prosperarem, estimulando assim o crescimento econômico sustentável.

Entrevistador: Como a participação ativa em fóruns internacionais por meio da ASEAN consolida a posição diplomática de Timor-Leste, especialmente considerando as iniciativas de reforma e modernização no setor estratégico?

Entrevistado: A participação ativa em fóruns internacionais, facilitada pela ASEAN, é essencial para consolidar a posição diplomática de Timor-Leste. Ao integrar-se nas discussões regionais, ganhamos visibilidade e oportunidades para contribuir de maneira construtiva para a formulação de políticas regionais. Isso não apenas fortalece nossa posição diplomática, mas também abre portas para parcerias estratégicas, promovendo a estabilidade e segurança na região, enquanto avançamos com as reformas e modernização em setores estratégicos.

Entrevistador: Você recomenda a contínua fortificação das estratégias de negociação. Pode nos fornecer abordagem sobre como essa fortificação pode ser alcançada, especialmente considerando a diversificação econômica como um objetivo estratégico?

Entrevistado: Certamente. Fortificar as estratégias de negociação envolve aprimorar nossa capacidade de defender os interesses de Timor-Leste em acordos comerciais. Isso inclui uma análise aprofundada das dinâmicas regionais, identificação de oportunidades e desafios, e construção de relações estratégicas. A diversificação econômica é fundamental nesse processo, pois permite que Timor-Leste seja mais resiliente a choques econômicos externos, contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo.

Entrevistador: Você destaca a importância de enfrentar desafios e capitalizar oportunidades, tanto econômicas quanto tecnológicas. Pode oferecer exemplos específicos de como Timor-Leste pode abordar esses desafios, especialmente na transição para energias renováveis e na adoção de tecnologias inovadoras?

Entrevistado: Certamente. Ao enfrentar desafios econômicos, Timor-Leste pode implementar políticas que promovam a diversificação econômica, fortalecendo setores estratégicos e incentivando a inovação. No âmbito da transição para energias renováveis, podemos explorar investimentos em infraestrutura sustentável e promover parcerias para a transferência de tecnologia, contribuindo assim para a mitigação dos impactos ambientais e impulsionando a economia. Além disso, estabelecer parcerias estratégicas com países tecnologicamente avançados pode acelerar nossa adoção de tecnologias inovadoras.

Entrevistador: Sua informação considerado importante e essencial, agradecemos por compartilhar sua visão abrangente sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN e as estratégias para otimizar seus benefícios, incluindo as iniciativas de reforma e modernização, diversificação econômica e transição para energias renováveis e tecnologia. Obrigado pela sua participação.

Entrevistado: Agradeço pela oportunidade e espero que estas discussões contribuam para ajustar um caminho promissor para o futuro de Timor-Leste na arena regional. Mais uma vez muito gosto e sente honrado pela confiança envolver ou para faz parte sua investigação, espera que informação útil e relevante para desenvolvimento seu trabalho acadêmico.

(E04):

Dia: 30 de maio de 2022

Data: Segunda Feira

Horas: 14h00-14h45

Entrevistador: Boa tarde, agradecemos por sua participação nesta entrevista sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN. Poderia compartilhar mais detalhes sobre como enxerga o comprometimento notável de Timor-Leste com os princípios da ASEAN, especialmente em termos de harmonização de regulamentações e redução de barreiras comerciais?

Entrevistado: Boa tarde. É um prazer estar aqui para discutir este tópico importantes. O comprometimento de Timor-Leste com os princípios da ASEAN é evidente em nossos esforços para harmonizar regulamentações e reduzir barreiras comerciais. Essa abordagem visa não apenas criar um ambiente propício para o comércio e investimento, mas também fortalecer nossos laços com a comunidade regional, promovendo a integração econômica de maneira sustentável.

Entrevistador: O seu mencionou que a integração é um catalisador para o desenvolvimento econômico e o fortalecimento da posição diplomática de Timor-Leste. Como vossa visualiza a continuidade dos esforços para fortalecer as capacidades institucionais e de negociação nesse contexto?

Entrevistado: A continuidade dos esforços para fortalecer as capacidades institucionais e de negociação é essencial para maximizar os benefícios da integração. Investir na formação de profissionais qualificados é uma peça-chave, capacitando-nos para lidar com as nuances das negociações regionais. Além disso, é imperativo fortalecer as instituições envolvidas, garantindo que possuam a experiência necessária para conduzir negociações eficazes e implementar regulamentações alinhadas com os padrões da ASEAN.

Entrevistador: Além dos aspectos econômicos, você destaca a importância de considerar os impactos sociais e políticos da integração na ASEAN. Poderia elaborar mais sobre como esses aspectos podem ser gerenciados para garantir uma integração equitativa e sustentável?

Entrevistado: Certamente. Ao considerar os impactos sociais, é vital implementar políticas que assegurem a inclusão e beneficiem toda a sociedade. Programas de capacitação e educação são essenciais para preparar a população para as mudanças decorrentes da integração. No âmbito político, é fundamental garantir transparência nas decisões, levando em consideração as necessidades e preocupações de todos os setores da sociedade. A participação ativa da população é crucial para construir uma integração sustentável e aceita pela comunidade.

Entrevistador: Considerando o histórico político de Timor-Leste, como você descreveria o processo de adesão à ASEAN e os desafios enfrentados ao longo desse caminho?

Entrevistado: O processo de adesão à ASEAN foi marcado por desafios, mas também por uma determinação notável. A transição de Timor-Leste para a independência em 2002 estabeleceu o cenário para nossa busca de integração regional. Enfrentamos desafios relacionados à consolidação de nossa infraestrutura institucional, à harmonização de regulamentações e à adaptação a um ambiente econômico mais amplo. No entanto, esses desafios foram enfrentados com resiliência e determinação.

Entrevistador: Em termos de estratégia política, quais recomendações você ofereceria para enfrentar os desafios e garantir uma adesão bem-sucedida à ASEAN?

Entrevistado: Recomendaria uma abordagem estratégica que envolva uma colaboração estreita entre o governo, setor privado e sociedade civil. Isso inclui um diálogo contínuo para identificar e superar desafios específicos, bem como uma abordagem proativa na busca de soluções. A transparência nas negociações e o envolvimento ativo da

população são essenciais para garantir que as decisões políticas estejam alinhadas com os interesses nacionais.

Entrevistador: Suas perspectivas e recomendações são extremamente valiosas, do Entrevistado]. Agradecemos por compartilhar sua visão abrangente sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN. Obrigado pela sua participação.

Entrevistado: Agradeço pela oportunidade e espero que estas discussões contribuam para um entendimento mais amplo sobre o compromisso de Timor-Leste com a integração regional. Obrigado.

(E05):

Dia: 26 de julho de 2022

Data: Segunda Feira

Horas: 09h00-10h00

Entrevistador: Bom dia, agradecemos por sua participação nesta entrevista sobre a integração de Timor-Leste na ASEAN. Poderia compartilhar mais detalhes sobre como enxerga o comprometimento notável de Timor-Leste com os princípios da ASEAN, especialmente em termos de harmonização de regulamentações e redução de barreiras comerciais?

Entrevistado: Boa tarde. Agradeço pela oportunidade de abordar esse tema crucial para o futuro de Timor-Leste. O comprometimento de Timor-Leste com os princípios da ASEAN é evidente em nossos esforços contínuos para harmonizar regulamentações e reduzir barreiras comerciais. Essa abordagem não apenas facilita o comércio e investimento, mas também reforça nossa integração econômica regional de maneira sustentável.

Entrevistador: Sua mencionou que a integração é um catalisador para o desenvolvimento econômico e o fortalecimento da posição diplomática de Timor-Leste. Como visualiza a continuidade dos esforços para fortalecer as capacidades institucionais e de negociação nesse contexto?

Entrevistado: A continuidade dos esforços para fortalecer as capacidades institucionais e de negociação é fundamental para maximizar os benefícios da integração na ASEAN. Isso implica investir na formação de profissionais qualificados, capazes de lidar com as complexidades das negociações regionais. Além disso, é fundamental fortalecer as instituições envolvidas nesse processo, garantindo que tenham a expertise necessária para conduzir negociações eficazes e implementar regulamentações alinhadas com os padrões da ASEAN.

Entrevistador: Além dos aspectos econômicos, você destaca a importância de considerar os impactos sociais e políticos da integração na ASEAN. Poderia elaborar mais sobre como esses aspectos podem ser gerenciados para garantir uma integração equitativa e sustentável?

Entrevistado: Certamente. Ao considerar os impactos sociais, é crucial implementar políticas que garantam a inclusão e beneficiem toda a sociedade. Isso pode envolver programas de capacitação e educação para preparar a população para as mudanças decorrentes da integração. Do ponto de vista político, é essencial garantir que as decisões tomadas durante o processo de integração sejam transparentes e levem em consideração as necessidades e preocupações de todos os setores da sociedade. A participação ativa da população nesse processo é fundamental para construir uma integração sustentável e aceita pela comunidade.

Entrevistador: Em termos de reforma e modernização de setores estratégicos, quais são os principais desafios que Timor-Leste enfrenta no contexto da competitividade regional?

Entrevistado: Os desafios no contexto da competitividade regional são multifacetados. A necessidade de modernizar setores estratégicos muitas vezes esbarra em restrições orçamentárias e infraestruturais. Além disso, garantir a qualificação dos recursos humanos para atender aos padrões regionais é um desafio constante. A abordagem eficaz requer um equilíbrio entre a atração de investimentos, a capacitação da mão de obra e a implementação de políticas que incentivem a inovação e a competitividade.

Entrevistador: Como líder nacional, qual seria a sua abordagem para superar esses desafios e garantir a competitividade de Timor-Leste na arena regional?

Entrevistado: Minha abordagem seria baseada em uma visão estratégica e holística. Primeiramente, é necessário investir em educação e treinamento para desenvolver uma força de trabalho altamente qualificada. Ao mesmo tempo, promover políticas que incentivem a inovação e a modernização dos setores estratégicos é essencial. Além disso, procurar parcerias estratégicas e acordos de cooperação regional pode proporcionar oportunidades de aprendizado e colaboração para impulsionar a competitividade de Timor-Leste.

Entrevistador: Considerando o cenário atual e as projeções futuras, qual seria a prioridade máxima no processo de reforma e modernização para garantir a competitividade e a sustentabilidade a longo prazo de Timor-Leste?

Entrevistado: A prioridade máxima seria aprimorar a infraestrutura e a capacidade logística para facilitar o comércio e a conectividade regional. Além disso, investir em inovação tecnológica e investigação pode impulsionar a competitividade em setores-chave. É essencial adotar uma abordagem proativa na atração de investimentos estratégicos e na diversificação da economia, garantindo uma base sólida para a sustentabilidade a longo prazo.

Entrevistador: Agradecemos pela sua análise perspicaz, [Seu Nome]. Suas ideias sobre a integração na ASEAN, a modernização de setores estratégicos e os desafios da competitividade oferecem uma visão abrangente sobre o futuro de Timor-Leste. Obrigado pela sua participação.

Entrevistado: Agradeço pela oportunidade e espero que estas reflexões contribuam para o avanço de Timor-Leste na arena regional. Obrigado.

(E06):

Dia: 6 de junho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 09h00-90h30

Entrevistador: Boa tarde, agradecemos pela sua participação nestas entrevistas que visam compreender e enriquecer o processo de adesão de Timor-Leste à ASEAN, desde 2011 até a Cúpula ASEAN em 2022. Podemos começar destacando os marcos e desafios significativos enfrentados por Timor-Leste ao longo desse período?

Entrevistado: Boa tarde. Agradeço pela oportunidade de contribuir para esta investigação. Certamente, o processo de adesão de Timor-Leste à ASEAN desde 2011 até a Cúpula ASEAN em 2022 foi marcado por diversos momentos-chave. Em 2011, o país expressou formalmente seu desejo de se tornar um membro da ASEAN, iniciando um processo complexo que envolveu negociações, alinhamento com os princípios da organização e adaptações internas para cumprir os requisitos.

Entrevistador: Poderia compartilhar conosco como a integração na ASEAN impactou o desenvolvimento econômico de Timor-Leste, especialmente em termos de acesso ao mercado regional e diversificação das fontes de receita?

Entrevistado: Certamente. A integração na ASEAN foi fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico de Timor-Leste. Ao se tornar parte da ASEAN, o país ganhou acesso a um mercado regional significativo, promovendo o comércio e os investimentos. A diversificação das fontes de receita se tornou mais tangível, fortalecendo a resiliência econômica do país contra choques externos. A participação em acordos e iniciativas regionais facilitou oportunidades para setores-chave e estimulou o crescimento econômico sustentável.

Entrevistador: Na esfera política e de segurança, como a adesão à ASEAN fortaleceu a posição de Timor-Leste na arena internacional, contribuindo para a estabilidade e cooperação?

Entrevistado: A adesão à ASEAN fortaleceu significativamente a posição de Timor-Leste na arena internacional, especialmente em termos políticos e de segurança. Ao fazer parte da ASEAN, o país ganhou uma plataforma para se envolver em diálogos e negociações regionais. Isso contribuiu para a estabilidade, promovendo a cooperação e o entendimento mútuo entre os membros. Timor-Leste, ao participar ativamente em questões regionais, consolidou sua posição como um parceiro comprometido na promoção da paz e segurança.

Entrevistador: Quais foram os principais desafios enfrentados por Timor-Leste ao longo desse processo de integração, especialmente no contexto da competitividade regional e qualificação de recursos humanos?

Entrevistado: Os desafios foram diversos. No contexto da competitividade regional, Timor-Leste enfrentou a necessidade de modernizar setores estratégicos para acompanhar os padrões regionais. Isso demandou investimentos significativos e políticas proativas para estimular a inovação e a competitividade. Quanto à qualificação de recursos humanos, foi necessário intensificar esforços na formação de profissionais capacitados, alinhados às exigências da ASEAN, garantindo que a mão de obra timorense estivesse adequadamente qualificada para as demandas regionais.

Entrevistador: Como a Secretária-geral de Assuntos da ASEAN, no âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, abordou esses desafios e facilitou a integração de Timor-Leste?

Entrevistado: A Secretária-geral de Assuntos da ASEAN desempenhou um papel crucial na facilitação da integração de Timor-Leste. O Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação adotou uma abordagem abrangente, promovendo políticas que incentivaram a modernização e a competitividade. Iniciativas foram implementadas para fortalecer a qualificação de recursos humanos, com enfoque em programas de formação e parcerias educacionais. A coordenação eficaz entre as instituições governamentais foi fundamental para superar os desafios e otimizar os benefícios da adesão.

Entrevistador: Diante dessas experiências, como esses aspetos se conectam aos três pilares fundamentais da Comunidade Econômica da ASEAN? E como o roteiro da ASEAN para o desenvolvimento econômico regional foi incorporado nas estratégias de Timor-Leste?

Entrevistado: Os desafios e sucessos de Timor-Leste na integração à ASEAN estão intrinsecamente ligados aos três pilares fundamentais da Comunidade Econômica da ASEAN: o pilar da Comunidade Econômica, o pilar da Comunidade de Segurança Política e o pilar da Comunidade Sociocultural. No contexto econômico, a participação

de Timor-Leste visa a harmonização com as políticas regionais, promovendo a eficiência econômica, a competitividade e a sustentabilidade.

Quanto ao roteiro da ASEAN para o desenvolvimento econômico regional, Timor-Leste incorporou essas diretrizes em suas estratégias. A procura pela modernização de setores estratégicos, a promoção da inovação e o investimento na qualificação de recursos humanos estão alinhados com os objetivos regionais de impulsionar o crescimento econômico e promover a resiliência.

Entrevistador: Como essas conexões entre os pilares fundamentais e o roteiro da ASEAN foram refletidas nas políticas e ações específicas adotadas por Timor-Leste ao longo desse processo?

Entrevistado: As conexões entre os pilares fundamentais e o roteiro da ASEAN foram refletidas nas políticas e ações específicas de Timor-Leste. No pilar econômico, vimos esforços para modernizar setores estratégicos, criar ambientes propícios aos negócios e garantir a adaptação às normas e regulamentações regionais.

No pilar de segurança política, as ações procuram fortalecer a posição do país na arena internacional, contribuindo para a estabilidade regional. E, no pilar sociocultural, iniciativas foram implementadas para promover a diversidade cultural e facilitar o intercâmbio educacional, alinhando-se aos princípios da ASEAN.

Entrevistador: Diante desses avanços e considerando o futuro, quais recomendações específicas você destacaria para que Timor-Leste possa otimizar ainda mais os benefícios da integração à ASEAN?

Entrevistado: Para otimizar ainda mais os benefícios da integração à ASEAN, Timor-Leste deve continuar investindo na modernização e na inovação, alinhando-se com os padrões regionais. A manutenção de uma força de trabalho qualificada deve ser uma prioridade, garantindo que os profissionais estejam preparados para as demandas regionais em constante evolução.

Além disso, a participação ativa em fóruns e iniciativas regionais, juntamente com uma comunicação eficaz com os membros da ASEAN, é importante para estabelecer parcerias estratégicas e promover interesses comuns.

Entrevistador: Agradecemos profundamente por suas contribuições valiosas, [Nome do Entrevistado]. Suas perspectivas enriquecem significativamente nosso entendimento sobre o processo de adesão de Timor-Leste à ASEAN e apontam caminhos importantes para o futuro. Obrigado pela sua participação.

Entrevistado: Agradeço pela oportunidade de compartilhar minhas visões. Espero que perspectivas e respostas ponto de reflexões contribuam para o contínuo progresso de Timor-Leste na e também ASEAN. Obrigado.

(E07):

Dia: 6 de junho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 09h30-10h30

Entrevistador: Senhora Diretora Nacional bom dia! No contexto geopolítico e de segurança, quais foram os principais desafios enfrentados por Timor-Leste durante esse processo de integração?

DN: Os desafios foram diversos. O principal foi adaptar nossa estratégia de segurança nacional aos padrões e expectativas da ASEAN. Isso implicou uma revisão abrangente das políticas de defesa e segurança, garantindo que estivessem alinhadas com as diretrizes regionais. A coordenação eficaz com os outros Estados membros foi fundamental, considerando as dinâmicas geopolíticas em constante evolução.

Entrevistador: Como o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação abordou esses desafios e facilitou a integração de Timor-Leste no âmbito geopolítico e de segurança?

DN: O Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação desempenhou um papel vital na abordagem desses desafios. Estabelecemos canais de comunicação eficientes com os membros da ASEAN, promovendo a transparência e a cooperação em questões de segurança. Iniciativas conjuntas foram implementadas para fortalecer a capacidade de resposta a ameaças regionais, evidenciando o compromisso de Timor-Leste em contribuir para a estabilidade do Sudeste Asiático.

Entrevistador: Considerando as experiências e aprendizados, qual é a visão do Diretor Nacional sobre os próximos passos para Timor-Leste consolidar sua posição na ASEAN em termos geopolíticos e de segurança?

DN: Olhando para o futuro, é essencial manter o compromisso com a construção de parcerias sólidas na região. Timor-Leste deve continuar investindo em capacidades de segurança, participando ativamente de exercícios conjuntos e compartilhando informações estratégicas. A diplomacia multilateral também será fundamental, uma abordagem cooperativa na resolução de desafios regionais.

Entrevistador: Pode compartilhar sua perspectiva sobre como a integração na ASEAN influenciou as relações diplomáticas e geopolíticas de Timor-Leste com outros Estados membros?

DN: A integração na ASEAN trouxe uma mudança significativa para nossas relações diplomáticas. Tornamo-nos parte de um fórum regional onde as preocupações e interesses são compartilhados. Isso não apenas fortaleceu os laços bilaterais, mas também abriu portas para iniciativas colaborativas. Timor-Leste agora está inserido em uma rede mais ampla de cooperação, o que contribui para uma abordagem regional coesa em questões geopolíticas e de segurança.

Entrevistador: Com base nessa experiência, quais recomendações específicas o Diretor Nacional ofereceria para fortalecer ainda mais a posição de Timor-Leste na ASEAN, especialmente em termos de segurança e geopolítica?

DN: Recomendo investir continuamente em diplomacia preventiva, antecipando desafios e promovendo a resolução pacífica de disputas. A participação em fóruns regionais de segurança e a promoção de acordos bilaterais fortalecerão nossa presença e influência. Além disso, devemos continuar aprimorando nossas capacidades de resposta a ameaças emergentes, como cibersegurança e segurança marítima.

Entrevistador: Agradecemos pelo compartilhamento de visão estratégica e pertinente, Diretor Nacional. Suas perspectivas enriquecem significativamente nossa compreensão sobre o progresso e desafios de Timor-Leste na ASEAN em termos geopolíticos e de segurança. Obrigado pela sua participação.

DN: Agradeço pela oportunidade de contribuir para esta pesquisa. Espero que essas reflexões possam informar e apoiar o contínuo desenvolvimento de Timor-Leste na comunidade ASEAN. Obrigado.

(E08):

Dia: 6 de junho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 09h30-10h30

Entrevistador: Senhor Diretor Nacional, agradeço por compartilhar essas perspectivas importante sobre a adesão de Timor-Leste à ASEAN, especialmente no contexto económico. Poderia elaborar mais sobre como a decisão estratégica de integrar Timor-

Leste na ASEAN, centrada no pilar económico, tem evoluído desde 2011 até a cimeira ASEAN em 2022?

Diretor Nacional: Certamente. A jornada de Timor-Leste rumo à adesão à ASEAN desde 2011 até a cimeira em 2022 foi marcada por progressos significativos e desafios superados. Desde o início, o foco no pilar económico foi uma escolha estratégica que buscava alavancar as oportunidades económicas oferecidas pela integração regional. Ao longo desse período, observamos avanços concretos na identificação e exploração dessas oportunidades.

No início, enfrentamos desafios relacionados à adaptação de políticas económicas nacionais para alinhá-las aos padrões e exigências da ASEAN. Esse processo demandou uma revisão abrangente das estratégias de comércio e investimento, exigindo uma análise criteriosa das dinâmicas regionais e a identificação de setores-chave para desenvolvimento. A superação desses desafios resultou em políticas económicas mais robustas, capazes de impulsionar o crescimento sustentável.

No âmbito do comércio, a participação ativa nas discussões regionais da ASEAN proporcionou a Timor-Leste uma plataforma para promover seus interesses económicos. A eliminação de barreiras comerciais e a busca de acordos de cooperação económica foram elementos cruciais dessa trajetória. Ao mesmo tempo, a capacidade de resposta aos desafios económicos globais foi aprimorada, com adaptações estratégicas baseadas em análises científicas e dados económicos relevantes.

Na área de investimentos, a atração de capital estrangeiro tornou-se uma prioridade estratégica. O foco na infraestrutura, energia e tecnologia como setores-chave para desenvolvimento foi respaldado por estudos científicos detalhados, evidenciando as oportunidades de crescimento e os benefícios sustentáveis que esses investimentos poderiam trazer para Timor-Leste.

O desenvolvimento de parcerias económicas sólidas com os Estados membros da ASEAN foi uma parte fundamental dessa jornada. As negociações e acordos foram moldados por uma abordagem científica, assegurando que os interesses de Timor-Leste fossem adequadamente representados e protegidos.

Chegando à cimeira ASEAN em 2022, podemos afirmar que a participação no pilar económico evoluiu de maneira significativa. Timor-Leste não apenas consolidou sua posição na comunidade ASEAN, mas também colheu os frutos das escolhas estratégicas respaldadas por análises científicas e económicas.

Entrevistador: Essa visão detalhada e abrangente é muito esclarecedora. Como o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação tem desempenhado um papel nesse processo, especialmente no apoio às respostas científicas e económicas para os desafios enfrentados?

Diretor Nacional: O Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação desempenhou um papel crucial em toda essa jornada. Desde o início, trabalhamos em estreita colaboração com especialistas económicos, analistas e cientistas para garantir que as decisões e estratégias fossem fundamentadas em dados sólidos.

Estabelecemos unidades dedicadas à pesquisa económica, cujo papel é fornecer análises científicas e informações económicas relevantes para apoiar as decisões relacionadas à integração na ASEAN. Essa abordagem baseada em evidências garantiu que as políticas económicas adotadas fossem alinhadas com os objetivos nacionais e maximizassem os benefícios da integração regional.

Ao lidar com desafios económicos específicos, como a adaptação às políticas regionais da ASEAN, o Ministério promoveu o diálogo contínuo entre as partes envolvidas, garantindo uma abordagem coordenada e uma resposta eficaz. A transparência e a

comunicação aberta foram essenciais para garantir a compreensão mútua e o sucesso na implementação de políticas económicas alinhadas com as diretrizes da ASEAN.

Entrevistador: Senhor Diretor Nacional, suas explicações detalhadas são extremamente valiosas para compreender a complexidade e a evolução do processo de integração económica de Timor-Leste na ASEAN. Agradeço sinceramente por compartilhar suas perspectivas e insights nesse assunto crucial.

Diretor Nacional: Agradeço pela oportunidade de contribuir para uma compreensão mais aprofundada desse processo. Estamos comprometidos em continuar essa jornada, baseando-nos em análises científicas e económicas para alcançar um crescimento sustentável e benéfico para Timor-Leste na comunidade ASEAN. Obrigado

(E09):

Dia: 6 de junho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 09h30-10h30

Entrevistador: Bom dia, agradeço por abordar de maneira tão perspicaz e relevante a integração sociocultural de Timor-Leste na ASEAN. Poderia elaborar mais sobre o progresso e os desafios enfrentados no contexto do pilar sociocultural desde 2011 até a cimeira ASEAN em 2022?

Diretor Nacional: Certamente. O período desde 2011 até a cimeira ASEAN em 2022 foi caracterizado por um progresso significativo e desafios superados no âmbito sociocultural da integração de Timor-Leste na ASEAN. Desde o início, reconhecemos a importância de estabelecer bases sólidas para as relações interculturais, um aspeto essencial para a construção de uma comunidade coesa e inclusiva na ASEAN.

Os primeiros desafios que enfrentamos estavam relacionados à compreensão e respeito pela diversidade cultural presente na região. A necessidade de integrar e harmonizar as diferentes tradições, línguas e práticas sociais exigiu um esforço concertado. No entanto, esses desafios foram abordados com um compromisso contínuo de promover a aceitação e a celebração da rica diversidade cultural.

O progresso nesse contexto foi impulsionado por iniciativas concretas. A participação ativa em programas educacionais, eventos culturais e intercâmbios foi fundamental para estabelecer vínculos mais estreitos com os Estados membros da ASEAN. Essas ações não apenas proporcionaram uma plataforma para compartilhar a cultura de Timor-Leste, mas também permitiram uma compreensão mais profunda das diversas culturas presentes na região.

A decisão de participar ativamente nos eventos culturais promovidos pela ASEAN foi uma estratégia acertada para fortalecer os laços socioculturais. Essa abordagem resultou em uma maior visibilidade e aceitação de Timor-Leste na comunidade regional, construindo pontes de compreensão e respeito mútuo.

À medida que avançamos para o futuro, reafirmamos nosso compromisso de consolidar e expandir esses esforços. A promoção contínua de programas educacionais e intercâmbios culturais é fundamental para reforçar a coesão sociocultural na ASEAN. Além disso, estamos atentos aos desafios emergentes, como as transformações sociais e as mudanças nas dinâmicas culturais, para ajustar nossas estratégias de forma eficaz.

Entrevistador: Como o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação tem contribuído para a resposta científica e autêntica diante desses desafios socioculturais e para fortalecer as respostas na área do pilar sociocultural?

Diretor Nacional: O Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação desempenha um papel central na resposta aos desafios socioculturais, garantindo que nossas ações

estejam fundamentadas em análises científicas e autênticas. Estabelecemos equipes dedicadas à pesquisa sociocultural, compostas por especialistas que monitoram as mudanças nas dinâmicas culturais e identificam áreas de oportunidade e desafio.

A resposta a esses desafios envolve uma abordagem abrangente, desde a promoção da diversidade cultural até a facilitação de diálogos interculturais. O Ministério trabalha em colaboração com instituições educacionais e organizações culturais para desenvolver programas que abordem questões específicas, promovendo a compreensão e o respeito mútuo.

Além disso, a coleta e análise de dados socioculturais são essenciais para avaliar o impacto de nossas iniciativas e ajustar estratégias conforme necessário. Garantimos que nossas ações sejam guiadas por uma compreensão aprofundada das dinâmicas socioculturais em evolução.

Entrevistador: Dr. [Nome do Diretor Nacional], suas perspectivas sobre o progresso e os desafios socioculturais oferecem uma visão esclarecedora sobre a jornada de Timor-Leste na ASEAN. Agradeço sinceramente por compartilhar suas valiosas experiências e insights.

Diretor Nacional: Agradeço pela oportunidade de abordar essas questões críticas. Estamos comprometidos em continuar fortalecendo os laços socioculturais na ASEAN, contribuindo assim para a construção de uma comunidade regional mais unida e integrada. Obrigado.

(E10):

Dia: 10 de março de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 10h00-10h55

Entrevistador: Agradeço pela sua presença, Governador. Vamos começar discutindo a adaptação da política monetária de Timor-Leste à ASEAN. Quais vantagens o alinhamento com as normas da ASEAN proporciona em termos de harmonização regulatória?

Governador Banco Central de Timor-Leste: Certamente, é um ponto crucial. A harmonização regulatória permite que Timor-Leste crie um ambiente mais eficiente para transações comerciais e investimentos. Ao alinhar nossas políticas monetárias com as normas da ASEAN, reduzimos barreiras e facilitamos a movimentação de capitais, promovendo um ambiente mais favorável para o crescimento económico.

Entrevistador: Entendi. E em relação ao acesso a financiamento regional, como a participação nos mecanismos financeiros da ASEAN contribui para o desenvolvimento económico de Timor-Leste?

Governador Banco Central de Timor-Leste: A participação ativa nos mecanismos financeiros da ASEAN abre portas para o acesso a financiamento regional. Isso é essencial para impulsionar o desenvolvimento económico, permitindo-nos aproveitar recursos e investimentos de outros membros da ASEAN. A cooperação financeira regional é um pilar significativo para promover o crescimento sustentável.

Entrevistador: Certamente é uma perspectiva importante. Agora, sobre a estabilidade económica, como o alinhamento das políticas económicas e regulamentares contribui para criar um ambiente propício para investimentos e desenvolvimento sustentável?

Governador Banco Central de Timor-Leste: O alinhamento das políticas económicas e regulamentares contribui diretamente para a estabilidade económica. Ele cria previsibilidade e reduz incertezas, fatores essenciais para atrair investimentos. Um

ambiente regulatório claro e alinhado facilita o planejamento de longo prazo para investidores, promovendo, assim, um desenvolvimento sustentável e equilibrado.

Entrevistador: Entendido. Agora, sobre a cooperação em situações de crise, como a política monetária alinhada permite uma resposta coordenada a crises económicas na região?

Governador Banco Central de Timor-Leste: Em situações de crise, a política monetária alinhada permite uma resposta coordenada. Isso significa que podemos beneficiar-nos da solidariedade e cooperação regional em momentos desafiadores. A coordenação eficaz durante crises económicas contribui para a resiliência económica e estabilidade regional.

Entrevistador: Excelente. Agora, mudando para os desafios, quais são os principais desafios práticos que Timor-Leste enfrenta na implementação das novas normas e regulamentações da ASEAN?

Governador Banco Central de Timor-Leste: A implementação de novas normas e regulamentações demanda investimentos significativos em capacitação e infraestrutura. Estamos trabalhando para superar esses desafios, garantindo que nosso pessoal esteja devidamente preparado e que tenhamos a infraestrutura necessária para efetivar as mudanças sem interrupções.

Entrevistador: Compreendido. E em relação à volatilidade dos mercados, como a gestão cuidadosa da política monetária contribui para a estabilidade económica em face desses desafios?

Governador Banco Central de Timor-Leste: A gestão cuidadosa da política monetária é crucial para enfrentar a volatilidade dos mercados. Adotamos uma abordagem proativa, monitorando de perto os indicadores económicos e ajustando políticas conforme necessário. A flexibilidade e prontidão para responder são elementos essenciais para manter a estabilidade económica em um ambiente dinâmico.

Entrevistador: Entendido. E sobre o equilíbrio entre estimular o crescimento económico e manter a estabilidade, como isso é abordado, especialmente considerando que Timor-Leste é um país em desenvolvimento?

Governador Banco Central de Timor-Leste: Encontrar o equilíbrio entre estimular o crescimento e manter a estabilidade é um desafio constante. Em um contexto de desenvolvimento, priorizamos políticas que estimulem o crescimento, mas mantendo a estabilidade como uma consideração-chave. É uma abordagem equilibrada que busca promover um desenvolvimento económico sustentável a longo prazo.

Entrevistador: Ótimo. Agora, em relação às estratégias, como o investimento em capacitação contribui para superar os desafios de implementação das novas normas?

Governador Banco Central de Timor-Leste: O investimento em capacitação é fundamental para superar os desafios de implementação. Asseguramos que nosso pessoal tenha o conhecimento necessário para compreender e aplicar as novas normas. Isso envolve programas de formação contínua e parcerias estratégicas para garantir que estejamos atualizados e capacitados para enfrentar qualquer desafio.

Entrevistador: Compreendido. E sobre a diversificação da economia, como isso é promovido para reduzir a dependência de setores específicos?

Governador Banco Central de Timor-Leste: A diversificação da economia é um elemento-chave em nossa estratégia. Encorajamos investimentos em setores diversos, como tecnologia, serviços e energia. Essa abordagem reduz a dependência de setores específicos, tornando a economia mais resiliente e preparada para enfrentar mudanças nas condições de mercado.

Entrevistador: Entendi. E sobre a coordenação regional, como Timor-Leste mantém uma coordenação estreita com outros membros da ASEAN para enfrentar desafios comuns?

Governador Banco Central de Timor-Leste: Mantemos uma coordenação estreita por meio de participação ativa em fóruns económicos regionais. Isso nos permite trocar experiências, compartilhar melhores práticas e enfrentar desafios comuns de forma colaborativa. Uma comunicação aberta e regular é fundamental para garantir que estejamos alinhados com as metas e estratégias regionais.

Entrevistador: Excelente. E sobre a transparência e comunicação, como o Banco Central garante esses princípios nas políticas monetárias?

Governador Banco Central de Timor-Leste: A transparência e comunicação são prioridades essenciais. Mantemos uma comunicação aberta com *stakeholders*, divulgando informações pertinentes de forma clara e acessível. Isso constrói confiança e permite que a população compreenda as decisões políticas, promovendo a estabilidade e previsibilidade.

Entrevistador: Ótimo ponto. E, finalmente, sobre a participação ativa em fóruns económicos, como isso permite que Timor-Leste influencie a agenda económica e garanta seus interesses?

Governador Banco Central de Timor-Leste: A participação ativa em fóruns económicos regionais nos coloca na vanguarda das discussões sobre a agenda económica. Isso nos permite influenciar decisões, assegurando que nossos interesses sejam considerados. Estar envolvido nesses fóruns é uma expressão tangível do nosso compromisso em contribuir para o desenvolvimento económico regional.

Entrevistador: Compreendido. Governador, agradeço profundamente por compartilhar essas perspectivas valiosas sobre a política monetária de Timor-Leste na ASEAN. Suas insights são essenciais para entendermos melhor o papel do Banco Central neste contexto. Agradecemos pela sua participação.

Governador Banco Central de Timor-Leste: Agradeço pela oportunidade de contribuir para essa discussão. Estou à disposição para esclarecer qualquer ponto adicional. Obrigado.

(E11):

Dia: 4 de março de 2022

Data: Sexta Feira

Horas: 16h30-17h45

Entrevistador: Agradeço pela sua participação, Presidente. Podemos começar! Gostaria de informar eu vou colocar questões sobre a estratégia papel instituto que presidente lidera qual contributo para desenvolvimento económico de Timor-Leste principalmente aceso crédito actividade investimento?

Entrevistador: Presidente, ao falar sobre a estratégia bancária holística, como pretende equilibrar o impulso ao desenvolvimento económico com a estabilidade financeira?

Presidente Banco Comércio: A busca pelo equilíbrio entre desenvolvimento e estabilidade é crucial. Nossa estratégia foca em criar um ambiente favorável para o crescimento, ao mesmo tempo em que implementamos medidas para garantir a estabilidade financeira. Isso envolve monitoramento constante e adaptação ágil às mudanças no cenário económico.

Entrevistador: Compreendo. E quanto ao apoio ao desenvolvimento empresarial, como o Banco Comércio planeia facilitar o acesso ao crédito para pequenas e médias empresas timorenses?

Presidente Banco Comércio: Estamos comprometidos em simplificar os processos de concessão de crédito, oferecendo condições favoráveis e apoio personalizado às empresas. Além disso, buscamos parcerias estratégicas que possam fortalecer nossa capacidade de oferecer soluções financeiras acessíveis e adequadas às necessidades específicas de empreendedores locais.

Entrevistador: Ótimo. Falando sobre o alinhamento estratégico na ASEAN, como o Banco Comércio pretende fortalecer as relações comerciais e investimentos dentro da comunidade regional?

Presidente Banco Comércio: Pretendemos ser proativos na participação em iniciativas regionais, estabelecendo parcerias sólidas com instituições financeiras da ASEAN. Isso inclui facilitar transações comerciais, promover investimentos estrangeiros e colaborar em projetos que beneficiem tanto Timor-Leste quanto outros membros da ASEAN.

Entrevistador: Entendido. E, por fim, como o Banco Comércio contribuirá para o crescimento económico inclusivo e sustentável em Timor-Leste?

Presidente Banco Comércio: Nossa abordagem é centrada na inclusão financeira, apoiando não apenas grandes empresas, mas também pequenos negócios locais. Além disso, investiremos em iniciativas sustentáveis que promovam o desenvolvimento económico a longo prazo, garantindo que nosso crescimento beneficie toda a população timorense.

Entrevistador: Presidente, agradecemos por compartilhar essas informações valiosas sobre a visão e estratégia do Banco Comércio. Suas perspectivas são essenciais para compreender como o setor financeiro contribuirá para o futuro económico de Timor-Leste.

Presidente Banco Comércio: Agradeço pela oportunidade. Estou à disposição para esclarecer quaisquer pontos adicionais. Obrigado.

(E12)

Dia: 26 de maio de 2022

Data: Sexta Feira

Horas: 15h30-17h00

Entrevistador: Presidente, agradeço pela sua contribuição esclarecedora. Vamos agora direcionar nossa discussão sobre a política de reforma tributária, com ênfase na modernização da recolha de receitas, no reforço da capacidade dos recursos humanos e no aumento das receitas não petrolíferas para integrar de forma sustentável as receitas domésticas.

Entrevistador: Ao considerar a reforma e recolha de receitas, como a Autoridade Aduaneira percebe a importância do alinhamento com as políticas tributárias para uma resposta eficaz à competitividade após a adesão à ASEAN?

Presidente Autoridade Aduaneira: A reforma aduaneira e a política tributária são fundamentais para a eficácia dos processos. O alinhamento é crucial para assegurar eficiência. Uma política tributária bem elaborada não só facilita a recolha de receitas, mas também contribui para a competitividade, criando um ambiente favorável aos negócios e investimentos.

Entrevistador: Entendido. Em relação à capacitação de recursos humanos, como a Autoridade Aduaneira planeja integrar essa capacitação não apenas para os desafios aduaneiros, mas também para a compreensão e aplicação das políticas tributárias?

Presidente Autoridade Aduaneira: A capacitação abrangerá não apenas os aspetos aduaneiros, mas também compreenderá a fundo as políticas tributárias. Isso garantirá que nossa equipe esteja apta a enfrentar tanto os desafios aduaneiros quanto a

compreender como esses processos estão interligados com as políticas tributárias, adotando uma abordagem abrangente.

Entrevistador: Ótimo. Quanto à competitividade, qual é a visão da Autoridade Aduaneira sobre o papel das políticas tributárias na promoção de um ambiente de negócios mais competitivo após a adesão à ASEAN?

Presidente Autoridade Aduaneira: Políticas tributárias transparentes e favoráveis desempenham um papel crucial em atrair investimentos e impulsionar a competitividade. É fundamental alinhar essas políticas não apenas com as normas internacionais, mas também com as necessidades específicas de Timor-Leste. Isso contribuirá para criar um ambiente de negócios atrativo e competitivo.

Entrevistador: Compreendido. E em relação à preservação da identidade cultural durante a integração, como a Autoridade Aduaneira enxerga a influência das políticas tributárias nesse contexto?

Presidente Autoridade Aduaneira: As políticas tributárias podem ser moldadas para incentivar práticas empresariais que respeitem e valorizem a diversidade cultural. A concessão de incentivos fiscais para iniciativas culturais e sociais, por exemplo, pode desempenhar um papel vital na preservação da identidade cultural durante o processo de integração.

Entrevistador: Presidente, agradeço por essa análise abrangente. Suas considerações sobre a interconexão entre a Autoridade Aduaneira, a política de reforma tributária e a preservação da identidade cultural são valiosas para compreender como Timor-Leste se prepara para os desafios e oportunidades da ASEAN.

Presidente Autoridade Aduaneira: Fico satisfeito em contribuir. Estou à disposição para discutir mais detalhes, se necessário. Obrigado, novamente pela oportunidade.

(E13):

Dia: 4 de junho de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 15h30-16h45

Entrevistador: Bom dia, Sr. Presidente Executivo da Timor GAP, E.P. Agradecemos pela sua presença e gostaríamos de discutir o papel crucial da indústria petrolífera de Timor-Leste no contexto da adesão à ASEAN. Como a Timor GAP, E.P. visualiza o progresso e os desafios associados a essa integração?

Presidente Executivo Timor GAP, E.P. Boa tarde. Agradeço a oportunidade de abordar este tema crucial. A integração de Timor-Leste na ASEAN, com foco na indústria petrolífera, é fundamental para o progresso do país, especialmente para a Timor GAP, E.P. Vislumbramos oportunidades significativas nessa integração.

A visão da Timor GAP, E.P. é clara: a adesão à ASEAN abre portas para oportunidades significativas na indústria petrolífera timorense. A participação na ASEAN estimula o desenvolvimento da infraestrutura necessária para o setor petrolífero, proporcionando um ambiente propício para exploração e produção sustentáveis.

Reconhecemos que a exposição a um mercado regional mais amplo pode intensificar a concorrência, mas acreditamos que isso impulsionará a eficiência e a inovação na indústria petrolífera timorense. A conformidade com padrões e regulamentos internacionais pode ser desafiadora inicialmente, mas vemos isso como uma oportunidade para melhorar nossas operações e nos alinhar aos padrões da ASEAN.

A perspectiva de longo prazo é que a adesão à ASEAN impulsione significativamente o setor petrolífero em Timor-Leste. A Timor GAP, E.P. visa contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, fortalecendo parcerias estratégicas e promovendo

a excelência na indústria, assegurando a participação proeminente e benéfica de Timor-Leste no contexto energético regional e global.

Entrevistador: Quais são os desafios específicos que a Timor GAP, E.P. identifica nesse processo de integração, e como a empresa planeja enfrentá-los?

Presidente Executivo Timor GAP, E.P.: Identificamos alguns desafios notáveis nesse processo de integração. Primeiramente, a concorrência acirrada no mercado regional pode ser um obstáculo, mas encaramos isso como uma oportunidade para aprimorar nossas práticas e promover a eficiência. Estamos investindo em pesquisa e desenvolvimento para inovar em tecnologias que nos tornem mais competitivos.

Além disso, a conformidade com os regulamentos internacionais exigirá ajustes em nossas operações, mas encaramos isso como um passo essencial para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Estamos trabalhando de perto com órgãos reguladores e instituições internacionais para entender e atender a essas exigências de forma eficaz. Outro desafio é o desenvolvimento da mão de obra local para atender às crescentes demandas da indústria. Estamos implementando programas de capacitação e parcerias educacionais para garantir que os jovens timorenses estejam preparados para desafios futuros e contribuam para o sucesso da indústria.

Entrevistador: Como a Timor GAP, E.P. enxerga o papel da reforma e do investimento estratégico no setor petrolífero para garantir a competitividade e a mobilidade de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN?

Presidente Executivo Timor GAP, E.P.: A reforma e o investimento estratégico são pilares essenciais para garantir a competitividade e a mobilidade de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN. Estamos comprometidos em modernizar nossas práticas operacionais, adotar tecnologias avançadas e promover a eficiência para nos alinharmos com as expectativas do mercado regional.

Além disso, estamos advogando por reformas que melhorem o ambiente de negócios, simplifiquem os processos regulatórios e promovam a transparência. Essas mudanças são cruciais para atrair investimentos e fortalecer a posição de Timor-Leste como um participante proativo na indústria petrolífera global.

O investimento estratégico, por sua vez, está direcionado para o desenvolvimento de infraestrutura, capacitação de recursos humanos e pesquisa e desenvolvimento. Essas iniciativas são fundamentais para garantir que a indústria petrolífera timorense não apenas atenda, mas exceda os padrões internacionais, contribuindo assim para a competitividade e mobilidade do país na ASEAN.

Entrevistador: Como a Timor GAP, E.P. pretende abordar a capacitação de recursos humanos, especialmente em um contexto de integração na ASEAN?

Presidente Executivo Timor GAP, E.P.: A capacitação de recursos humanos é uma prioridade fundamental para a Timor GAP, E.P., especialmente diante da integração na ASEAN. Estamos colaborando estreitamente com instituições educacionais e de treinamento para desenvolver programas adaptados às necessidades da indústria petrolífera.

Além disso, estamos investindo em programas de estágio e parcerias com instituições internacionais para proporcionar experiências práticas aos jovens timorenses. Isso não apenas amplia suas habilidades, mas também os prepara para enfrentar os desafios dinâmicos da indústria em um contexto regional mais amplo.

A Timor GAP, E.P. acredita que investir na capacitação dos recursos humanos não apenas beneficia a empresa, mas também contribui para o desenvolvimento socioeconômico de Timor-Leste. Estamos comprometidos em criar uma força de trabalho qualificada e diversificada que possa impulsionar a indústria petrolífera e posicionar o país como um participante valioso na comunidade da ASEAN.

Entrevistador: Agradecemos muito pelas suas respostas abrangentes, Sr. Presidente Executivo. Estamos ansiosos para acompanhar o progresso da Timor GAP, E.P. e para futuras discussões sobre o papel de Timor-Leste na indústria petrolífera da ASEAN. Obrigado pela sua participação.

Presidente Executivo Timor GAP, E.P.: Agradeço pela oportunidade e reitero o compromisso da Timor GAP, E.P. em contribuir para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste e fortalecer sua posição na indústria petrolífera regional. Estamos prontos para os desafios e oportunidades que a integração na ASEAN trará, trabalhando incansavelmente para o benefício do nosso país. Obrigado.

(E14):

Dia: 8 de junho de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 14h00-15h45

Entrevistador: Boa tarde, senhora Comissaria. Agradecemos pela sua presença e e disponibilidade para realizar entrevista antes de mais gostaria informa e pedir autorização para fazer gravação. Senhora vamos realizar entrevistas, primeiro de tudo abordar a importante questão da proteção dos direitos das crianças em Timor-Leste no contexto da adesão à ASEAN. Como a Comissão de Proteção dos Direitos das Crianças considera o progresso e os desafios associados a essa integração?

Comissária de Direitos das Crianças de Timor-Leste: Boa tarde. Agradeço sinceramente pela oportunidade de discutir este tema crucial. A adesão de Timor-Leste à ASEAN, com ênfase na proteção dos direitos das crianças, é uma prioridade para a Comissão. Visualizamos essa integração como uma oportunidade única para fortalecer significativamente a proteção e promoção dos direitos das crianças em nosso país.

A participação na ASEAN proporciona um ambiente propício para a troca de melhores práticas e a implementação de políticas eficazes. O acesso a recursos compartilhados e a cooperação regional são elementos essenciais que podem beneficiar diretamente as crianças timorenses. Estamos comprometidos em trabalhar em estreita colaboração com organizações parceiras da ASEAN para desenvolver estratégias abrangentes de proteção infantil.

Entendemos que a harmonização de políticas e práticas pode apresentar desafios, mas encaramos esses desafios como oportunidades para melhorar e fortalecer nossos sistemas de proteção. Além disso, buscamos envolver ativamente a sociedade civil, organizações não governamentais e outros *stakeholders*, garantindo uma abordagem inclusiva e abrangente na proteção dos direitos das crianças.

A Comissão está ciente da importância de garantir que as crianças estejam no centro das discussões e decisões relacionadas à integração na ASEAN. Estamos comprometidos em assegurar que os direitos fundamentais das crianças sejam respeitados e protegidos, promovendo seu pleno desenvolvimento e participação ativa na construção do futuro de Timor-Leste.

Entrevistador: Considerando a participação ativa na ASEAN como membro permanente, como a Comissão enxerga o reforço dos investimentos e cooperação a nível estatal para a proteção dos direitos das crianças?

Comissária de Direitos das Crianças de Timor-Leste: A participação ativa de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN representa uma oportunidade única para reforçar os investimentos e a cooperação a nível estatal na proteção dos direitos das crianças. Estamos cientes de que, para alcançar progressos significativos, é crucial o comprometimento e o apoio efetivo do Estado.

Reforçar os investimentos nesta área significa alocar recursos adequados para programas e iniciativas que promovam a educação, saúde e bem-estar das crianças. Esses investimentos devem ser direcionados para a implementação eficaz de políticas que abordem questões específicas, como a violência e a exploração infantil.

Além disso, a cooperação a nível estatal é essencial para a harmonização de leis e regulamentos, garantindo que estejam alinhados com os padrões da ASEAN e proporcionem a máxima proteção aos direitos das crianças. Cooperação efetiva entre os diferentes órgãos governamentais, instituições e agências é fundamental para o sucesso dessas iniciativas.

A Comissão está pronta para colaborar estreitamente com o governo, buscando parcerias sólidas e promovendo a alocação eficiente de recursos para garantir a proteção integral dos direitos das crianças em todas as fases da integração na ASEAN.

Entrevistador: Como a Comissão planeja abordar a capacitação de recursos humanos para garantir uma implementação eficaz das estratégias de proteção infantil?

Comissária de Direitos das Crianças de Timor-Leste: A capacitação de recursos humanos é um aspecto crítico para garantir a implementação eficaz das estratégias de proteção infantil. A Comissão está comprometida em desenvolver programas de capacitação destinados a profissionais que trabalham diretamente com crianças, como educadores, profissionais de saúde e assistentes sociais.

Esses programas incluirão a sensibilização para os direitos das crianças, técnicas de intervenção em situações de violação de direitos e o entendimento aprofundado das normas e regulamentos da ASEAN relacionados à proteção infantil. Além disso, promoveremos a colaboração com instituições educacionais para integrar a temática dos direitos das crianças nos currículos de formação.

A Comissão também buscará parcerias com organizações internacionais e agências especializadas para garantir que a capacitação esteja alinhada com as melhores práticas globais. A formação contínua e a atualização constante dos profissionais serão fundamentais para assegurar que estejam preparados para enfrentar os desafios específicos que possam surgir durante a integração na ASEAN.

Entrevistador: Agradecemos muito pela sua visão esclarecedora, Excelência. Estamos ansiosos para acompanhar os avanços da Comissão na proteção dos direitos das crianças em Timor-Leste e para futuras discussões sobre o papel do país na ASEAN. Obrigado pela sua participação.

Comissária de Direitos das Crianças de Timor-Leste: Agradeço pela oportunidade e reitero o compromisso da Comissão em trabalhar incansavelmente para garantir a proteção e promoção dos direitos das crianças em Timor-Leste. A participação na ASEAN será um catalisador para fortalecer nossos esforços e construir um futuro mais justo e equitativo para as gerações vindouras. Obrigado.

(E15)

Dia: 13 de maio de 2022

Data: Sexta Feira

Horas: 09h00-09h55

Entrevistador: Bom dia, agradecemos pela sua presença e gostaríamos de discutir a análise estratégica da adesão à ASEAN, especialmente no que diz respeito aos investimentos nacionais e internacionais para o desenvolvimento económico de Timor-Leste. Como o Diretor Executivo vê o progresso e os desafios nesse contexto?

Diretor Executivo de Tríade Investimentos de Timor-Leste: Bom dia. Agradeço pela oportunidade de abordar esse tema considera relevantes. Na análise estratégica da adesão à ASEAN, destacamos a importância vital para o desenvolvimento económico

de Timor-Leste. Sob o Pilar Económico, percebemos que a integração vai além da expansão de fronteiras; é uma oportunidade de inserção em um ecossistema de oportunidades que potencializa o comércio e os investimentos.

Ao adentrar mercados regionais, colocamos Timor-Leste em posição vantajosa para atrair investimentos estrangeiros, diversificando nossas fontes de receita. Este enfoque estratégico não se limita a oportunidades imediatas, mas visa estabelecer uma base económica sólida e adaptável a longo prazo.

Entendemos que, para atrair investimentos, é crucial criar um ambiente económico favorável. Isso envolve não apenas políticas amigáveis aos negócios, mas também capacitação de recursos humanos para atender às demandas crescentes do mercado regional. Investimentos nacionais e internacionais são peças fundamentais para esse desenvolvimento, impulsionando setores-chave e estimulando o crescimento económico de forma abrangente.

Entrevistador: No Pilar Político e de Segurança, o Diretor Executivo destaca a importância estratégica da adesão à ASEAN. Pode falar mais sobre como a participação ativa nesse pilar influencia a atração de investimentos e contribui para o desenvolvimento económico de Timor-Leste?

Diretor Executivo de Tríade Investimentos de Timor-Leste: Certamente. No Pilar Político e de Segurança, enfatizamos que a adesão à ASEAN não é apenas uma formalidade, mas uma estratégia de posicionamento global. A diplomacia regional fortalece a voz de Timor-Leste em fóruns internacionais, permitindo influenciar decisões políticas e contribuir para a estabilidade regional.

A estabilidade política e de segurança é fundamental para atrair investimentos. Empresas e investidores buscam ambientes estáveis para proteger seus interesses e garantir o crescimento sustentável de seus empreendimentos. A cooperação regional facilita a resolução pacífica de conflitos, criando um ambiente propício para o desenvolvimento económico.

A participação ativa em decisões políticas regionais também fortalece a imagem de Timor-Leste como um parceiro confiável, o que, por sua vez, atrai investidores interessados em contribuir para o crescimento económico sustentável do país.

Entrevistador: No Pilar Sociocultural, o Diretor destaca a importância do intercâmbio cultural. Como isso se relaciona com o desenvolvimento económico, e como Timor-Leste planeja equilibrar o impulso económico com a preservação da identidade cultural?

Diretor Executivo de Tríade Investimentos de Timor-Leste: O Pilar Sociocultural é fundamental para o desenvolvimento económico sustentável. Ao promover o intercâmbio cultural, Timor-Leste contribui para uma compreensão mútua mais profunda, construindo pontes entre as nações. A preservação da identidade cultural enquanto nos abrimos para a diversidade é crucial para fortalecer a coesão social.

Esse equilíbrio é estratégico. A diversidade cultural não apenas enriquece a identidade nacional, mas também impulsiona setores como o turismo, promovendo a economia local. Ao preservar e promover nossa cultura, atraímos visitantes e investidores interessados não apenas na beleza natural, mas na riqueza cultural única de Timor-Leste.

Estamos comprometidos em assegurar que o desenvolvimento económico não ocorra à custa da nossa identidade cultural. Isso envolve políticas que promovem a diversidade, programas educacionais que valorizam nossa herança e iniciativas que garantam que o crescimento económico beneficie todas as comunidades.

Entrevistador: Quais são as perspectivas e esperanças para o futuro em termos de crescimento económico sustentado por meio de parcerias comerciais e investimentos estratégicos?

Diretor Executivo de Triade Investimentos de Timor-Leste: Antevemos um crescimento económico sustentado por meio de parcerias comerciais e investimentos estratégicos. A participação ativa em decisões políticas regionais fortalecerá a posição de Timor-Leste como um ator relevante. A promoção da diversidade cultural é uma estratégia deliberada para enriquecer a identidade nacional e contribuir para um desenvolvimento equilibrado e inclusivo.

Nossas perspectivas para o futuro envolvem a consolidação de parcerias comerciais, a atração de investimentos que impulsionem setores-chave e o fortalecimento da posição de Timor-Leste como um destino económico atrativo. Estamos comprometidos em garantir que o crescimento económico seja inclusivo, beneficiando todas as comunidades e preservando nossa rica herança cultural.

Este olhar técnico e estratégico confirma que a adesão à ASEAN é mais do que uma formalidade; é uma estratégia cuidadosamente planeada para posicionar Timor-Leste de forma vantajosa nos âmbitos económico, político e sociocultural, criando as bases para um desenvolvimento sustentável e resiliente.

Entrevistador: Agradecemos muito pela sua análise esclarecedora, Excelência. Estamos ansiosos para acompanhar o progresso de Timor-Leste na ASEAN e para futuras discussões sobre o papel do país no cenário económico regional. Obrigado pela sua participação.

Diretor Executivo de Tarde Investimentos de Timor-Leste: Agradeço pela oportunidade e reitero o compromisso de Timor-Leste em buscar um desenvolvimento económico sustentável por meio de parcerias estratégicas e investimentos ponderados. Estamos prontos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a adesão à ASEAN oferece. Obrigado

(E16):

Dia: 28 de abril de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 15h00-16h00

Entrevistador: Boa tarde, gostaria de agradecer por sua disponibilidade ser parte este investigação e considerar que a perspectiva útil e pertinente do Presidente Executivo do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia sobre a adesão à ASEAN, especialmente no que diz respeito aos investimentos nacionais e internacionais em Investigação e Desenvolvimento (I&D). Como o Presidente Executivo vê o progresso e os desafios nesse contexto?

Presidente Executivo do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia de Timor-Leste: Boa tarde. É um prazer abordar este tema crucial. Na perspectiva do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia, a adesão à ASEAN é uma oportunidade única para impulsionar o setor de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Timor-Leste. Sob o Pilar Económico, destacamos que a integração favorece o investimento em inovação, impulsionando soluções tecnológicas avançadas e elevando a competitividade internacional. A base sólida em I&D posiciona Timor-Leste como um centro de inovação.

Entendemos que o investimento em pesquisa e desenvolvimento é essencial para impulsionar o progresso económico sustentável. A integração na ASEAN oferece oportunidades para colaborações científicas e tecnológicas mais amplas, permitindo

que Timor-Leste aproveite conhecimentos e recursos compartilhados para acelerar avanços científicos.

Entrevistador: No Pilar Político e de Segurança, como o Presidente Executivo percebe a colaboração em projetos científicos e tecnológicos e a importância do desenvolvimento de capacidades na segurança cibernética?

Presidente Executivo do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia de Timor-Leste: No Pilar Político e de Segurança, destacamos que a adesão à ASEAN facilita a colaboração em projetos científicos e tecnológicos. Isso fortalece não apenas relações políticas, mas também contribui para a segurança regional. No cenário atual, em que avanços tecnológicos sensíveis são cruciais, o desenvolvimento de capacidades na segurança cibernética torna-se vital.

A colaboração em projetos científicos e tecnológicos não apenas impulsiona a inovação, mas também promove a partilha de conhecimentos e recursos para enfrentar ameaças cibernéticas. Investir em segurança cibernética protege não apenas os avanços tecnológicos, mas também a integridade e confidencialidade das informações sensíveis.

Entrevistador: No Pilar Sociocultural, o Presidente Executivo destaca a integração propiciando parcerias educacionais e intercâmbio científico-cultural. Como isso enriquece a diversidade de conhecimentos e prepara a próxima geração para desafios globais?

Presidente Executivo do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia de Timor-Leste: No Pilar Sociocultural, enfatizamos que a integração propicia parcerias educacionais e intercâmbio científico-cultural. Isso não apenas enriquece a diversidade de conhecimentos, mas também prepara a próxima geração para desafios globais.

A troca de conhecimentos e experiências entre instituições educacionais e centros de pesquisa fortalece a formação acadêmica, promovendo uma abordagem mais holística e global. A preparação da próxima geração para desafios globais é essencial, e a integração na ASEAN oferece um ambiente propício para esse intercâmbio.

Entrevistador: Quais são as perspectivas e recomendações do Presidente Executivo para o desenvolvimento da infraestrutura científica e a criação de incentivos para a inovação?

Presidente Executivo do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia de Timor-Leste: Enfatizamos a necessidade de desenvolver a infraestrutura científica como uma prioridade. Isso inclui laboratórios de pesquisa, centros de inovação e acesso a tecnologias de ponta. A integração, focada nos pilares econômico, político e sociocultural, fortalecerá não apenas o setor de I&D, mas também posicionará o país como um líder inovador na região.

Além disso, criar incentivos para a inovação é crucial. Isso envolve políticas que promovam a proteção de propriedade intelectual, subsídios para empresas inovadoras e programas de aceleração para startups. A integração na ASEAN oferece uma plataforma para compartilhar melhores práticas e desenvolver políticas que impulsionem a inovação em Timor-Leste.

Estamos comprometidos em avançar no desenvolvimento científico e tecnológico, contribuindo não apenas para o progresso econômico do país, mas também para a criação de soluções inovadoras que abordem desafios globais.

Entrevistador: Agradecemos muito pela sua análise esclarecedora, Excelência. Estamos ansiosos para acompanhar o progresso do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia e para futuras discussões sobre o papel de Timor-Leste no cenário científico e tecnológico regional. Obrigado pela sua participação.

Presidente Executivo do Instituto Nacional da Ciência e Tecnologia de Timor-Leste: Agradeço pela oportunidade e reitero o compromisso do Instituto Nacional da Ciência

e Tecnologia em impulsionar o progresso científico e tecnológico de Timor-Leste. Estamos prontos para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades que a adesão à ASEAN traz para o setor de I&D. Obrigado.

(E17):

Dia: 6 de maio de 2022

Data: Sexta Feira

Horas: 11h00-12h00

Entrevistador: Bom dia, Sr. Diretor Executivo. Agradecemos por sua presença e gostaríamos de discutir a sua visão sobre o progresso e os desafios relacionados aos investimentos nacionais e internacionais, especialmente no contexto da sua proposta de modelo inovador para o Centro de Investigação Científica da UNTL, considerando a futura adesão de Timor-Leste à ASEAN. Pode compartilhar conosco os principais pontos desse modelo?

Diretor Executivo do Centro de Investigação Científica da UNTL: Boa tarde. É um prazer discutir esta visão inovadora para o Centro de Investigação Científica da UNTL. No âmbito da Competitividade e Investimento, destaco a importância de melhorar a competitividade económica, investir na qualificação dos recursos humanos e liderar a transição para energias renováveis. Esta abordagem holística visa impulsionar o desenvolvimento sustentável e preparar Timor-Leste para os desafios e oportunidades que a adesão à ASEAN trará.

Entendemos que, para enfrentar os desafios económicos atuais, é crucial adotar uma abordagem abrangente. A inovação é um catalisador essencial para o crescimento económico e, portanto, propomos um modelo que coloca a pesquisa e o desenvolvimento no centro da estratégia económica.

Entrevistador: Como o Sr. Diretor Executivo enxerga os desafios económicos atuais e qual é a perspectiva de futuro proposta pelo modelo?

Diretor Executivo do Centro de Investigação Científica da UNTL: Reconhecemos os desafios económicos atuais e acreditamos que uma abordagem abrangente é necessária para superá-los. Os desafios incluem a diversificação económica, a melhoria da eficiência e competitividade, e a gestão sustentável dos recursos naturais.

A perspectiva de futuro proposta pelo modelo visa estabelecer as bases para um crescimento económico sustentável. Transformar o Centro de Investigação Científica da UNTL em um líder regional em investigação é uma prioridade. Além disso, a transição para energias renováveis reflete nossa visão de longo prazo para alcançar a sustentabilidade ambiental e reduzir a dependência de fontes não renováveis.

Entrevistador: Quais são as recomendações estratégicas específicas incluídas no modelo proposto?

Diretor Executivo do Centro de Investigação Científica da UNTL: As recomendações estratégicas são fundamentais para a implementação bem-sucedida do modelo. Propomos investir em laboratórios modernos e tecnologicamente avançados para impulsionar a investigação e o desenvolvimento. Além disso, estabelecer parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais é crucial para compartilhar conhecimentos e recursos.

No âmbito das políticas, propomos a criação de incentivos fiscais para empresas que investem em investigação e desenvolvimento (I&D), estimulando o setor privado a contribuir para a inovação. Paralelamente, programas de formação e capacitação são essenciais para desenvolver uma força de trabalho qualificada e preparada para os desafios tecnológicos.

Em resumo, o modelo proposto visa catalisar uma transformação significativa, promovendo o desenvolvimento económico sustentável por meio da inovação, investimento em recursos humanos e uma transição eficaz para energias renováveis.

Entrevistador: Agradecemos pela sua explicação abrangente, Sr. Diretor Executivo. Estamos ansiosos para acompanhar a implementação desse modelo inovador e para futuras discussões sobre o papel do Centro de Investigação Científica da UNTL no desenvolvimento económico de Timor-Leste. Obrigado pela sua participação.

Diretor Executivo do Centro de Investigação Científica da UNTL: Agradeço pela oportunidade e reitero o compromisso do Centro de Investigação Científica da UNTL em contribuir para o progresso económico sustentável de Timor-Leste. Estamos prontos para enfrentar os desafios e trabalhar em direção a um futuro mais inovador e sustentável. Obrigado.

(E18)

Dia: 1 de junho de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 16h00-16h40

Entrevistador: Boa tarde, Sr. Reitor. Agradecemos por sua presença e gostaríamos de discutir sua visão sobre o progresso e os desafios relacionados aos investimentos na educação, especialmente considerando a futura adesão de Timor-Leste à ASEAN. Como o Instituto of Business pretende contribuir para preparar e capacitar os jovens timorenses para integrar ativamente o cenário internacional após se tornar membro permanente da ASEAN?

Reitor do Instituto of Business - IOB: Boa tarde. É um prazer discutir o papel do Instituto of Business na preparação dos jovens timorenses para os desafios e oportunidades que a adesão à ASEAN trará. Na perspectiva económica, estamos focados na melhoria da competitividade e na atração de investimentos. Queremos elevar a posição de Timor-Leste no cenário internacional, preparando uma geração de profissionais altamente qualificados e adaptáveis.

Entendemos que a inovação e a investigação são fundamentais nesse processo. Estamos empenhados em transcender os limites convencionais, impulsionando o progresso tecnológico e contribuindo para a estabilidade e desenvolvimento coletivo. Acreditamos que investir em educação e pesquisa é investir no futuro do país.

Entrevistador: Como o Sr. Reitor analisa os desafios económicos, sociais e políticos atuais, e como a integração regional na ASEAN pode ser uma oportunidade para superá-los?

Reitor do Instituto of Business - IOB: Reconhecemos que enfrentamos desafios económicos, sociais e políticos, mas vemos na integração regional uma oportunidade única para superá-los. Na medida em que nos tornamos membros permanentes da ASEAN, é crucial formar parcerias estratégicas com instituições educacionais e empresariais.

A integração na ASEAN proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento económico e tecnológico sustentável. Através dessas parcerias, podemos fortalecer nossa base educacional, alinhando-a com as necessidades do mercado regional. A colaboração entre o setor público e privado é essencial para superar os desafios e maximizar os benefícios da integração.

Entrevistador: Qual é a esperança e o engajamento do Instituto of Business em relação ao futuro, considerando o papel ativo na ASEAN?

Reitor do Instituto of Business - IOB: Expressamos otimismo em relação ao futuro. Acreditamos que o engajamento ativo na ASEAN é crucial para maximizar os

benefícios da integração. Pretendemos adotar uma abordagem colaborativa, envolvendo ativamente setores público e privado. Isso não apenas fortalecerá a posição do Instituto of Business, mas também contribuirá para o desenvolvimento sustentável e a prosperidade de Timor-Leste como um todo.

Estamos comprometidos em preparar os jovens timorenses para serem líderes no cenário internacional, proporcionando educação de qualidade e práticas inovadoras. O Instituto of Business acredita que, por meio da educação e do engajamento ativo na ASEAN, podemos moldar um futuro promissor para o país e sua juventude.

Entrevistador: Agradecemos pela sua visão abrangente, Sr. Reitor. Estamos ansiosos para ver o impacto positivo do Instituto of Business na preparação da juventude timorense para os desafios e oportunidades da integração na ASEAN. Obrigado pela sua participação.

Reitor do Instituto of Business - IOB: Agradeço pela oportunidade e reitero nosso compromisso em contribuir para a formação de uma geração preparada e capacitada para enfrentar os desafios globais. Estamos empolgados com o futuro e prontos para desempenhar nosso papel ativo na integração de Timor-Leste na ASEAN. Obrigado.

(E19):

Dia: 11 de agosto de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 11h00-12h00

Entrevistador: Boa tarde, Sr. Diretor Executivo. Agradecemos por sua participação e gostaríamos de discutir sua perspectiva sobre o progresso e desafios relacionados ao investimento na educação de jovens timorenses, considerando a futura adesão de Timor-Leste à ASEAN. Como o Fundo Capital Desenvolvimento Humano pretende contribuir para preparar e capacitar os jovens timorenses para integrar ativamente o cenário internacional após se tornar membro permanente da ASEAN?

Diretor Executivo Fundo Capital Desenvolvimento Humano: Boa tarde. É um prazer discutir como o Fundo Capital Desenvolvimento Humano pode contribuir para a preparação dos jovens timorenses diante dos desafios e oportunidades da integração na ASEAN. Reconhecemos a importância crucial da educação como motor de desenvolvimento e progresso.

No contexto da adesão à ASEAN, pretendemos reforçar os investimentos na qualidade e oportunidade educacional para todos os jovens timorenses. Isso envolve a criação de programas que promovam competências e méritos, garantindo que cada jovem tenha acesso a oportunidades educacionais que elevem sua qualidade de vida e os preparem para uma participação ativa na comunidade internacional.

Entendemos que a cooperação é fundamental nesse processo. Planejamos trabalhar em parceria com instituições educacionais, tanto nacionais quanto estrangeiras, para oferecer uma educação abrangente e de alta qualidade, que atenda às necessidades específicas dos jovens timorenses.

Entrevistador: Como o Sr. Diretor Executivo analisa os desafios atuais e as oportunidades relacionadas ao investimento em educação no contexto da integração na ASEAN?

Diretor Executivo Fundo Capital Desenvolvimento Humano: Reconhecemos que enfrentamos desafios, como a necessidade de elevar a qualidade da educação e proporcionar oportunidades para todos os jovens timorenses. No entanto, vemos na adesão à ASEAN uma oportunidade única para superar esses desafios e fortalecer nossa abordagem educacional.

Uma das oportunidades-chave é a diversificação económica, priorizando setores sustentáveis, como turismo e energias renováveis. Ao investir em educação voltada para esses setores, podemos preparar os jovens timorenses para carreiras em áreas que impulsionarão o desenvolvimento económico sustentável do país.

Entrevistador: Como o Fundo Capital Desenvolvimento Humano planeja garantir que seus investimentos promovam uma integração sustentável, considerando a importância de equilibrar o desenvolvimento económico, ambiental e social?

Diretor Executivo Fundo Capital Desenvolvimento Humano: Acreditamos firmemente na necessidade de uma integração sustentável que promova o desenvolvimento económico, sem comprometer o meio ambiente e a equidade social. Nossas políticas e investimentos serão orientados para garantir que os benefícios económicos sejam distribuídos de maneira justa e inclusiva.

Propomos políticas que promovam a inclusão e a distribuição equitativa dos benefícios gerados pela integração. Além disso, consideramos fundamental estabelecer parcerias internacionais que fortaleçam as capacidades locais e atraiam investimentos em setores sustentáveis, contribuindo assim para um desenvolvimento económico equitativo e ambientalmente responsável.

Entrevistador: Em resumo, como o Sr. Diretor Executivo resumiria a abordagem do Fundo Capital Desenvolvimento Humano para contribuir para um desenvolvimento económico sustentável e equitativo em meio à integração de Timor-Leste à ASEAN?

Diretor Executivo Fundo Capital Desenvolvimento Humano: Em resumo, nossa abordagem é holística, considerando não apenas os aspectos económicos, mas também os ambientais e sociais. Planejamos reforçar os investimentos na educação, garantindo qualidade e oportunidade para todos os jovens timorenses, ao mesmo tempo em que promovemos uma integração sustentável, diversificando a economia e distribuindo os benefícios de maneira equitativa. Estamos comprometidos em contribuir para um desenvolvimento económico sustentável e inclusivo em Timor-Leste diante dos desafios e oportunidades que a integração na ASEAN trará. Agradecemos pela oportunidade de compartilhar nossa visão e estratégia.

Entrevistador: Agradecemos pela visão abrangente, Sr. Diretor Executivo. Estamos ansiosos para acompanhar o impacto positivo do Fundo Capital Desenvolvimento Humano na preparação dos jovens timorenses para a integração na ASEAN. Obrigado pela sua participação.

Diretor Executivo Fundo Capital Desenvolvimento Humano: Agradeço pela oportunidade e estamos entusiasmados com o papel que o Fundo Capital Desenvolvimento Humano desempenhará nesse processo. Estamos comprometidos com o progresso e o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste. Obrigado.

(E20):

Dia: 2 de maio de 2022

Data: Segunda Feira

Horas: 09h00-10h00

Entrevistador: Como a Câmara de Comércio e Indústria de Timor-Leste enxerga a abordagem do governo para incentivar o empreendedorismo local?

Entrevistado: A visão estratégica da Câmara é que as iniciativas do governo para incentivar o empreendedorismo local são altamente positivas. A implementação de políticas que oferecem incentivos fiscais, programas de capacitação e apoio técnico cria um ambiente propício para o surgimento de novos negócios, alinhado com a busca pela diversificação económica e crescimento sustentável.

Entrevistador: Quais são as recomendações da Câmara em relação às parcerias público-privadas (PPP) para investimentos em infraestrutura?

Entrevistado: Recomendamos fortemente que as parcerias público-privadas sejam incentivadas por meio de mecanismos que garantam transparência e equidade. A Câmara sugere a criação de incentivos específicos para o setor privado, visando atrair investimentos em infraestrutura e serviços essenciais, impulsionando a eficiência e a inovação.

Entrevistador: Como a Câmara avalia as reformas regulatórias em andamento para atrair investimentos estrangeiros?

Entrevistado: As reformas regulatórias são vistas pela Câmara como um passo crucial. No entanto, recomendamos enfaticamente que o governo consulte ativamente o setor privado durante esse processo, garantindo que as mudanças sejam bem alinhadas com as necessidades e expectativas dos investidores estrangeiros.

Entrevistador: Quais são as sugestões da Câmara para fortalecer parcerias estratégicas com países e organizações internacionais?

Entrevistado: A Câmara sugere uma abordagem proativa na busca por parcerias estratégicas. Recomendamos que o governo promova eventos e iniciativas que facilitem o rede internacional, permitindo que empresas locais estabeleçam laços significativos com parceiros internacionais, impulsionando o desenvolvimento económico sustentável.

Entrevistador: Como a Câmara enxerga o papel do setor bancário na facilitação do acesso a financiamentos?

Entrevistado: A Câmara destaca a importância da colaboração entre o governo, setor privado e instituições financeiras. Recomendamos fortemente a criação de mecanismos inovadores para facilitar o acesso a financiamentos, como títulos verdes e financiamento de projetos de impacto social, contribuindo para o desenvolvimento económico de maneira sustentável.

Entrevistador: Quais são as sugestões da Câmara para os programas de capacitação da força de trabalho local?

Entrevistado: Recomendamos que os programas de capacitação sejam adaptados às demandas específicas do setor privado. A Câmara incentiva fortemente parcerias entre empresas e instituições educacionais para garantir que a força de trabalho esteja devidamente capacitada e alinhada com as necessidades do mercado regional e global.

Entrevistador: Como a Câmara vê a importância da diversificação económica e quais são as sugestões para reduzir a dependência de setores específicos?

Entrevistado: A diversificação económica é considerada pela Câmara como fundamental e estratégica para a resiliência económica de Timor-Leste. Recomendamos que o governo continue a explorar e promover setores não tradicionais, investindo fortemente em investigação e desenvolvimento. A Câmara sugere a criação de políticas específicas para incentivar a diversificação, tornando a economia mais resistente a choques externos.

Entrevistador: Qual é a perspectiva da Câmara sobre a abordagem holística envolvendo setor privado, governo e setor bancário?

Entrevistado: A Câmara acredita firmemente que a abordagem holística é essencial. Recomendamos que essa colaboração seja intensificada, garantindo uma coordenação eficaz entre os setores. A participação ativa do empresariado nacional é essencial, e a criação de um ambiente favorável aos negócios, por meio de parcerias autênticas, é fundamental para o sucesso dessa iniciativa.

Entrevistador: Em conclusão, quais são as recomendações finais da Câmara para impulsionar o progresso económico e a integração de Timor-Leste na ASEAN?

Entrevistado: A Câmara recomenda fortemente que o governo continue a fortalecer suas iniciativas, ouvindo ativamente as sugestões do setor privado. Além disso, sugerimos uma maior promoção de Timor-Leste como um destino de investimento, destacando suas potencialidades. A participação ativa em eventos internacionais e a busca de oportunidades de cooperação são fundamentais para posicionar o país como um membro ativo e proeminente na ASEAN em 2025, conforme delineado no roteiro e na cimeira ASEAN. Este é um momento crucial, e os empresários nacionais precisam reafirmar sua vontade de investir mais em recursos humanos e tecnologia, especialmente no setor produtivo, com foco em turismo, agricultura e empreendedorismo.

Entrevistador: Por último, gostaria de expressar meu sincero agradecimento pela sua disponibilidade para esta entrevista. Eu sinto que o Sr. Presidente está sempre atento e pronto para responder a todas as perguntas. Muito obrigado pela sua contribuição valiosa. Boa sorte para você e para a Câmara de Comércio.

Entrevistado: É com grande orgulho e honra que, após receber seu convite, reorganizei minha agenda para priorizar esta entrevista. Há muito trabalho a ser feito, e considero este tema de extrema importância para a Câmara de Comércio e Indústria de Timor-Leste. Continuaremos a dar prioridade a iniciativas que fortaleçam nossa economia e consolidem nossa posição na ASEAN. Agradeço pela oportunidade e desejo muito sucesso em seus esforços contínuos.

(E21):

Dia: 15 agosto de 2022

Data: Segunda Feira

Horas: 15h00-16h00

Entrevistador: Boa tarde, Sra. Presidente do Conselho Nacional da Juventude de Timor-Leste. Agradecemos a sua presença e gostaríamos de começar com perguntas sobre a importância da ASEAN Timor-Leste especialmente para a juventude em Timor-Leste?

Presidente do CNJTL: Boa tarde. Certamente. A nossa visão macro é holística e abrangente, alinhada com o "Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional 2011-2030". Não estamos apenas focados na inclusão econômica, mas também consideramos as dimensões sociais, educacionais e institucionais. Acreditamos que a participação na ASEAN é uma oportunidade crucial para o desenvolvimento do país, em consonância com as metas estabelecidas no plano estratégico nacional.

Entrevistador: E qual seria o conceito estratégico do CNJTL em relação a essa integração?

Presidente do CNJTL: O nosso conceito estratégico está fundamentado na integração plena, refletindo as diretrizes da "Política Nacional da Juventude de 2016" e da "Política Nacional Desenvolvimento Desporto Nacional". Buscamos garantir que a juventude esteja não apenas envolvida, mas também devidamente preparada e capacitada, alinhando-se com os objetivos nacionais de desenvolvimento e desporto.

Entrevistador: Compreendo. Agora, considerando a abordagem crítico construtiva, como o CNJTL analisa os desafios enfrentados pela juventude em Timor-Leste no contexto da ASEAN?

Presidente do CNJTL: Reconhecemos a falta de investimentos consistentes em formação e recursos humanos como um desafio primordial, identificado também no "Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional". Além disso, a prevenção da exclusão social é uma prioridade, assegurando que todas as camadas da juventude tenham igualdade de acesso às oportunidades oferecidas pela integração regional, alinhada com as metas da "Política Nacional da Juventude".

Entrevistador: Quais recomendações específicas o CNJTL propõe para superar esses desafios?

Presidente do CNJTL: Recomendamos que o governo intensifique os investimentos em programas educacionais e de treinamento, alinhados com as demandas da ASEAN e as metas estabelecidas no "Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional". Além disso, defendemos reformas estruturais abrangentes em setores-chave, como economia, administração pública, turismo, agricultura, saúde e infraestruturas, de acordo com as diretrizes das políticas nacionais.

Entrevistador: O CNJTL mencionou a importância da prevenção da exclusão social. Quais iniciativas específicas estão sendo lideradas para garantir igualdade de oportunidades?

Presidente do CNJTL: Estamos liderando iniciativas específicas para garantir que grupos marginalizados e comunidades remotas tenham acesso igual às oportunidades, alinhando-se com os princípios da "Política Nacional da Juventude" e com o espírito inclusivo do "Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional". Isso inclui programas de apoio direcionados e parcerias com o setor privado e organizações internacionais.

Entrevistador: Considerando a necessidade de monitoramento e avaliação, como o CNJTL planeja avaliar o impacto dessas iniciativas?

Presidente do CNJTL: Implementaremos um sistema robusto de monitoramento e avaliação para medir o impacto das iniciativas ao longo do tempo, alinhado com os indicadores estabelecidos no "Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional". Isso permitirá ajustes contínuos, garantindo que nossas estratégias estejam alinhadas com as necessidades em evolução.

Entrevistador: Olhando para o longo prazo, quais são os desafios e vantagens identificados pelo CNJTL?

Presidente do CNJTL: Os desafios de longo prazo incluem a necessidade de sustentar investimentos em formação, adaptar-se às mudanças regionais e garantir o desenvolvimento equitativo em todas as regiões de Timor-Leste, conforme preconizado no "Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional". As vantagens incluem o potencial para um dividendo demográfico, onde uma população jovem e capacitada impulsiona o crescimento econômico e social, alinhando-se com as aspirações nacionais.

Entrevistador: Finalmente, na conclusão, como o CNJTL reforça sua dedicação ao desenvolvimento sustentável da juventude?

Presidente do CNJTL: Na conclusão, reforçamos nossa dedicação ao desenvolvimento sustentável da juventude, em sintonia com os princípios delineados na "Política Nacional da Juventude" e com os objetivos de longo prazo do "Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional". Enfatizamos a importância de uma abordagem colaborativa entre governo, setor privado e organizações sociais para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades. A visão é de um Timor-Leste mais próspero e competitivo, impulsionado por uma juventude ativa e bem-preparada, alinhado com as aspirações nacionais delineadas nos documentos estratégicos.

Entrevistador: Ao concluir nossa conversa, desejo expressar meu profundo agradecimento pela sua graciosa participação nesta entrevista. Sinto que sua presença trouxe referência útil especial a este diálogo, e sou verdadeiramente grato pela sua atenção e prontidão em responder a cada pergunta. Obrigado, sinceramente, pela sua contribuição incrível.

Presidente do CNJTL: Recebo com orgulho e gratidão suas palavras gentis. Esta entrevista não é apenas um diálogo, mas uma expressão de sonhos, perspectivas e

desafios que moldam o caminho da juventude timorense. O Conselho Nacional da Juventude de Timor-Leste (CNJTL) permanece dedicado a nutrir o envolvimento vibrante dos jovens em empreendimentos significativos. Agradeço sinceramente pela oportunidade e desejo uma jornada repleta de sucesso em seus esforços contínuos. Que possamos, juntos, tecer um futuro resplandecente para a juventude de Timor-Leste, mais próspero e competitivo.

(E22)

Dia: 22 de julho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 11h00-11h40

Entrevista com a Presidente da Associação de Empresárias Mulheres de Timor-Leste sobre o Progresso Econômico e a Integração na ASEAN: Estratégias para Impulsionar o Desenvolvimento Empresarial Feminino

Entrevistador: Como a Associação de Empresárias de Timor-Leste percebe a estratégia do governo, do setor privado e do setor bancário para promover o investimento e elevar a competitividade no país?

Entrevistado: A visão da Associação destaca a importância da parceria entre o setor privado, o governo e o setor bancário como uma estratégia crucial para o progresso econômico. A simplificação de processos, a adoção de políticas inclusivas e parcerias eficazes são essenciais para criar um ambiente propício aos negócios, incentivando o investimento e elevando a competitividade.

Entrevistador: Qual é a perspectiva das empresárias timorenses sobre os esforços do governo para reformar e modernizar os setores estratégicos, visando a integração como Estado membro permanente da ASEAN?

Entrevistado: As empresárias timorenses veem com otimismo os esforços do governo para reformar e modernizar setores estratégicos. A integração na ASEAN representa uma oportunidade única para as empresárias desempenharem um papel ativo no desenvolvimento econômico. É crucial que as reformas considerem as necessidades específicas das mulheres empresárias, focando em capacitação, legislação adaptativa e eficiência administrativa.

Entrevistador: Como as empresárias timorenses veem a participação ativa na ASEAN, especialmente nas áreas de economia criativa e empreendedorismo feminino?

Entrevistado: A participação ativa na ASEAN é vista como uma oportunidade estratégica para as empresárias timorenses, especialmente nas áreas de economia criativa e empreendedorismo feminino. A estabilidade promovida pela ASEAN cria um ambiente propício para negócios liderados por mulheres, incentivando o desenvolvimento econômico em áreas rurais e proporcionando oportunidades valiosas para intercâmbios culturais e cooperação.

Entrevistador: Quais são os principais desafios que as empresárias timorenses enfrentam e como a ASEAN pode ajudar a superar esses desafios?

Entrevistado: Os desafios incluem a necessidade de programas de capacitação específicos, legislação adaptativa e eficiência nos processos administrativos. A ASEAN pode desempenhar um papel fundamental ao fornecer suporte técnico, facilitar a cooperação em educação e economia criativa, e garantir que as necessidades das empresárias sejam incorporadas nas políticas regionais.

Entrevistador: Considerando a adesão à ASEAN como uma oportunidade histórica, que sugestões a Associação de Empresárias tem para aproveitar ao máximo essa integração?

Entrevistado: A adesão à ASEAN é uma oportunidade histórica para o empoderamento económico das empresárias timorenses. Sugere-se um enfoque em programas específicos para mulheres empresárias rurais, revisões regulares da legislação relevante, e esforços para simplificar e promover participação eficiências e eficácias processos administrativos. Além disso, promover a expansão de operações, formação de parcerias estratégicas e participação nos mercados regionais são estratégias essenciais.

Entrevistador: Em conclusão, como a Associação de Empresárias enxerga o papel das mulheres timorenses como investidoras principais e participantes ativas na parceria para impulsionar o progresso económico?

Entrevistado: A Associação enfatiza que as mulheres timorenses têm um papel vital como investidoras principais e participantes ativas na parceria para impulsionar o progresso económico. A participação eficaz das mulheres nos negócios é uma força motriz para o desenvolvimento sustentável, e a ASEAN oferece uma plataforma estratégica para ampliar essa participação de maneira significativa.

Entrevistador: Agradeço pela sua participação nesta entrevista. É notório que a Sra. Presidente está sempre preparada para abordar todas as questões. Agradeço pela contribuição valiosa. Desejo muito sucesso em seus empreendimentos contínuos e para a Empresária Mulheres de Timor-Leste.

Entrevistada: Foi uma honra receber seu convite. Adaptei minha agenda para dar prioridade a esta entrevista, reconhecendo a importância deste tema para a Empresária Mulheres de Timor-Leste. Continuaremos a dar ênfase a iniciativas que fortaleçam a economia e promovam a posição das mulheres nos negócios. Agradeço pela oportunidade e desejo sucesso em nossos futuros empreendimentos.

(E23):

Dia: 27 de julho de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 15h00-16h00

Entrevistador: Como a Associação percebe a adesão à ASEAN como uma oportunidade estratégica para impulsionar o crescimento económico de Timor-Leste?

Entrevistado: Reconhecemos a adesão à ASEAN como uma oportunidade estratégica única para catalisar o crescimento económico de Timor-Leste. Vemos o setor privado chinês, especialmente o setor bancário, desempenhando um papel fundamental como catalisador para esse desenvolvimento.

Entrevistador: Como a Associação enxerga a colaboração entre empresários locais, a CCI-TL e o governo para otimizar os benefícios da integração regional?

Entrevistado: Acreditamos que uma estratégia colaborativa entre empresários nacionais, a CCI-TL e o governo é essencial para otimizar os benefícios da integração regional. Propomos parcerias estratégicas que não apenas envolvam o setor privado, mas também incluam a participação ativa do governo na criação de um ambiente de negócios favorável.

Entrevistador: Quais são os desafios e oportunidades que a Associação identifica em relação à ASEAN e como pretende preparar o setor bancário e empresarial para enfrentá-los?

Entrevistado: Reconhecemos os desafios e oportunidades apresentados pela ASEAN. Para enfrentá-los, destacamos a importância de preparar proactivamente o setor bancário e empresarial. Isso inclui garantir recursos humanos qualificados e promulgar

uma legislação relevantes que permita aproveitar ao máximo as oportunidades de integração.

Entrevistador: Como a Associação valoriza a integração sociocultural com a ASEAN e que iniciativas propõe para fortalecer laços culturais e acadêmicos?

Entrevistado: Valorizamos a integração sociocultural como uma oportunidade para intercâmbio cultural e cooperação educacional. Propomos programas de intercâmbio e cooperação educacional específicos para fortalecer os laços culturais e acadêmicos entre Timor-Leste e os países da ASEAN.

Entrevistador: Qual é a visão da Associação em relação à formação de recursos humanos e à legislação, e como planeja abordar essas questões no contexto da ASEAN?

Entrevistado: Destacamos a urgência na formação de recursos humanos qualificados, propondo a implementação de programas específicos alinhados às demandas da ASEAN. Além disso, ressaltamos a importância de uma legislação nacional eficiente e revisões contínuas para criar um ambiente de negócios ágil.

Entrevistador: Como a Associação antevê o futuro para os empresários chineses em Timor-Leste, especialmente em relação à expansão de operações e parcerias estratégicas nos mercados regionais?

Entrevistado: Antevemos um futuro promissor para os empresários chineses em Timor-Leste, prevendo uma expansão significativa de operações e parcerias estratégicas nos mercados regionais. Destacamos o papel essencial da Associação na promoção do desenvolvimento econômico sustentável do país por meio da integração regional.

Entrevistador: Expresso meus agradecimentos pela sua participação nesta entrevista. Percebo que a Sra. Presidente está sempre pronta para abordar todas as perguntas. Agradeço pela valiosa contribuição. Desejo muito sucesso em seus esforços contínuos e para a Associação Empresarial da Comunidade Chinesa de Timor-Leste.

Entrevistada: Foi com orgulho e honra que participei desta entrevista. Gostaria também de estender meu agradecimento à minha equipe por estar presente nesta discussão, e peço desculpas pela mudança no horário da entrevista, que originalmente estava programada para o mês passado, mas foi adiada devido a outros compromissos. Agradeço pela oportunidade de discutir este tema crucial para a Associação Empresarial da Comunidade Chinesa de Timor-Leste. Continuaremos a destacar iniciativas que fortaleçam nossa economia e contribuam para o desenvolvimento sustentável. Agradeço pela oportunidade e desejo sucesso em nossos futuros esforços.

(E24):

Dia: 29 de julho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 11h00-112h00

Entrevistador: Agradecemos por suas disponibilidade e tempo para compartilha. Vamos aprofundar mais em algumas áreas. Começando com a visão que você destacou, como exatamente a integração de Timor-Leste na ASEAN pode se traduzir em benefícios tangíveis para as empresárias timorenses principalmente sector que vice lidera?

Entrevistado: A integração na ASEAN abre portas para novos mercados. As empresárias podem se beneficiar ao cessar oportunidades regionais, expandindo seus negócios para além das fronteiras nacionais. Além disso, colaborações em empreendedorismo feminino podem resultar em iniciativas conjuntas, fortalecendo a presença feminina nos negócios. Para a economia rural, a integração proporciona canais para comercialização de produtos locais, impulsionando o desenvolvimento em áreas historicamente negligenciadas.

Entrevistador: Considerando a proposta de parcerias estratégicas, como você visualiza a dinâmica entre empresários nacionais, a CCI-TL, o governo e o setor bancário para maximizar os benefícios da integração regional após a entrada de Timor-Leste como membro permanente?

Entrevistado: A colaboração deve ser proativa e bem coordenada. Empresários nacionais, a CCI-TL e o governo precisam trabalhar em conjunto para formular políticas que incentivem investimentos e facilitam a expansão dos negócios. O setor bancário desempenha um papel crucial ao fornecer suporte financeiro adaptado às necessidades das empresas. Essa colaboração multidimensional cria um ambiente empresarial robusto.

Entrevistador: Para impulsionar pequenos e médios empreendimentos e cooperativas femininas, como as medidas específicas propostas podem ser implementadas efetivamente?

Entrevistado: Suporte financeiro direcionado pode ser alcançado através de programas de microcrédito com taxas de juros favoráveis. Além disso, programas de capacitação específicos, focados em habilidades empresariais e gestão financeira, são cruciais. A criação de redes de apoio, incluindo mentoria e troca de experiências, também fortalecerá esses empreendimentos, promovendo equidade de gênero e o desenvolvimento rural.

Entrevistador: No contexto da estabilidade política e segurança, quais ações concretas podem ser tomadas para garantir um ambiente seguro e propício para os negócios liderados por mulheres, especialmente nas áreas rurais?

Entrevistado: Programas de segurança específicos para áreas rurais, combinados com incentivos para investimentos nessas regiões, podem proporcionar um ambiente seguro. Adicionalmente, campanhas de conscientização e medidas específicas, como escoltas seguras para empresárias, contribuem para um ambiente propício ao crescimento desses negócios.

Entrevistador: Na integração sociocultural, além de iniciativas como intercâmbio cultural, como se pode fortalecer efetivamente os laços culturais e criar parcerias colaborativas?

Entrevistado: Criar plataformas regulares de intercâmbio, como feiras culturais e eventos colaborativos, fomenta a compreensão mútua. Parcerias educacionais entre instituições locais e regionais também são benéficas. A criação de redes de negócios colaborativas baseadas em interesses comuns reforçará os laços culturais enquanto impulsiona o desenvolvimento econômico e social.

Entrevistador: Olhando para a perspectiva de longo prazo, como podemos assegurar a implementação eficaz de melhorias na infraestrutura agrícola e adoção de práticas sustentáveis?

Entrevistado: Além de investimentos financeiros, é crucial o envolvimento ativo do governo em políticas que incentivem práticas agrícolas sustentáveis. Educação contínua, focada em métodos agrícolas modernos e sustentáveis, garantirá a adesão a longo prazo. Parcerias público-privadas podem facilitar a implementação eficaz dessas melhorias.

Entrevistador: Quanto às políticas essenciais para promover a participação ativa das empresárias, quais medidas legislativas e de incentivo você destaca?

Entrevistado: Incentivos fiscais específicos para empresas lideradas por mulheres são essenciais. O governo deve estabelecer quotas ou metas para a participação feminina em diferentes setores. Além disso, programas de capacitação empresarial apoiados pelo governo fortalecem a capacidade empreendedora das mulheres, criando um ambiente inclusivo e favorável.

Entrevistador: Finalmente, para consolidar Timor-Leste na ASEAN e impulsionar o crescimento, qual é a principal mensagem ou recomendação que você gostaria de enfatizar?

Entrevistado: A mensagem central é a necessidade de ações concretas e colaboração contínua. É fundamental que todos os setores se envolvam ativamente, implementando políticas inclusivas e práticas sustentáveis. Ao fazer isso, podemos transformar os desafios em oportunidades, construindo um futuro próspero para Timor-Leste na comunidade ASEAN. Agradeço pela oportunidade de compartilhar essas perspectivas fundamentais.

Entrevistador: Agradeço pela sua participação e compreendo os imprevistos relacionados à data e horário da entrevista, inicialmente agendada para duas semanas atrás. Reconhecemos que compromissos profissionais e viagens internacionais são elementos normais na gestão empresarial. Expresso minha gratidão à sua equipe por estar presente neste diálogo.

Observo com admiração o seu comprometimento em abordar não apenas questões empresariais, mas também aquelas relacionadas ao Estado timorense. Sua prontidão em contribuir com ideias e perspectivas é valiosa para uma compreensão abrangente desses temas.

Agradeço pela sua disponibilidade e flexibilidade. Estou à disposição para coordenar futuras interações, assegurando que possamos organizar o tempo de acordo com sua agenda. Desejo-lhe muito sucesso em seus empreendimentos futuros e aguardo ansiosamente suas contribuições nos próximos diálogos.

Entrevistada: Foi com grande satisfação e honra que participei desta entrevista. Gostaria de expressar meu apreço à minha equipe por sua presença neste entrevista e peço desculpas pela alteração na data e horário, inicialmente agendada para ocorrer duas semanas atrás ou no mês passado. Essa mudança se deu devido a outros compromissos, incluindo uma visita de trabalho no exterior.

Agradeço sinceramente pela oportunidade de abordar este tema considerado importante para todos, não apenas empresários, mas também para o Estado timorense. Estou à disposição para contribuir com minhas ideias e perspectivas. Por favor, sinta-se à vontade para entrar em contato para organizarmos o tempo conforme necessário. Agradeço pela oportunidade e desejo muito sucesso em nossos empreendimentos futuros.

(E25):

Dia: 4 de julho de 2022

Data: Segunda Feira

Horas: 15h00-16h25

Entrevistador: Como o Presidente Executivo e Fundador do ETO Grupos acompanha e considerar o papel e contributo dos empresários nacionais na integração de Timor-Leste na ASEAN em 2025, ao tornar-se membro permanente da ASEAN?

Entrevistado: Ambos desempenham papéis fundamentais, sendo os empresários nacionais, incluindo médios e pequenos empresários e mulheres, impulsionadores chave na diversificação do setor privado e no estímulo à economia criativa.

Entrevistador: Qual é a ênfase do CEO no âmbito económico, especificamente em relação à participação ativa dos empresários nacionais na economia criativa e no empreendedorismo?

Entrevistado: Destaco a importância desses setores como impulsionadores fundamentais para a diversificação e fortalecimento do setor privado. A inovação desses empresários nacionais é vital para o crescimento econômico.

Entrevistador: Como o CEO propõe fortalecer a competitividade dos empresários nacionais, considerando a política de diversificação da economia?

Entrevistado: Investir em recursos humanos é essencial. Estabelecer parcerias sólidas com instituições universitárias é crucial para impulsionar a pesquisa, inovação e desenvolvimento de habilidades, tornando os empresários nacionais mais competitivos. Além disso, a política de diversificação econômica pode ser reforçada ao incentivar a participação ativa desses empresários nos setores produtivos, como turismo, agricultura, inovação tecnológica e economia renovável.

Entrevistador: No contexto de investimento, exportação e importação, por que o CEO reconhece a estabilidade política e segurança como cruciais para os negócios, especialmente em áreas rurais e cooperativas?

Entrevistado: Parcerias estratégicas entre o governo, o setor privado e as instituições universitárias são elementos essenciais para criar um ambiente confiável ao crescimento empresarial no contexto da transição econômica de Timor-Leste. A adesão à ASEAN pode ser aproveitada para reforçar a participação e fortalecer parcerias entre a força da economia nacional, o apoio do setor bancário e o conhecimento acadêmico para facilitar empréstimos a longo prazo, promovendo assim a diversificação econômica em setores como turismo, agricultura, pecuária, pescas e indústria criativa.

Entrevistador: Como o investimento em recursos humanos pode fortalecer a base profissional dos empresários nacionais, especialmente os envolvidos em atividades empreendedoras jovens, considerando a diversificação econômica?

Entrevistado: Investir em programas de capacitação específicos para empresários nacionais, incluindo os mais jovens, é crucial para fortalecer a base profissional. Esses programas proporcionam uma base sólida para o crescimento profissional e aprimoramento das habilidades necessárias nos setores produtivos, alinhando-se com a política de diversificação econômica.

Entrevistador: Qual a importância das parcerias universitárias na promoção da investigação, inovação e desenvolvimento de habilidades para os empresários nacionais e como isso se relaciona com a política de diversificação econômica?

Entrevistado: Parcerias universitárias desempenham um papel fundamental na promoção da pesquisa e inovação entre os empresários nacionais. Essas colaborações contribuem para o desenvolvimento contínuo de habilidades, tornando-os mais preparados e competitivos nos setores produtivos destacados na política de diversificação econômica.

A vantagem dessas parcerias é a capacidade de atualizar e adaptar conhecimentos, enquanto a desvantagem pode residir na necessidade de gerir eficazmente essas colaborações. Estratégias incluem programas de formação contínua e soluções como centros de inovação para melhorar a eficácia dessas parcerias em prol da diversificação econômica de Timor-Leste. A colaboração tríplice entre governo, setor privado e instituições acadêmicas cria um ambiente sinérgico que impulsiona o desenvolvimento econômico sustentável. Essa abordagem fortalecerá os setores estratégicos de Timor-Leste, alinhando-os com as recomendações da ASEAN para reforma e modernização.

(E25):

Dia: 23 de março de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 16h00-17h10

Entrevistador: Boa tarde, Sr. Rui Castro. Para começar, gostaríamos de entender melhor como a sua visão para o desenvolvimento econômico de Timor-Leste, com foco no setor agrícola, está relacionada à necessidade de reforma e modernização desse setor. Como a modernização da agricultura pode contribuir para o aumento da produção nacional e a redução da dependência de importações?

Rui Castro: Boa tarde. A modernização da agricultura é fundamental para aumentar a eficiência e a produtividade. Ao incorporar tecnologias avançadas, podemos melhorar as práticas agrícolas, otimizando os processos de plantio, colheita e distribuição. Isso não apenas aumenta a produção, mas também reduz a necessidade de importações, tornando-nos mais autossuficientes.

Entrevistador: Em sua proposta, destaca a criação de uma rede cooperativa agrícola sustentável. Como essa rede pode ser integrada a estratégias de reforma e modernização para garantir não apenas o aumento da produção, mas também a competitividade de preços no mercado?

Rui Castro: A rede cooperativa é um componente chave da modernização. Ao unir esforços, os agricultores podem compartilhar recursos e conhecimentos. Essa colaboração facilita a aquisição e implementação de tecnologias modernas. Além disso, ao promover práticas sustentáveis, a rede pode criar uma produção eficiente e ambientalmente responsável, o que contribui para preços mais competitivos no mercado.

Entrevistador: No contexto da ASEAN, mencionou oportunidades e desafios após a adesão de Timor-Leste como membro permanente em 2025. Como a modernização da agricultura se encaixa nesse cenário, e quais estratégias específicas estão sendo consideradas para garantir que a agricultura timorense seja competitiva regionalmente?

Rui Castro: A modernização da agricultura é crucial para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades apresentadas pela ASEAN. Estamos planejando investir em tecnologias sustentáveis que atendam aos padrões regionais, tornando nossos produtos agrícolas mais atraentes. Ao mesmo tempo, fortaleceremos nossa rede cooperativa para garantir que os agricultores locais estejam alinhados com as práticas e demandas regionais.

Entrevistador: Durante a candidatura à ASEAN em 2011, enfatizou a importância de uma abordagem científica e autêntica na preparação do governo. Como essa abordagem se aplica à modernização da agricultura e quais soluções específicas baseadas em evidências estão sendo incorporadas para impulsionar essa transição?

Rui Castro: Uma abordagem científica na modernização da agricultura envolve a análise de dados para identificar oportunidades e desafios específicos do setor. Estamos investindo em investigação para entender as necessidades agrícolas, adaptando tecnologias modernas às condições locais. Além disso, as soluções baseadas em evidências incluem treinamento contínuo para agricultores, garantindo que eles estejam atualizados com as melhores práticas agrícolas.

Entrevistador: Sua estratégia destaca a diversificação de recursos no setor produtivo como essencial para o crescimento econômico sustentável. Pode compartilhar mais sobre como essa estratégia está sendo incorporada e quais benefícios específicos espera alcançar, especialmente no contexto da competitividade de preços?

Rui Castro: A diversificação de recursos envolve não apenas o aumento da produção agrícola, mas também a exploração de setores relacionados, como agroindústrias. Ao diversificar, buscamos criar produtos com valor agregado, tornando-nos mais competitivos. Além disso, ao promover a agroindústria local, estamos contribuindo para a estabilidade econômica e gerando oportunidades de emprego.

Entrevistador: Considerando desafios práticos, como a colaboração entre governo, setor privado, sociedade civil e outros parceiros está sendo facilitada para garantir o desenvolvimento sustentável do setor agrícola? E qual é o papel específico dos empresários nacionais nesse processo?

Rui Castro: A colaboração é a chave para superar desafios práticos. Estamos promovendo um diálogo aberto e envolvendo todas as partes interessadas em discussões construtivas. Os empresários nacionais desempenham um papel vital, não apenas financeiramente, mas também contribuindo com conhecimentos e experiências. Estamos buscando parcerias público-privadas que incentivem o investimento e criem um ambiente favorável ao crescimento sustentável.

Entrevistador: Muito obrigado, Sr. Rui Castro, por compartilhar insights tão valiosos sobre suas estratégias para o desenvolvimento do setor agrícola em Timor-Leste. Desejamos muito sucesso em seus esforços.

Rui Castro: Agradeço a oportunidade. Estou confiante de que, com esforço colaborativo, podemos alcançar um setor agrícola vibrante e sustentável em Timor-Leste. Conto com o apoio de todos os envolvidos nesse processo.

(E26):

Dia: 14 de abril de 2022

Data: Segunda Feira

Horas: 14h00-15h00

Entrevistador: Boa tarde, Sr. Divita. Como CEO e fundador do Divita Grupos, poderia partilhar a sua visão sobre o papel e contributo concreto que os empresários nacionais, em particular no setor de transportes e mobiliário, podem desempenhar para o desenvolvimento de Timor-Leste?

Divita (CEO e fundador do Divita Grupos): Boa tarde. Acredito firmemente que os empresários nacionais têm um papel vital no desenvolvimento de Timor-Leste. No setor de transportes e mobiliário, especificamente, podemos ser agentes de mudança ao impulsionar a inovação, criar oportunidades de emprego e contribuir para a diversificação económica. Ao investir em infraestrutura e adotar práticas sustentáveis, podemos não apenas fortalecer nossa economia, mas também melhorar a qualidade de vida da população.

Entrevistador: No contexto da adesão de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN em 2025, que estratégias e soluções o Divita Grupos propõe para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios que surgirão?

Divita (CEO e fundador do Divita Grupos): Com a ASEAN, temos a oportunidade de expandir nossos mercados e fortalecer parcerias regionais. No setor de transportes, por exemplo, podemos explorar rotas comerciais estratégicas e otimizar nossa logística para garantir eficiência. No mobiliário, podemos posicionar nossos produtos de maneira competitiva, considerando as tendências regionais. Além disso, promovemos a colaboração entre empresas locais e internacionais para maximizar o potencial de crescimento.

Entrevistador: Durante a sua apresentação na ASEAN em 2011, enfatizou a importância de evidências científicas e estudos económicos robustos na preparação do governo para a integração. Como essas evidências podem orientar a reforma e modernização dos setores estratégicos, especialmente no contexto do Divita Grupos?

Divita (CEO e fundador do Divita Grupos): Evidências científicas e estudos económicos são pilares essenciais para fundamentar decisões estratégicas. No Divita Grupos, baseamos nossas iniciativas em análises detalhadas do mercado, avaliação de

tendências económicas e impactos ambientais. Propomos que o governo incorpore essa abordagem nas políticas de reforma e modernização, garantindo que as mudanças sejam orientadas por dados sólidos e alinhadas com as necessidades do mercado.

Entrevistador: Qual é a perspectiva do Divita Grupos em relação à diversificação económica, especialmente no que diz respeito aos setores de transportes e mobiliário? Que desafios e oportunidades essa diversificação apresenta?

Divita (CEO e fundador do Divita Grupos): A diversificação económica é essencial para a resiliência económica a longo prazo. No setor de transportes, explorar novas rotas e serviços pode enfrentar desafios logísticos, mas oferece oportunidades para alcançar novos mercados. Quanto ao mobiliário, a diversificação de designs e materiais pode ser desafiadora, mas cria oportunidades para atender a uma gama mais ampla de preferências do consumidor, impulsionando a demanda.

Entrevistador: Do ponto de vista do Divita Grupos, quais são os desafios considerados obstáculos e as vantagens a médio e longo prazo para Timor-Leste, especialmente para os empresários nacionais?

Divita (CEO e fundador do Divita Grupos): Os desafios incluem a necessidade de infraestrutura melhorada, acesso a financiamento e a capacidade de adaptação a mudanças nas condições de mercado. No entanto, as vantagens residem na resiliência e na criatividade dos empresários locais. A médio e longo prazo, se superarmos os desafios, podemos estabelecer Timor-Leste como um centro regional de negócios e contribuir significativamente para o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável.

Entrevistador: Que medidas específicas o governo de Timor-Leste pode adotar para apoiar empresários nacionais, especialmente no setor de transportes e mobiliário, e facilitar a implementação das estratégias propostas pelo Divita Grupos?

Divita (CEO e fundador do Divita Grupos): O governo pode desempenhar um papel crucial ao criar um ambiente empresarial favorável. Isso inclui facilitar o acesso a financiamento, oferecer incentivos fiscais para investimentos em infraestrutura e inovação, e promover parcerias público-privadas. Além disso, programas de capacitação e apoio técnico podem fortalecer as habilidades dos empresários, preparando-os para os desafios e oportunidades que se apresentam.

Entrevistador: Agradecemos, Sr. Divita, por compartilhar suas perspectivas e recomendações. Desejamos sucesso ao Divita Grupos e aos empresários nacionais em seus esforços para contribuir para o crescimento económico de Timor-Leste.

Divita (CEO e fundador do Divita Grupos): Agradeço a oportunidade. Estamos comprometidos em impulsionar o desenvolvimento económico do nosso país e esperamos colaborar estreitamente com o governo e outros setores para alcançar nossos objetivos comuns.

(E27):

Dia: 1 junho de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 10h00-10h40

Entrevistador: Boa tarde, representante da Comissão Terras e Prioridades de Timor-Leste. Para começar, gostaríamos de entender o papel e contributo concreto que a Comissão desempenha, especialmente no foco em reforma e na resolução de disputas relacionadas a terras e proprietários. Como a Comissão contribui para o desenvolvimento do país, em particular no setor de terras?

Entrevistado: Boa tarde. A Comissão desempenha um papel crucial na promoção da segurança e clareza no que diz respeito à questão das terras em Timor-Leste. Nossa principal função é resolver disputas relacionadas a terras e proprietários, estabelecendo políticas claras e transparentes. Ao fazer isso, não apenas resolvemos problemas internos, mas também criamos um ambiente favorável ao desenvolvimento económico, proporcionando segurança jurídica aos investidores e proprietários de terras.

Entrevistador: No contexto da adesão de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN em 2025, que estratégias e soluções a Comissão Terras e Prioridades propõe para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios que surgirão nesse cenário?

Entrevistado: Com a ASEAN, esperamos atrair investimentos e promover o desenvolvimento sustentável. Nossa estratégia inclui a criação e implementação de políticas específicas para garantir a clareza nas transações de terras, minimizando riscos para investidores e proprietários. Além disso, estamos explorando parcerias regionais para aprender com as melhores práticas de países membros da ASEAN, adaptando-as à realidade timorense.

Entrevistador: Durante a apresentação de Timor-Leste na ASEAN em 2011, a Comissão Terras e Prioridades enfatizou a importância de políticas de reforma. Pode compartilhar mais sobre essas políticas e como estão sendo implementadas para garantir uma preparação eficaz no contexto da ASEAN?

Entrevistado: Nossas políticas de reforma visam criar um ambiente regulatório confiável e transparente. Estamos simplificando os processos relacionados a transações de terras e resolução de disputas, garantindo maior eficiência e rapidez. Além disso, estamos trabalhando para digitalizar registros e promover a transparência, seguindo as melhores práticas internacionais. Essas medidas não apenas resolvem questões internas, mas também preparam o país para a integração na ASEAN.

Entrevistador: No ponto de vista da Comissão Terras e Prioridades de Timor-Leste, qual estratégia e soluções estão sendo consideradas para atrair investimentos, tanto nacionais quanto estrangeiros, em preparação para a integração plena na ASEAN em 2025?

Entrevistado: A atração de investimentos é fundamental para o desenvolvimento económico. Estamos simplificando os processos para facilitar investimentos nacionais e estrangeiros. Além disso, estamos promovendo ativamente as oportunidades de investimento em terras e incentivando parcerias público-privadas. Ao criar um ambiente seguro e favorável, acreditamos que podemos atrair investimentos significativos para impulsionar o crescimento económico.

Entrevistador: Quais desafios a Comissão Terras e Prioridades de Timor-Leste considera como obstáculos para o desenvolvimento económico, especialmente para os empresários locais, a médio e longo prazo?

Entrevistado: Os desafios incluem a complexidade das disputas de terras, que exigem soluções sensíveis e personalizadas. Além disso, garantir que as políticas de reforma sejam efetivamente implementadas e compreendidas por todos os intervenientes é um desafio constante. No entanto, vemos esses desafios como oportunidades de aprimorar ainda mais nossas políticas e práticas, tornando-as mais eficientes e justas.

Entrevistador: Que medidas específicas a Comissão acredita que o governo de Timor-Leste pode adotar para apoiar empresários locais, especialmente no contexto de reforma e desenvolvimento económico?

Entrevistado: O governo pode desempenhar um papel importante ao fornecer apoio técnico e financeiro aos empresários locais. Incentivos fiscais para investimentos em setores relacionados a terras e parcerias público-privadas podem ser explorados. Além disso, programas de capacitação e conscientização podem ajudar a fortalecer a

compreensão das políticas de reforma, capacitando empresários locais a tirar máximo proveito das oportunidades apresentadas.

Entrevistador: Agradecemos à Comissão Terras e Prioridades de Timor-Leste por compartilhar suas perspectivas e iniciativas. Desejamos sucesso nas políticas de reforma e no desenvolvimento económico do país.

Entrevistado: Agradecemos a oportunidade de destacar nosso trabalho. Estamos comprometidos em criar um ambiente propício para o desenvolvimento económico, e continuaremos a colaborar com todas as partes interessadas para alcançar reforçar coordenação e trabalho no base interministerial e sectorial assim podemos assegurar produtividades e eficiência e atingi nossos objetivos e credibilidade.

(E28):

Dia: 27 de março de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 14h00-14h45

Entrevistador: Boa tarde, Sra. Presidente da Rede Feto Timor-Leste. Gostaríamos de iniciar esta entrevista discutindo o papel e a contribuição concreta da organização para o desenvolvimento de Timor-Leste, especialmente no que diz respeito ao setor das mulheres. Como a Rede Feto contribui para o progresso do país?

Presidente da Rede Feto Timor-Leste: Boa tarde. A Rede Feto desempenha um papel fundamental na promoção dos direitos das mulheres em Timor-Leste. Nossa organização trabalha ativamente para garantir a igualdade de género, o empoderamento das mulheres e a promoção de uma sociedade mais inclusiva. Investimos em programas de capacitação, sensibilização e advocacia para criar oportunidades para as mulheres contribuírem plenamente para o desenvolvimento económico e social do país.

Entrevistador: No contexto da adesão de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN em 2025, quais estratégias e soluções a Rede Feto propõe para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios que se apresentarão nesse cenário?

Presidente da Rede Feto Timor-Leste: A ASEAN oferece uma plataforma importante para a discussão de questões relacionadas aos direitos das mulheres. Pretendemos aproveitar essa oportunidade para promover políticas inclusivas e garantir que as necessidades específicas das mulheres estejam integradas nas agendas regionais. Além disso, planejamos fortalecer parcerias com organizações semelhantes na região para trocar experiências e implementar melhores práticas na promoção dos direitos das mulheres.

Entrevistador: Durante a apresentação de Timor-Leste na ASEAN em 2011, como a Rede Feto participou na promoção dos direitos das mulheres e como essa experiência contribuiu para a integração do país na ASEAN?

Presidente da Rede Feto Timor-Leste: Em 2011, destacamos a importância dos direitos das mulheres como parte integrante do desenvolvimento sustentável. Participamos ativamente em fóruns e cimeiras, chamando a atenção para questões como acesso à educação, saúde e igualdade de oportunidades para as mulheres. Essa experiência mostrou que a promoção dos direitos das mulheres não é apenas uma responsabilidade nacional, mas também uma contribuição valiosa para a integração regional, promovendo uma comunidade ASEAN mais equitativa.

Entrevistador: Na perspectiva da Rede Feto Timor-Leste, quais estratégias e soluções são consideradas cruciais para impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento de Timor-Leste?

Presidente da Rede Feto Timor-Leste: A igualdade de género é uma peça fundamental no quebra-cabeça do desenvolvimento económico sustentável. Recomendamos a implementação de políticas que promovam a igualdade salarial, o acesso das mulheres aos recursos económicos e a participação equitativa nas decisões políticas e económicas. Ao investir nas mulheres, criamos uma base sólida para o crescimento inclusivo e sustentável.

Entrevistador: Quais desafios a Rede Feto Timor-Leste considera como obstáculos para o desenvolvimento económico, especialmente para as mulheres, a médio e longo prazo?

Presidente da Rede Feto Timor-Leste: Os desafios incluem a persistência de estereótipos de género, acesso desigual a oportunidades económicas e questões de saúde reprodutiva. A médio e longo prazo, é crucial enfrentar esses desafios por meio de políticas que promovam a igualdade e o empoderamento das mulheres. A falta de representação feminina em posições de liderança também é um desafio, e é necessário trabalhar para garantir uma participação equitativa nas esferas decisórias.

Entrevistador: Que medidas específicas a Rede Feto Timor-Leste acredita que o governo de Timor-Leste pode adotar para apoiar o desenvolvimento económico das mulheres e promover a igualdade de género?

Presidente da Rede Feto Timor-Leste: O governo pode desempenhar um papel crucial ao implementar e reforçar políticas que garantam a igualdade de oportunidades para as mulheres. Isso inclui investir em educação e formação profissional, promover o acesso das mulheres aos recursos económicos e eliminar práticas discriminatórias. Além disso, é essencial criar mecanismos para aumentar a representação das mulheres em cargos de liderança e garantir que suas vozes sejam ouvidas nas decisões políticas e económicas.

Entrevistador: Agradecemos à Presidente da Rede Feto Timor-Leste por compartilhar suas perspetivas e recomendações. Desejamos sucesso nos esforços contínuos para promover os direitos das mulheres e contribuir para o desenvolvimento inclusivo de Timor-Leste.

Presidente da Rede Feto Timor-Leste: Agradeço a oportunidade. Estamos comprometidos em continuar a trabalhar para garantir um futuro mais igualitário e justo para as mulheres em Timor-Leste e esperamos colaborar estreitamente com o governo e outras organizações para alcançar esse objetivo.

(E29):

Dia: 17 de agosto de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 16h30-17h25

Entrevistador: Boa tarde, Sr. Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste. Gostaríamos de começar discutindo o papel e a contribuição concreta da sua organização para o desenvolvimento do país, especialmente em relação à decisão de integrar a ASEAN. Como a ONG Fórum contribui para o progresso de Timor-Leste?

Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste: Boa tarde. A ONG Fórum tem desempenhado um papel crucial como defensora dos direitos civis e sociais em Timor-Leste. Em relação à integração na ASEAN, nossa organização busca assegurar que a voz da sociedade civil seja ouvida no processo decisório. Trabalhamos para promover o diálogo aberto e transparente, garantindo que a integração beneficie verdadeiramente a população timorense.

Entrevistador: No contexto da adesão de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN em 2025, quais estratégias e soluções a ONG Fórum propõe para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios desse cenário?

Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste: Nossa estratégia envolve a promoção de uma participação ativa e informada da sociedade civil no processo de integração. Propomos a realização de consultas públicas abertas e debates inclusivos para garantir que as decisões tomadas considerem as necessidades e preocupações da população. Além disso, destacamos a importância da implementação efetiva dos direitos humanos, do Estado de Direito e da Democracia como princípios fundamentais que devem nortear essa integração.

Entrevistador: Durante a apresentação de Timor-Leste na ASEAN em 2011, como a ONG Fórum participou na promoção dos direitos humanos e na articulação de interesses da sociedade civil? E como essa experiência contribuiu para a atual preparação do governo?

Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste: Em 2011, nossa organização destacou a importância de garantir que a integração na ASEAN fosse guiada pelos princípios dos direitos humanos e da participação democrática. Participamos ativamente em fóruns e debates, chamando a atenção para questões críticas e defendendo uma abordagem transparente e inclusiva. Essa experiência destaca a necessidade de aprendizado contínuo e envolvimento da sociedade civil para garantir uma integração que respeite e promova os interesses da população.

Entrevistador: Na perspectiva da ONG Fórum Timor-Leste, quais estratégias e soluções são cruciais para impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável do país?

Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste: A promoção de uma economia sustentável deve ser baseada em princípios de justiça social, equidade e respeito pelo ambiente. Recomendamos que o governo priorize políticas que garantam a inclusão económica, a transparência nas práticas comerciais e a proteção ambiental. Além disso, é crucial investir na educação e no desenvolvimento das capacidades da população para garantir que todos possam participar plenamente no desenvolvimento económico.

Entrevistador: Quais desafios a ONG Fórum Timor-Leste considera como obstáculos para o desenvolvimento económico e a participação efetiva da sociedade civil, a médio e longo prazo?

Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste: Desafios incluem a falta de transparência nas decisões políticas, a limitada participação da sociedade civil em processos decisórios e a necessidade de fortalecimento das instituições democráticas. A médio e longo prazo, é fundamental abordar esses desafios por meio de reformas legislativas, promoção da participação cidadã e garantia de uma governança transparente e responsável.

Entrevistador: Que medidas específicas a ONG Fórum Timor-Leste sugere que o governo adote para fortalecer a participação da sociedade civil e garantir um desenvolvimento mais inclusivo?

Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste: Recomendamos a criação de espaços formais para o diálogo entre o governo e a sociedade civil, promovendo consultas públicas regulares sobre questões importantes. Além disso, é crucial fortalecer as instituições democráticas, garantindo a independência do poder judiciário e promovendo a transparência nas ações governamentais. O estabelecimento de mecanismos eficazes para a responsabilização é igualmente essencial.

Entrevistador: Agradecemos ao Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste por compartilhar suas perspectivas e recomendações. Desejamos sucesso nos esforços

contínuos para promover a participação cívica e contribuir para um desenvolvimento inclusivo em Timor-Leste.

Diretor Executivo da ONG Fórum Timor-Leste: Agradeço pela oportunidade. Estamos comprometidos em continuar a trabalhar em parceria com o governo e outros *stakeholders* para garantir que o desenvolvimento de Timor-Leste seja verdadeiramente inclusivo e representativo dos interesses da sociedade civil.

(E30):

Dia: 24 de março de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 10h00-11h00

Entrevistador: Boa tarde, Senhor. Diretor Executivo da Associação de Deficiências de Timor-Leste (ADTL). Gostaríamos de começar discutindo o papel e a contribuição concreta da sua organização para o desenvolvimento do país, especialmente em relação à decisão de integrar a ASEAN. Como a ADTL contribui para o progresso de Timor-Leste?

Entrevista sobre Inclusão e Desenvolvimento em Timor-Leste: Perguntas e Respostas Ampliadas

Pergunta 1: Boa tarde, Sr. Diretor Executivo da Associação de Deficiências de Timor-Leste (ADTL). Poderia destacar o papel e a contribuição específica da ADTL para o desenvolvimento do país, especialmente em relação à decisão de integrar a ASEAN?

Resposta: Boa tarde. A ADTL desempenha um papel crucial na defesa dos direitos das pessoas com deficiência em Timor-Leste. Em meio à integração na ASEAN, buscamos garantir que a inclusão das pessoas com deficiência seja considerada de maneira abrangente. Nossa atuação envolve a promoção de políticas inclusivas e colaborações com entidades governamentais e não governamentais, visando assegurar que a integração beneficie toda a comunidade, incluindo aqueles com deficiências.

Pergunta 2: Considerando a adesão de Timor-Leste como membro permanente da ASEAN em 2025, quais estratégias e soluções a ADTL propõe para aproveitar oportunidades e enfrentar desafios?

Resposta: Nossa estratégia abrange uma abordagem inclusiva em todas as fases da integração. Propomos parcerias estratégicas com organizações governamentais e não governamentais para garantir que as necessidades específicas das pessoas com deficiência sejam contempladas em políticas e programas. Além disso, destacamos a importância da conscientização e educação para eliminar barreiras sociais, promovendo assim a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade.

Pergunta 3: Durante a apresentação de Timor-Leste na ASEAN em 2011, como a ADTL participou na promoção dos direitos das pessoas com deficiência e na articulação de interesses desta comunidade? E como essa experiência contribuiu para a atual preparação do governo?

Resposta: Em 2011, enfatizamos a necessidade de uma abordagem inclusiva na integração, destacando os direitos das pessoas com deficiência. Participamos ativamente em fóruns e discussões, defendendo políticas que promovam acessibilidade e igualdade. Essa experiência destaca a importância de manter a agenda inclusiva na integração atual, lembrando o governo da necessidade de políticas abrangentes que considerem todos os setores da sociedade.

Pergunta 4: Na perspectiva da ADTL, quais estratégias e soluções são cruciais para impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável do país, garantindo a inclusão das pessoas com deficiência?

Resposta: A inclusão das pessoas com deficiência é fundamental para o crescimento sustentável. Recomendamos que o governo promova políticas garantindo acessibilidade em infraestruturas públicas, serviços e oportunidades de emprego. Além disso, a educação inclusiva e o desenvolvimento de habilidades específicas para pessoas com deficiência são cruciais para permitir sua participação plena na sociedade e economia.

Pergunta 5: Quais desafios a ADTL considera como obstáculos para o desenvolvimento inclusivo das pessoas com deficiência, a médio e longo prazo?

Resposta: Desafios incluem a falta de conscientização e compreensão sobre as necessidades das pessoas com deficiência, assim como barreiras físicas e sociais que impedem sua participação plena. A médio e longo prazo, é essencial abordar esses desafios por meio de políticas que promovam a igualdade de oportunidades, campanhas de conscientização e a criação de ambientes acessíveis.

Pergunta 6: Que medidas específicas a ADTL sugere para fortalecer a inclusão das pessoas com deficiência e garantir um desenvolvimento mais equitativo?

Resposta: Recomendamos que o governo desenvolva e implemente políticas específicas para a inclusão das pessoas com deficiência, assegurando que sejam consideradas em todas as iniciativas de desenvolvimento. Além disso, promover a conscientização pública sobre as capacidades das pessoas com deficiência e garantir acesso igualitário a serviços e oportunidades são passos cruciais para garantir uma sociedade mais inclusiva.

Pergunta 7: Agradecemos ao Diretor Executivo da ADTL por compartilhar suas perspectivas e recomendações. Desejamos sucesso nos esforços contínuos para promover a inclusão e defender os direitos das pessoas com deficiência em Timor-Leste. Alguma mensagem final?

Resposta: Agradeço pela oportunidade. Estamos comprometidos em continuar a trabalhar em colaboração com o governo e outras organizações para garantir que a inclusão das pessoas com deficiência seja uma prioridade no desenvolvimento de Timor-Leste.

(E31):

Dia: 27 de abril de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 09h00-10h00

Entrevistador: Presidente do CITL, podemos começar discutindo o papel fundamental que o Conselho desempenha na promoção da liberdade de imprensa e no desenvolvimento de Timor-Leste?

Presidente do CITL: Certamente. O Conselho de Imprensa de Timor-Leste (CITL) tem um papel importante na garantia da liberdade de imprensa, um elemento fundamental para o desenvolvimento do nosso país. Ao assegurar a liberdade de expressão, contribuimos para a construção de uma sociedade informada, participativa e transparente, pilares essenciais para o progresso sustentável.

Entrevistador: Como o CITL enxerga sua contribuição específica para a construção da nação timorense?

Presidente do CITL: Nossa contribuição está intrinsecamente ligada à promoção de uma imprensa livre e responsável. Ao defender a liberdade de expressão, criamos um ambiente propício para o surgimento de uma sociedade crítica e ativa. Além disso, a imprensa desempenha um papel vital na promoção da transparência, responsabilidade e na fiscalização das instituições, elementos-chave para o desenvolvimento sustentável.

Entrevistador: Quais estratégias o CITL pode adotar para ser proativo na formulação de soluções para o desenvolvimento econômico e político de Timor-Leste?

Presidente do CITL: Uma abordagem proativa inclui advogar por políticas que fomentem a diversificação econômica. A imprensa pode servir como um canal eficaz para sensibilizar a população sobre reformas em curso. A participação ativa na promoção de políticas de reforma e diversificação do mercado envolve parcerias estratégicas com o governo, setor privado e organizações da sociedade civil.

Entrevistador: Com a iminente condição de membro permanente da ASEAN em 2025, como o CITL antecipa os desafios e oportunidades associados a essa mudança?

Presidente do CITL: A ASEAN oferece oportunidades, como maior visibilidade internacional e acesso a recursos regionais. No entanto, desafios podem surgir, como a necessidade de ajustar padrões jornalísticos para alinhamento com as normas da ASEAN. Estamos focados em promover diretrizes que equilibrem a conformidade com padrões internacionais e a preservação da independência da imprensa.

Entrevistador: Qual a importância de uma avaliação crítica da preparação do governo para a reforma e modernização de setores estratégicos?

Presidente do CITL: Uma avaliação crítica é essencial para garantir a implementação eficaz dos princípios do Estado de Direito, democracia e liberdade de imprensa. Contribuímos com análises imparciais e construtivas, colaborando com instituições acadêmicas e especialistas para fortalecer essas avaliações com perspectivas científicas e autênticas.

Entrevistador: Durante a candidatura de Timor-Leste em 2011, quais estratégias e lições aprendidas o CITL destaca para otimizar oportunidades durante o processo de integração?

Presidente do CITL: Destacamos a importância da transparência e comunicação eficaz durante o processo de candidatura. Lições aprendidas incluem a necessidade de uma imprensa ativa na divulgação de informações sobre o país. A comunicação aberta e transparente é fundamental.

Entrevistador: Como o CITL monitora a implementação dos princípios do Estado de Direito, democracia e liberdade de imprensa, não apenas em Timor-Leste, mas também nos outros 10 Estados membros da ASEAN?

Presidente do CITL: Estamos atentos à implementação desses princípios em toda a região. Mantemos uma avaliação comparativa para fornecer críticas construtivas e promover o diálogo entre os países membros, contribuindo para o fortalecimento dos padrões de liberdade de imprensa na ASEAN.

Entrevistador: Liderar o índice de liberdade de expressão e imprensa na ASEAN é uma conquista significativa. Como o CITL pretende utilizar essa posição para promover as melhores práticas na região?

Presidente do CITL: Nossa liderança no índice é um testemunho do compromisso com a liberdade de imprensa. Pretendemos utilizar essa posição para compartilhar experiências, colaborar com outros países membros e fortalecer os padrões de liberdade de imprensa na ASEAN, promovendo as melhores práticas e colaborando para aprimorar ainda mais a liberdade de expressão na região.

Entrevistador: Para concluir, como o CITL adota uma abordagem construtiva ao apresentar recomendações ao governo, preservando a liberdade de imprensa e reconhecendo as necessidades do país no contexto da ASEAN?

Presidente do CITL: Adotamos uma abordagem construtiva ao colaborar com o governo. Nossas recomendações buscam preservar e promover a liberdade de imprensa, reconhecendo as necessidades específicas de Timor-Leste. O diálogo aberto

e colaborativo é essencial para garantir a implementação eficaz dessas recomendações em prol do desenvolvimento do país

(E32):

Dia: 16 de abril de 2022

Data: Quarta Feira

Horas: 15h00-15h30

Entrevistador: Em primeiro lugar, gostaria de agradecer pela disponibilidade, Sra. Presidente Executivo Jacinto Grupos. Agradecemos por sua participação nesta entrevista através de videochamada. Vamos começar discutindo o papel crucial que sua organização desempenha no desenvolvimento do país, especialmente em setores estratégicos. Pode compartilhar sua visão sobre o papel e a contribuição concreta do Jacinto Grupos para o crescimento económico de Timor-Leste?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: Certamente. O Jacinto Grupos desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do país ao abordar as complexidades das decisões estratégicas de integração. Nossa dedicação à competência e forte liderança é essencial para superar desafios e identificar oportunidades em setores-chave.

Entrevistador: Considerando a iminente condição de membro permanente da ASEAN em 2025, quais estratégias e soluções o Jacinto Grupos propõe para o governo, particularmente em relação à política de reforma e à diversificação do mercado?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: A integração na ASEAN traz desafios e oportunidades. Propomos uma abordagem centrada na modernização da infraestrutura, especialmente no turismo, para atrair investimentos e impulsionar o crescimento econômico. A diversificação econômica é crucial, reduzindo nossa dependência do petróleo. Recomendamos parcerias público-privadas e investimentos em setores não relacionados ao petróleo para garantir um desenvolvimento sustentável.

Entrevistador: Falando sobre a preparação do governo no contexto da reforma e modernização de setores estratégicos, como avalia o progresso realizado até agora?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: A preparação do governo é essencial para otimizar as oportunidades da integração. Embora tenhamos observado esforços, há espaço para melhorias, especialmente em termos de investimentos e capacitação. Uma abordagem mais proativa na modernização da infraestrutura é necessária para enfrentar os desafios futuros.

Entrevistador: Durante a apresentação da candidatura à ASEAN em 2011, quais estratégias e lições o Jacinto Grupos destaca como cruciais para a otimização de oportunidades?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: Em 2011, destacamos a importância de consensos e investimentos na modernização da infraestrutura. A transparência nas comunicações e a preparação adequada foram lições valiosas. Esses princípios continuam relevantes para enfrentar desafios semelhantes na integração em 2025.

Entrevistador: No ponto de vista do Jacinto Grupos, qual estratégia e soluções podem impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento de Timor-Leste?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: A diversificação econômica é fundamental. Devemos concentrar esforços em setores como turismo, agricultura e tecnologia para aproveitar oportunidades emergentes. A capacitação da mão de obra e a promoção de parcerias público-privadas são essenciais para criar uma base sólida para o crescimento econômico.

Entrevistador: Quais desafios o Jacinto Grupos identifica como obstáculos para o crescimento a médio e longo prazo em Timor-Leste?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: A dependência contínua do petróleo é um desafio significativo. A infraestrutura requer melhorias substanciais, e a capacitação da mão de obra deve ser priorizada. Além disso, a burocracia e a falta de transparência podem ser obstáculos para investimentos estratégicos.

Entrevistador: Observando a preparação e o apoio técnico e político do governo em relação aos direitos das pessoas com deficiência, como o Jacinto Grupos avalia a situação atual?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: Embora haja esforços, acredito que mais pode ser feito para garantir direitos e oportunidades para nossos jovens, trabalhadores, mulheres e a comunidade com deficiência. Isso inclui políticas inclusivas, acessibilidade e oportunidades de emprego. O governo deve intensificar seus esforços nessa área para criar uma sociedade mais inclusiva.

Entrevistador: Finalmente, em termos de críticas construtivas, o que o Jacinto Grupos considera necessário para o governo de Timor-Leste fortalecer sua resposta às demandas econômicas e sociais em evolução?

Presidente Executivo Jacinto Grupos: Uma resposta mais robusta requer uma abordagem mais proativa na modernização da infraestrutura, investimentos em setores-chave e uma redução efetiva da dependência do petróleo. Além disso, a transparência e a comunicação aberta são cruciais para envolver a população e atrair investidores. A colaboração com o setor privado pode impulsionar inovações e eficiência no processo de desenvolvimento.

Entrevistador: Agradecemos por suas perspectivas considerável, Presidente Executivo Jacinto Grupos. Suas análises e recomendações oferecem pertinente e tenho valor e vantagens e importantes para o caminho futuro de Timor-Leste

(E33):

Dia: 12 de maio de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 14h00-15h00

Entrevistador: Bom dia, Sr. Pedro Carâscalão, agradecemos por dedicar seu tempo a esta entrevista. Vamos começar discutindo o papel e contribuição concreta da Agência de Transportes Aéreos de Timor-Leste para o desenvolvimento do país, especialmente no setor de transporte aéreo. Qual é a sua visão sobre esse papel?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: Bom dia. A Agência de Transportes Aéreos de Timor-Leste desempenha um papel crucial no desenvolvimento do país, conectando Timor-Leste ao mundo e facilitando o transporte de pessoas e mercadorias. A visão da agência é promover a eficiência, segurança e acessibilidade no setor de transporte aéreo, contribuindo assim para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável.

Entrevistador: Com a iminente condição de membro permanente da ASEAN em 2025, quais estratégias e soluções a Agência de Transportes Aéreos de Timor-Leste propõe para o governo, especialmente no que diz respeito à política de reforma e à diversificação do mercado?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: A integração na ASEAN apresenta desafios e oportunidades significativos. Nossa estratégia envolve a modernização da infraestrutura aeroportuária, a promoção de parcerias regionais e o investimento em tecnologias avançadas. Além disso, buscamos diversificar nossos serviços para se adaptar às demandas do mercado internacional, reduzindo assim a dependência de um único setor.

Entrevistador: No contexto da reforma e modernização dos setores estratégicos, como avalia o progresso feito pelo governo até agora?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: Observamos esforços do governo na modernização da infraestrutura, mas há espaço para melhorias, especialmente na agilidade dos processos burocráticos e no aumento dos investimentos no setor de transporte aéreo. Uma abordagem mais proativa facilitaria o desenvolvimento de um sistema mais eficiente e competitivo.

Entrevistador: Durante a apresentação da candidatura à ASEAN em 2011, quais estratégias e lições a Agência de Transportes Aéreos de Timor-Leste destaca como cruciais para a otimização de oportunidades?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: Em 2011, destacamos a importância da cooperação regional e da modernização da infraestrutura para atender aos padrões internacionais. A transparência nas operações e a capacitação da mão de obra foram lições fundamentais. Esses princípios permanecem relevantes para maximizar as oportunidades na integração em 2025.

Entrevistador: Do ponto de vista da Agência de Transportes Aéreos de Timor-Leste, quais estratégias e soluções contribuiriam para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável do país?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: Investir em treinamento técnico, modernização da frota e expansão de rotas são cruciais para estimular o crescimento econômico. Além disso, promover o turismo e estabelecer parcerias estratégicas com outras companhias aéreas e órgãos internacionais são componentes essenciais de nossa estratégia.

Entrevistador: Quais desafios a Agência de Transportes Aéreos de Timor-Leste identifica como obstáculos para o crescimento a médio e longo prazo no setor?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: A falta de infraestrutura aeroportuária moderna, a escassez de investimentos e os desafios logísticos são obstáculos significativos. Além disso, a concorrência regional exige uma abordagem estratégica para garantir a competitividade da nossa agência.

Entrevistador: Observando a preparação e o apoio do governo para o desenvolvimento do setor de transporte aéreo em relação a direitos das pessoas com deficiência, como avalia a situação atual?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: Embora haja um esforço contínuo do governo, mais pode ser feito para garantir a acessibilidade e a inclusão no setor de transporte aéreo. Isso envolve investimentos em infraestrutura acessível e treinamento específico para atender às necessidades das pessoas com deficiência.

Entrevistador: Em termos de críticas construtivas, o que a Agência de Transportes Aéreos de Timor-Leste considera necessário para o governo fortalecer sua resposta às demandas econômicas e sociais em evolução no setor?

Presidente Executivo Pedro Carâscalão: Uma resposta mais robusta do governo requer uma abordagem proativa na modernização da infraestrutura aeroportuária, aumento de investimentos, simplificação de processos burocráticos e promoção ativa do setor no cenário internacional. A colaboração público-privada pode ser a chave para impulsionar o desenvolvimento.

Entrevistador: Agradecemos por suas análises perspicazes, Presidente Executivo Pedro Carâscalão. Suas visões oferecem informação útil e relevantes para o progresso futuro do setor de transporte aéreo e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de Timor-Leste.

(E34):

Dia: 11 de julho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 11h00-12h00

Entrevistador: Boa tarde, Sr. Vice-Presidente, agradecemos por participar desta entrevista. Vamos começar discutindo o papel e contribuição concreta da Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste para o desenvolvimento do país, especialmente no setor de comércio e investimento. Qual é a sua visão sobre esse papel?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: Boa tarde. A Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste desempenha um papel essencial no desenvolvimento do país, promovendo atividades comerciais e investimentos que contribuem para o crescimento econômico. Nossa visão é fortalecer os laços comerciais entre Timor-Leste e a comunidade chinesa, impulsionando setores estratégicos e fomentando o desenvolvimento sustentável.

Entrevistador: Com a iminente condição de membro permanente da ASEAN em 2025, quais estratégias e soluções a Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste propõe para o governo, especialmente no que diz respeito à política de reforma e à diversificação do mercado?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: A integração na ASEAN apresenta desafios e oportunidades significativos. Propomos uma estratégia centrada na facilitação do comércio e investimentos, promovendo parcerias bilaterais e participando ativamente em projetos de desenvolvimento. Além disso, recomendamos a diversificação econômica para reduzir a dependência de setores específicos e aumentar a resiliência econômica.

Entrevistador: No contexto da reforma e modernização dos setores estratégicos, como avalia o progresso feito pelo governo até agora?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: Reconhecemos os esforços do governo na modernização dos setores estratégicos, mas acreditamos que mais pode ser feito. É crucial acelerar processos burocráticos, atrair investimentos estrangeiros e promover a transparência para criar um ambiente propício aos negócios.

Entrevistador: Durante a apresentação da candidatura à ASEAN em 2011, quais estratégias e lições a Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste destaca como cruciais para a otimização de oportunidades?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: Em 2011, destacamos a importância de estabelecer parcerias sólidas, participar ativamente em fóruns econômicos regionais e investir em capacitação. As lições aprendidas incluem a necessidade de adaptação contínua às mudanças econômicas e a promoção de uma imagem positiva de Timor-Leste no cenário internacional.

Entrevistador: Do ponto de vista da Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste, quais estratégias e soluções contribuiriam para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável do país?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: Defendemos a promoção de investimentos estrangeiros, a facilitação de processos comerciais, o desenvolvimento de infraestrutura e a promoção ativa do turismo. Além disso, incentivar parcerias público-privadas e apoiar iniciativas de empreendedorismo local são componentes cruciais para o desenvolvimento econômico.

Entrevistador: Quais desafios a Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste identifica como obstáculos para o crescimento a médio e longo prazo no setor?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: Desafios incluem a burocracia excessiva, a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de fortalecer as

capacidades locais. A melhoria do ambiente de negócios e a capacitação da mão de obra são essenciais para superar esses obstáculos.

Entrevistador: Observando a preparação e o apoio do governo para o desenvolvimento do setor em relação a direitos das pessoas com deficiência, como avalia a situação atual?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: Embora haja avanços, a inclusão de pessoas com deficiência ainda precisa ser aprimorada. Recomendamos políticas mais inclusivas, acessibilidade em infraestruturas e programas de capacitação para garantir oportunidades iguais para todos.

Entrevistador: Em termos de críticas construtivas, o que a Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste considera necessário para o governo fortalecer sua resposta às demandas econômicas e sociais em evolução no setor?

Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa: Uma resposta mais robusta requer uma abordagem proativa na simplificação de processos burocráticos, a promoção ativa de Timor-Leste como destino de investimentos e o desenvolvimento de políticas que incentivem a diversificação econômica. A colaboração entre o setor privado e o governo é crucial para alcançar esses objetivos.

Entrevistador: Agradecemos por suas contribuições, Vice-Presidente da Associação Comunidade Chinesa de Timor-Leste. Suas perspectivas são fundamentais para entender o papel vital do comércio e investimento no desenvolvimento de Timor-Leste.

(E35):

Dia: 14 de julho de 2022

Data: Quinta Feira

Horas: 11h00-12h00

Entrevistador: Boa tarde, agradecemos por dedicar seu tempo a esta entrevista. Vamos começar discutindo o papel e contribuição concreta do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano para o desenvolvimento do país, especialmente no setor de recursos humanos. Qual é a sua visão sobre esse papel?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: Boa tarde. O Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano desempenha um papel crucial no avanço do país, concentrando-se na melhoria da qualidade dos recursos humanos. Nossa visão é desenvolver uma força de trabalho altamente qualificada e capacitada, proporcionando assim um impulso significativo para o crescimento e desenvolvimento sustentável de Timor-Leste.

Entrevistador: Com a iminente condição de membro permanente da ASEAN em 2025, quais estratégias e soluções o Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano propõe para o governo, especialmente em relação à política de reforma e à diversificação da qualidade dos recursos humanos?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: A integração na ASEAN destaca a necessidade crítica de uma força de trabalho altamente qualificada. Propomos uma estratégia abrangente que inclui investimentos significativos na educação e formação, parcerias com instituições internacionais e a implementação de programas de capacitação especializada. A diversificação da qualidade dos recursos humanos é fundamental para enfrentar os desafios globais.

Entrevistador: No contexto da reforma e modernização dos setores estratégicos, como avalia o progresso feito pelo governo até agora, especialmente em relação à qualidade dos recursos humanos?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: Observamos esforços do governo na modernização da educação e treinamento, mas há desafios a superar. É crucial intensificar os investimentos na qualidade da educação, promover parcerias com o setor privado e focar em áreas estratégicas que impulsionem a inovação e a competitividade.

Entrevistador: Durante a apresentação da candidatura à ASEAN em 2011, quais estratégias e lições o Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano destaca como cruciais para a otimização de oportunidades?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: Em 2011, enfatizamos a importância de alinhar nossa educação com as demandas globais e promover a excelência em setores críticos. As lições aprendidas incluem a necessidade de flexibilidade para se adaptar às mudanças no mercado de trabalho e o estabelecimento de parcerias estratégicas para aprimorar o acesso a oportunidades internacionais.

Entrevistador: Do ponto de vista do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano, quais estratégias e soluções contribuiriam para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: Investir em programas de educação de qualidade, proporcionar oportunidades de treinamento prático, e promover a pesquisa e inovação são fundamentais para o crescimento econômico. Além disso, enfatizamos o desenvolvimento de habilidades que atendam às demandas específicas do mercado global.

Entrevistador: Quais desafios o Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano identifica como obstáculos para o crescimento a médio e longo prazo em relação à qualidade dos recursos humanos?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: A falta de investimento suficiente na educação, a falta de sinergia entre as instituições de ensino e as demandas do mercado, e a necessidade de atualizações constantes de currículos são desafios significativos. Superar esses obstáculos exige uma abordagem holística e colaboração entre todos os setores envolvidos.

Entrevistador: Observando a preparação e o apoio do governo para o desenvolvimento da qualidade dos recursos humanos em relação às normas da ASEAN, como avalia a situação atual?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: Embora haja esforços, é necessário um compromisso contínuo e investimentos mais robustos para alinhar completamente a qualidade dos recursos humanos com as normas da ASEAN. O governo deve fortalecer parcerias com organizações internacionais e setor privado para garantir a relevância global de nossa força de trabalho.

Entrevistador: Em termos de críticas construtivas, o que o Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano considera necessário para o governo fortalecer sua resposta às demandas econômicas e sociais em evolução em relação à qualidade dos recursos humanos?

Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano: Uma resposta mais eficaz requer uma abordagem integrada, incluindo a revisão contínua dos currículos, o estímulo à pesquisa e inovação, e parcerias estratégicas para garantir a empregabilidade dos graduados. Além disso, é crucial envolver ativamente o setor privado para entender e atender às necessidades específicas do mercado de trabalho.

Entrevistador: Agradecemos por suas perspectivas esclarecedoras, Diretor Executivo do Fundo de Desenvolvimento de Capital Humano. Suas recomendações oferecem um

caminho valioso para fortalecer a qualidade dos recursos humanos e impulsionar o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E1	Diversificação Económica	5	Implementar políticas para diversificar a economia, reduzindo a dependência de setores específicos. Incentivar investimentos em setores não relacionados ao petróleo, como agricultura, turismo e tecnologia.	Estratégia crucial para diminuir a vulnerabilidade económica de Timor-Leste e promover o crescimento sustentável.
E1	Reforma Tributária	5	Introduzir reformas tributárias para promover um ambiente mais favorável aos negócios e ao investimento estrangeiro. Estabelecer incentivos fiscais para empresas que contribuem para a diversificação económica.	Fundamental para atrair investimentos e promover o desenvolvimento de setores não dependentes de recursos petrolíferos.
E1	Reforma e modernizar sector Educação	5	Modernizar o sistema educacional para garantir que esteja em sintonia com as necessidades em constante evolução do mercado de trabalho. Investir na formação e capacitação de recursos humanos qualificados para impulsionar setores não petrolíferos.	Preparação e capacitação de recursos humanos para desempenharem papéis importantes em fóruns internacionais, como a Comissão ou temas relacionados à ASEAN, atuando como diplomatas e especialistas. Revisão abrangente das políticas educacionais visando aprimorar a qualidade do sistema educacional nacional, garantindo sua capacidade de competir globalmente e integrar-se harmoniosamente em uma força de trabalho diversificada e sustentável.
E1	Harmonização de leis e políticas públicas	5	Fortalecer confiança e atrair os investidores tanto nacionais e internacionais no âmbito para aproveitar oportunidades de comércio e investimento. Participar ativamente em iniciativas regionais que promovam o desenvolvimento	Facilitar dar mais confiança sectores privado nacionais e internacionais para realizar investimento para contribuir o acesso a mercados regionais e promover o crescimento económico desenvolvimento económico compartilhado.
E1	Transição para Energias Renováveis	4	Promover a adoção de energias renováveis como fonte primária de energia. Investir em infraestrutura e tecnologias para facilitar a transição para uma matriz energética sustentável.	Reduzir a dependência de combustíveis fósseis e mitigar os impactos ambientais.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E2	Setor Recursos Humanos Realizar plano integrado setor educação e formação especializada dos jovens Timor-Leste para responder necessidades ASEAN de acordo com o "Roteiro ASEAN".	5	Nesse aspeto, é fundamental preencher os setores estratégicos na temática da agenda ASEAN com recursos humanos especializados ou peritos. Além disso, é considerado vital uma política de formação integrada de mão de obra qualificada para competir no mercado regional.	Uma abordagem integrada no setor de educação e formação é essencial para preparar os jovens de Timor-Leste para atender às demandas específicas da ASEAN, conforme delineado no "Roteiro ASEAN". Isso não só fortalecerá os setores estratégicos, mas também garantirá que o país tenha recursos humanos capacitados para competir efetivamente na região.
E2	Reforma e Modernização de Setores Estratégicos Realizar reformas regulatórias e legislativas para promover um ambiente de negócios mais favorável e transparente. Investir em infraestrutura crítica, como transporte, energia e telecomunicações, para facilitar o comércio e o desenvolvimento regional. Modernizar os setores agrícola, pesqueiro e energético para aumentar a produtividade e a eficiência.	5	Essas estratégias são fundamentais para modernizar a economia de Timor-Leste, tornando-a mais resiliente e competitiva no contexto regional da ASEAN.	A realização de reformas regulatórias e investimentos em infraestrutura crítica são passos essenciais para impulsionar o crescimento económico e aumentar a competitividade de Timor-Leste. A modernização dos setores agrícola, pesqueiro e energético também é essencial para garantir a sustentabilidade e a eficiência desses setores, contribuindo assim para o desenvolvimento económico geral do país.
E2	Reforma da Burocracia Implementar medidas para simplificar e digitalizar com plataforma online mais eficacias e efetivo e redução custo integrado.	5	Essa forma ajuda Timor-Leste a fazer uma transição gradual do sistema burocrático manual e convencional para um sistema moderno e integrado de digitalização, com custos	A modernização da burocracia é essencial para aumentar a eficiência do governo, reduzir a burocracia e melhorar o ambiente de negócios. Ao simplificar e digitalizar os processos

Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
		relativamente menores. Isso é fundamental para preparar Timor-Leste para ser um membro pleno da ASEAN, pois a maioria dos Estados Membros da ASEAN já utiliza sistemas integrados e de digitalização há muito tempo.	administrativos, Timor-Leste pode atrair mais investimentos, promover o crescimento económico e melhorar a prestação de serviços públicos.
E2	4	Setor considerado fundamental para o crescimento económico e desenvolvimento de Timor-Leste e cumprimento das obrigações do país que ratificou protocolos sobre mudanças climáticas e compromissos como membro da ASEAN.	A transição para energia e tecnologia renovável é crucial para garantir a segurança energética, reduzir a dependência de combustíveis fósseis e combater as mudanças climáticas. Ao implementar políticas e leis integradas nessa área, Timor-Leste pode promover o desenvolvimento sustentável e contribuir para a mitigação dos impactos ambientais.
E2	5	Em parceria de forma bilateral e multilateral, principalmente na região para consolidar e integrar no plano de longo prazo.	A redução da dependência de combustíveis fósseis é essencial para garantir a segurança energética e mitigar os impactos das mudanças climáticas. Ao colaborar com parceiros regionais e internacionais, Timor-Leste pode acelerar sua transição para fontes de energia mais limpas e sustentáveis, promovendo assim o desenvolvimento económico e a segurança energética a longo prazo.

Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
- E3	5	Investir em programas de capacitação e educação continuada.	Uma força de trabalho qualificada é essencial para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico e a inovação.
E3	5	Investir em tecnologia e treinamento para atualizar e fortalecer as capacidades de defesa e segurança	Essencial para garantir a proteção e a segurança do país diante de ameaças internas e externas.
E3	5	Implementar políticas de segurança cibernética, promover a conscientização e adotar tecnologias seguras	Proteger infraestrutura crítica e dados sensíveis contra ataques cibernéticos e promover o desenvolvimento digital seguro.
E3	5	Participar ativamente em reuniões, acordos e iniciativas diplomáticas regionais e internacionais	Promover relações amistosas, comércio e cooperação em várias áreas para impulsionar o desenvolvimento e a segurança nacional.
E3	5	Facilitar o diálogo entre as partes envolvidas, promover a mediação e implementar medidas de construção da paz	Reduzir tensões e promover a estabilidade, paz e segurança, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.
E3	5	Participar ativamente em operações de paz da ONU e de outras organizações internacionais	Promover a paz e a estabilidade global, além de ganhar reconhecimento internacional e fortalecer laços diplomáticos.
E3	5	Desenvolver programas de treinamento e exercícios conjuntos com parceiros regionais e internacionais	Fortalecer a capacidade de resposta e cooperação para enfrentar desafios de segurança não convencionais.
E3	5	Participar em acordos internacionais, implementar políticas de adaptação e promover tecnologias limpas	Contribuir para a proteção ambiental global, reduzir riscos climáticos e fortalecer a imagem internacional do país.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E4	Reforma Económico	5	Desenvolver planos de incentivo ao investimento e à inovação.	A reforma económica é essencial para fortalecer a base económica de Timor-Leste, tornando-a mais resiliente e competitiva na região.
E4	Recursos Humanos	5	Investir mais consistente na recursos humanos qualidade quantidade principalmente orientado par mercado nacionais internacionais	Investir consistentemente em recursos humanos é essencial para fortalecer a competitividade e a capacidade inovadora das empresas. Além disso, desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável da economia, tanto a nível nacional quanto regional, dentro da ASEAN e internacionalmente. Colaboradores bem treinados são impulsionadores-chave da inovação e têm maior probabilidade de permanecer em Timor-Leste, preparados para competir na região. Isso não só aumenta a produtividade, mas também contribui para o crescimento económico e cria oportunidades tanto a nível nacional quanto regional.
E4	Reforma Tributária	5	Realizar análises abrangentes para identificar lacunas e inconsistências no sistema tributário.	Uma reforma tributária bem-sucedida pode garantir uma arrecadação mais equitativa e estável, incentivando o investimento e promovendo o desenvolvimento económico.
E4	Reforma de Infraestruturas	5	Implementar programas de desenvolvimento de infraestrutura em todo o país.	Melhorar a infraestrutura é fundamental para impulsionar o crescimento económico e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.
E4	Harmonizar e simplificar a legislação relacionada ao investimento e ao comércio.	5	Estabelecer um grupo de trabalho multidisciplinar para revisar e consolidar as leis pertinentes.	A harmonização das leis de investimento e comércio pode atrair mais investimentos estrangeiros e promover o comércio internacional, impulsionando o crescimento económico.
E4	Transição Energética e Tecnologia Promover a adoção de tecnologias de energia renovável e reduzir a dependência de combustíveis fósseis.	4	Implementar políticas de incentivo para a produção e adoção de energia renovável.	A transição para fontes de energia renovável não só reduzirá a dependência de combustíveis fósseis, mas também contribuirá para a mitigação das mudanças climáticas e promoverá a inovação tecnológica.

	Questões	Valor	Recomendações e Soluções	Justificações
E5	- Reformar o Setor da Justiça	5	Implementar medidas para garantir a eficácia e imparcialidade do sistema judiciário	Uma justiça eficiente e imparcial é essencial para promover a confiança dos investidores e proteger os direitos dos cidadãos, criando assim um ambiente propício para o investimento e o desenvolvimento económico sustentável, o que é fundamental para que Timor-Leste seja percebido como um membro confiável da ASEAN.
E5	Reforma Económica	5	Implementar políticas para diversificar a economia e reduzir a dependência do setor petrolífero	A diversificação da economia reduz a vulnerabilidade a choques externos e estimula o crescimento sustentável a longo prazo. Investir em setores como turismo e agricultura pode criar fontes de receita e emprego, promovendo a estabilidade e o desenvolvimento económico. Isso fortalece a posição de Timor-Leste como um membro viável e resiliente da ASEAN.
E5	Reforma e Modernização da Infraestrutura Estratégica	5	Priorizar investimentos em infraestrutura essencial, como transporte e energia, para promover o desenvolvimento socioeconómico e a integração regional	Uma infraestrutura moderna e eficiente é fundamental para impulsionar o comércio, facilitar o acesso a serviços essenciais e promover o desenvolvimento regional. Isso cria um ambiente propício para o crescimento económico e a competição na região da ASEAN, preparando Timor-Leste para integrar-se totalmente à comunidade económica e política da ASEAN até 2025.
E5	Transição para uma Economia de Indústria Verde e Redução da Dependência do Setor Petrolífero	5	Incentivar investimentos em tecnologias verdes e setores económicos sustentáveis para reduzir a dependência do petróleo	Investir em indústrias verdes não só reduz a dependência de combustíveis fósseis, mas também promove a sustentabilidade ambiental e cria oportunidades de emprego em setores de crescimento futuro. Isso contribui para a estabilidade económica e a proteção do meio ambiente, alinhando-se com os objetivos da ASEAN em termos de desenvolvimento sustentável e resiliência económica.
E5	Apostar ou Investir Mais nos Setores Económicos	5	Implementar políticas e programas para promover o	Investir em setores como turismo e agricultura não só diversifica a economia, mas também cria empregos, estimula o crescimento e promove a inclusão social. Isso contribui para

	Questões	Valor	Recomendações e Soluções	Justificações
	Produtivos como Turismo e Agricultura	5	desenvolvimento e a competitividade desses setores	o desenvolvimento econômico sustentável e a redução da pobreza, aspetos valorizados pela ASEAN. Preparar Timor-Leste para competir efetivamente na região da ASEAN até 2025 requer um foco estratégico em setores econômicos produtivos e resilientes.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E6	Fortalecimento das Relações Diplomáticas	5	Priorizar o estabelecimento e fortalecimento das relações diplomáticas com os países membros da ASEAN, a fim de construir uma base sólida para a adesão e garantir uma parceria eficaz e harmoniosa no futuro.	Estabelecer relações diplomáticas sólidas é fundamental para uma adesão eficaz à ASEAN e para garantir uma colaboração harmoniosa e benéfica no futuro.
E6	Alinhamento com as Normas e Regulamentos da ASEAN	5	Realizar uma revisão detalhada das normas, regulamentos e políticas da ASEAN para garantir o alinhamento de Timor-Leste com os padrões regionais, facilitando assim a integração e a participação efetiva na comunidade económica, política e de segurança da ASEAN.	Garantir a conformidade com as normas da ASEAN é crucial para uma integração suave e eficaz na comunidade regional, permitindo que Timor-Leste participe plenamente e beneficie-se das oportunidades oferecidas.
E6	Participação em Fóruns e Reuniões da ASEAN	5	Participar ativamente de fóruns, reuniões e iniciativas da ASEAN, a fim de se familiarizar com os processos de tomada de decisão, desenvolver relações de confiança com os membros existentes e contribuir para os diálogos regionais sobre questões políticas, económicas e de segurança.	A participação ativa em fóruns e reuniões da ASEAN permite a Timor-Leste compreender melhor os processos decisórios regionais e construir relações sólidas com outros membros, facilitando assim uma colaboração eficaz e benéfica.
E6	Desenvolvimento de Capacidades Institucionais	5	Fortalecer as capacidades institucionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Direção-Geral, para lidar com os desafios e oportunidades decorrentes da adesão à ASEAN, incluindo a capacidade de negociação, coordenação interministerial e implementação eficaz de políticas regionais.	O fortalecimento das capacidades institucionais é essencial para garantir que Timor-Leste possa enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades decorrentes da adesão à ASEAN, garantindo assim uma participação eficaz na comunidade regional.
E6	Participação em Projetos de Cooperação Regional	5	Identificar e participar ativamente de projetos de cooperação regional da ASEAN que se alinhem aos interesses e necessidades de Timor-Leste, visando fortalecer laços regionais, promover o desenvolvimento socioeconómico e abordar desafios comuns.	A participação em projetos de cooperação regional permite a Timor-Leste fortalecer seus laços na região, promover o desenvolvimento socioeconómico e abordar desafios comuns de maneira colaborativa e eficaz, beneficiando assim tanto o país quanto a comunidade regional.
E6	Promoção do Desenvolvimento Sustentável	5	Integrar os princípios de desenvolvimento sustentável, inclusão social e resiliência climática nas agendas e políticas de Timor-Leste para garantir uma contribuição positiva e sustentável para a comunidade da ASEAN e para a região como um todo.	A promoção do desenvolvimento sustentável é essencial para garantir que Timor-Leste contribua de forma positiva e duradoura para a comunidade da ASEAN e para a região, promovendo assim o bem-estar e a prosperidade para as gerações futuras.

E7	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
-E7	Fortalecimento da Cooperação em Segurança Regional	5	Desenvolver e fortalecer mecanismos de cooperação em segurança regional, incluindo o compartilhamento de informações de inteligência e o estabelecimento de parcerias estratégicas com os países membros da ASEAN para abordar desafios comuns.	O fortalecimento da cooperação em segurança regional é fundamental para abordar desafios comuns, como o terrorismo e o tráfico de drogas, promovendo a estabilidade e segurança na região.
	Promoção da Paz e Estabilidade	5	Participar ativamente de iniciativas e diálogos regionais para promover a paz, estabilidade e resolução pacífica de conflitos na região, apoiando esforços diplomáticos e multilaterais.	A promoção da paz e estabilidade é essencial para criar um ambiente propício ao desenvolvimento económico e social, além de fortalecer as relações entre os países membros da ASEAN.

E7	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E7				
E7	Adesão aos Tratados e Acordos Regionais	5	Trabalhar para a adesão aos tratados e acordos regionais de segurança e cooperação, demonstrando o compromisso de Timor-Leste com os princípios e valores da ASEAN.	A adesão aos tratados e acordos regionais fortalece o compromisso de Timor-Leste com a paz, segurança e cooperação regional, promovendo a estabilidade e confiança mútua entre os países membros.
E7	Desenvolvimento de Capacidades em Segurança	5-	Investir na capacitação e modernização das forças de segurança e defesa de Timor-Leste, visando fortalecer a capacidade nacional de resposta a ameaças à segurança regional.	O desenvolvimento de capacidades em segurança é essencial para garantir que Timor-Leste possa responder efetivamente a ameaças à segurança regional, promovendo a estabilidade e segurança na ASEAN.
	Promoção da Diplomacia Preventiva	5	Implementar estratégias de diplomacia preventiva para identificar e mitigar potenciais conflitos regionais antes que escalonem, envolvendo-se em diálogos construtivos, negociações diplomáticas e mediação de disputas.	A promoção da diplomacia preventiva contribui para a prevenção de conflitos regionais, promovendo a paz, estabilidade e resolução pacífica de disputas na região, fortalecendo assim a cooperação e segurança na ASEAN.
E7	Transição Energética e Tecnologia Renováveis e Redução do Uso de Fósseis	5	Implementar políticas para promover a adoção de tecnologias de energia renovável e reduzir a dependência de combustíveis fósseis, investindo em infraestrutura e iniciativas para uma transição sustentável.	Promover a transição para energias renováveis e reduzir a dependência de combustíveis fósseis é crucial para mitigar as mudanças climáticas e garantir a sustentabilidade energética, contribuindo para um futuro mais limpo e resiliente na região e no mundo.

E8	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E8	Desenvolvimento de Infraestrutura	5	É imperativo que Timor-Leste invista na modernização e expansão da infraestrutura básica do país, abrangendo não apenas estradas, portos e aeroportos, mas também redes de energia e telecomunicações. Esta medida não apenas estimulará o crescimento económico, mas também promoverá a conectividade regional, facilitando o comércio e promovendo uma integração mais profunda na economia global.	Ao priorizar essas áreas, Timor-Leste estará em melhor posição para se beneficiar da integração na ASEAN, aproveitando as oportunidades de crescimento económico e fortalecendo sua posição como membro permanente desta comunidade regional.
E8	Desenvolvimento do Setor Privado	5	Para promover o crescimento económico sustentável, é essencial que Timor-Leste implemente políticas que incentivem o investimento privado e a inovação em setores-chave da economia, como agricultura, turismo, tecnologia e manufatura. Isso pode ser alcançado por meio de uma combinação de incentivos fiscais, facilitação do acesso ao financiamento e criação de um ambiente empresarial favorável que encoraje o empreendedorismo e a competitividade.	Ao priorizar essas áreas, Timor-Leste estará em melhor posição para se beneficiar da integração na ASEAN, aproveitando as oportunidades de crescimento económico e fortalecendo sua posição como membro permanente desta comunidade regional.
E8	Capacitação de Recursos Humanos	5	Investir na formação e capacitação da força de trabalho é fundamental para garantir que os trabalhadores timorenses possuam as habilidades necessárias para atender às demandas do mercado regional e global. Isso requer a implementação de programas de educação e treinamento que se concentrem em áreas de alta demanda, como tecnologia da informação, gestão e idiomas estrangeiros, preparando assim os cidadãos para competir em um mercado cada vez mais globalizado.	Ao priorizar essas áreas, Timor-Leste estará em melhor posição para se beneficiar da integração na ASEAN, aproveitando as oportunidades de crescimento económico e fortalecendo sua posição como membro permanente desta comunidade regional.
E8	Diversificação da Economia	5	Para reduzir a dependência de setores específicos e promover uma economia mais resiliente, Timor-Leste deve promover ativamente a diversificação dos setores económicos. Isso pode ser alcançado por meio do apoio ao desenvolvimento de novos setores, como energia renovável, ecoturismo, pesca sustentável e indústrias criativas, que não apenas	Ao priorizar essas áreas, Timor-Leste estará em melhor posição para se beneficiar da integração na ASEAN, aproveitando as oportunidades de crescimento económico e fortalecendo sua

E8	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
			impulsionarão o crescimento económico, mas também criarão empregos e promoverão a inovação.	posição como membro permanente desta comunidade regional.
E8	Integração Comercial Regional	5	Fortalecer os laços comerciais com os países membros da ASEAN e outras economias regionais é essencial para aproveitar ao máximo os benefícios da integração regional. Isso requer uma participação ativa em acordos de livre comércio, facilitação do comércio transfronteiriço e promoção de investimentos bilaterais e multilaterais, que irão ampliar as oportunidades de negócios e promover o crescimento económico.	Ao priorizar essas áreas, Timor-Leste estará em melhor posição para se beneficiar da integração na ASEAN, aproveitando as oportunidades de crescimento económico e fortalecendo sua posição como membro permanente desta comunidade regional.
E8	Transição Energética e Tecnologia	5	Implementar políticas de incentivo para a produção e adoção de energia renovável.	Ao priorizar essas áreas, Timor-Leste estará em melhor posição para se beneficiar da integração na ASEAN, aproveitando as oportunidades de crescimento económico e fortalecendo sua posição como membro permanente desta comunidade regional.

E9	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
Diretor Nacional Pilar Socialcultural ASEAN MNEC Pedro Laranjeira-E9	Promoção da Diversidade Cultural	5	Incentivar e promover a diversidade cultural de Timor-Leste e dos países membros da ASEAN através de intercâmbios culturais, festivais, exposições e programas educacionais. Fortalecer as indústrias criativas locais e apoiar iniciativas culturais que preservem e promovam a identidade cultural única de Timor-Leste.	A diversidade cultural é uma riqueza que fortalece a identidade nacional e regional, promovendo o entendimento mútuo e o respeito entre as nações, além de contribuir para o desenvolvimento económico e social.
E9	Desenvolvimento do Turismo Sustentável	5	Desenvolver estratégias para promover o turismo sustentável em Timor-Leste e na região da ASEAN, preservando ao mesmo tempo o meio ambiente e a cultura local. Investir em infraestrutura turística e capacitar as comunidades locais para participar e se beneficiar do setor de turismo.	O turismo sustentável promove a conservação ambiental e cultural, proporcionando benefícios económicos às comunidades locais e fortalecendo a identidade cultural, ao mesmo tempo em que preserva os recursos naturais para as gerações futuras.
E9	Fortalecimento da Educação e Capacitação	5	Investir na melhoria da qualidade da educação em todos os níveis, incluindo o desenvolvimento de currículos relevantes e a formação de professores. Promover a educação técnica e profissional para desenvolver habilidades necessárias para o mercado de trabalho regional e global.	A educação de qualidade e a formação profissional são fundamentais para capacitar os indivíduos, promover o desenvolvimento socioeconómico e preparar a força de trabalho para enfrentar os desafios do mundo moderno.
E9	Proteção dos Direitos Humanos e Inclusão Social	5	Priorizar a proteção dos direitos humanos e a promoção da igualdade de género, implementando legislação e políticas que garantam igualdade de oportunidades para todos os cidadãos. Implementar programas para promover a inclusão social e garantir que todos os grupos sociais tenham voz e participação na sociedade.	A proteção dos direitos humanos e a promoção da inclusão social são fundamentais para construir uma sociedade justa, democrática e inclusiva, onde todos os indivíduos tenham oportunidades iguais de contribuir e prosperar.
E9	Colaboração em Saúde e Bem-Estar	5	Estabelecer parcerias regionais para fortalecer os sistemas de saúde e melhorar o acesso a serviços de saúde de qualidade. Promover a cooperação em investigação médica, compartilhamento de melhores práticas e resposta a pandemias e emergências de saúde.	A colaboração em saúde é essencial para enfrentar desafios de saúde globais, promover o bem-estar e garantir o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade para todos os cidadãos, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconómico sustentável.
E9	Desenvolvimento de Capacidades Tecnológicas	5	Investir em infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC) para melhorar o acesso à internet e promover a inclusão digital. Desenvolver programas de capacitação em habilidades digitais e promover a inovação tecnológica para	O desenvolvimento de capacidades tecnológicas é essencial para promover a inclusão digital, impulsionar a inovação e a produtividade, e preparar as sociedades para enfrentar os desafios

E9	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
			impulsionar o desenvolvimento socioeconómico.	e aproveitar as oportunidades da era digital.
E9	Transição Energia, tecnologia e redução dependência uso fósseis	5	Investir em fontes de energia renovável e tecnologias limpas, reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover a eficiência energética. Desenvolver políticas e programas para mitigar as mudanças climáticas e proteger o meio ambiente.	A transição para energia renovável e tecnologias limpas é crucial para reduzir as emissões de carbono, combater as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável, garantindo assim um futuro mais seguro e saudável para as gerações futuras.

E10	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E10	Integração Financeira Regional	5	Desenvolver políticas e regulamentações financeiras alinhadas com os padrões da ASEAN. Promover a integração dos mercados financeiros regionais para facilitar o comércio e os investimentos. Participar ativamente em iniciativas regionais de cooperação financeira e bancária.	A integração financeira regional fortalece os laços económicos entre os países membros da ASEAN, facilitando o comércio e os investimentos e promovendo o desenvolvimento económico sustentável.
E10	Estabilidade Macroeconómica	5	Manter a estabilidade monetária e fiscal para promover a confiança dos investidores. Implementar políticas de gestão macroeconómica prudente para garantir um ambiente económico favorável. Cooperar com outros membros da ASEAN na gestão de choques económicos e financeiros.	A estabilidade macroeconómica é fundamental para atrair investimentos, promover o crescimento económico e garantir um ambiente económico seguro e previsível para os negócios e investimentos.
E10	Desenvolvimento do Setor Financeiro	5	Fortalecer o setor bancário e financeiro para apoiar o crescimento económico sustentável. Promover a inclusão financeira e expandir o acesso aos serviços financeiros para todos os cidadãos. Desenvolver infraestrutura financeira e tecnológica para melhorar a eficiência e a segurança do sistema financeiro.	O desenvolvimento do setor financeiro é essencial para fornecer serviços financeiros acessíveis e eficientes, promover o crescimento económico inclusivo e garantir a estabilidade do sistema financeiro.
E10	Promoção de Investimentos e Financiamento de Projetos	5	Atrair investimentos estrangeiros diretos para impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável. Facilitar o financiamento de projetos de infraestrutura e desenvolvimento por meio de parcerias público-privadas e cooperação regional. Estabelecer mecanismos de financiamento e incentivos para apoiar setores-chave da economia.	A promoção de investimentos e financiamento de projetos é essencial para impulsionar o desenvolvimento económico, criar empregos e melhorar a infraestrutura, contribuindo assim para o crescimento sustentável e a prosperidade económica.
E10	Desenvolvimento do Mercado de Capitais	4	Fomentar o crescimento do mercado de capitais para mobilizar recursos e facilitar o investimento em empresas locais. Implementar reformas regulatórias para promover a transparência, a governança corporativa e a proteção dos investidores. Estabelecer uma bolsa de valores regional ou fortalecer a cooperação com bolsas de valores de outros países membros da ASEAN.	O desenvolvimento do mercado de capitais é fundamental para mobilizar recursos financeiros, facilitar o investimento em empresas locais e promover o crescimento económico sustentável, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e a criação de empregos.
E10	Transição para Economia Verde e Energias Renováveis e Redução da Dependência de Energia Fóssil	4	Investir em fontes de energia renovável e tecnologias limpas, reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover a eficiência energética. Desenvolver políticas e programas para mitigar as mudanças climáticas e proteger o meio ambiente.	A transição para uma economia verde e o uso de energias renováveis são essenciais para reduzir as emissões de carbono, combater as mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável, garantindo assim um futuro mais seguro e saudável para as gerações futuras.

E11	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E11	Desenvolvimento do Setor Financeiro	4	Implementar políticas e regulamentações financeiras alinhadas com os padrões da ASEAN. Promover a integração dos mercados financeiros regionais para facilitar o comércio e os investimentos. Participar ativamente em	O desenvolvimento do setor financeiro é crucial para garantir a estabilidade económica e promover o crescimento sustentável, ao oferecer serviços

E11	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
			iniciativas regionais de cooperação financeira e bancária.	financeiros acessíveis e seguros para todos os segmentos da sociedade.
E11	Promoção do Comércio e Investimento	4	Desenvolver políticas para facilitar o comércio transfronteiriço e reduzir as barreiras comerciais. Atrair investimentos estrangeiros através de incentivos e promoção de oportunidades de negócios. Oferecer suporte e treinamento para empresas locais para aumentar suas capacidades de exportação.	A promoção do comércio e investimento é essencial para impulsionar o crescimento económico, criar empregos e diversificar a economia, ao facilitar o acesso a novos mercados e oportunidades de investimento.
E11	Desenvolvimento de Infraestrutura	4	Financiar projetos de infraestrutura prioritários, incluindo parcerias público-privadas e investimentos estrangeiros. Desenvolver políticas e regulamentações para atrair investimentos privados em infraestrutura. Cooperar com outros membros da ASEAN para desenvolver projetos de infraestrutura regional.	O desenvolvimento de infraestrutura é fundamental para promover o crescimento económico sustentável e a integração regional, ao melhorar a conectividade e facilitar o comércio e o transporte de bens e serviços.
E11	Inclusão Financeira e Desenvolvimento Rural	4	Expandir a rede de serviços financeiros nas áreas rurais através de iniciativas de inclusão financeira. Oferecer suporte técnico e financeiro para projetos de desenvolvimento rural. Implementar programas de educação financeira e treinamento nas comunidades rurais.	A inclusão financeira e o desenvolvimento rural são essenciais para reduzir as disparidades económicas e promover o desenvolvimento sustentável, ao oferecer oportunidades económicas e acesso a serviços financeiros nas áreas rurais.
E11	Resiliência Econômica e Gestão de Riscos	4	Desenvolver estratégias de gestão de riscos e planos de contingência para lidar com crises financeiras e desastres naturais. Estabelecer fundos de emergência e mecanismos de seguro para proteger contra choques económicos. Promover a diversificação económica através de políticas de incentivo e investimento em setores emergentes.	A resiliência económica e a gestão de riscos são fundamentais para garantir a estabilidade económica e promover o desenvolvimento sustentável, ao proteger contra choques económicos e fortalecer a capacidade de resposta a crises financeiras e desastres naturais.
E11	Transição para Energia e Tecnologia Ecológicas e Economia Verde	4	Desenvolver e implementar políticas para promover o uso de energias renováveis e tecnologias limpas. Investir em infraestrutura para apoiar a transição para uma economia verde. Implementar regulamentações para reduzir as emissões de carbono e proteger o meio ambiente.	A transição para energia e tecnologia ecológicas e uma economia verde é crucial para combater as mudanças climáticas, proteger o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável, ao reduzir as emissões de carbono e promover a eficiência energética.

E12	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E12	Exploração e Desenvolvimento de Recursos Naturais	5	Maximizar o aproveitamento dos recursos naturais, como petróleo, gás natural e minerais, para impulsionar o crescimento económico. Desenvolver parcerias com empresas da ASEAN para explorar e desenvolver os recursos naturais de Timor-Leste de forma sustentável. Implementar políticas para garantir a transparência e a gestão responsável dos recursos naturais, em conformidade com os padrões internacionais.	O desenvolvimento e a exploração responsável dos recursos naturais são essenciais para impulsionar o crescimento económico e garantir a sustentabilidade a longo prazo, promovendo parcerias e políticas transparentes.
E12	Desenvolvimento de Infraestrutura Energética	5	Investir na construção e expansão da infraestrutura energética, incluindo redes de distribuição de energia e instalações de geração de eletricidade. Desenvolver projetos de energia renovável, como solar, eólica e hidrelétrica, para diversificar a matriz energética e reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Estabelecer parcerias com empresas e investidores da ASEAN para financiar e implementar projetos de infraestrutura energética.	O desenvolvimento da infraestrutura energética é fundamental para garantir um suprimento confiável de energia e impulsionar o crescimento económico, promovendo fontes renováveis e parcerias regionais.
E12	Promoção do Turismo e Desenvolvimento Sustentável	5	Promover o potencial turístico de Timor-Leste, destacando suas belezas naturais, culturais e históricas. Desenvolver políticas e infraestrutura turística para atrair investimentos e turistas da região da ASEAN. Implementar medidas para proteger o meio ambiente e promover o turismo sustentável, garantindo o equilíbrio entre o desenvolvimento económico e a conservação dos recursos naturais.	O turismo sustentável pode impulsionar o crescimento económico e promover a preservação ambiental, atraindo investimentos e turistas conscientes para a região, enquanto se protege os recursos naturais.

E12	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E12	Fortalecimento do Setor Agrícola e Agroindustrial	5	Investir na modernização e diversificação da agricultura para aumentar a produção de alimentos e impulsionar o desenvolvimento rural. Desenvolver cadeias de valor agrícola e agroindustrial para agregar valor aos produtos agrícolas e promover a exportação para os países da ASEAN. Fomentar a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos com países membros da ASEAN para melhorar as práticas agrícolas e aumentar a produtividade.	O fortalecimento do setor agrícola e agroindustrial é vital para garantir a segurança alimentar, promover a diversificação económica e melhorar a competitividade regional, através de investimentos e cooperação técnica.
E12	Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	5	Investir na formação e capacitação de recursos humanos qualificados para atender às demandas dos setores prioritários. Estabelecer programas de intercâmbio educacional e profissional com instituições e empresas da ASEAN. Desenvolver parcerias público-privadas para promover o desenvolvimento de habilidades e competências alinhadas com as necessidades do mercado regional.	O desenvolvimento de recursos humanos qualificados é crucial para impulsionar o crescimento económico e a inovação, promovendo colaborações educacionais e programas de capacitação em parceria com a ASEAN.

E13	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E13	Fortalecimento dos Procedimentos Aduaneiros e Facilitação do Comércio	5	Implementar medidas para simplificar e agilizar os procedimentos aduaneiros, reduzindo burocracias e facilitando o comércio transfronteiriço.	O fortalecimento dos procedimentos aduaneiros é essencial para garantir uma circulação eficiente de mercadorias e promover o comércio internacional.
E13	Harmonização de Normas e Regulamentações Aduaneiras	5	Trabalhar em conjunto com os países membros da ASEAN para harmonizar normas, regulamentações e procedimentos aduaneiros, facilitando o comércio e aumentando a integração regional.	A harmonização aduaneira é fundamental para simplificar as operações comerciais e promover a cooperação económica entre os países da região.
E13	Combate à Fraude e ao Contrabando	5	Implementar medidas eficazes para combater a fraude aduaneira, o contrabando e outras atividades ilícitas que possam prejudicar o comércio e a segurança económica da região.	O combate à fraude e ao contrabando é crucial para proteger a integridade do sistema aduaneiro e garantir a segurança das fronteiras.
E13	Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	5	Investir na capacitação e no desenvolvimento do pessoal da autoridade aduaneira, garantindo que estejam adequadamente treinados e equipados para lidar com os desafios do comércio internacional.	A capacitação de recursos humanos é essencial para garantir a eficiência e a eficácia das operações aduaneiras, promovendo o comércio justo e seguro.
E13	Promoção da Cooperação Aduaneira Regional	5	Fortalecer a cooperação e o intercâmbio de informações entre as autoridades aduaneiras dos países membros da ASEAN, visando uma abordagem mais coordenada e eficaz para a gestão das fronteiras e o combate às ameaças transfronteiriças.	A cooperação aduaneira regional é essencial para enfrentar desafios comuns, promover a segurança e facilitar o comércio entre os países da região.

E14	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E14	Diversificação da Economia	5	Implementar políticas para promover o desenvolvimento de setores produtivos tradicionais. Estabelecer parcerias com instituições e empresas da ASEAN.	A diversificação económica é crucial para reduzir a vulnerabilidade a choques externos e promover o crescimento sustentável a longo prazo.
E14	Recursos Humanos ou Investigação & Desenvolvimento	5	Investir em programas de capacitação e infraestrutura de investigação. Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa e empresas da ASEAN.	Recursos humanos qualificados e investigação inovadora são essenciais para impulsionar o desenvolvimento económico e tecnológico.
E14	Reforma para Modernizar Infraestruturas	5	Implementar planos de desenvolvimento de infraestrutura, financiados por meio de parcerias público-privadas e investimentos estrangeiros.	A modernização da infraestrutura é essencial para melhorar a conectividade e facilitar o comércio e o desenvolvimento económico.
E14	Harmonização Legal para Atrair Investidores	4	Rever e atualizar as leis e regulamentos relacionados aos negócios e investimentos. Fornecer incentivos e garantias para investidores estrangeiros.	A harmonização legal cria um ambiente de negócios previsível e favorável que atrai investimentos e promove o crescimento económico.

E14	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
	Reforma Tributária	4	Avaliar e reformar o sistema tributário para torná-lo mais eficiente e equitativo. Incentivar a conformidade fiscal e combater a evasão.	Uma reforma tributária adequada pode melhorar a eficiência do sistema fiscal, aumentar a arrecadação e promover a justiça fiscal.
E14	Reforçar o Pilar Político Diplomacia e Diálogo	4	Investir em capacitação diplomática e estabelecer canais de comunicação eficazes com os países membros da ASEAN. Participar ativamente de fóruns e iniciativas regionais.	O reforço da diplomacia e do diálogo político é essencial para proteger os interesses nacionais, promover a cooperação regional e resolver questões transfronteiriças de forma pacífica.

E15	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E15	Modernização Setor Agrícola da agricultura e aumento da produtividade	5	Introdução de técnicas agrícolas avançadas, treinamento de agricultores, investimento em infraestrutura agrícola	A agricultura é uma parte crucial da economia timorense, e modernizá-la pode impulsionar o crescimento económico e garantir a segurança alimentar.
E15	Educação Melhoria da qualidade da educação, acesso equitativo à educação	5	Investimento em infraestrutura educacional, capacitação de professores, desenvolvimento de currículos relevantes	Uma população bem-educada é essencial para o desenvolvimento sustentável de Timor-Leste e sua integração bem-sucedida na ASEAN.
E15	Saúde Fortalecimento dos sistemas de saúde, acesso universal aos serviços de saúde		Construção de instalações de saúde, treinamento de profissionais de saúde, implementação de programas de saúde preventiva	Uma população saudável é fundamental para a prosperidade e estabilidade do país, além de ser um requisito para a integração eficaz na ASEAN.
E15	Infraestrutura Desenvolvimento de infraestrutura básica (estradas, energia, água)		Investimento em projetos de infraestrutura, parcerias público-privadas, melhoria dos sistemas de transporte	Uma infraestrutura sólida é essencial para facilitar o comércio e o desenvolvimento económico, fatores importantes para o sucesso de Timor-Leste na ASEAN.
E15	Promoção do investimento privado, incentivo ao empreendedorismo		Implementação de políticas favoráveis aos negócios, redução da burocracia, acesso ao financiamento	Um setor privado forte pode impulsionar o crescimento económico e criar empregos, tornando Timor-Leste mais atraente para investidores estrangeiros e facilitando sua integração na ASEAN.
E15	Energia Diversificação e segurança energética		Investimento em energia renovável, modernização das redes elétricas, desenvolvimento de políticas energéticas	A energia é vital para o desenvolvimento económico e social, e uma matriz energética diversificada pode aumentar a resiliência de Timor-Leste e sua competitividade na ASEAN.
E15	Turismo Promoção do turismo sustentável e diversificação económica	5	Desenvolvimento de infraestrutura turística, preservação ambiental, <i>marketing</i> turístico internacional	O turismo pode ser uma importante fonte de receita e emprego, e uma estratégia bem-sucedida de turismo pode impulsionar o crescimento económico e a integração regional.
E15	Promoção da inovação e adoção de tecnologia avançada	5	Investimento em investigação e desenvolvimento, parcerias público-privadas, incentivos fiscais para empresas inovadoras	A tecnologia e a inovação são fundamentais para a competitividade global de Timor-Leste e sua capacidade de se adaptar às demandas do mercado na ASEAN.

E16	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E16	Recursos Humanos Vital e Estratégico - Desenvolvimento e capacitação da força de trabalho	5	Autoinvestimento em educação e treinamento profissional, parcerias com instituições de ensino internacionais, programas de estágio e intercâmbio	Uma força de trabalho qualificada é vital para impulsionar o crescimento económico e promover o desenvolvimento sustentável.
E16	Harmonizar Lei sobre Investimento - Simplificação e alinhamento dos regulamentos de investimento	55	Revisão e atualização das leis de investimento, criação de um ambiente de negócios favorável, facilitação de procedimentos para investidores estrangeiros	A harmonização das leis de investimento pode atrair mais investimentos estrangeiros e promover o crescimento económico.
E16	Investimento em Infraestrutura - Desenvolvimento de infraestrutura básica	5	Investimento em estradas, portos, aeroportos, energia e telecomunicações, parcerias público-privadas	A infraestrutura adequada é fundamental para apoiar o crescimento económico, facilitar o comércio e melhorar a qualidade de vida da população.

E16	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E16	Reforma Terras - Modernização e simplificação das leis de propriedade e terras	5	Revisão das leis de propriedade e terras, criação de um sistema de registo de terras eficiente, resolução de disputas de terra de forma justa e transparente	A reforma agrária é essencial para promover o desenvolvimento rural e garantir a segurança da posse da terra.
E16	Reforma da Administração Pública para Simplificar Burocracias - Simplificação dos processos administrativos e redução da burocracia	5	Revisão dos processos e procedimentos administrativos, implementação de tecnologia de informação, capacitação de funcionários públicos	A simplificação burocrática pode melhorar a eficiência do governo e facilitar o ambiente de negócios para investidores e empreendedores.
E16	Lei sobre Seguro - Desenvolvimento de um quadro legal para o setor de seguros	5	Elaboração de leis e regulamentos abrangentes sobre seguros, supervisão eficaz do setor de seguros, proteção dos consumidores	Um setor de seguros sólida é fundamental para promover a estabilidade financeira e proteger os cidadãos contra riscos financeiros imprevistos.
E16	Mão de Obra Qualificada - Capacitação e desenvolvimento da mão de obra qualificada	5	Investimento em educação e treinamento profissional, parcerias com o setor privado para programas de estágio e aprendizagem, incentivos para a formação de habilidades	Uma mão de obra qualificada é fundamental para atrair investimentos, promover o crescimento económico e aumentar a competitividade de Timor-Leste na ASEAN.
E16	Cumprir e Materializar Roteiro ASEAN sobre Timor-Leste - Implementação das medidas acordadas no roteiro ASEAN	5	Elaboração de planos de ação e implementação de políticas de acordo com o roteiro ASEAN, cooperação estreita com outros membros da ASEAN	O cumprimento do roteiro ASEAN é essencial para garantir uma integração bem-sucedida de Timor-Leste na ASEAN e maximizar os benefícios da adesão.

E17	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E17	Investir Educação: Reformar o setor da educação para estar bem preparado na região e global, Recursos Humanos e formação vocacional	5	Investimento em infraestrutura educacional, atualização de currículos, treinamento de professores	Uma educação de qualidade é essencial para preparar a população para os desafios regionais e globais.
E17	Investir na Agricultura	5	Modernização da agricultura, apoio aos agricultores, implementação de técnicas agrícolas sustentáveis	O investimento na agricultura promove a segurança alimentar e contribui para o desenvolvimento económico.
E17	Capacitação tecnológica para prevenção de crimes transnacionais e segurança nas linhas fronteiriças	4	Investimento em tecnologia de segurança, treinamento de pessoal, cooperação internacional	A capacitação tecnológica é crucial para garantir a segurança nas fronteiras e prevenir crimes transnacionais.
E17	Investir no setor de turismo e intercâmbio cultural entre os Estados membros	4	Desenvolvimento de infraestrutura turística, promoção cultural, intercâmbio de programas educacionais	O turismo e o intercâmbio cultural promovem a cooperação entre os países e impulsionam a economia local.
E17	Diversificação Económica	5	Incentivo a novos setores económicos, promoção de investimentos, políticas de diversificação	A diversificação económica reduz a dependência de um único setor e aumenta a resiliência económica do país.
E17	Reforma e Modernizar Infraestruturas	5	Investimento em infraestrutura básica, modernização de estradas, portos, aeroportos e serviços públicos	A infraestrutura moderna é essencial para promover o desenvolvimento socioeconómico e melhorar a qualidade de vida da população.

E18	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E18	Reforçar Representação Diplomacia de Timor-Leste na Região e Mundo	4	Ampliação de embaixadas, participação em fóruns internacionais, acordos bilaterais	O fortalecimento da representação diplomática contribui para a inserção e visibilidade internacional de Timor-Leste.
E18	Reforma e Diversificar economia	5	Incentivos fiscais, promoção de investimentos em setores diversos, apoio a <i>startups</i>	A diversificação económica reduz a dependência de um único setor e promove o crescimento sustentável.
E18	Reforma Sector Judiciário	4	Atualização de leis, capacitação de magistrados, modernização de infraestrutura judiciária	Um sistema judiciário eficiente é fundamental para garantir o Estado de Direito e a segurança jurídica.

E18	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E18	Continuar Defende e promove Estado Direito Democrático e Liberdade Imprensa	4	Fortalecimento de leis de proteção à liberdade de imprensa, promoção de campanhas de conscientização	A defesa do Estado de Direito e da liberdade de imprensa são pilares da democracia e da transparência.
E18	Reajustamento Plano Estratégia Desenvolvimento Nacional 2011-2030	4	Revisão do plano, adaptação às mudanças econômicas e sociais, consulta pública	O reajustamento do plano estratégico permite acompanhar as transformações e prioridades do país.
E18	Reforma e Modernizar Infraestruturas	5	Investimento em infraestrutura básica, modernização de estradas, portos, aeroportos e serviços públicos	A infraestrutura moderna é essencial para promover o desenvolvimento socioeconómico e melhorar a qualidade de vida da população.
E18	Investir na Educação e Formação	5	Melhoria das escolas, capacitação de professores, programas de bolsas de estudo	O investimento na educação é fundamental para o desenvolvimento humano e o progresso social.
E18	Investir na Saúde	5	Construção de hospitais, treinamento de profissionais de saúde, acesso a medicamentos	O investimento na saúde é essencial para garantir o bem-estar da população e o desenvolvimento sustentável.
E18	Capacitação tecnológica para prevenção de crimes transnacionais e segurança nas linhas fronteiriças	4	Investimento em tecnologia de segurança, treinamento de pessoal, cooperação internacional	A capacitação tecnológica é fundamental para garantir a segurança nas fronteiras e prevenir crimes transnacionais.
E18	Investir no setor de turismo e intercâmbio cultural entre os Estados membros	4	Desenvolvimento de infraestrutura turística, promoção cultural, intercâmbio de programas educacionais	O turismo e o intercâmbio cultural promovem a cooperação entre os países e impulsionam a economia local.

E19	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E19	Harmonização leis Proteção Crianças	5	Ampliação de embaixadas, participação em fóruns internacionais, acordos bilaterais	O fortalecimento da representação diplomática contribui para a inserção e visibilidade internacional de Timor-Leste.
E19	Investir Educação	5	Melhoria das escolas, capacitação de professores, programas de bolsas de estudo	O investimento na educação é fundamental para o desenvolvimento humano e o progresso social.
E19	Investir Saúde	5	Construção de hospitais, treinamento de profissionais de saúde, acesso a medicamentos	O investimento na saúde é essencial para garantir o bem-estar da população e o desenvolvimento sustentável.
E19	Reforma e modernizar Infraestruturas Básico	5	Investimento em infraestrutura básica, modernização de estradas, portos, aeroportos e serviços públicos	A infraestrutura moderna é essencial para promover o desenvolvimento socioeconómico e melhorar a qualidade de vida da população.
E19	Reforma e Diversificar economia	5	Incentivos fiscais, promoção de investimentos em setores diversos, apoio a <i>startups</i>	A diversificação económica reduz a dependência de um único setor e promove o crescimento sustentável.

E20	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E20	Reforma Terras	5	Revisão das leis de propriedade de terras, modernização dos processos, garantia de posse justa e transparente	A reforma agrária é crucial para promover o desenvolvimento rural e garantir a segurança da posse da terra.
E20	Reajustamento Planos Estratégico Desenvolvimento Nacional 2011-2030	5	Revisão do plano estratégico, adaptação às mudanças socioeconómicas, consulta pública	O reajustamento do plano estratégico é essencial para acompanhar as transformações e prioridades do país.
E20	Investimento na Infraestrutura Rural	5	Desenvolvimento de estradas, redes de abastecimento de água, eletricidade e outras infraestruturas básicas	Melhorar as condições de vida nas áreas rurais.
E20	Promoção da Agricultura Sustentável	5	Implementação de práticas agrícolas sustentáveis, diversificação de cultivos, técnicas de conservação do solo	Aumentar a produtividade agrícola e garantir a segurança alimentar.
E20	Capacitação dos Agricultores	5	Oferta de programas de treinamento e assistência técnica para os agricultores	Melhorar suas habilidades e conhecimentos sobre práticas agrícolas modernas e sustentáveis.
E20	Proteção Ambiental e Conservação dos Recursos Naturais	5	Implementação de políticas e medidas para proteger o meio ambiente, conservar os	Proteger o meio ambiente e garantir a sustentabilidade.

E20	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
			recursos naturais e mitigar as mudanças climáticas	
E20	Incentivo ao Empreendedorismo Rural	5	Apoio ao desenvolvimento de pequenas empresas, acesso ao crédito, assistência técnica	Estimular o crescimento económico e a inovação nas áreas rurais.

E21	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E21	Investimento nos Setores do Turismo para Modernização Ecológica	5	Modernização de práticas turísticas visando a sustentabilidade ambiental.	Investir na modernização ecológica do turismo promove práticas sustentáveis e impulsiona o crescimento económico. Isso preserva os recursos naturais e atrai um turismo responsável, garantindo ao mesmo tempo a preservação ambiental.
E21	Investimento na Agricultura e Modernização	5	Modernização das práticas agrícolas e investimento em infraestrutura rural.	Investir na agricultura e modernizar suas práticas é crucial para garantir a segurança alimentar e promover o desenvolvimento sustentável. A modernização agrícola aumenta a produtividade e impulsiona o desenvolvimento rural.
E21	Cooperação na Investigação e Desenvolvimento do Empreendedorismo e Cooperativas	5	Promoção de parcerias e incentivos para pesquisa e desenvolvimento empresarial.	A colaboração em investigação desenvolvimento é essencial para impulsionar a inovação e o crescimento económico. Incentivar o empreendedorismo e as cooperativas promove modelos de negócios sustentáveis e inclusivos, gerando empregos e fortalecendo as comunidades locais.
E21	Reforma Tributária	5	Revisão e atualização das políticas fiscais para promover a justiça e o investimento.	Uma reforma tributária equitativa é essencial para estimular o investimento e garantir uma distribuição mais equitativa da riqueza. Políticas fiscais justas promovem o crescimento económico e a estabilidade financeira.
E21	Investimento na Saúde e Modernização	5	Investimento em infraestrutura de saúde e atualização de tecnologias médicas.	A saúde é fundamental para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população. Investir na saúde e modernizar os sistemas de saúde melhora o acesso aos cuidados de saúde e promove a prevenção de doenças, garantindo o bem-estar de toda a população.
E21	Reforma e Modernização das Infraestruturas Básicas	5	Investimento em infraestrutura básica e modernização de serviços públicos.	Infraestruturas modernas são essenciais para o desenvolvimento socioeconómico e a qualidade de vida da população. A reforma e modernização de infraestruturas básicas, como estradas e serviços públicos, melhoram a conectividade e facilitam o comércio, promovendo o desenvolvimento regional.
E21	Harmonização das Leis de Investimento e Seguro para Atrair Investidores	5	Atualização de leis e regulamentações para criar um ambiente de negócios favorável.	Um ambiente jurídico transparente e eficiente é crucial para atrair investidores e promover o crescimento económico. Harmonizar as leis de investimento e seguro aumenta a confiança dos investidores e estimula o investimento, impulsionando assim o crescimento económico.
E21	Transição para Energias Renováveis e Redução da Dependência de Combustíveis Fósseis	4	Incentivo à adoção de energias renováveis e implementação de políticas de redução de combustíveis fósseis.	A transição para energias renováveis é essencial para combater as mudanças climáticas e promover a sustentabilidade ambiental. Reduzir a dependência de combustíveis fósseis aumenta a segurança energética e impulsiona a inovação tecnológica.

E22	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E22	Investimento na Capacitação Profissional	5	Desenvolvimento de programas de formação e capacitação técnica. Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e empresas locais.	Investir na capacitação profissional é fundamental para melhorar a qualificação da mão de obra local e prepará-la para atender às demandas do mercado de trabalho, impulsionando assim o desenvolvimento socioeconómico do país.
E22	Fomento ao Empreendedorismo e Inovação	5	- Criação de programas de incentivo ao empreendedorismo. - Apoio ao desenvolvimento de startups e pequenas empresas inovadoras.	Fomentar o empreendedorismo e a inovação é essencial para impulsionar o crescimento económico, gerar empregos e promover a diversificação da economia, criando um ambiente favorável para o surgimento e crescimento de novos negócios.

E22	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E22	Promoção da Diversificação Económica	5	Estímulo ao desenvolvimento de setores além do petróleo e gás, como o turismo, agricultura e tecnologia. Implementação de políticas de diversificação económica.	Promover a diversificação económica é crucial para reduzir a dependência de setores específicos, como o petróleo e gás, e criar uma economia mais resiliente e sustentável, aproveitando os recursos e potenciais de outros setores.
E22	Melhoria do Ambiente de Negócios	5	Simplificação de processos burocráticos. - Redução de custos e tempo para abrir e operar empresas. Implementação de políticas de transparência e boa governança.	Melhorar o ambiente de negócios é essencial para atrair investimentos, promover o crescimento das empresas locais e estimular a competitividade, criando condições favoráveis para o desenvolvimento económico sustentável.
E22	Desenvolvimento de Infraestrutura	5	Investimento em infraestrutura de transporte, energia e comunicações. Modernização e expansão de portos, aeroportos e estradas.	O desenvolvimento de infraestrutura é fundamental para promover o crescimento económico e facilitar o acesso a serviços básicos, melhorando a qualidade de vida da população e criando oportunidades para o desenvolvimento de negócios.
E22	Promoção do Comércio Internacional	5	Estímulo à participação em feiras e exposições internacionais. Facilitação do comércio exterior, reduzindo barreiras e burocracias.	Promover o comércio internacional ajuda a diversificar os mercados para os produtos locais, aumentando as oportunidades de negócios e promovendo o crescimento económico do país.
E22	Incentivo ao Investimento Estrangeiro	5	Implementação de políticas de incentivo e proteção ao investimento estrangeiro. Criação de zonas económicas especiais ou incentivos fiscais.	O investimento estrangeiro pode trazer capital, tecnologia e expertise para o país, impulsionando o crescimento económico e gerando empregos.
E22	Promoção do Turismo Sustentável	5	Desenvolvimento de atrações turísticas sustentáveis. Preservação do meio ambiente e promoção do turismo responsável.	O turismo sustentável pode diversificar a economia, criar empregos e gerar receitas, enquanto protege o meio ambiente e promove o desenvolvimento comunitário.

E23	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E23	Reforma Económica	5	Fazer revisão das políticas económicas existentes. Implementação de medidas para promover o crescimento económico sustentável e inclusivo.	Uma reforma económica é essencial para fortalecer a economia do país e garantir sua competitividade no contexto regional da ASEAN, preparando-a para os desafios e oportunidades da integração económica.
E23	Reforma e Modernizar Infraestrutura	5	Investimento em infraestrutura de transporte, energia e comunicações. Modernização e expansão de portos, aeroportos e estradas.	A reforma e modernização da infraestrutura são essenciais para promover o desenvolvimento económico e social, melhorar a conectividade e preparar o país para a integração com a ASEAN, facilitando o comércio e o intercâmbio regional.
E23	Reforma de Leis de Investimento	5	Revisão e atualização das leis de investimento para atrair investidores estrangeiros. Simplificação dos procedimentos para investimentos.	A reforma das leis de investimento é fundamental para atrair investimentos estrangeiros diretos e promover o desenvolvimento económico, preparando o país para participar ativamente no mercado regional da ASEAN.
E23	Reforma de Burocracias	5	Simplificação de processos administrativos e burocráticos. Implementação de sistemas eletrônicos e digitais para reduzir a papelada.	A reforma das burocracias é necessária para aumentar a eficiência do governo, reduzir os custos de transação e melhorar o ambiente de negócios, preparando o país para a integração económica com a ASEAN.
E23	Estado de Direito e Democracia	5	Fortalecimento das instituições democráticas e do Estado de Direito. Promoção da transparência e da participação cívica.	O fortalecimento do Estado de Direito e da democracia é essencial para garantir a estabilidade política, o respeito aos direitos humanos e a governança eficaz, preparando o país para a integração regional e para enfrentar os desafios da ASEAN.

E23	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E23	Capacitação da Juventude para Participação Cívica e Política	5	Desenvolvimento de programas de educação cívica e política. Promoção de espaços de debate e participação.	Capacitar a juventude para participação cívica e política é fundamental para fortalecer a democracia e garantir a representatividade da voz dos jovens na tomada de decisões políticas.
E23	Promoção do Empreendedorismo Jovem	5	Oferta de capacitação e mentorias para jovens empreendedores. Criação de incentivos fiscais para <i>start-ups</i> e pequenas empresas.	Promover o empreendedorismo entre os jovens é essencial para fomentar a inovação, criar empregos e impulsionar o desenvolvimento económico,

E23	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
				preparando a juventude para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.
E23	Desenvolvimento de Habilidades Digitais e Tecnológicas	5	Implementação de programas de formação em habilidades digitais. - Acesso a recursos e tecnologias digitais.	O desenvolvimento de habilidades digitais e tecnológicas é crucial para capacitar os jovens a enfrentar as demandas de um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado, preparando-os para oportunidades de emprego e empreendedorismo no setor de tecnologia.
E23	Incentivo à Educação e Formação Profissional	5	Criação de bolsas de estudo e programas de financiamento para educação e formação profissional. Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e empresas.	Incentivar a educação e formação profissional da juventude é essencial para aumentar a qualificação e empregabilidade, preparando-os para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social do país.
E23	Promoção da Participação da Juventude nas Decisões Locais	5	Criação de conselhos consultivos de juventude em nível local. Realização de consultas e fóruns participativos.	Promover a participação da juventude nas decisões locais é fundamental para garantir que suas vozes sejam ouvidas e consideradas na formulação e implementação de políticas e programas que afetam diretamente suas vidas e comunidades.
E23	Intercâmbio Juvenil	5	Estabelecimento de programas de intercâmbio estudantil e profissional com países da ASEAN. Promoção de eventos e atividades de intercâmbio.	Promover o intercâmbio juvenil com os países da ASEAN é fundamental para fortalecer os laços regionais, promover o entendimento mútuo e preparar os jovens para desafios e oportunidades da integração regional.
	Setor Educação	5	Melhoria da qualidade da educação. - Acesso equitativo à educação para todos os jovens.	Investir no setor da educação é fundamental para capacitar os jovens com habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios da globalização e prepará-los para participar ativamente nas comunidades regionais da ASEAN.

E24	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E24	Investimento na Capacitação Profissional	5	Desenvolvimento de programas de formação e capacitação técnica. - Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino e empresas locais.	Investir na capacitação profissional é fundamental para melhorar a qualificação da mão de obra local e prepará-la para atender às demandas do mercado de trabalho, impulsionando assim o desenvolvimento socioeconômico do país.
E24	Fomento ao Empreendedorismo e Inovação	5	Criação de programas de incentivo ao empreendedorismo. Apoio ao desenvolvimento de <i>start-ups</i> e pequenas empresas inovadoras.	Fomentar o empreendedorismo e a inovação é essencial para impulsionar o crescimento econômico, gerar empregos e promover a diversificação da economia, criando um ambiente favorável para o surgimento e crescimento de novos negócios.
E24	Promoção da Diversificação Econômica	5	Estímulo ao desenvolvimento de setores além do petróleo e gás, como o turismo, agricultura e tecnologia. Implementação de políticas de diversificação econômica.	Promover a diversificação econômica é crucial para reduzir a dependência de setores específicos, como o petróleo e gás, e criar uma economia mais resiliente e sustentável, aproveitando os recursos e potenciais de outros setores.
E24	Melhoria do Ambiente de Negócios	5	Simplificação de processos burocráticos. - Redução de custos e tempo para abrir e operar empresas. Implementação de políticas de transparência e boa governança.	Melhorar o ambiente de negócios é essencial para atrair investimentos, promover o crescimento das empresas locais e estimular a competitividade, criando condições favoráveis para o desenvolvimento econômico sustentável.
E24	Desenvolvimento de Infraestrutura	5	Investimento em infraestrutura de transporte, energia e comunicações. Modernização e expansão de portos, aeroportos e estradas.	O desenvolvimento de infraestrutura é fundamental para promover o crescimento econômico e facilitar o acesso a serviços básicos, melhorando a qualidade de vida da população e criando oportunidades para o desenvolvimento de negócios.
E24	Promoção do Comércio Internacional	5	Estímulo à participação em feiras e exposições internacionais. Facilitação do comércio exterior, reduzindo barreiras e burocracias.	Promover o comércio internacional ajuda a diversificar os mercados para os produtos locais, aumentando as oportunidades de negócios e promovendo o crescimento econômico do país.
E24	Incentivo ao Investimento Estrangeiro	5	Implementação de políticas de incentivo e proteção ao investimento estrangeiro. Criação de zonas econômicas especiais ou incentivos fiscais.	O investimento estrangeiro pode trazer capital, tecnologia e expertise para o país, impulsionando o crescimento econômico e gerando empregos.

E24	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
	Promoção do Turismo Sustentável	5	Desenvolvimento de atrações turísticas sustentáveis. Preservação do meio ambiente e promoção do turismo responsável.	O turismo sustentável pode diversificar a economia, criar empregos e gerar receitas, enquanto protege o meio ambiente e promove o desenvolvimento comunitário.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E25	Harmonização das Leis de Investimento	5	Harmonizar as leis de investimento com padrões internacionais, simplificando os procedimentos e oferecendo garantias aos investidores estrangeiros.	A harmonização das leis de investimento cria um ambiente mais atrativo para investidores estrangeiros, incentivando o investimento e impulsionando o crescimento económico.
E25	Acesso a Crédito com Juros Baixos	5	Implementar políticas para facilitar o acesso a crédito com taxas de juros favoráveis para empreendedores e pequenas empresas, oferecendo garantias e linhas de crédito especiais.	O acesso a crédito com juros baixos é essencial para estimular o empreendedorismo e promover o crescimento de pequenas empresas, contribuindo para o desenvolvimento económico sustentável.
E25	Reforço dos Recursos Humanos na Economia para Mulheres	5	Desenvolver programas de formação e capacitação específicos para promover a participação das mulheres rurais na economia cooperativa, oferecendo treinamentos em empreendedorismo, gestão financeira e habilidades agrícolas.	O reforço dos recursos humanos na economia cooperativa e na mulher rural fortalece a inclusão económica, empoderando as mulheres e promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.
E25	Diversificação Económica	5	Implementar políticas para diversificar a economia, investindo em setores não petrolíferos como agricultura, turismo, tecnologia e indústria manufatureira.	A diversificação económica reduz a dependência de setores específicos e promove um crescimento mais estável e sustentável da economia, criando oportunidades de emprego e aumentando a resiliência a choques económicos externos.
E25	Transição para Energias Renováveis e Redução da Dependência de Combustíveis Fósseis	5	Implementar políticas e incentivos para promover a adoção de energias renováveis, investindo em infraestrutura e tecnologia para energia solar, eólica e hidrelétrica. Reduzir gradualmente os subsídios aos combustíveis fósseis e implementar regulamentações para reduzir as emissões de carbono.	A transição para energias renováveis não apenas reduz a dependência de combustíveis fósseis, mas também contribui para a mitigação das mudanças climáticas e promove a sustentabilidade ambiental e económica.
E25	Promoção da Igualdade de Gênero nas Oportunidades de Trabalho	5	Implementar políticas e programas que garantam igualdade de oportunidades de emprego, promoção e remuneração para mulheres em todos os setores da economia, combatendo discriminação de gênero e estereótipos.	Promover a igualdade de gênero no mercado de trabalho não apenas é justo, mas também contribui para o crescimento económico, aproveitando todo o potencial da força de trabalho feminina e reduzindo as disparidades socioeconómicas.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E26	Harmonizar Leis de Investimento e Proteção da Atividade de Investimento	5	Realizar uma revisão abrangente das leis de investimento para alinhá-las com padrões internacionais e garantir proteção adequada às atividades de investimento.	A harmonização das leis de investimento e proteção da atividade de investimento cria um ambiente mais seguro e atrativo para investidores, incentivando o investimento e impulsionando o crescimento económico.
E26	Capacitação de Mão de Obra Jovem para uma Preparação Competitiva	5	Desenvolver programas de educação e treinamento voltados para jovens, fornecendo habilidades e conhecimentos necessários para atender às demandas do mercado de trabalho.	Investir na capacitação da mão de obra jovem prepara o país para enfrentar os desafios competitivos, promove o desenvolvimento de habilidades essenciais e impulsiona a economia com uma força de trabalho qualificada.
E26	Simplificação e Digitalização dos Processos de Investimento e Negócios	5	Implementar sistemas online e simplificados para registo de empresas, obtenção de licenças e realização de transações comerciais, reduzindo burocracias e facilitando o ambiente de negócios.	A simplificação e digitalização dos processos reduzem custos operacionais, economizam tempo e tornam o ambiente de negócios mais eficiente e acessível para investidores, promovendo o crescimento económico.
E26	Resolução de Problemas Relacionados a Terras	5	Implementar medidas para resolver disputas de terra de forma justa e eficiente,	A resolução de problemas relacionados a terras é crucial para atrair investimentos e

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
			garantindo segurança jurídica e proteção dos direitos de propriedade.	promover o desenvolvimento econômico, garantindo um ambiente de negócios estável e seguro para investidores nacionais e estrangeiros.
E26	Justiça Credível e Rápida	4	Fortalecer o sistema judicial para garantir um processo justo, transparente e eficiente, com resolução rápida de litígios e proteção dos direitos legais das partes envolvidas.	Um sistema judicial confiável e eficiente promove a segurança jurídica, incentivando investimentos e negócios, e contribuindo para a estabilidade econômica e social do país.
E26	Facilitação de Crédito com Taxas Realistas	5	Implementar políticas para facilitar o acesso a crédito com taxas de juros realistas e sustentáveis, adequadas ao perfil financeiro dos investidores e empresários.	O acesso a crédito com taxas realistas é essencial para estimular o investimento e promover o crescimento econômico, garantindo que as empresas possam obter financiamento adequado para suas operações e expansão.
26	Investimento no Setor Produtivo para uma Economia Sustentável e Resiliente	5	Direcionar investimentos para setores produtivos que promovam o crescimento sustentável e a resiliência econômica, como agricultura, energia renovável e tecnologia verde.	Investir em setores produtivos e sustentáveis impulsiona o desenvolvimento econômico, cria empregos, reduz a dependência de importações e fortalece a resiliência do país a choques econômicos e ambientais.
E26	Reforma Tributária	5	Realizar uma reforma tributária para simplificar o sistema fiscal, reduzir encargos e promover um ambiente fiscal mais justo e competitivo para empresas e investidores.	Uma reforma tributária adequada é fundamental para promover um ambiente de negócios favorável, estimular investimentos e incentivar o crescimento econômico, garantindo uma tributação justa e transparente para todos.
E26	Transição para uma Economia Verde e Tecnológica com Proteção Ambiental e Redução da Dependência de Combustíveis Fósseis	5	Implementar políticas e incentivos para promover a transição para uma economia verde e baseada em tecnologia, investindo em energias renováveis, proteção ambiental e redução da dependência de combustíveis fósseis.	A transição para uma economia verde e tecnológica não apenas reduz a pegada ambiental, mas também impulsiona a inovação, cria empregos e fortalece a sustentabilidade econômica do país no longo prazo

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E27	Facilitação das atividades comerciais	5	Promover a simplificação dos processos de importação/exportação, reduzindo a burocracia e os custos associados.	Simplificar os processos comerciais torna o ambiente mais favorável para negócios, incentivando o comércio e aumentando a competitividade.
E27	Estímulo ao investimento	5	Oferecer incentivos fiscais e financeiros para atrair investidores, incluindo isenções de impostos e linhas de crédito favoráveis.	Incentivar o investimento é essencial para impulsionar o crescimento econômico e criar empregos, fortalecendo a economia nacional.
E27	Promoção do desenvolvimento agrícola	5	Investir em infraestrutura agrícola, fornecer assistência técnica aos agricultores e implementar políticas de subsídio e apoio à produção.	O desenvolvimento da agricultura é fundamental para garantir a segurança alimentar, promover o crescimento econômico e reduzir a pobreza.
E27	Apoio às cooperativas	5	Fornecer capacitação empresarial e acesso a recursos financeiros para fortalecer as cooperativas e promover sua participação no mercado.	As cooperativas desempenham um papel crucial na inclusão econômica e social, incentivando o empreendedorismo e a solidariedade entre os membros.
E27	Desenvolvimento da economia digital	4	Investir em infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação e promover programas de capacitação digital para empresas e trabalhadores.	A economia digital é uma área em crescimento que oferece oportunidades de negócios e aumenta a eficiência econômica.
E27	Implementação de reformas para uma economia mais sustentável	5	Desenvolver políticas para promover o uso eficiente de recursos naturais, incentivar práticas de negócios sustentáveis e reduzir a poluição.	Uma economia sustentável garante o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental, garantindo um futuro próspero para todos.
E27	Reforma e modernização da infraestrutura	5	Investir em projetos de infraestrutura, como estradas, portos e energia, para melhorar a conectividade e promover o desenvolvimento econômico.	A infraestrutura moderna e eficiente é essencial para atrair investimentos e facilitar o crescimento econômico e o desenvolvimento regional.
E27	Facilitação do acesso ao crédito	4	Criar programas de crédito acessível e com taxas de juros favoráveis para empresas e empreendedores locais.	O acesso ao crédito é fundamental para expandir os negócios e promover o investimento e o crescimento econômico.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E27	Capacitação e transferência de tecnologia	4	Promover parcerias com instituições de pesquisa e desenvolvimento e oferecer programas de treinamento em tecnologia para empresários locais.	Capacitar os empresários locais com tecnologias de ponta aumenta sua competitividade e impulsiona a inovação e o crescimento económico.
E27	Harmonização e simplificação da burocracia de licenciamento de negócios	5	Rever e simplificar os processos de licenciamento e regulamentação, reduzindo a papelada e os prazos para obter autorizações comerciais.	A redução da burocracia facilita a abertura e a operação de negócios, incentivando o empreendedorismo e o investimento.
E27	Priorização dos empresários nacionais	5	Implementar políticas de preferência para empresas nacionais em contratos governamentais e incentivar o consumo de produtos locais.	O apoio aos empresários nacionais fortalece a economia local, cria empregos e reduz a dependência de importações.
E27	Transição energética e redução da dependência de energia fóssil	4	Investir em fontes de energia renovável, como solar e eólica, e promover a eficiência energética para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.	A transição para energias renováveis não apenas protege o meio ambiente, mas também reduz a vulnerabilidade a choques de preços e geopolíticos.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E28	Diversificação da Economia	5	Promover a diversificação dos setores económicos, investindo em indústrias alternativas e incentivando o empreendedorismo em diferentes áreas.	A diversificação económica reduz a dependência de um único setor e fortalece a resiliência da economia diante de choques externos.
E28	Simplificação dos processos de investimento e comércio	5	Simplificar os procedimentos para investimento estrangeiro e comércio internacional, reduzindo a burocracia e os obstáculos administrativos.	A simplificação dos processos facilita o investimento e o comércio, atraindo investidores e promovendo o crescimento económico.
E28	Reforma e modernização das infraestruturas	5	Investir em infraestrutura básica, como estradas, portos, aeroportos e telecomunicações, para melhorar a conectividade e impulsionar o desenvolvimento económico.	Infraestrutura moderna e eficiente é essencial para atrair investimentos e promover o crescimento económico e a competitividade.
E28	Facilitação do acesso ao crédito com juros acessíveis	4	Implementar políticas para disponibilizar crédito com taxas de juros acessíveis para empresas e empreendedores, incentivando o investimento e o crescimento.	O acesso ao crédito é fundamental para impulsionar o investimento e estimular o crescimento económico.
E28	Investimento no setor do turismo	5	Desenvolver infraestrutura turística, promover destinos e atrações locais e investir em marketing para atrair turistas nacionais e estrangeiros.	O turismo é uma fonte importante de receita e empregos, além de promover a diversificação económica.
E28	Capacitação e Transferência de Tecnologia	4	Estabelecer parcerias com instituições de investigação e empresas internacionais para capacitar a força de trabalho local e promover a inovação tecnológica.	A transferência de tecnologia e capacitação impulsiona a competitividade e a eficiência, estimulando o crescimento económico.
E28	Harmonização e simplificação da burocracia de licenciamento de negócios	4	Revisar e simplificar os procedimentos de licenciamento e regulamentação, reduzindo a papelada e os prazos para iniciar negócios.	A redução da burocracia promove um ambiente favorável aos negócios, incentivando o empreendedorismo e o investimento.
E28	Transição energética e redução da dependência de energia fóssil	4	Investir em energias renováveis, como solar e eólica, e promover medidas de eficiência energética para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.	A transição energética protege o meio ambiente e reduz a vulnerabilidade a choques de preços de energia.

E29	Questões	Valor	Forma de a implementar	Justificações
E29	Harmonização das leis para facilitar dar confiança aos investidores e comércio e investimento	5	Recursos humanos, principalmente juizes ou juristas especializados em disputas comerciais em Timor-Leste. Criar ambiente <u>legal</u> claro e previsível. Promover transparência e eficiência nos processos legais.	Leis claras e previsíveis incentivam investimentos e contribuem para um ambiente de negócios justo e seguro.
E29	Consideração sobre juros bancários	5	Estabelecer políticas para taxas de juros justas e competitivas. Precisa capitalizar o Banco Nacional de Timor-Leste para ser parceiro estratégico no setor bancário de Timor-Leste para promover	Taxas justas incentivam financiamento para empresas, especialmente as de menor porte, promovendo crescimento económico.

E29	Questões	Valor	Forma de a implementar	Justificações
			atividade de empréstimo, negócios e investimento de acordo com os setores econômicos produtivos.	
E29	Seguro para empresas	5	Desenvolver políticas para incentivar empresas a adquirir seguros adequados. Facilitar o acesso a produtos de Seguro. Educar empresários sobre a importância do seguro.	Seguros adequados promovem resiliência empresarial e contribuem para um ambiente de negócios estável e seguro.
E29	Simplificação da burocracia para investimentos	5	- Simplificar processos burocráticos para registo e obtenção de licenças. Implementar sistemas online para acesso a serviços governamentais. Capacitar funcionários públicos.	Reduzir obstáculos administrativos facilita a operação de empresas, incentivando o empreendedorismo e a criação de empregos.
E29	Questões relacionadas à posse de terras	5	Estabelecer políticas e regulamentações claras sobre posse e uso da terra. Simplificar procedimentos de aquisição e registo de terras. Promover resolução rápida de disputas.	Políticas claras promovem segurança jurídica e estimulam investimento e desenvolvimento económico.
E29	Reforço na cooperação entre Banco Central e ASEAN	5	Precisa de leis sobre Branqueamento de Capitais. Continuar reforçando a cooperação entre o Banco Central e a ASEAN para reforçar os recursos humanos e a transferência de tecnologia na prevenção. Promovendo a confiança dos empresários.	Promovendo confiança dos empresários.
E29	Desenvolvimento de infraestrutura	5	Investir na melhoria e expansão da infraestrutura básica e estratégica. Desenvolver projetos para apoiar setores-chave da economia. Promover parcerias público-privadas e atrair investimentos estrangeiros.	Infraestrutura adequada é fundamental para desenvolvimento económico.
E29	Fomentar cultura empreendedora e de inovação	5	Estabelecer parcerias entre setor privado, governo e instituições de ensino, investigação e desenvolvimento focadas em uma crescimento economia e crescimento desenvolvimento económico do país para dar oportunidade na competitiva e ecológica, principalmente no turismo e na economia criativa empreendedora jovem.	Investir em formação e educação empresarial promove produtividade, empregabilidade e sucesso dos negócios.
E29	Reforma Tributária e Diversificação Económica	5	Implementar reformas tributárias para criar um ambiente favorável aos negócios e ao investimento. Diversificar a economia, reduzindo a dependência de setores específicos e promovendo a inovação e o crescimento sustentável.	A reforma tributária e a diversificação económica fortalecem a resiliência económica e promovem o desenvolvimento sustentável, preparando Timor-Leste para sua entrada na ASEAN.

E30	Questões	Valor	Forma de a implementar	Justificações
E30	Harmonização das leis para facilitar comércio e investimento	5	Harmonizar e simplificar leis relacionadas ao comércio e investimento em Timor-Leste. Criar ambiente legal <u>claro</u> e previsível. Promover transparência e eficiência nos processos legais.	Leis claras e previsíveis incentivam investimentos e contribuem para um ambiente de negócios justo e seguro.
E30	Consideração sobre juros bancários	5	Estabelecer políticas para taxas de juros justas e competitivas. Monitorar e regular os bancos. Promover competição no setor bancário.	Taxas justas incentivam financiamento para empresas, especialmente as de menor porte, promovendo crescimento económico.
E30	Seguro para empresas	5	Desenvolver políticas para incentivar empresas a adquirir seguros adequados. Facilitar acesso a produtos de seguro. Educar empresários sobre a importância do seguro.	Seguros adequados promovem resiliência empresarial e contribuem para um ambiente de negócios estável e seguro.
E30	Simplificação da burocracia para investimentos	5	Simplificar processos burocráticos para registo e obtenção de licenças. Implementar sistemas online para acesso a serviços governamentais. Capacitar funcionários públicos.	Reduzir obstáculos administrativos facilita a operação de empresas, incentivando o empreendedorismo e a criação de empregos.
E30	Questões relacionadas à posse de terras	5	Estabelecer políticas e regulamentações claras sobre posse e uso da terra. Simplificar procedimentos de aquisição e registo de terras. Promover resolução rápida de disputas.	Políticas claras promovem segurança jurídica e estimulam investimento e desenvolvimento económico.

E30	Questões	Valor	Forma de a implementar	Justificações
E30	Tribunais de arbitragem para resolver disputas	5	Estabelecer tribunais de arbitragem eficazes e especializados. Promover capacitação de profissionais jurídicos e árbitros. Criar ambiente favorável para resolução de disputas.	Tribunais eficazes oferecem alternativa rápida e acessível ao sistema judicial tradicional, promovendo confiança dos empresários.
E30	Desenvolvimento de infraestrutura	5	Investir na melhoria e expansão da infraestrutura básica e estratégica. Desenvolver projetos para apoiar setores-chave da economia. Promover parcerias público-privadas e atrair investimentos estrangeiros.	Infraestrutura adequada é fundamental para desenvolvimento económico, criação de empregos e aumento da qualidade de vida.
E30	Qualificação da mão de obra e mentalidade empreendedora	5	Desenvolver programas de formação profissional e educação empresarial. Fomentar cultura empreendedora e de inovação. Estabelecer parcerias entre setor privado, governo e instituições de ensino. Redução gradualmente petróleo e precisa investir em sector produtivo como turismo, agricultura, recursos humanos e económico sustentável e verde.	Investir em formação e educação empresarial promove produtividade, empregabilidade e sucesso dos negócios.

E30	Questões	Valor	Forma de Implementação	Justificativas
	Harmonização das leis para facilitar comércio e investimento	5	Harmonizar e simplificar leis relacionadas ao comércio e investimento em Timor-Leste. Criar ambiente legal claro e previsível. Promover transparência e eficiência nos processos legais.	Leis claras e previsíveis incentivam investimentos e contribuem para um ambiente de negócios justo e seguro.
	Consideração sobre juros bancários	5	Estabelecer políticas para taxas de juros justas e competitivas. Monitorar e regular os bancos. Promover competição no setor bancário.	Taxas justas incentivam financiamento para empresas, especialmente as de menor porte, promovendo crescimento económico.
	Seguro para empresas	5	Desenvolver políticas para incentivar empresas a adquirir seguros adequados. Facilitar acesso a produtos de seguro. Educar empresários sobre a importância do seguro.	Seguros adequados promovem resiliência empresarial e contribuem para um ambiente de negócios estável e seguro.
	Simplificação da burocracia para investimentos	5	Simplificar processos burocráticos para registo e obtenção de licenças. Implementar sistemas online para acesso a serviços governamentais. Capacitar funcionários públicos.	Reduzir obstáculos administrativos facilita a operação de empresas, incentivando o empreendedorismo e a criação de empregos.

E31	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
E31	Empoderamento económico das mulheres na ASEAN	4	Desenvolver programas de capacitação e empreendedorismo específicos para mulheres, visando aumentar sua participação nos mercados regionais. Estabelecer políticas de igualdade de gênero e oportunidades de negócios para garantir a inclusão das mulheres nos processos de tomada de decisão económica.	O empoderamento económico das mulheres é essencial para garantir uma integração justa e equitativa de Timor-Leste na ASEAN. Ao capacitar as mulheres economicamente, o país pode aproveitar todo o potencial de seu capital humano e promover um desenvolvimento regional mais inclusivo e sustentável.
E31	Saúde e bem-estar das mulheres na ASEAN	4	Implementar políticas e programas de saúde específicos para mulheres, abordando questões como saúde reprodutiva, acesso a serviços de planeamento familiar e prevenção de doenças. Garantir o acesso equitativo das mulheres aos serviços de saúde em toda a região da ASEAN, incluindo áreas rurais e remotas.	O acesso das mulheres aos serviços de saúde é fundamental para seu bem-estar e desenvolvimento. Como membro pleno da ASEAN, Timor-Leste deve garantir que as necessidades de saúde das mulheres sejam atendidas de forma abrangente e equitativa, promovendo assim uma região mais saudável e resiliente.

E31	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
Presidente Organização Mulher de Timor-Leste Rede Feto	Participação política das mulheres na ASEAN	4	Promover a representação e participação ativa das mulheres nos órgãos decisórios e instituições da ASEAN, garantindo quotas de gênero e oportunidades iguais de liderança. Desenvolver programas de capacitação política e advocacia para mulheres, visando fortalecer sua voz e influência na formulação de políticas regionais.	A participação política das mulheres na ASEAN é essencial para garantir uma governança inclusiva e representativa. Ao promover a participação ativa das mulheres nos processos políticos regionais, Timor-Leste pode contribuir para uma tomada de decisão mais diversificada e eficaz, que reflita melhor as necessidades e perspetivas de toda a população.

E32	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificação
Pedro Ximenes- E32	Diversificação Económica	4	Implementar políticas para diversificar a economia, reduzindo a dependência de setores específicos. Incentivar investimentos em setores não relacionados ao petróleo, como agricultura, turismo e tecnologia.	Estratégia crucial para diminuir a vulnerabilidade econômica de Timor-Leste e promover o crescimento sustentável.
E32	Reforma Tributária	4	Introduzir reformas tributárias para promover um ambiente mais favorável aos negócios e ao investimento estrangeiro. Estabelecer incentivos fiscais para empresas que contribuem para a diversificação econômica.	Fundamental para atrair investimentos e promover o desenvolvimento de setores não dependentes de recursos petrolíferos.
E32	Reforma na Educação e Recursos Humanos	5	Modernizar o sistema educacional para atender às demandas do mercado de trabalho emergente. Investir na formação e capacitação de recursos humanos qualificados para impulsionar setores não petrolíferos.	Preparar a força de trabalho para as demandas de um mercado diversificado e sustentável.
E32	Transição para Energias Renováveis	5	Promover a adoção de energias renováveis como fonte primária de energia. Investir em infraestrutura e tecnologias para facilitar a transição para uma matriz energética sustentável.	Reduzir a dependência de combustíveis fósseis e mitigar os impactos ambientais.
E32	Cooperação Regional	4	Fortalecer laços de cooperação com países da ASEAN para aproveitar oportunidades de comércio e investimento. Participar ativamente em iniciativas regionais que promovam o desenvolvimento sustentável e a integração econômica.	Facilitar o acesso a mercados regionais e promover o crescimento econômico compartilhado.
E32	Diversificação do Setor Energético	4	Investir em fontes de energia alternativas, como solar, eólica e hidrelétrica. Desenvolver políticas para incentivar o uso de energias limpas e reduzir gradualmente a dependência de combustíveis fósseis.	Reduzir a vulnerabilidade a choques nos preços do petróleo e mitigar os impactos das mudanças climáticas.
E32	Desenvolvimento de Parcerias Internacionais	4	Estabelecer parcerias estratégicas com países e organizações que possam oferecer apoio técnico e financeiro para a transição energética. Participar em acordos internacionais e iniciativas multilaterais voltadas para a redução das emissões de carbono.	Acesso a recursos e expertise para impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono.

E33	Questões	Valor	Forma de a implementar	Justificações
Diretor Executivo ONG Timor- Leste-E33	Democratização, Liberdade de Imprensa e Direitos Humanos	5	Implementar reformas legislativas e institucionais para fortalecer as instituições democráticas, garantindo a separação de poderes, transparência e prestação de contas. Proteger e promover a liberdade de expressão, imprensa e acesso à informação, assegurando um ambiente propício para o jornalismo independente e o pluralismo de mídia. Fortalecer os mecanismos de proteção dos direitos humanos, incluindo a ratificação e implementação efetiva de tratados internacionais de direitos humanos.	A democratização, liberdade de imprensa e direitos humanos são fundamentais para garantir a participação cívica, a transparência e o respeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos, promovendo a estabilidade e o desenvolvimento sustentável.
E33	Boa Governança	5	Promover a boa governança através do fortalecimento das instituições públicas, aprimorando os processos de tomada de decisão e garantindo a integridade e responsabilidade dos	A boa governança é essencial para garantir o desenvolvimento sustentável e a eficácia das políticas públicas, promovendo a

E33	Questões	Valor	Forma de a implementar	Justificações
			funcionários públicos. Implementar medidas anticorrupção eficazes, incluindo transparência nos contratos públicos e prestação de contas nos gastos governamentais. Envolver a sociedade civil e a população em geral no processo de tomada de decisões e monitoramento do desempenho do governo.	confiança dos cidadãos nas instituições governamentais e a equidade na distribuição dos recursos públicos.
E33	Reforma e Modernização de Infraestrutura	5	Investir na modernização e expansão da infraestrutura, incluindo estradas, portos, aeroportos e telecomunicações, para melhorar a conectividade regional e facilitar o comércio e o turismo. Desenvolver projetos de infraestrutura sustentável e resiliente às mudanças climáticas, visando mitigar os impactos adversos e promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável. Estabelecer parcerias público-privadas e atrair investimentos estrangeiros para financiar projetos de infraestrutura de grande escala.	A reforma e modernização da infraestrutura são cruciais para impulsionar o crescimento econômico, aumentar a competitividade e promover a inclusão social, criando empregos e oportunidades de negócios para a população.
E33	Diversificação Econômica nos Setores Produtivos de Turismo e Agricultura	5	- Promover políticas e programas de apoio ao desenvolvimento do turismo sustentável, incluindo a preservação do patrimônio cultural e ambiental, e o estímulo ao turismo rural e comunitário. Incentivar a diversificação da agricultura, apoiando os pequenos agricultores e investindo em tecnologias agrícolas inovadoras e práticas sustentáveis de produção. Fomentar o empreendedorismo e a capacitação técnica dos trabalhadores nos setores do turismo e agricultura, visando aumentar a produtividade e a competitividade.	A diversificação econômica nos setores de turismo e agricultura contribui para reduzir a dependência de uma única fonte de receita, promovendo a resiliência econômica e a inclusão social, além de preservar o meio ambiente e a cultura local.
E33	Mudanças Climáticas e Transição Tecnológica Industrial	5	- Adotar políticas e estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, incluindo a redução das emissões de gases de efeito estufa e o desenvolvimento de energias renováveis. Investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para impulsionar a transição para uma economia verde e de baixo carbono, criando empregos e promovendo o crescimento econômico sustentável. Fomentar a cooperação regional e internacional para enfrentar os desafios das mudanças climáticas e acelerar a transição para uma economia mais sustentável e resiliente.	As mudanças climáticas representam uma ameaça global e exigem uma resposta urgente e coordenada. Investir na transição para uma economia mais sustentável e na adaptação às mudanças climáticas é fundamental para garantir um futuro seguro e próspero para as gerações futuras.

E34	Questões	Valor	Forma de implementar	Justificações
E34	Direitos Socioeconômicos	5	Garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso igualitário ao emprego, serviços financeiros e benefícios sociais. Implementar políticas de inclusão econômica, como programas de capacitação profissional e incentivos fiscais para empresas que empregam pessoas com deficiência.	Assegurar direitos socioeconômicos é fundamental para garantir que as pessoas com deficiência possam viver com dignidade e independência, contribuindo ativamente para a sociedade e economia.
E34	Direitos Políticos	5	- Garantir o direito das pessoas com deficiência à participação plena e igualitária na vida política e pública, incluindo acesso a processos eleitorais acessíveis e representação em todos os níveis de governo.	A participação política das pessoas com deficiência é essencial para garantir que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades sejam atendidas na formulação de políticas e tomada de decisões.
E34	Educação Inclusivo	5	Garantir o acesso de qualidade à educação inclusiva para todas as crianças com deficiência, desde a educação infantil até o ensino superior, com adaptações razoáveis e suporte necessário para facilitar a aprendizagem. Capacitar professores e funcionários da escola para entender as necessidades específicas das pessoas com deficiência e fornecer apoio adequado.	A educação inclusiva é um direito fundamental que prepara as pessoas com deficiência para uma vida independente e produtiva, permitindo-lhes alcançar seu pleno potencial.
	Segurança Social	5	Garantir a segurança e proteção das pessoas com deficiência contra qualquer forma de discriminação, violência ou abuso, tanto em espaços públicos quanto	A segurança é um direito fundamental de todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência, e deve ser garantida em

	Questões	Valor	Forma de implementar	Justificações
-	E34		privados. Implementar medidas de segurança específicas em caso de emergências ou desastres naturais para garantir que as pessoas com deficiência tenham acesso a informações e assistência adequadas.	todos os aspetos da vida cotidiana, tanto em situações normais quanto em emergências.
	E34	5	Investir na construção e adaptação de infraestruturas públicas, como prédios, transporte e espaços urbanos, para torná-los acessíveis e inclusivos para pessoas com deficiência, incluindo rampas, elevadores, sinalização tátil e outras adaptações necessárias. Implementar regulamentações e políticas que garantam o cumprimento de padrões de acessibilidade em todas as novas construções e reformas.	Infraestruturas acessíveis são fundamentais para garantir a participação plena e igualitária das pessoas com deficiência na vida cotidiana, permitindo-lhes desfrutar de autonomia e independência em suas atividades diárias.
	E34	5	Desenvolver e implementar políticas de adaptação às mudanças climáticas que levem em consideração as necessidades específicas das pessoas com deficiência, garantindo sua segurança e bem-estar em emergências e desastres naturais. Promover a conscientização e o empoderamento das pessoas com deficiência para que possam participar ativamente de iniciativas de sustentabilidade e resiliência climática.	As mudanças climáticas representam uma ameaça significativa para todas as comunidades, incluindo as pessoas com deficiência, e é crucial garantir que suas necessidades sejam consideradas e atendidas em todas as estratégias de adaptação e mitigação.

	Questões	Valor	Forma de Implementar	Justificações
	E35	5	Implementar políticas e programas de emprego juvenil, criar incentivos para empresas que contratem jovens, estabelecer parcerias para programas de estágio e oportunidades de emprego no exterior.	O acesso a oportunidades de emprego é fundamental para o crescimento socioeconômico dos jovens e para o desenvolvimento sustentável do país. Capacitar jovens através de estágios e programas de formação também aumenta a competitividade global do país.
	E35	5	Promover programas de educação cívica e política nas escolas, estabelecer intercâmbios políticos e diplomáticos entre jovens de Timor-Leste e outros países da região.	A participação política dos jovens é essencial para uma governança inclusiva e representativa, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e suas necessidades sejam atendidas. O intercâmbio político promove a cooperação internacional e o entendimento entre os jovens de diferentes culturas e contextos.
	E35	5	Investir em infraestrutura escolar e recursos educacionais, desenvolver programas de orientação acadêmica e profissional, estabelecer programas de intercâmbio educacional e bolsas de estudo para jovens de Timor-Leste.	A educação é a base para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, capacitando-os a contribuir positivamente para o crescimento e a sustentabilidade do país. Os intercâmbios educacionais promovem a troca de conhecimento e experiências, enriquecendo o ambiente educacional e preparando os jovens para os desafios globais.
	E35	5	Implementar políticas de segurança que garantam a segurança física e emocional dos jovens, estabelecer programas de intercâmbio cultural e esportivo entre jovens de diferentes regiões e países.	Um ambiente seguro é essencial para o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos jovens, permitindo-lhes alcançar seu pleno potencial. Os intercâmbios culturais e esportivos promovem a cooperação e a amizade entre os jovens, construindo uma rede de apoio e resiliência contra ameaças à segurança. O desporto e a expressão artística são ferramentas poderosas para promover a inclusão e celebrar a diversidade cultural, enriquecendo a experiência dos jovens.
	E35	5	Investir em infraestrutura básica, como transporte público, estradas e energia, desenvolver espaços comunitários seguros e recreativos, estabelecer programas de intercâmbio de experiências de infraestrutura.	Infraestruturas adequadas são essenciais para o acesso dos jovens a serviços essenciais e oportunidades de lazer, contribuindo para seu desenvolvimento integral. O intercâmbio de experiências promove a cooperação e o desenvolvimento conjunto, beneficiando todas as partes envolvidas.
	E35	5	Implementar políticas de sustentabilidade ambiental, educar e capacitar os jovens sobre as mudanças climáticas, estabelecer parcerias de cooperação em projetos de sustentabilidade ambiental e adaptação climática.	As mudanças climáticas representam uma ameaça significativa ao futuro dos jovens. Capacitá-los para agir de maneira sustentável é crucial para garantir um ambiente saudável e próspero. A cooperação em projetos de sustentabilidade promove a troca de conhecimentos e recursos, fortalecendo a resposta coletiva aos desafios ambientais.